O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Bangu, 26.4-20.8; Bonsuc., 20.0-20.8; Penha, 25.2-21.6; Paquetá, 24.5-21.7; S. Pena, 24.4-20.7; Sta. Cruz, 25.3-18.5; Ipan., 23.0-19.8; J. Bot., 24.0-19.3; Deodoro, 24.6-20.2; Mang., 24.8-20.6; Meter, 25.1-20.5.

Quanto mais leitores tem um jornal melhor ele se apresenta, mais se prestigia, maior é a sua receita de publicidade, mais completa é a sua independencia, como orgão de opinião; é, assim, o público que faz o bom jornal.

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Outubro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIV - N.º 6443

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurelio Silva, secretario.

Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-3.º. T. 2-1512.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 26 PAGS. — Cr$ 0,50

Dupla vitoria russa a leste do Dnieper

Capturada a cidade de Melitopol e aberta uma brecha nas poderosas defesas alemãs ao longo do rio Molochnaya

Morreram 30 mil nazistas nos doze dias de combates alí travados – Cresce o perigo de cerco a um milhão de homens da Wehrmacht

MOSCOU, 24 Domingo (U. P.) — Depois de 12 dias dos combates de rua mais sangrentos que se conheceram desde a queda de Stalingrado, as tropas russas, sob o comando do general Tolbukhin, capturaram o que restava da cidade de Melitopol, em cujo defesa perderam a vida 30.000 soldados nazistas. Ao mesmo tempo, as forças atacantes conseguiram abrir uma brecha nas poderosas defesas inimigas que se estendem ao longo do curso do rio Molochnaya. Esta dupla vitoria, alcançada a leste do Dnieper, foi ontem anunciada pelo marechal Stalin, em uma Ordem do Dia especial, a qual, alem disso, informou sobre novos avanços russos pelo sul e oeste da grande curva do Dnieper, dos quais dá conta o comunicado da meia noite. Tambem se noticiou que em outros setores da frente, entre eles no de Perisalav-Khmelinitski e ao sul de Rechitsa, foram efetuados avanços menores, porem os despachos de imprensa advertem que a estação hibernal se aproxima rapidamente e que seus rigores poderiam deter, por algum tempo, a sensacional ofensiva dos Exércitos russos. Não obstante, parece que as operações envolventes gêmeas, que estão desenrolando os russos na curva do Dnieper e em direção à Criméia, estão se desenvolvendo com velocidade, pelo que se espera conseguirão seu objetivo, que é isolar as tropas alemãs cujo total se estima em ..... 1.000.000 de homens, antes que o mau tempo dificulte as operações.

Sentença de morte

A ocupação de Melitopol, como tambem a brecha aberta nas defesas inimigas ao longo do curso do Molochnaya, rio de só 150 kms. de extensão, que desemboca no mar de Azov, depois de passar por Melitopol, parece sentenciar à morte os nazistas que se encontram na Criméia. Em varias oportunidades já se disse que o inimigo havia começado a retirar suas tropas dessa peninsula, porem, nunca se poude obter uma confirmação oficial a respeito. Ainda assim, mesmo no caso de que isto fosse verdade, duvida-se que os alemães estejam em condições de evacuar mais que um punhado de homens, pois os russos dominam agora todas as saidas principais que poderiam utilizar os nazistas. As vitorias de Melitopol e Molochnaya foram alcançadas depois de uma das lutas mais encarniçadas. O proprio Stalin as considera um grande triunfo do ponto de vista militar, maior que o que permitiu cruzar o rio Mius, cuja consequencia foi a queda de Novorossisk, no Cáucaso. Stalin tambem realçou este triunfo, afastando-se da concisão usual das Ordens do Dia, para mostrar ao país o valor da queda de Melitopol, bem como o valor das tropas que o conseguiram, pois em sua Ordem do Dia destacou que Melitopol era a barreira que se interpunha na marcha das tropas russas para a Criméia e que Molochnaya constituia ainda uma barreira maior que a propria cidade de Melitopol.

Confiança extrema

Os alemães, segundo acrescentou, tinham tal confiança em que conservariam este setor, tão poderosamente fortificado, que lançaram com suas reservas uma parte do material de guerra mais precioso, com o qual o alto-comando alemão conta, pelo momento, tratando de conter os russos. O comunicado da meia-noite faz notar que os oficiais alemães deste setor recebiam pagamento triplo e que se outorgou, automaticamente, aos soldados a Cruz de Ferro. Melitopol era a última praça forte da linha de defesas alemãs que corria do norte de Zaporozhe até o mar de Azov. Sua queda significa que agora os russos poderão intensificar sua ameaça contra a curva do Dnieper marchando sobre Kerson, nas costas do mar de Azov, ou podem empregar a grande estrategia envolvente do alto-comando, movendo-se para Perekop, para cortar o passo a uma 15 ou 20 divisões inimigas que se retiram a toda marcha por inadequadas rotas de escape. A situação alemã no interior da curva do Dnieper é igualmente perigosa. As forças russas que ocuparam ontem Verkhneineprovsk avançaram 25 quilômetros para o sul, até se apoderar de Verkhovtsevo, aumentando assim consideravelmente a ameaça cada vez maior que paira sobre o flanco de Dniepropetrovsk. Em sua marcha para Verkhovtsevo, estas forças russas ocuparam tambem Pushkarevka, que está a 6 quilômetros e meio ao sul de Verkhnedeprovsk. Não há noticias das colunas que constituem a ponta de lança desta marcha em direção ao sul, cuja última posição conhecida as situava a só 25 quilômetros da cidade produtora de aço — Krivoi-Rog. O comunicado da meia-noite menciona que se desenrolam neste setor contra-ataques alemães com crescente intensidade, declarando igualmente que os contra-ataques foram dominados.

Ordem do dia de Stalin

Anuncia o chefe do governo russo a reconquista de Melitopol, "que custodiava o acesso à Criméia e ao longo do curso inferior do Dnieper"

MOSCOU, 23 (U. P.) — O marechal Stalin, chefe supremo dos exércitos russos, expediu uma Ordem do Dia, na qual anuncia a captura de Melitopol pelas forças russas. Acrescenta a nota oficial que as mais poderosas defesas alemãs instaladas no rio Molochnaya foram rompidas no seu mais importante setor. A Ordem do Dia de Stalin é dirigida ao general Tolbukhin e é do seguinte teor: "As forças da quarta frente ucraniana, depois de violentas batalhas que duraram muitos dias, dominaram a furiosa resistencia do inimigo, ao qual infligiram grandes perdas. Hoje, 23 de outubro, nossas forças conseguiram dominar completamente a cidade e estação ferroviaria de Melitopol, o mais importante centro estratégico da defesa alemã no setor sul, que custodiava o acesso à Criméia e ao longo do curso inferior do Dnieper. Desta forma, as posições das poderosas linhas defensivas alemãs no rio Molochnaya, mais sólidas que as erguidas pelos alemães no rio Mius, pois contavam com instalações de engenharia, obstáculos anti-"tanks", grandes concentrações de infantaria e artilharia e "tanks", foram rompidas no setor decisivo". Stalin elogia a atuação de seis divisões de fuzileiros, uma de "Stormoviks", uma de caças, dois regimentos de artilharia anti-"tank", um de artilheiros, um de "Howitzers", dois de morteiros, um de "tanks", uma brigada de engenheiros, um grupo de fortificações e outros elementos que participaram da luta. Todos eles recebem o titulo de Melitopol. Em sua Ordem do Dia, Stalin informou que esta noite serão disparadas salvas em Moscou, para festejar a vitoria.

Casou-se Lloyd George

LONDRES, 23 (U. P.) — O ex-primeiro ministro Lloyd George contraiu matrimonio com sua secretaria privada, miss Frances Stevenson, que vinha desempenhando estas funções desde 1913. Em tal carater acompanhou Lloyd George durante as deliberações da Conferencia da Paz, em cujos circulos era conhecida como o "assombro ruivo de Versalhes", pois ninguem poderia explicar como uma mulher tão encantadora podia trabalhar como secretaria particular de um estadista. Lloyd George, que enviuvou em vinte de janeiro do ano passado, conta atualmente 80 anos de idade. A cerimonia foi realizada com grande simplicidade em sua residencia campestre. Acredita-se que seu filho, Gwilym, que desempenha importantes funções no governo inglês, e sua esposa passaram o "week end" com o novo casal.

Marshall no comando da invasão

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A revista "Army-Navy Register", habitualmente bem informada, prediz que a invasão aliada do ocidente da Europa não terá inicio antes da primavera ou do verão próximo. Acrescenta a referida revista que o general Marshall provavelmente irá à Grã-Bretanha depois do Ano Novo, para assumir o comando das forças aliadas de invasão. Nessa oportunidade seria anunciada, diz a revista, a nomeação de Marshall para o referido posto.

Gripado o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A secretaria da "Casa Branca" informou que transformou-se em gripe o resfriado que atacou o presidente Roosevelt ontem. Estão canceladas todas as audiencias.

Reatamento das relações russo-polonesas

LONDRES, 23 (U. P.) — O redator diplomático do "Daily Telegraph" informa que o governo russo concordou, em principio, em reatar as relações diplomáticas com o governo polonês exilado. Segundo o referido redator, o governo russo fez entrega de um memorandum sobre o assunto ao embaixador da Inglaterra em Moscou, sir Archibald Clark Kerr, em resposta às negociações realizadas por ele e pelo embaixador dos Estados Unidos.

Rechaçados todos os contra-ataques alemães na zona de Alife

A CHEGADA DE CORDELL HULL A MOSCOU. — O secretario de Estado dos Estados Unidos da América do Norte, sr. Cordell Hull (à esquerda) e o Comissario de Negocios Estrangeiros da União Soviética, sr. Viacheslav Molotov, passam em revista a guarda de honra postada no aeroporto de Moscou, por ocasião da chegada do avião em que viajou o sr. Hull, afim de tomar parte nas importantes conferencias dos chefes aliados. (Radio-foto distribuido pelo "International News Service".)

Eisenhower anuncia que as tropas anglo-americanas efetuaram "avanços limitados", desde o mar Tirreno até a cordilheira da península italiana

Lupara caiu em poder do 8.º Exército

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ALGER, 23 — (RICHARD MCMILLAN, da "United Press".) — Compactas unidades norte-americanas rechaçaram os repetidos e violentos contra-ataques empreendidos pelos alemães na zona de Alife, sobre o rio Volturno superior, e na mesma ocasião se apoderaram do terreno elevado que domina a nova linha de defesa alemã, através da Italia. Com este avanço, os estadunidenses estão agora de posse de estratégica região, que põe ao alcance de sua artilharia as posições nazistas atualmente disputadas empenhosamente por ambos os adversarios. O general Eisenhower anunciou em seu comunicado diario que em toda a frente italiana as tropas britânicas e norte-americanas efetuaram diversos "avanços limitados", desde o mar Tirreno, pelo nordeste, até a cordilheira da peninsula italiana. O Oitavo Exército, que concentra suas forças na metade ocidental da Italia, para empreender um movimento de flanqueio sobre Roma, limitou-se às atividades de patrulhas e a realizar frequentes acometidas contra as posições alemãs, visando examinar sua capacidade de resistencia. As tropas do general Montgomery avançaram um quilômetro e meio para apoderar-se de Lupara, a 23 quilômetros ao norte de Campobasso, e repeliram um debil contra-ataque germânico na região de Montecilfone. As operações aereas e navais dos aliados foram consideraveis. Os bombardeiros aliados cortaram duas vias ferreas ao norte de Roma, alem de efetuar varios ataques sobre uma ampla zona que abrange um aerodromo, perto de Atenas, e objetivos nas ilhas do Dodecaneso. Por sua parte, as forças navais aliadas vêm afundando, em media, um navio alemão por dia, em suas patrulhagens noturnas diante da costa italiana.

No rio Garellano

Os alemães estão procurando, no momento, estabelecer uma linha de defesa sobre o rio Garellano, que corre de Mandragone a Isernia, passando por Mignano e Venaflo. Um contra-ataque germânico ao norte de Alife, recentemente conquistada, começou depois que a artilharia nazista bombardeou as posições norte-americanas das serras. Em seguida se puseram em ação os "tanks" e a infantaria alemã, porem a artilharia anti-"tank" estadunidense, concentrada nas imediações de Alife, estendeu uma cortina de metralha que pôs fora de combate varios "tanks" e desbaratou o contra-ataque. Desconhecem-se as vantagens obtidas pelo 5.º Exército, mas se acredita que o terreno conquistado corresponde às serranias que marginam o Volturno, ao norte da frente de batalha Alife-Dragone.

O comunicado expressa que as tropas norte-americanas já estão "aproveitando" o terreno ocupado, o que indicaria que avançam agora para a principal linha germânica de defesa, situada a uns 150 quilômetros ao sul de Roma. No dominio do ar, enquanto as forças aereas aliadas atacam objetivos alemães sobre uma ampla zona, a "Luftwaffe" intentou, ontem à noite, bombardear Nápoles, determinando um alarma de meia hora, no curso do qual as máquinas alemãs arrojaram poucas bombas que não causaram danos. As duas ferrovias cortadas pelos aviadores aliados são as que saem de Orvieto e Grosseto. Foi alcançada a ponte ferroviaria ao norte da primeira dessas cidades e foi tambem cortada a linha ferrea ao norte da ponte. Bombardeiros "Mitchell" atacaram outra ponte perto de Grosseto.

Continuos bombardeios

Ao mesmo tempo, continuaram os bombardeios diurnos e noturnos às concentrações de tropas e linhas de abastecimento alemãs. O aeródromo próximo a Atenas foi atacado por bombardeiros medios escoltados pelos caças "Lightning". Bombardeiros britânicos do Oriente Próximo tiveram como objetivo o aeródromo de Maritza, na ilha de Rodes, sendo a terceira vez consecutiva que foi atacado e a 13.ª do mês. Aparelhos britânicos bombardearam navios e instalações portuarias nas ilhas

(Conclue na 8.ª coluna da segunda página.)

A Conferencia Triplice

Os srs. Cordell Hull e Anthony Eden dão informes aos representantes das Nações Unidas, em Moscou, sobre a marcha das deliberações

APRESENTOU CREDENCIAIS O SR. AVERRIL HARRIMAN

MOSCOU, 23 (De Meyer S. Handler, correspondente da United Press) — Os srs. Cordell Hull e Anthony Eden informaram aos representantes das Nações Unidas na Russia a respeito da marcha das deliberações da Conferencia Tripartite, tendo sido efetuada, hoje, a quinta reunião oficial e sobre cujo desenvolvimento os circulos russos e anglo-norte-americanos denotam um otimismo moderado. As deliberações, que continuam se desenvolvendo em um ambiente de cordialidade, prosseguem sem obstáculos visiveis para se chegar a um acordo final, o que aumenta as perspectivas de que os srs. Roosevelt, Stalin e Churchill poderão reunir-se antes do fim do corrente ano. O secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, contraiu um leve resfriado mas, como de costume, não deixou de atender aos seus compromissos. Se seu estado não impedir, amanhã, domingo, haverá nova reunião, pois existe o desejo de apressar o intercambio de pontos de vista e chegar a conclusões concretas, dentro do mais breve espaço de tempo possivel. Durante o dia de hoje, o novo embaixador dos Estados Unidos na Russia, sr. Averril Harriman, apresentou suas credenciais ao governo russo. Na ocasião da cerimonia, que se realizou no Kremlin, o sr. Harriman apresentou tambem ao presidente do Presidium do Supremo Soviet, sr. Kalinin, os seus colaboradores na embaixada. O sr. Harriman já assumiu oficialmente suas funções.

A jornada foi de grande atividade para Anthony Eden e Cordell Hull, os quais antes de comparecer, às 16 horas, à sessão com seu colega russo, sr. Viacheslav Molotov, não só conferenciaram, como de costume, com os peritos que os acompanham, como tambem receberam varios diplomatas das Nações Unidas para instruí-los sobre a marcha das conversações. Anthony Eden recebeu os embaixadores da China, Tchecoslovaquia e Iugoslavia. Por sua parte, Cordell Hull, que já havia recebido em rápidas visitas oficiais aos embaixadores da China e México e ao ministro do Canadá, palestrou novamente com o embaixador da China. Soube-se que os representantes diplomáticos tcheco e iugoslavo entrevistar-se-ão tambem com o secretario de Estado norte-americano. Nos meios russos parece haver causado profunda impressão a forma direta e precisa com que Cordell Hull enfrenta os problemas, pois prima na Conferencia um espirito da mais ampla franqueza. Os três ministros expõem seus pensamentos sem rodeios, graças ao que, qualquer que seja o resultado a que cheguem as deliberações, os delegados despedir-se-ão levando consigo um completo conhecimento e a mais

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Kiev está sendo destruida pelos alemães

Grandes explosões são percebidas da margem oriental do Dnieper, de onde os russos vêm atacando a cidade, com o fogo de artilharia, há quase 1 mês

Não é menor o perigo a que está exposta Dniepropetrovsk

MOSCOU, 23 (Por Henry Shapiro, da "United Press") — Depois de 12 dias de violentos combates de rua, as tropas russas reconquistaram completa e definitivamente a praça de Melitopol, que os nazistas procuraram defender com um ardor poucas vezes observado durante as gigantescas e sangrentas lutas de toda a frente oriental. Com a queda desse importante centro de resistencia, os fascistas alemães sofreram uma derrota significativa, alem de perdas consideraveis em homens e material. Dois outros importantes baluartes nazistas ameaçados pelos exércitos russos — Kiev e Dniepropetrovsk — se encontram em grande perigo. Em Kiev, os fascistas alemães parecem haver iniciado a primeira fase da evacuação. O correspondente do orgão do Exército russo, ao informar sobre o desenvolvimento das operações no setor de Kiev, disse que os fascistas alemães iniciaram às primeiras horas desta manhã a destruição daquela praça. As grandes explosões podiam ser percebidas da margem oriental do Dnieper, de onde os russos vêm atacando a cidade com o fogo de sua artilharia, há quase um mês. Disse o correspondente que ontem, à noite, as labaredas dos incendios provocados pelos nazistas eram vistas de grande distancia.

São poucas as noticias sobre as colunas russas que operam ao norte de Kiev, sobre a margem ocidental do Dnieper, porem se acredita que elas convergem de forma sistemática sobre a grande base inimiga. Dniepropetrovsk não se encontra em menor perigo que Kiev, pois a violenta batalha da curva do Dnieper prossegue com a mesma intensidade. Os circulos militares desta capital calculam em 750 mil o número de combatentes nazistas, que, na curva do Dnieper, estão em perigo de aniquilamento ou rendição, como consequencia das penetrações soviéticas da semana passada. Os fascistas alemães não denotam sintomas de que pretendem render-se, e os orgãos da imprensa russa rendem tributo à resoluta resistencia oferecida pelos nazistas.

Impõe-se a superioridade russa

Cada palmo de terreno conquistado pelos russos é fruto de porfiada luta e de alto preço, segundo consignam os correspondentes. No entanto, a superioridade dos russos em todos os ramos da atividade militar se vai impondo lentamente na batalha pela posse de Dniepropetrovsk, enquanto uma poderosa coluna marcha sobre a cidade pela retaguarda, esmagando as defesas nazistas. Outras duas colunas russas estabeleceram ligação em Dinieprodzherzinsk, importante cidade produtora de aço, situada a 30 quilômetros a oeste de Dniepropetrovsk. Os russos já haviam flanqueado a guarnição nazista de Dniepropetrovsk, como consequencia da acometida em direção meridional, para o oeste da cidade, e que levou à re-

(Conclue na 4.ª coluna da segunda página.)

Liga da Defesa Nacional

O RECONHECIMENTO DA DELEGAÇÃO EM OSVALDO CRUZ

A Liga da Defesa Nacional, por ato do dia 20 do corrente mês reconheceu a delegação dessa instituição sediada em Osvaldo Cruz, com a seguinte diretoria:

Presidente, 2º tenente Nicolau Tolentino de Menezes; 1º secretario, dr. Humberto Leite de Araujo; 2º secretario, sub tenente Paulo Pires Belefort; 1º tesoureiro, Francisco Foreiro Bayo; 2º tesoureiro, José Vicente; e diretor de propaganda, Ramon Foreiro Bayo.

Três Milhões de Cruzeiros

A quanto monta o total de subscrições voluntarias da Companhia de Seguros Aliança da Baía em "Bonus de Guerra"

Já tendo, anteriormente, subscrito dois milhões de cruzeiros em "obrigações de guerra", o sr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho, diretor-presidente da Companhia de Seguros Aliança da Baía, acaba de elevar para três milhões de cruzeiros esse vultoso total, revelando, assim, o grau de elevada compreensão com que recebeu a campanha encetada pelo Governo nacional, afim de serem constituidos os fundos indispensaveis ao financiamento da guerra imposta ao Brasil e para que nossos soldados estejam seguros dos meios necessarios à vitoria sobre o "Eixo" agressor.

Tal gesto do presidente daquela importante organização de seguro baiana, e que causou a mais lisonjeira impressão em todos os circulos responsaveis e na imprensa, foi manifesto pessoalmente pelo Sr. Pamphilo d'Utra Freire de Carvalho que, para tanto, compareceu à presença do interventor Renato Aleixo, que deve esperar dos homens de dinheiro de todo o país a repetição do gesto da Companhia de Seguros Aliança da Baía para o mais eficaz e rápido êxito da cruzada da vitoria em que todo o Brasil está empenhado.

E' interessante frisar-se que essa valiosa contribuição daquela empresa diz respeito à subscrição voluntaria e, portanto, independente da contribuição compulsoria, do não menor vulto e expressão.

VARIAS OCORRENCIAS

Atropelamentos - Agressões - Afogamento - Mortes súbitas - Suicidio - Roubo - Remoção para a Colonia Juliano Moreira - Lutas corporais, etc. - Cinco mortos e quinze feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Atropelamentos

Alice Rodrigues Vilela, de 18 anos, residente à rua General Pedra, n. 171, foi atropelada por um automovel na rua Senador Eusebio, sofrendo em consequencia, ferimento na perna direita e escoriações generalizadas.

* * *

Na rua Muniz Barreto, proximo à garage da "Viação Elite", foi encontrada, ontem à noite, em estado de choque e apresentando contusões e escoriações generalizadas, uma senhora de cor parda, aparentando ter 35 anos de idade, que havia sido atropelada por um automovel. Foi ela socorrida e internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

Na praça da Republica, um automovel atropelou o operario Placido Atiliano de Oliveira, com 32 anos, morador no morro dos Prazeres, n. 11, causando-lhe fratura da bacia e contusões diversas. O motorista fugiu e a vitima, depois de receber curativos na Assistencia, foi internada no Hospital da Cruz Vermelha. Tomou conhecimento do fato a policia do 10.º distrito.

Agressões

Nas oficinas gráficas da "Vanguarda", à rua do Rosario, n. 170, ocorreu, às 6,30 horas de ontem, uma agressão à bala, da qual foi vitima o sr. José Patrocinio da Silva, com 38 anos, solteiro, residente à rua do Senado, n. 41, e chefe da expedição do matutino "O Radical", que é impresso ali. O autor da agressão, sr. Luiz Serpa da Mota, empregado da "Vanguarda", foi preso em flagrante e conduzido à delegacia do 2.º distrito pelo vigilante municipal n. 1.005, sendo ali autuado.

A arma utilizada para a prática do delito, foi uma garrucha, calibre 38, que a policia apreendeu, encontrando nela uma bala deflagrada e outra picotada.

O projetil penetrou na região lombar da vitima, atingindo a coluna vertebral, sendo grave o seu estado.

Depois de receber os primeiros curativos na Assistencia, foi Patrocinio da Silva internado no Hospital de Pronto Socorro. Na Assistencia, declarou, com dificuldade, haver sido agredido pelas costas.

Na Delegacia, o sr. Luiz Serpa da Mota confessou o delito, declarando tê-lo praticado como revide a uma agressão a bofetada que, anteriormente, sofrera de Patrocinio. Tem ele 41 anos, é casado e reside à rua Italia Vincal, n. 3, na estação do Cavalcante.

* * *

Paulo da Silva Freire, operario de 40 anos, morador à rua José Higino, 57, foi agredido a navalha por Roberto Joaquim Faria, num botequim da Muda da Tijuca. Sofrendo ferimento inciso no pescoço, foi socorrido no posto central de Assistencia.

* * *

Antonio Sebastião Garcia, soldado n. 70, da Força Policial do Estado do Rio, e José Garcia de Oliveira, de n. 204, da mesma corporação, foram agredidos no bairro do Barreto, em Niterói, por soldados do Exército, recebendo ferimentos. Foram eles recolhidos ao Hospital da Força Policial, sendo as autoridades informadas do fato.

* * *

Antonio da Silva Monteiro, de 35 anos, casado, morador à rua São Diogo, 21, casa XXXIII, em Niterói, foi agredido a socos, em sua casa, pelo individuo Afonso de Oliveira, recebendo ferimentos no rosto. A Assistencia socorreu-o.

* * *

Orlando Mayrink de Sousa Mota, casado com 35 anos, residente à rua Dr. Mario Viana, 402, em Niterói, foi agredido a barra de ferro no interior da Leiteria Esportiva Fluminense, à rua Presidente Backer, 474, por um dos garçons, ficando ferido na cabeça. A vitima apresentou queixa à policia depois de socorrida pela Assistencia.

Afogado

Na praia de Copacabana, quando se banhava, pereceu afogado o estudante Valter del Tedesco, com 19 anos, domiciliado à avenida Atlantica, 192, apartamento 603. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 2.º distrito, que tomou conhecimento do fato.

Mortes súbitas

Na rua Camerino n. 10, quando fazia compras numa padaria, faleceu, subitamente, o tripulante da Marinha Mercante Francisco Alencar Araripe, de 25 anos, sendo a policia ignorada. O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Anatômico.

* * *

O menino João, de dois anos, filho de Amelia Lopes da Silva, residente à Vila Oliveira 490, em Niterói, faleceu subitamente. Com guia da policia o corpo foi recolhido ao Instituto de Criminologia.

O contraventor resistiu à policia

Comunicam-nos:

"Há dias, as autoridades da 2.ª Delegacia Auxiliar, tiveram conhecimento por intermedio de uma denuncia, de que o conhecido e perigoso banqueiro do denominado "jogo do bicho" Antonio Augusto, da Costa, vulgo Sana, se utilizava do apartamento de sua amante Marieta da Silva, residente à rua Nicaragua 690, na Penha, para fazer as apurações das apostas recolhidas por seus agentes na zona suburbana da Leopoldina.

Afim de esclarecer o fato, e fazer as necessarias sindicancias, o 2.º delegado auxiliar designou uma turma de investigadores, chefiada por um detetive, cuja missão seria a de apurar a referida indicação, para as devidas e prontas providencias.

Aconteceu, porem, que, pouco depois dos policiais terem chegado às imediações daquele local, o audacioso contraventor sai-lhes ao encontro e, após interpelar o chefe da turma, sobre o que a policia fazia perto de sua casa, agrediu covardemente um dos investigadores, fugindo em seguida para o interior daquela residencia.

Perseguido pelos policiais, Sana, apoderando-se de um revolver que Marieta lhe entregara, à porta do apartamento, fez fogo contra os agentes da autoridade.

Os investigadores revidaram a agressão, ferindo ligeiramente o contraventor numa das pernas".

Suicidio

Alvaro Cardoso dos Santos, quitandeiro, casado, de 46 anos, morador à rua Barbosa n. 58, suicidou-se na rua Maria Passos, em frente ao predio numero 138, ingerindo um toxico. Seu corpo foi removido para o necroterio do I. M. L. com guia da policia do 23.º distrito.

Roubo

Na rua Santa Clara, os ladrões penetraram no quintal do predio n. 212, residencia do sr. Emer Dantas Carrilho e roubaram duas torneiras de metal, que arrancaram da instalação de agua da casa. O lesado comunicou o fato à policia do 2.º distrito.

Removido para a Colonia Juliano Moreira

A policia do 13.º distrito fez remover para a Colonia Juliano Moreira, o debil mental Ildefonso Agenor da Nova, de 56 anos de idade.

Lutas corporais

Na Serra da Guaratiba, empenharam-se em luta crporal, o carvoeiro Sebastião Berquiell, com 40 anos, alí residente e o maquinista Custodio Dias Brasil, com 66 anos, residente à rua Claudio Reis n. 360. Ambos ficaram feridos e foram socorridos no Hospital Rocha Faria. A policia do 28.º distrito tomou conhecimento do fato.

* * *

Na rua Senhor dos Passos n. 67, travaram luta corporal, o comerciante Joaquim Pais do Amaral, com 32 anos, e Alcides da Silva, com 30 anos, ficando o primeiro ferido na cabeça e o segundo, nas faces. Ambos foram autuados pela policia do 8.º distrito.

Falecimentos

No Hospital São João Batista, em Niterói, faleceu Joaquim dos Santos, de 45 anos, solteiro, morador à ladeira do Escorrega 20, que na quinta-feira, conforme noticiamos, fora vitima da explosão verificada a bordo do barco "Lysana", do qual era proprietario. O corpo foi recolhido ao necroterio do Instituto de Criminologia.

Mordido por um cão

José Pires Gonçalves, de 43 anos, casado e morador à Vila Ipiranga 972, em Niterói, foi mordido por um cão da propriedade de Pedro Domingues, residente à rua Coronel Guimarães 86, recebendo ferimento no pé esquerdo. Socorrido pela Assistencia, apresentou queixa à policia.

Kiev está sendo destruida pelos alemães

(Conclusão da 5.ª coluna da primeira página.)

conquista de Pyatikhatka, Anouka, Iskrovka, e agora ameaçam o centro mineiro de Krivoi Rog. Nesse setor, as forças russas se encontram aproximadamente a 25 quilômetros ao norte de Krivoi Rog. Com a ocupação de Iskovka, os russos cortaram a única linha ferrea que liga Dnieprepetrovsk a Krivoi Rog, e suas forças acometeram até situar-se a 40 quilômetros da estrada de ferro que corre entre a primeira daquelas cidades e Nikopol. Essa linha é a única que parte de Dniepropetrovsk, e é a única rota de transporte rápido que resta ao comando nazista para a evacuação de sua numerosa guarnição do interior da cidade. Simultaneamente, os russos vão estreitando o corredor através do qual poderiam escapar os fascistas alemães. A arma aerea russa, que durante todo o mês último manteve o dominio completo nesse setor, ataca dia e noite a linha ferrea de Nikolaiev, para impedir que ela seja utilizada para uma retirada dos fascistas alemães.

Parece, no entanto, que até agora não houve nenhuma tentativa dessa natureza, pois os pilotos russos informam não haver observado movimentos de tropas, em grande escala. Em combates aereos foram derrubados 38 aviões nazistas. As operações destinadas a ampliar e aprofundar a cabeça de ponte russa do Dnieper, em direção a Krivoi Rog — que em última análise poderiam ser de maior importancia que a esperada queda de Dniepropetrovsk — enfrentam a resistencia mais intensa e porfiada que se registrou em qualquer dos setores de toda a frente. Os fascistas alemães enviaram varias divisões de "tanks" e infantaria para esse setor, em um esforço para conter o avanço russo. Travou-se, em consequencia, uma sangrenta batalha, porem os russos fizeram ressaltar a superioridade de suas forças terrestres e aereas, continuando seu avanço. Dizem as informações da frente que os fascistas alemães, apesar das "grandes perdas" que vêm sofrendo, lutam até o último homem, e que é muito reduzido o número de prisioneiros feitos pelos russos. Virtualmente não há noticias sobre a situação da frente que se estende de Kiev para o norte. Os despachos oficiais dizem simplesmente que prosseguem as atividades da "ofensiva de reconhecimento" russa, e que se procede à expansão das cabeças de ponte da margem ocidental do Dnieper, ao sul de Rechitsa. O orgão do Exército Russo, em um despacho possivelmente da area de Gomel, diz que a divisão polonesa esmagou as defesas nazistas, apoderando-se de varias posições inimigas durante uma carga de baioneta, no decorrer da qual se renderam 300 fascistas alemães, inclusive treze oficiais. O referido diario ressalta o heroismo das tropas polonesas.

Sociedade dos Amigos de Pernambuco

Reune-se amanhã, às 15 horas, a diretoria da Sociedade dos Amigos de Pernambuco, para tratar das comemorações do dia 10 de novembro próximo.

Varios ataques aereos a objetivos da Birmania

NOVA DELHI, 23 (U. P.) — O comando da 10.ª Força Aerea Norte-Americana expediu um comunicado, para anunciar que seus aparelhos efetuaram varios ataques a objetivos situados na Birmania, nos dias 20 e 21, concentrando alguns na zona de Myitkina. Acrescenta a nota que o tempo melhorou, o que facilita as atividades aereas. Os ataques foram dirigidos contra ferrovias, pontes, bases de abastecimentos e aeródromos dos japoneses. Em Mandalay e Mogaung, os bombardeiros norte-americanos destruiram os trilhos da principal linha ferrea de Nanbalu. Na zona de Kamaing foram destruidos depósitos de abastecimento e outras instalações japonesas. Em Shamaw Hopin foi metralhado material rodante ferroviario Em Lollaw e Mogaung foram danificadas pontes. Todos os aviões regressaram indenes.

Faleceu em Campinas o comandante do "Conte Grande"

CAMPINAS, 23 (Asapress) — Urgente — Faleceu hoje, na casa de saude desta cidade, com 50 anos de idade o sr. Ivo Stamzami comandante do navio italiano "Conde Grande".

Os restos mortais do comandante Stamzami serão transportado para São Paulo, onde aguardarão ordem de embarque para a Italia.

Novos profissionais do Direito

Pediram inscrição, no Quadro da Ordem dos Advogados, os seguintes bachareis: Sobivar Barroso de Matos, Melquiades Souto da Rocha, Clovis Gentile, Roberto Caldeira Brant e Aderson Horn Ferro; e no Quadro de Solicitadores, Antonio Toscano Cavalcanti.

Confirmada a decisão do Juri

Foi posto em liberdade o fiscal de jogo Genaro Robeiro da Gama

O Tribunal de Apelação confirmou a sentença do Juri, que condenou apenas a 2 anos de detenção o fiscal de jogo da Prefeitura Genaro Ribeiro da Gama, processado sob a acusação de haver praticado um crime de morte. No dia 28 de fevereiro deste ano, pela madrugada, matou a tiro de revolver o gerente da Viação Brasil.

O crime ocorreu em frente ao Cassino Atlântico.

Por maioria de votos, o Juri reconheceu que o acusado agira em legitima defesa mas se excedera. culposamente. A vista das respostas dos jurados aos quesitos, o juiz fixou a pena em 2 anos de detenção, concedendo ao réu o beneficio do "sursis". O promotor apelou, tendo sido a sentença confirmada unanimemente.

Genaro Ribeiro da Gama, beneficiado pela suspensão condicional da pena, foi posto em liberdade.

ELETRICIDADE E ARRANHA-CÉUS

Participam da mesma marcha progressista os modernos edificios e o sistema de energia elétrica em nossa cidade

Já se tem dito que a vida em uma grande cidade é a soma de um conjunto de forças que se estimulam entre si. Toda vez que um dos setores das atividades sociais recebe um impulso, esse dinamismo vai repercutir em outra parte da existencia coletiva. As cidades e as nações crescem por essa forma de colaboração concientemente procurada ou imposta pela propria natureza das coisas. A luz dessa observação, é de se concluir que há, no destino do progresso humano, um sentido inviolavel de solidariedade.

A referida conclusão representa um conforto moral, especialmente nos nossos dias de sangrentas lutas, quando vemos, de um lado, o feroz egoismo de povos arrebatados pelo espirito de conquista e escravização, e, de outro lado, as nações amantes da colaboração internacional, defensoras do espirito de fraternidade, entre as quais nós formamos dentro do formidavel conflito mundial que está abalando toda a civilização na terra.

Se as proprias forças materiais do progresso estão condicionadas umas às outras, para a resultante final de bem estar fisico das sociedades, não será admissivel que as inteligencias se separem para as oposições destruidoras, nascidas de cegas ambições.

Exemplifiquemos com o passado antes de exemplificarmos com o presente. O bonde carioca, prolongando as suas linhas até aos suburbios outrora escassamente povoados, facilitou o aparecimento de novos nucleos de população e trabalho. Por sua vez, as areas sociais assim surgidas e cada ano mais prósperas vão determinando maior atividade de transportes, pelo maior entrelaçamento de interesses. Eis o progresso material, com base em reciprocidade de estimulos.

Da mesma maneira e em grau bem mais elevado, a conciencia humana reconhece que o progresso moral ou bem estar dos espiritos depende da intervenção convergente das vontades esclarecidas.

Materialmente ou espiritualmente, não há forças isoladas na vida. Todas se destinam a fins coletivos.

•

Exemplifiquemos agora com o presente, nessa ordem de considerações. Os grandes e modernos edificios, em nossa cidade, e o nosso sistema de distribuição de energia elétrica participam da mesma marcha progressista.

Vamos dar informações aqui sobre as relações existentes entre a eletricidade e os arranha-céus.

Na divisão de trabalhos da Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltda., figuram os serviços da Sub-Divisão de Construções Subterraneas. E' este o departamento da Light incumbido da construção de "Vaults", alem de outras tarefas das suas imediatas atribuições.

Transformador de 300 K. V. A., instalado no "Vault" construido para o edificio do Clube Militar, com as suas ligações

Mas, interessam somente aos fins desta reportagem os "Vaults", com seu equipamento e a sua interferencia no fornecimento de energia elétrica aos modernos arranha-céus cariocas.

Os "Vaults", estações subterraneas que integram o sistema de fornecimentos de força e luz ao Rio de Janeiro, desempenham papel de relevo nas atividades da Companhia que vem acompanhando passo a passo o surto progressista em nossa cidade, desde a época dos bondezinhos a burro até às vitorias atuais da eletricidade.

Construidas à prova de agua e umidade, essas estações subterraneas são rigorosamente calafetadas, e nelas se instalam o transformador e os aparelhos necessarios às suas finalidades. A técnica mais moderna orienta a construção de um "Vault" pelos engenheiros e operarios especializados da Light.

E' perfeita a solidez dessa câmara em concreto armado, na qual aqueles aparelhos recebem o acondicionamento adequado.

Entre os aparelhos de um "Vault" é o transformador o mais importante, e complementares os outros. Na estação subterranea que estamos focalizando, encontramos um transformador de 6.000 "Volts", e as chaves de oleo, que constituem uma proteção feita de um grupo de chaves de faca trabalhando dentro do oleo. Servem elas para desligar o transformador, quando necessario. Acham-se os protetores ao lado, aparelhos cujo fim é impedir a entrada, no transformador, da corrente elétrica proveniente de direção contraria, ou seja, da baixa para a alta tensão.

Nesta sumaria descrição, não devemos esquecer os reatores, que completam a aparelhagem de um "Vault", e são empregados para limitação da corrente elétrica, no caso de haver defeito na rede receptora ou distribuidora de eletricidade.

Há tambem um aparelho para renovador do ar, o que é necessario à conservação de uma certa temperatura ambiente.

Conforme estamos vendo, através destas simples indicações, um "Vault", ou estação subterranea, exige material variado e de primeira ordem, e requer pessoal competente para a sua montagem.

Por si mesmo, o transformador se aquece, quando em funcionamento. Aquece-se pela sua propria função. Por isso, nas proximidades de um "Vault" há um poste com frestas, através das quais circula uma corrente de ar, que vai refrescar a câmara subterranea.

Explicado assim singelamente o que é um "Vault", convem esclarecer que o seu aparelho principal, o transformador, tambem recebe a designação de 300 K. V. A.

300 K. V. A. é uma classificação, é a classificação desse tipo de transformador, a qual tem origem na sua capacidade para fornecer energia elétrica. Trata-se de uma indicação de carater técnico, de linguagem de fábricas.

Se quisermos definir o que é a utilidade mecânica representada pela expressão 300 K. V. A., diremos que é um transformador de energia elétrica que transforma 6.000 "Volts" em 216,5 e 125 "Volts", isto é, tensão usada em força e luz.

•

Onde se levanta um arranha-céu é preciso que a Light venha construir um "Vault". O predio moderno de muitos andares e seus elevadores, pelas necessidades de distribuição de luz e força, exige essa providencia da Companhia.

Foi o que fez recentemente a citada Sub-Divisão de Construções Subterraneas em relação ao palacio do Clube Militar, reerguido na Avenida Rio Branco, para alimentar a corrente elétrica distribuida no majestoso edificio.

Outros "Vaults" têm sido construidos na cidade apesar das dificuldades trazidas pela guerra, o que demonstra o empenho da Companhia em servir ao Rio de Janeiro, no mesmo ambiente tradicional de estimulos recíprocos entre a cidade, que cresce, e o parque industrial da Light, que, com igual ritmo ascendente, aumenta a sua formidavel capacidade.

A eletricidade é a maior força do século. Sem ela as modernas cidades não seriam possiveis. — S. A.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 14)

Juramento à Bandeira e declaração de reservistas de segunda categoria, de 3.476 jovens

A cerimonia de hoje, no estadio Vasco da Gama, promovida pela Inspetoria Regional dos Tiros de Guerra — O ministro inspecionou os postos de seleção e os estabelecimentos e unidades de tropa, que estão trabalhando no preparo da força expedicionaria brasileira — Firmas comerciais chamadas — Solução de consulta sobre uniformes — Comparecimento de médicos — Pagamentos de outubro — Regressou o general Fiuza de Castro — Oficiais subalternos chamados à Diretoria de Recrutamento

A Inspetoria Geral dos Tiros de Guerra da guarnição desta capital levará a efeito, às 9 horas de hoje, no estadio do Vasco da Gama, uma cerimonia civica, constante do juramento à Bandeira, de 3.476 jovens que frequentaram no corrente ano as Escolas de Instrução Militar e Tiros de Guerra, os quais serão, a seguir, declarados reservistas de segunda categoria. Essa solenidade, caso o tempo permita, revestir-se-á da maior solenidade, e contará com a presença não só do general Mauricio Cardoso, comandante da 1ª Região Militar e guarnição da capital da República, como do prefeito Henrique Dodsworth, coronel Nelson Melo, do ministro da Guerra, representado pelo coronel Raul Tavares, oficial de seu gabinete; e muitas outras altas autoridades civis e militares, familias dos novos soldados e pessoas gradas.

EM MANOBRAS A TROPA DE MINAS GERAIS

A 4ª Região Militar, que compreende todos os Estados de Minas Gerais, Espirito Santo, Baía (S. do Rio Jequitinhonha) e Goiás, vai levar a efeito importantes exercicios com a sua tropa em uma região do primeiro daqueles Estados, tendo o respectivo comandante, general Raimundo Sampaio, de acordo com as instruções baixadas pelo Estado Maior do Exército, organizado varios temas para serem executados no terreno uns e na carta, outros.

Para assistir a esses exercicios, na qualidade de inspetor do 3º Grupo de Regiões Militares, viajou para aquele Estado o general Cristovão Barcelos que se fez acompanhar de oficiais de seu estado maior.

HOMENAGEADO O CORONEL CLEISTENES BARBOSA

Por motivo de seu aniversario natalicio, o coronel Cleistenes Barbosa, chefe do gabinete da Diretoria das Armas, foi alvo, na manhã de ontem, de uma significativa homenagem por parte da oficialidade e do funcionalismo que ali servem. Comparecendo incorporados à sua sala de trabalho, cuja mesa se achava coberta de flores naturais, falou, em nome dos presentes, o coronel Godofredo Leite, que ofereceu ao aniversariante uma lembrança.

REGRESSOU O GENERAL FIUZA DE CASTRO

Da capital de São Paulo, onde foi em visita ao Parque Industrial, regressou, na manhã de ontem, pelo Cruzeiro do Sul, o general Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico, que, amanhã, após se apresentar ao ministro, reassumirá o seu cargo, sendo por esse motivo dispensado o coronel Altair de Queiroz, que voltará ao seu posto de chefe do gabinete daquele diretor.

PAGAMENTOS DE OUTUBRO

A Diretoria do Recrutamento, do Ministerio da Guerra, realizará os pagamentos relativos ao corrente mês de outubro, de acordo com o quadro seguinte:

DIA 25, das 12 às 16 horas: — Marechais, ministros e generais.
DIA 26, das 12 às 16 horas: — Coronéis, professores e tenente-coronéis.
DIA 27, das 12 às 16 horas: — Majores e capitães.
DIA 28, das 12 às 16 horas: — Primeiros e segundos tenentes.

A distribuição das fichas começará uma hora antes do inicio do pagamento e cessará meia hora antes do seu término.

Os vencimentos não procurados nos dias acima referidos, somente serão pagos de 1 a 10 de novembro, devendo, aos sábados, começar às 9 horas para se encerrar às 11,30 horas.

O pagamento de aluguéis será de 1 a 10 de novembro, das 12 às 16 horas.

As partes deverão comparecer munidas de carteira de identidade, apresentando, igualmente, o cartão fornecido por aquela Diretoria.

NOVA VIAGEM DE INSPEÇÃO DO DIRETOR DE ENGENHARIA

O general Amaro Soares Bittencourt, diretor de Engenharia, viajará, hoje, via aérea, em inspeção às obras, rodovias e ferrovias que estão sendo executadas na Terceira Região Militar, no Rio Grande do Sul. De sua comitiva farão parte os capitães Luiz Pogi Obino e Bernardo Drengowski.

Durante sua ausencia, responderá pelo expediente daquela repartição o coronel Angelo Francisco Notare e pelo da Comissão de Tombamento o tenente-coronel Iodargiro Martins de Oliveira.

— Apresentaram-se a essa Diretoria os capitães Newton Faria Ferreira e Armando Pinheiro do Couto.

— O major Orlando da Costa Canario passou a responder pela chefia do S. E. da Sétima Região Militar, por ter o tenente-coronel Alceu da Silva Amaral, seguido com destino a Natal, a serviço.

O preparo da tropa expedicionaria

O ministro inspecionou o Posto de Seleção n.º 1 da Policlínica Militar

O preparo da tropa que constituirá a Força Expedicionaria Brasileira prossegue ativamente em todos os setores militares, quer nos Estabelecimentos fabris, quer nos de Saude e de Intendencia. O ministro Eurico Dutra, na manhã de ontem, esteve no Posto de Seleção n. 1, instalado na Policlínica Militar, onde foi recebido pelo seu encarregado, que lhe mostrou o resultado satisfatorio, segundo as respectivas fichas, dos oficiais e praças que já foram inspecionados. Em seguida, rumou, sucessivamente, para o Arsenal de Guerra do Rio, Depósito Central de Material Bélico, Estabelecimento de Subsistencia da Vila Militar, os quais inspecionou demoradamente. Deixando esses Estabelecimentos, o titular da Guerra esteve no Regimento Sampaio e 2.º Regimento de Infantaria, unidades que estão incumbidas de importantes missões. Por último, esteve no quartel do 1.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, que está sendo adaptado para entregá-lo ao Centro de Instrução Especializada, cuja inauguração terá lugar dentro de poucos dias.

Generais que se avistaram com o chefe do Estado Maior

Esteve ontem, no Estado Maior do Exército, o general Emilio Lucio Esteves, que foi recebido pelo chefe do gabinete, coronel Edgar Amaral, na ausencia do general Góis Monteiro. Ante-ontem, à tarde, foram recebidos pelo general Góis Monteiro os seus colegas Cristovão de Castro Barcelos, Angelo Mendes de Morais, Pinto Guedes e Gustavo Cordeiro de Farias, os quais, em seguida, se avistaram tambem com os 1.º e 2.º sub-chefes do E. M. E., generais Eduardo Alcoforado e Ari Pires, respectivamente.

— Por motivo de regresso dos Estados Unidos, e por terem de assumir novas comissões e seguir a destinos, apresentaram-se, ontem, ao Estado Maior do Exército os tenentes-coronéis João Batista Rangel, Heraldo Filgueiras, José Teófilo de Arruda e Samuel da Silva Pires; majores Iracy Ferreira de Castro, João de Castro Braz Junior, José Maria Morais e Barros, Raimundo Fabricio Ferreira Pargas, Niso Viana Montezuma, Aguinaldo José Sena Campos e Armando Bandeira de Melo e 1.º tenente João S. da Silva Leal.

A "SEMANA DA ECONOMIA" E O PREMIO INSTITUIDO PARA OS MILITARES

Para receberem o "Premio de Disciplina", instituido pela Caixa Econômica, em comemoração da "Semana da Economia", foram apuradas as praças abaixo, pertencentes às seguintes unidades subordinadas à Primeira Região Militar e Primeira Divisão de Infantaria: [illegible]

A DISPOSIÇÃO DO DIP PARA INQUERITO

Pelo ministro foi posto à disposição do Departamento de Imprensa e Propaganda, por solicitação do respectivo diretor, [illegible], afim de integrar uma comissão.

PROFESSOR À DISPOSIÇÃO

Foi posto à disposição da Diretoria Geral de Ensino do Exército o coronel Caio Lustosa, professor do Colegio Militar, durante o periodo de quatro meses.

MATRICULA DE RESERVISTA CONVOCADO NO CURSO DE MOTORISTA MILITAR

O ministro, por aviso de ontem, permitiu a matricula, no Curso de Motorista Militar, dos reservistas convocados, sem a obrigação de engajamento.

DISPENSA DO REQUISITO DA IDADE

Atendendo ao que expôs o capitão inspetor dos Tiros de Guerra da 1.ª Região Militar, [illegible] n. 7, letra "b", da portaria n. 3.782, de 30-7-1942.

FIRMAS COMERCIAIS CHAMADAS

Estão chamadas a comparecer amanhã, às 13 horas, na Pagadoria da Diretoria de Engenharia, as seguintes firmas desta praça: [illegible] Parquet Paulista Ltda., Abilio Areias & Cia., Sociedade Industrial de Numeradores e Datadores Ltda., Roberto Pereira & Cia. Ltda., Sociedade Ericsson do Brasil Ltda., James Magnus & Cia. Ltda., Estabelecimento de Subsistencia Militar do Rio, Francisco Leal & Cia., Murilo da Silva Fragoso, Hime & Cia. Sociedade Brasileira de Mineração Ltda., Alexandre & Cia., Tintas Finas Ltda., Saviano Oliveira & Cia., Adalberto de Almeida, Departamento de Estradas de Rodagem, A. Ramada & Cia. Ltda., Edgar Coelho Vieira, Abilio Areias & Cia., Hime & Cia., Cia. Pinheiro.

ATOS DO MINISTRO

Ficou sem efeito o ato que exonerou das funções que exerce no Depósito Central de Material Bélico, o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe, Arma de Infantaria, convocado, Valdemar de Sousa Matos.

— Foram nomeados: o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe Sebastião Xavier de Sousa Junior, para o cargo de delegado do S. R. da 31.ª Zona de Recrutamento da 11.ª Circunscrição de Recrutamento. O 2.º tenente reformado Euclides Fogaça, para servir como delegado da 25.ª Zona de Recrutamento da 9.ª Circunscrição de Recrutamento.

SOLUÇÃO DE CONSULTA SOBRE UNIFORME DE ASPIRANTES A OFICIAL

Consulta o capitão intendente do Exército, Aristóteles Correia de Farias Castro: 1.º — Se os aspirantes a oficial devem possuir obrigatoriamente os mesmos uniformes que os oficiais subalternos e capitães; 2.º — No caso afirmativo, e ficando tais uniformes, como já vimos, por um preço medio de cinco mil quinhentos e nove e sete cruzeiros e quarenta centavos, como adquiri-los, os aspirantes, com mil cruzeiros?

Em solução, por aviso n. 2.583, de 21 do corrente, o ministro declarou: "Não há razão para consulta porque os textos das leis que tratam do assunto são claros. Não devia ter sido encaminhada por tratar-se de assuntos claros e que não deixam dúvidas nas interpretações, mormente por oficiais a quem por dever de função não interessam os assuntos consultados".

CURSOS DA ESCOLA DE TRANSMISSÕES

Estão funcionando normalmente os cursos A e A-1 da Escola de Transmissões, inaugurados no dia 16 do corrente.

C. P. O. R. DO RIO DE JANEIRO

Deverão ser inspecionados de saude no próximo dia 27, às 7 horas, os seguintes candidatos à arma de Engenharia: Alvaro Monteiro de Abreu Pinto, Carlos Arnond Fernandes, Geraldo Pequeno Arrais de Alencar, Fabrio Torres de Oliveira, José Miguel Monteiro Soares, Osvaldo Ferreira Marques e Paulo Marcio Moneto.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Reunir-se-á, na Escola de Saude do Exército, no dia 27 do corrente, às 20,30 horas, sob a presidencia do coronel dr. Florencio de Abreu, a Academia Brasileira de Medicina Militar com a seguinte ordem do dia: 1.ª parte: posse do acadêmico prof. Abel de Oliveira, que será saudado pelo acadêmico Olinto Pilar. 2.ª parte — I — Cap. dr. Moacir Carlos Barroso — Apresentação do aparelho semiocardiofônico; 2 — Cel. dr. Marques Porto — Caracteristicas sanitarias das campanhas na mata. A entrada é franca e o traje é o de passeio.

NA SECRETARIA GERAL

Apresentaram-se, por diversos motivos, os seguintes oficiais: majores Fox [illegible] e Pedro [illegible] Fernandes [illegible] E. João [illegible]

FARDAMENTO EXTENSIVO AOS CABOS E SOLDADOS

[illegible]

NA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

[illegible]

COMPARECIMENTO DE MÉDICOS DA RESERVA

[illegible]

NA PRIMEIRA REGIÃO MILITAR

[illegible]

(Conclue na 6ª página)

Modificado um dispositivo da Consolidação das Leis do Trabalho

Alterando um artigo da Consolidação das Leis do Trabalho, o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — O artigo 330 da Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo decreto-lei 5.452, de 1 de maio de 1943, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 330 — A carteira profissional expedida nos termos desta secção, é obrigatoria para o exercicio da profissão, substitue em todos os casos o diploma ou titulo e servirá de carteira de identidade".

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario."

Um empréstimo de 7 milhões de cruzeiros realizado pelo municipio de Jundiaí

EFETUOU-SE A OPERAÇÃO DE ACORDO COM AS NORMAS PROPOSTAS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA

O prefeito da cidade de Jundiaí, em São Paulo, solicitou ao presidente da República, pelos meios legais, autorização para um empréstimo do valor de sete milhões de cruzeiros, nas seguintes condições: tipo, 95; juros de 9 por cento ao ano e comissão de 3 por cento ao corretor da transação.

O ministro da Justiça, em exposição de motivos ao chefe do Governo, sugeriu que a autorização somente fosse concedida para um empréstimo tipo 97, juros de 8 por cento, eliminando-se o pagamento de qualquer comissão a intermediarios, em face da disponibilidade de capitais existente no mercado.

Aprovada pelo presidente da República a proposta contida naquela exposição de motivos, o prefeito municipal abriu concorrencia pública para o empréstimo, em virtude de não poder dar incumbencia retribuida a nenhum corretor, em consequencia da supressão da respectiva comissão.

Dando conta do êxito da operação, o prefeito de Jundiaí acaba de dirigir ao titular da Justiça o seguinte telegrama:

"Tenho a subida honra de comunicar a vossa excia. o magnifico êxito do empréstimo do municipio de sete milhões de cruzeiros, recentemente autorizado pelo sr. presidente da República. Autorizado o levantamento do empréstimo tipo mínimo de 97, juros máximos de 8 por cento ao ano, foi aprovada nesta data proposta em concorrencia pública para subscrição global do mesmo na condição seguinte: Dez cruzeiros acima do par, juros de 7 por cento ao ano. Congratulo-me com vossa excia. pela diretriz imprimida que permitiu ao municipio obter, a par do elevado benefício material, a afirmação do prestígio da administração pública e nas diretrizes traçadas pelo Estado Nacional. Segue oficio".

Verifica-se, assim, que a operação foi coberta com o tipo de 110 e juros de 7 por cento, representando uma diferença entre a primitiva proposta e a operação realizada de 18 por cento sobre o tipo e 2 por cento nos juros, além de apreciável economia resultante dos juros durante o longo periodo de amortização do empréstimo.

Visita o Brasil o ex-ministro de Terras e Colonização do Chile

Em visita de cordialidade ao Brasil encontra-se nesta capital, hospedado na sede da embaixada do Chile, o sr. Enrique Arriagada, ex-ministro de Terras e Colonizações de seu país, cargo que exerceu até [illegible] do corrente.

O ex-titular chileno, que ora se encontra entre nós, é advogado e um dos dirigentes do Partido Socialista daquele país.

Médicos paraguaios que vão estudar nos Estados Unidos

Seguiram, ontem, para Miami, pelo "clipper" da Pan American Airways, os médicos paraguaios Miguel Gonzalez Oddone, Luis Carlos Maas e Francisco Semidei, que foram contemplados com bolsas de estudo concedidas pelo Serviço de Saude Pública dos Estados Unidos, por intermedio do Escritorio do Coordenador dos Assuntos Interamericanos. Os dois primeiros farão estudos relacionados com questões de saude pública, enquanto o último vai especializar-se em patologia.

O novo Código de Caça

O presidente da República assinou decreto-lei, com data de 20 do corrente, aprovando e baixando o novo Código de Caça, cuja execução compete à Divisão de Caça e Pesca do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministerio da Agricultura.

O Código foi publicado ontem, no "Diario Oficial".

Semana Anti-Alcoólica

A exemplo dos anos anteriores, terá inicio amanhã, em todo o país, o programa de atividades educativas que, sob a denominação de "Semana Anti-alcoólica", promovem a Liga Brasileira de Higiene Mental e a União Pró-Temperança.

O professor Henrique Roxo, diretor do Instituto de Psiquiatria da Universidade do Brasil, realizará uma palestra sobre os maleficios do alcoolismo, às 18,30 horas, pelo microfone da Radio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal. Tambem falará sobre os perigos do Álcool, às 17 horas, na Radio Transmissora, a dra. Juana Lopes, da União Pro-Temperança e da Associação Cristã Feminina.

Nos outros dias da semana serão realizadas palestras e conferencias por médicos e educadores de renome, nos hospitais e ambulatorios, nos quartéis, nas escolas e nas estações de radio desta capital.

NOTICIAS DA MARINHA

Instruções para as comemorações do "Dia do Reservista"

Uma crônica do diretor da Agencia Nacional em homenagem à Armada — Faleceu o antigo professor de educação física do Ministerio da Marinha, o campeão de esgrima Giovani Abita — Será integral e em dinheiro o pagamento das etapas dos asilados — Outras notas

Assinadas pelos ministros da Marinha, da Aeronáutica e da Guerra, foram expedidas as instruções para as comemorações, em todo o país, do Dia do Reservista, a realizar-se em 16 de dezembro próximo. No corrente ano essas momerorações serão marcadas por imponentes solenidades, tendo-se em vista a situação de guerra em que o Brasil se encontra. A primeira parte das instruções preceituam: "As providencias para a comemoração do Dia do Reservista competem no âmbito de suas jurisdições: a) na capital da República, ouvidos o comandante da 1.ª Região Militar e o comandante da 3.ª Zona Aerea, a Diretoria de Recrutamento, a Diretoria da Marinha Mercante e a Diretoria do Pessoal da Aeronáutica; b) nas demais sedes de Região Militar e de Zona Aerea, aos respectivos comandantes e nas sedes das Capitanias de Portos ao respectivo capitão do porto; c) nos municipios onde houver corpo de tropa ou estabelecimento militar de uma das forças armadas, ao respectivo comandante, chefe ou diretor, ou ao mais graduado ou mais antigo, quando houver mais de um; d) nos demais municipios, aos respectivos prefeitos que terão, sempre que possivel, a assistencia de oficiais designados pelos comandantes da Região Militar e da Zona Aerea e capitães de Portos. As autoridades incumbidas das comemorações convidarão, especialmente, as pessoas de mais destaque no meio social para assisti-las".

MENSAGEM CORDIAL AO COMANDANTE, OFICIAIS E MARINHEIROS DE UM CAÇA-SUBMARINOS

O dr. Jorge Santos, diretor da Agencia Nacional, leu ao microfone da Radio Record, de São Paulo, a seguinte crônica, de sua autoria:

"Na véspera de vossa partida para um ponto do Atlântico, em serviço de guerra, tive a honra de almoçar, como convidado de vosso jovem comandante, a bordo do navio de que sois bravos e alegres tripulantes. Confesso-vos a minha gratidão pelo prazer imenso que me proporcionastes, permitindo a minha permanencia, durante algumas horas, entre brasileiros que cumprem sem alarde, o dever sagrado de zelar pelos interesses supremos da Patria, expondo a vida e correndo riscos de toda a especie — sem preocupações outras que não sejam as de honrar as tradições da classe em que ingressaram atraidos pelas glorias de Tamandaré e de Barroso, seduzidos pela beleza da vida do mar, tentados pela ascensão aos postos de comando supremo de uma esquadra, que se não é das primeiras do mundo pelo número de suas unidades, é, sem dúvida, das mais famosas pela bravura de seus chefes de todos os tempos, pela elegante sobriedade de seus oficiais, pela abnegação de todos os seus servidores e pela união de quantos a compõem.

Confesso-vos a minha gratidão, ainda, como vosso concidadão, pela confiança em mim depositada — acolhendo-me em vosso modernissimo barco, dotado de armas tão poderosas e de recursos tão eficientes — quando a faina era grande a bordo, no apressar a unidade para largar no dia imediato em missão de responsabilidade.

Agradeço-vos a vós comandante, a vossos oficiais e a vossos homens — o me haverem oferecido ensejo para falar um pouco de vós, sem vos citar os nomes (obediente a um desejo vosso) e para dizer, sem praticar indiscrições, ao Brasil que me ouve, que a nossa Marinha de Guerra há muito que está vigilante e há muito que, sem olhar sacrificios, trabalha e luta, incansavel, para garantir a felicidade em que vivemos — afugentando o inimigo de nossas costas, garantindo a normalidade, quase, do trafego maritimo; permitindo o transporte daquilo de que necessitam nossos irmãos do Norte, do Centro e do Sul.

Poder lembrar aos que, por displicencia ou ignorancia, não se acostumaram ainda à idéia de que o país está em guerra; poder lembrar-lhes que nossos marinheiros, servindo sob as ordens de moços decididos passam noites a fio atentos — em seus lugares, expostos à furia das vagas, ao frio, à chuva e à traição nazista — é para mim uma satisfação, meus amaveis e esperançosos patricios do C. S. que visitei e dos demais Caças que defendem o Brasil por esses mares afora — bem como os que tripulam qualquer das belonaves em que tremule a nossa bandeira. Tenho mais uma vez, envaidecido o confesso, a impressão de que a minha pena não tem sido de todo inutil porque de novo a coloco ao serviço de minha terra e da verdade!

Não nos esqueçamos, em primeiro lugar, de que estamos em guerra e que temos aliados! Se nos fixarmos bem nesta realidade, teremos de reconhecer que à nossa Marinha já muito devemos, pois ela, em intima articulação com os nossos amigos — pelos seus esforços e pela sua presença nos lugares em que se combate e em que se morre — deu já, ao Brasil, o direito de tomar parte na Conferencia da Paz, depois do seu Pavilhão, como o afirmou o almirante Ingram, comandante da Força Naval do Atlântico Sul, haver sido levado em conjunto com "Stars and Sripes" e as Bandeiras dos nossos outros aliados — triunfalmente, pela "Unter den Linden".

Não sei em que ponto do Atlântico vos achais neste instante. Sei, no entanto, que estais — se motivos graves não o impedirem — com os vossos aparelhos receptores ligados para a Radio Record de São Paulo, aguardando a minha palavra, porque assumimos um compromisso. Onde estiverdes — comandante, oficiais e marujos — recebei a minha saudação, que é a de todos os vossos patricios que em terra vão poder dormir tranquilos, graças, em grande parte ao vosso denodo e ao vosso patriotismo.

Deus vos acompanhe e vos livre de nossos inimigos. E que o "premio" de que me falastes e que é tão entusiasticamente disputado pelos encarregados da vigilancia e da localização dos monstros — seja alcançado por todos para honra de vosso lindo barco e para maior gloria da nossa Marinha de Guerra!

Rapazes — boa noite!"

FALECIMENTO DE ANTIGO AUXILIAR DA ARMADA

Toda a Marinha Brasileira e os circulos de atletismo em geral lamentam o desaparecimento do professor Giovanni Abita, a quem muito devem as diversas organizações esportivas da nossa Armada. Cultor entusiasta da educação fisica, o destacado "sportman" encontrava-se em nosso país há mais de vinte e um anos, tendo sido contratado pela Marinha na gestão do ministro dr. João Pedro da Veiga Miranda, a 13 de março de 1922, por intermedio do comandante Guilhon, então adido naval à embaixada brasileira em Roma. Desde então, o professor Abita, que deixara naquela epoca o Exército da Italia, dedicou-se inteiramente à Marinha do nosso país, a cujo pessoal ministrou, com apreciavel aproveitamento tudo quanto lhe era possivel como professor de nomeada, esgrimista eximio, campeão mundial e homem de extraordinaria capacidade de trabalho. Sua atuação com professor de esgrima da Marinha deixou marcas inapagaveis. Cedo os nossos oficiais tomaram apuro na tecnica do aristocrático esporte, dando mostra real de um conhecimento perfeito da esgrima, como eloquente atestado da excelencia do ensino. Resoluto e determinado, sereno e animador, o mestre possuia, sem exagero, a classe dos campeões. Iniciando o seu curso no Clube Naval, destinado a oficiais, trouxe, por diversas vezes, para as fileiras da Marinha, o laurel dos campeonatos. Pela lisura da sua conduta, sempre prestimoso, foi-lhe confiada tambem a instrução da ginastica pedagógica, na novel Escola de Educação Fisica da Marinha, pioneira da educação fisica no Brasil, criada a 22 de julho de 1925. Desde então, as sucessivas gerações de monitores vieram recebendo os ensinamentos do mestre consagrado.

Até a sua morte, ocorrida no dia 21 do corrente, o professor Giovanni Abita mantinha a sua forma. Embora bem passado dos sessenta anos era, até bem pouco, invejado pelos autênticos "cracks" do florete, que de nenhuma forma o conseguiram vencer. Era, como dissemos, campeão mundial de esgrima, esporte no qual se iniciara em 1891. Possuia varias medalhas de ouro conquistadas em campeonatos mundiais, alguns deles entre mestres. Era tambem aficionado do tiro ao alvo e do ciclismo, esportes em que conquistou primeiro lugar em 1893 e 1900, respectivamente, sendo nesta última prova galardoado com medalha de ouro.

Agora, quando o seu passamento enluta a familia esportiva da Marinha, o seu nome é relembrado com respeito e saudade por todos quantos muito o estimaram e que jamais o esquecerão como um dos que tanto trabalharam para o engrandecimento esportivo da nossa Marinha.

O enterramento do professor Giovanni Abita foi realizado pelo Ministerio da Marinha, tendo saido do Hospital Central da Marinha, às 10 horas do dia 21, com grande acompanhamento de pessoas de sua familia, oficiais da Marinha, sub-oficiais, sargentos e praças. Compareceram ademais todos os oficiais do Departamento de Educação Fisica da Marinha e uma delegação de aspirantes da Escola Naval, onde o extinto fora instrutor de ginástica e esgrima.

NOVO COMANDANTE DO "TIMBIRA"

O almirante Henrique A. Guilhem, ministro da Marinha, baixou portaria designando o capitão de corveta Silvio Heck, para o cargo de comandante do submarino "Timbira", em substituição ao oficial de igual patente Francisco Aristides Garnier, falecido em serviço, a bordo do mesmo navio, conforme já tivemos oportunidade de noticiar.

PAGAMENTO SEM DESCONTO

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, comunicou ao almirante Oscar de Frias Coutinho, diretor geral de Fazenda da Armada, que os artigos 137 e 141 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares da Armada, não se aplicam aos asilados. Dessarte, as etapas que percebem nenhum desconto devem sofrer, seja qual for o tempo da hospitalização, rendo-lhes pagas em dinheiro e integralmente.

PAGAMENTOS

Na Pagadoria da Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mês de outubro corrente: — Esquadra e Diretorias — (requisições) — Cheques — Gabinete do Ministro — Secretaria — Supremo Tribunal Militar — Casa Militar da Presidencia da República — Auditoria — Arquivo — Diretoria de Fazenda — Almirantes — Oficiais em Comissões Externas — Mensalistas e Diaristas.

Créditos abertos a varios Ministerios

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decretos-leis, elevando para Cr$ 6.000,00 anuais as gratificações de secretario do presidente e secretario do Conselho Pleno do Conselho Nacional do Trabalho e, criando, no quadro único do Ministerio do Trabalho, duas funções gratificadas de auxiliar de presidente do Conselho Nacional do Trabalho com Cr$ 3.600,00; abrindo, ao Ministerio da Justiça, o crédito especial de Cr$... 242.000,00 para instalação, aparelhamento e equipamento do Sanatorio Pessoal da Penitenciaria Central do Distrito Federal; abrindo, ao Ministerio da Fazenda, o crédito especial de Cr$. 150.000,00 para custeio da organização da biblioteca do Ministerio e das solenidades inaugurais do edificio; abrindo, ao Ministerio da Justiça, o crédito suplementar de Cr$ 120.000,00 à verba pessoal da Imprensa Nacional; abrindo, ao Ministerio da Educação, o credito especial de Cr$ 74.000,00 para pagamento de gratificação a funcionarios do Serviço Nacional de Malaria; alterando as Tabelas Numéricas de Extranumerario-mensalista do Departamento Nacional de Portos e Navegação, do Departamento Administrativo do Serviço Público e do Estado Maior da Aeronáutica; considerando de interesse militar a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul; aprovando o acordo entre o Estado do Paraná e a Rede Viação Ferrea Paraná-Santa Catarina para liquidação de contas até 31 de dezembro de 1939; alterando, sem aumento de despesa, a tabela numérica de extranumerario-mensalista da Divisão de Ensino Secundario; criando a tabela numérica de extranumerario-mensalista do Grupamento de Oeste do Ministerio da Guerra; concedendo a pensão especial de Cr$ 125,00 à viuva de José Caetano dos Santos, falecido em acidente de trabalho para a União.

A Associação dos Proprietarios de Imoveis apoia a campanha do chefe de Policia contra os exploradores dos alugueres

A Associação dos Proprietarios de Imoveis, coerente com a atitude que assumira perante a sua classe, dirigiu uma documentada exposição ao Tenente-Coronel Nelson de Mello, solidarizando-se com a campanha encetada pela Policia desta Capital contra os "agenciadores" e "intermediarios" que, no terreno das locações, vinham exercendo perniciosa atividade, prejudicial aos interesses dos proprietarios e da população carioca.

Acompanhou a referida exposição exemplares dos últimos números do BOLETIM da A. P. I., em cujas colunas vem dando incessante combate aos aproveitadores, hoje, felizmente, perseguidos com energia pelas autoridades policiais.

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

- A população de Los Angeles.
- Vidro sem areia.
- O reino dos Puruhaes.

A POPULAÇÃO DE LOS ANGELES. — Segundo as estatisticas oficiais, a população do municipio de Los Angeles é atualmente de 3.316.370, cifra que acusa um acréscimo de meio milhão, desde abril de 1940, ano em que se realizou o último recenseamento. A cidade de Los Angeles conta 1.726.417 habitantes, tendo havido desde abril daquele ano um aumento de 222.149 pessoas. O acréscimo verificado no municipio nestes três últimos anos, é superior à população total, determinada no recenseamento de 1910.

VIDRO SEM AREIA. — Noticias dos Estados Unidos anunciam a descoberta duma nova fórmula para a fabricação do vidro, para lentes, prescindindo da areia. Entram na composição desse novo tipo de vidro: ácido bórico, óxido de zinco, óxido de cadmio e hidróxido de aluminio.

O REINO DOS PURUHAES. — O dr. Silvio Luiz Haro, membro do Centro de Investigações Históricas de Riobamba, Equador, descobriu, após pacientes investigações, na região de Colta, provincia de Chimborazo, as ruinas duma fortaleza e de aldeias indigenas. Essa descoberta suscitou grande interesse, pois naquela região instalara-se o reino dos Puruhaes.

JUSTIÇA MILITAR

JULGAMENTO DO CAPITÃO CARLOS TAMOIO DA SILVA E CIVIS

Acha-se em pauta, esperando-se seja julgada amanhã, 25, pelo Supremo Tribunal Militar, a apelação 9.727, referente ao processo a que respondem o capitão Carlos Tamoio da Silva, civis Jorge Moisés, Osvaldo Falkenberg, Armando Felini, Carlos Guilherme Sassen, Arno Reinher, Hugo Reinher e 2º tenente convocado Alcides dos Santos Lopes, acusados de irregularidades praticadas na 8ª Circunscrição de Recrutamento de Porto Alegre. O procurador geral, dr. Valdomiro Gomes Ferreira, em seu longo parecer, opina pela desclassificação do crime de Carlos Tamoio da Silva, Arno Reinher e Armando Pelini; nega provimento ao recurso interposto ao despacho e condena Jorge Moisés e Osvaldo Falkeberg; e quanto a Hugo Reinher e Carlos Guilherme Sassen, tambem opina pela condenação dos mesmos.

E' relator desse processo o ministro Pacheco de Oliveira, e revisor o ministro Cardoso de Castro.

PROCESSOS EM GRAU DE APELAÇÃO

Pela 3ª Auditoria de Guerra, foram encaminhados, ontem, ao Supremo Tribunal Militar, em grau de apelação, os processos referentes a Carlindo Dias Carneiro, Euclides de Oliveira da Silva e Osvaldo Lacerda Teixeira, processados e condenados pelo crime de deserção.

SUMARIOS DE PRAÇAS

Na 1ª Auditoria da 1ª Região Militar, serão sumariados, amanhã, os réus Otavio Henrique Fraga, art. 153; e Manuel Ferreira Reis e outros, artigos 177 e 154, tudo do Código Penal; e na 2ª Auditoria, será sumariado tambem o réu Mario Renato Mendonça Chita, incurso no art. 155, preâmbulo. Esses sumarios terão inicio às 13 horas daquele dia.

RECOLHIDO AO DEPÓSITO DE PRESOS DA POLICIA, PEDIU "HABEAS-CORPUS"

João Simples de Oliveira, ex-sargento do Batalhão Escola, achando-se no Depósito de Presos da Policia Central desta capital, à disposição da Justiça Militar, impetrou, ontem, "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, pedindo para ser posto em liberdade, sem prejuizo do processo a que tenha de responder pelo crime que lhe atribuem. Esse pedido foi concluso ao presidente daquela Corte de Justiça para os fins de direito.

O consumo de produtos de origem animal

SE PROCEDEM DE ESTABELECIMENTOS FISCALIZADOS FICAM ISENTOS DE INSPEÇÃO

O presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os produtos de origem animal procedentes de estabelecimentos sujeitos à fiscalização da Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, do Departamento Nacional da Produção Animal do Ministerio da Agricultura, ficam desobrigados, para efeito de consumo em todo o territorio nacional, das análises ou aprovações previas a que estiverem sujeitos por força de legislação, seja federal, estadual ou municipal.

Parágrafo único. — Ficam dispensadas para os mesmos produtos todas as exigencias relativas à indicações de análises ou aprovações previas em rótulos, nos quais, entretanto, figurarão o carimbo de inspeção federal e outros detalhes regulamentares.

Art. 2.º — Em sua função de policiamento da alimentação pública, as autoridades estaduais ou municipais realizarão, nos centros de consumo, análises fiscais dos produtos de origem animal, cujos resultados serão comunicados à Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal, ou às dependencias que lhes estiverem subordinadas se dos mesmos resultar a apreensão dos referidos produtos.

Art. 3.º — Nos estabelecimentos sob inspeção federal, a fabricação de produtos não padronizados só será permitida depois de previamente aprovada a respectiva fórmula pela Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrario."

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 1.º dia:

— PRESIDENCIA DA REPÚBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS — Presidencia da República — DASP — DIP — Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica.

— MINISTERIO DA FAZENDA — Ministro de Estado e gabinete — Diretor Geral da Fazenda e gabinete — Diretoria da Despesa Pública — Serviço do Pessoal — Divisão do Material — Diretoria do Dominio da União — Diretoria das Rendas Internas — Diretoria das Rendas Aduaneiras — Diretoria de Estatistica Econômica e Financeira — Procuradoria Geral da Fazenda — Conselho de Contribuintes — Conselho Superior de Tarifa — Serviço de Comunicações — Recebedoria do Distrito Federal — Tribunal de Contas — Caixa de Amortização — Contadoria Geral da República — Palacios Presidenciais — Conselho Técnico de Economia e Finanças — Avulsos — Agentes Fiscais do Imposto de Consumo.

TAREFA DELICADA

Está a cargo de varios agentes do poder público uma das tarefas mais delicadas que o Estado já se reservou — a da liquidação de estabelecimentos industriais e comerciais de súditos do "Eixo".

Decidiu o governo brasileiro, através de varias medidas, fazer ressarcir os prejuizos materiais que nos foram causados pelos paises da famigerada coligação nazi-fascista. Entre outras providencias, resolveu, desde logo, intervir nas organizações econômicas de nacionais desses paises, as quais passaram a ser administradas por delegados da Nação. Interesses de grande vulto foram confiados a esses administradores, cujas responsabilidades são, assim, as mais arduas.

O destino de boa parte do produto dessas liquidações é um destino sagrado, como seja o de compensar o erario público de pesados danos resultantes de atos de agressão praticados numa guerra não declarada.

Fábricas, estabelecimentos industriais, estoques de mercadorias, acervos de consideravel importancia estão passando ou terão de passar para mãos de particulares, mediante transações nas quais não haverá escrúpulos que sejam demasiados. Impõe-se um cuidado vigilante contra toda sorte de gananciosos, contra as manobras de negociadores excessivamente habeis.

Acresce que, alem do seu ativo real, essas empresas em liquidação possuem direitos que estão a reclamar uma consideração especial, para que não subsistam dificuldades e dúvidas à ação dos administradores e liquidantes, nem surjam tentações nesse terreno delicadissimo.

Varias das firmas em referencia, por exemplo, são locatarias de predios de elevado valor locativo e que se vão tornando desnecessarios às suas atividades finais. Numa época em que a lei se revela impotente para evitar que se negociem os "pontos" comerciais e até a locação de residencias por descabeladas somas, é de imaginar a situação singular daqueles predios.

De fato, é inconcebivel que o poder público, por intermedio de um seu agente, se torne ele proprio um infrator da legislação de defesa da economia popular, recebendo "luvas" pela cessão dos direitos das firmas locatarias. Seria um contra-senso, para citar um caso, que a administração da antiga Casa Alemã, mandataria que é do governo federal, transigisse sobre o seu "ponto" excepcionalissimo na esquina de duas das principais arterias do centro comercial, recolhendo aos cofres públicos os três milhões de cruzeiros que não faltaria quem desse pelo aludido "ponto".

Ora, se tal quantia ou outra qualquer, no caso figurado ou em qualquer outro, não pode ser encaminhada ao Tesouro, através do Banco do Brasil, porque não pode ser legalmente recebida, uma medida de ordem geral deve partir do governo, evitando hesitações ou qualquer margem para soluções menos corretas.

Dado o respeito que as nossas leis dispensam à propriedade privada, até o limite em que não prejudica o interesse público — e na hipótese nenhum prejuizo haveria, pois nada mais seria do que a desistencia expressa de uma vantagem que se não pode auferir — a mais razoavel medida de ordem geral que resta ao governo adotar é a de restituir aos proprietarios dos predios locados pelas firmas do "Eixo" a locação já desnecessaria. Um decreto-lei que, assim, declarasse rescindidos os contratos de locação das aludidas firmas, logo que os mesmos deixassem de ser indispensaveis ao funcionamento das mesmas, beneficiaria exclusivamente a quem o beneficio seria legitimo, em vez de deixar campo à especulação, às manobras ilegais e à geração de lucros inconfessaveis, em proveito de quem quer que seja.

Esse é um dos aspectos mais delicados da delicadissima tarefa de liquidação de bens alheios arrecadados pelo Estado. A providencia que estamos sugerindo poderia atenuar a agudeza do problema que o mesmo encerra.

Facilitem-se as construções populares

As anunciadas iniciativas das autoridades policiais contra as empresas e os particulares que concorrem para a agravação da crise do teto, aumentando indiretamente os aluguéis ou cobrando taxas e luvas ilicitas, deveriam ter um corolario natural em providencias que partissem dos poderes municipais e federais no sentido do fomento de construções destinadas a arrendamento módico.

Alegam os proprietarios de imoveis — e, na verdade, não o alegam infundadamente — o peso dos onus que sobrecarregam os mesmos imoveis. Depois da vertigem dos preços dos terrenos e dos materiais, surgem os impostos e taxas de varias especies — num "crescendo" que a guerra, bode expiatorio de todos os abusos, não pode justificar. O inquilino é quem terá, em última análise, de arcar com as consequencias desse desarranjo econômico.

Ora, a gravidade do problema, já sentida pela Policia, cuja ação infelizmente tem de restringir-se à punição dos que assaltam a economia popular, sugere medidas de incentivo aos que, ao contrario, se propuserem a construir sem propósitos de especulação. A isenção de impostos e taxas, por determinado prazo, a construções especialmente destinadas a aluguel, teria o efeito, supomos, de desafogar a situação, se não imediatamente, em periodo não muito longo. E os cofres públicos ressarciriam o desfalque sofrido nas suas receitas, quando passassem a arrecadar tributos sobre esses predios que não existiriam sem o favor fiscal.

E' uma terapêutica simplista. Se, por este motivo, parecer inadequada, estude-se outra, mais complexa. Mas, seja como for, afigura-se-nos que os poderes públicos, em face de um problema assim fundamental para a vida da cidade, empregariam muito utilmente seu tempo, procurando resolvê-lo.

Não seria de invocar, no momento, a carencia de material de construção. Entre as prioridades concedidas pela Coordenação da Mobilização Econômica, nenhuma outra, a não serem as referentes à defesa nacional, apresentará tão fortes razões em seu apoio.

Programas e provas

Quem se der ao trabalho de estudar a organização dos nossos programas de ensino secundario e tambem dos cursos cientifico e clássico ha de notar que ainda não abandonamos a tradição dos programas luxuosos, enciclopédicos. Continua-se a exigir dos alunos uma soma extraordinaria de conhecimentos especializados, fato que ainda mais se agrava com o número de materias a serem estudadas. Seja, por exemplo, o programa de literatura portuguesa, inglesa ou francesa. O essencial seria que os estudantes obtivessem uma visão geral do assunto, uma informação que lhes fizesse compreender as linhas gerais do desenvolvimento intelectual e literario. Mas a verdade é que os alunos se vêem às voltas com detalhes, nomes e biografias de escritores de épocas remotas, e muitas vezes secundarios do ponto de vista do interesse que podem oferecer ao estudo geral da disciplina. O ensino perde-se assim num eruditismo forçado e artificial. Não raro surgem para as dissertações escritas, nomes isolados de autores de séculos remotos, e que mesmo nesses séculos não foram figuras principais da literatura. Os programas de todas as disciplinas, aliás, pecam geralmente pela extensão, pela especialização. Como os professores são por lei obrigados a lecionar pelo menos dois terços da materia, o que se verifica é que passam as aulas a ditar, ditar, ditar, sem tempo nenhum para explicações, comentarios, para um contacto mais intimo com os alunos.

Outrossim, ouvimos de muitos estudantes queixas quanto ao tempo concedido para as provas escritas: apenas uma hora. Em certas materias, só a copia dos problemas sobre os quais a prova vae versar demora de 5 a 10 minutos. Alem disso, assim que faltam 10 minutos para terminação do tempo, os avisos de que o prazo está a se esgotar tornam-se tão repetidos e insistentes, que os estudantes já não podem escrever sob as condições de calma e silencio, que seriam desejaveis.

Os encargos de familia e o aumento de vencimentos

BENEDICTO SILVA

(Para o "Diario de Noticias")

As reações favoraveis dos servidores públicos à idéia de serem levados em conta, para efeito de reajustamento de seus vencimentos e salarios, os encargos de familia, animam-me a focalizar o assunto pela segunda vez.

A economia pública pode ser encarada como um sistema de consumo, ou como um sistema de produção, ou como um sistema de troca. Essa triplicidade de aspectos, conquanto a assemelhe à economia particular, nem por isso lhe altera os propósitos dominantes. Existem numerosas diferenças e analogias entre a administração pública e a administração particular. Dentre as diferenças, a mais nitida e importante, diz respeito ao móvel, à finalidade de uma e de outra. Com efeito, "a grande força, o motivo último, constante e imutavel, que dá origem às empresas pariculares e impele as suas atividades, é o lucro — o desejo incoercivel de majorar indefinidamente o patrimonio material dos respectivos proprietarios, socios e acionistas"; ao passo que "a administração pública tem por fim o lucro social, isto é, a prestação de serviços à comunidade, a solução de problemas gerais, a satisfação de necessidades coletivas" (1).

A regra fundamental de qualquer administração, pública ou particular, é a busca da eficiencia. No que toca aos orgãos públicos, porem, a observancia dessa regra está condicionada pelos propósitos finais do Estado. Na empresa privada, a eficiencia atua no sentido de diminuir o custo de produção e, finalmente, se resolve em maiores lucros. Na empresa pública, a eficiencia pode determinar ou um aumento de serviço, ou uma redução de despesa. Se, por exemplo, a aplicação de normas e métodos cientificos de trabalho reduz o custo unitário de cada chapa radiográfica usada por certo hospital público, a economia resultante poderá ser empregada no aumento do número de chapas, ou na diminuição da verba correspondente.

Se o considerássemos simplesmente como empregador, membro conspicuo das classes patronais, é claro que, neste caso, o Estado teria interesse em pagar aos seus servidores os menores vencimentos e salarios possiveis, sem levar em conta quaisquer circunstancias sociais, ideológicas, ou sentimentais. Nem haveria cabimento lógico para cogitações em torno da diferença de situação econômica de ocupantes de cargos iguais, igualmente remunerados — uns com e outros sem responsabilidades de familia. Antes de ser empregador, porem, o Estado é tambem protetor e coisa pública. Nessa qualidade, é-lhe imperioso subordinar as suas deliberações e atividades ao criterio da máxima conveniencia social. Já então, não incorre em nenhum procedimento incoerente se, ao considerar as suas relações com os empregados, adota criterios outros, que não os puramente racionais, para efeito de fixação dos salarios e vencimentos. Como instituição social protetora por excelencia, o Estado pode e, nas modernas condições do mundo, deve encarar a questão da retribuição do trabalho não apenas do ponto de vista puramente econômico, mas tambem do ponto de vista humano e social. Em outras palavras, cumpre-lhe basear os salarios e vencimentos, tanto na quantidade e qualidade do trabalho produzido como em fatores de equilibrio social, entre os quais os encargos de familia ocupam lugar preponderante.

Os tipos de salarios e vencimentos compostos de uma parte básica, fixa, e uma parte acessoria, variavel, não constituem novidade no Brasil. Até há poucos anos passados, os vencimentos de cada servidor cresciam em função do tempo de serviço. Conquanto o fator tempo de serviço seja defensavel, sobretudo do ponto de vista da psicologia individual, uma politica de salarios e vencimentos que tenha, por elemento de diferenciação, os encargos de familia, é incomparavelmente mais conforme às tendencias atuais do progresso social.

Não se deduza, todavia, que a tomada dos encargos de familia por base de abono da parte variavel dos vencimentos e salarios se estribe exclusivamente em postulados ideológicos. A idéia do salario-familia surgiu, sem dúvida, estribada em argumentos de justiça social. Em muitos casos particulares, porem, o salario-familia pode ser um fator de eficiencia do trabalhador, porque o exonera, ou pelo menos o alivia, do sentimento humilhante e torturante de prover mal a subsistência dos proprios filhos.

As atenções dos servidores públicos estão voltadas para o esperado reajustamento de seus vencimentos e salarios. Há como que uma concentração geral de espectativas no aumento determinado pelo presidente da República. A medida que a vida encarece e as comodidades escasseiam — fenômeno que afeta presentemente as populações de quase todos os paises do mundo, nalguns dos quais, como na China e na Turquia, de maneira já calamitosa — os funcionarios e extranumerarios do Governo Federal mais sentem a necessidade de proteção do Estado.

Principalmente os que se encontram vergados ao peso de encargos de familia, encargos que aumentam em razão inversa da diminuição do poder aquisitivo da moeda, bem compreendem a oportunidade de um reajustamento que os levasse em conta.

Seria o meio equitativo de estabelecer igualdade de condições econômicas entre os que têm e os que não têm esposa e filhos menores para alimentar, vestir, educar e assistir.

(1) V. Benedicto Silva — Fundamentos de Administração Pública, fasciculo 3.º, pg. 10.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Decretos assinados nas pastas da Educação, do Exterior, da Fazenda e da Guerra — Nomeações, reformas e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

— Readmitindo Angelo Pinheiro Machado Filho, ex-oficial do Departamento Nacional do Trabalho, no cargo de médico, classe I.

Na pasta do Exterior

— Conferindo, na qualidade de Grão-Mestre das Ordens Brasileiras, a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grã-Cruz, à Academia de Ciencias de Lisboa.

Na pasta da Fazenda

— Nomeando Joaquim Sales, liquidante da Sociedade Geco Limitada, no Distrito Federal.

Na pasta da Guerra

— Demitindo, a bem do serviço público José Campelo, escrevente, classe G.

— Aposentando João Pedro de Oliveira, artifice, classe D.

— Readmitindo Manuel Lopes da Silva no cargo de artifice, classe F.

— Concedendo reforma — ao sub-tenente João Batista de Oliveira Filho, aos sargentos Marcos da Fontoura Martins, Ari Tupinambá Pereira, Dali Alves Nogueira, Leonilio Ribeiro da Rocha, Luciano Pereira Mendes e Otacilio Pacheco; aos cabos Libio Mario Michelena da Silva, José de Oliveira, José Calistro Rodrigues e Davenir da Silva Lemos, e aos soldados Américo Singer, Antonio Lopes da Silva, Anselmo Vicente, Arnaldo Pinto da Cunha, Francisco Silva, João José de Almeida, José Francisco da Cruz, José Pimenta, Luiz Bueno, Luiz Gonçalves, Valter Mantel Cândido, Wilmo Schiste e João Cavichioli.

— Reformando o sub-tenente Gliceerio Cristino e o soldado José Cordeiro Pacheco e, no interesse do serviço publico, o 2.º tenente Manuel Antonio de Sousa.

— Concedendo a Trajano Brandão Filho, ex-membro da Missão Médica Militar enviada à França, em carater Militar, a Cruz de Campanha e a Medalha da Vitoria.

— Concedendo a Medalha Militar, aos seguintes oficiais e praças: de ouro, com passadeira de platina, ao coronel Tito Coelho Lamego; de ouro, com passadeira de ouro, ao coronel Djalma Poli Coelho, e aos tenentes-coronéis Luiz Agapito da Veiga, Alfredo Mena Barreto Ferreira Filho, Olopercio de Almeida Daemon e Carlos Vilaça; de prata, com passadeira de prata, aos majores Rafael de Sousa Aguiar, Gabriel Rafael Fonseca e Antonio de Brito Junior, aos capitães Nilson Mineiro dos Santos Silva, Avelino Camargo, Humberto Perreti, Humberto Paolicio, Arnaldo França, Euristenes de Almeida Pires e Reinaldo de Oliveira Reis, e aos sub-tenentes Jairo Vitamino de Melo e Oscar Schlottefeldt; e de bronze, com passadeira de bronze, aos capitães Donato Luz, Sergio Pontes Junior e João Oscar Espindola e ao 1.º tenente Agricola Beterraba Cardoso de Arca Leão.

Iminente nova crise germano-sueca

ESTOCOLMO, 23 (U. P.) — As relações germano-suecas estão à beira de uma nova crise, como consequencia do ataque que um avião de guerra não identificado, presumivelmente alemão, dirigiu a um aparelho comercial sueco, cuja destruição causou a morte de onze das treze pessoas que iam a bordo. Como foi informado, o avião caiu envolto em chamas ao largo da ilha sueca de Holloe, no Skaggerak, ponto distante uns 80 quilômetros de Gotemburgo. O aparelho foi atacado durante dez minutos. A noticia causou funda sensação na Suecia e acredita-se que o assunto terá serias repercussões nos circulos oficiais e entre o povo em geral, caso for confirmada a presunção de que o avião atacante era alemão. A indignação é grande, porquanto há dois meses um outro aparelho comercial foi atacado e derrubado em circunstancias idênticas. Nessa ocasião tambem se supôs que o atacante era germânico, porem não se pode concretizar a hipótese até agora. No presente caso, existem dois sobreviventes que talvez passam fornecer dados seguros. O alvo desses ataques são as linhas de transporte suecas que atendem a rota de correio oficial entre a Suecia e a Grã Bretanha, frequentemente utilizada pelos diplomatas neutraos. O avião foi derrubado quando tinha o rumo da Escossia. Até o momento são desconhecidos os nomes das vitimas, porem se sabe que viajavam no aparelhos, quatro mulheres, duas crianças de nacionalidade russa, um sacerdote norte-americano, um cidadão inglês e dois suecos. Informa-se que os únicos sobreviventes foram um passageiro sueco e um dos tres membros da tripulação da maquina.

Esta madrugada ainda se podia notar, de Smoegen, as chamas que se erguiam do avião destruido. As informações relacionadas com o sucesso são destacadas pelos matutinos de Estocolmo.

Bolsa de Valores de Nova York

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa de Valores abriu, hoje, em posição irregular e com os titulos firmemente cotados. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. O mercado de algodão abriu em posição firme.

NOVA YORK, 23 (U. P.) — A Bolsa de Valores fechou, hoje, com movimento moderado de operações e os titulos cotados irregularmente em alta. As obrigações do governo fecharam irregularmente. A libra esterlina cotou-se de 4,02 a 4,04. Foram negociados 32.070 titulos e ações. O mercado de algodão fechou em baixa de 4 a 6 pontos e com o disponivel cotado a 20,83. O termo para dezembro e março cotou-se, respectivamente, a 20,02 e 19,67.

GOLPES DE VISTA

El Alamein e Stalingrado

LONDRES, 23 — (GEORGE GRETTON — Exclusivo para o DIARIO DE NOTICIAS.) — Foi precisamente há um ano, quando os alemães já haviam penetrado em Stalingrado e anunciavam a captura daquele baluarte do Volga, que se iniciou a batalha de El Alamein. As portas de Alexandria, as forças comandadas pelo marechal Rommel aguardavam reforços para poderem prosseguir na marcha que abriria para a Alemanha o caminho do Oriente e do Cáucaso. Tratava-se, com efeito, de um gigantesco movimento de pinças destinado a isolar, definitivamente, o sul da Europa de quaisquer comunicações com o mundo exterior. Com o dominio total do Mediterraneo, de posse integral dos ricos poços petrolíferos do Cáucaso, Irak e Iran, e habilitada para a exploração sem restrições ou empecilhos dos ferteis territorios da Ucraina, tornar-se-ia a Grande Alemanha uma potencia praticamente invencivel. Toda a Europa, reduzida à mais abjeta servidão debaixo da vigilancia implacavel da Gestapo, forneceria ao Terceiro Reich a mão de obra e a carne de canhão, necessarias para garantir a hegemonia do povo germânico no continente europeu. Ademais, o estabelecimento de comunicações por terra com o Oriente permitiria à Alemanha fazer junção com o seu parceiro asiático, com o qual seriam mais tarde divididos os despojos da Asia. E ao oeste o controle da Africa Ocidental, consequencia imediata do dominio da Africa Setentrional, colocaria os alemães em posição para assestar os seus futuros golpes contra a América. Eram, na verdade, dias bem promissores para o "Eixo".

Mas os acontecimentos subsequentes vieram deitar por terra todos esses projetos grandiosos de Adolf Hitler. Porque os aliados registraram em El Alamein e Stalingrado duas vitorias transcendentais que modificaram totalmente o curso da historia. As pinças ameaçadoras manobradas por Hitler foram quebradas pelo Oitavo Exército Britânico e pelos defensores de Stalingrado. Na Africa do Norte e no sul da Russia foram os alemães obrigados a bater em retirada, perdendo centenas de milhares de homens e uma quantidade incalculavel de material bélico. Era o ponto de partida para uma nova fase da guerra, em favor das Nações Unidas. Já em 4 de novembro terminara a batalha de El Alamein, com a derrota e fuga do "Afrika Korps" em direção ao oeste. Iniciava-se a maior retirada da Historia das guerras. E, em 8 de novembro, desembarcavam vastos contingentes anglo-americanos na Africa do Norte, contingentes esses que, juntamente com o Oitavo Exército Britânico, deveriam seis meses mais tarde completar a expulsão do "Eixo" de toda a Africa. Em Stalingrado fracassaram todas as tentativas germânicas para a captura da cidade. No dia 22 de novembro foi lançada a contra-ofensiva russa contra as forças que assediavam aquela posição vital à margem do rio Volga, após uma serie de vitorias espetaculares que resultou na evacuação germânica do Cáucaso e da bacia do Don, e registrou-se, finalmente, no dia 1.º de fevereiro de 1943 a rendição do marechal Paulus. Havia sido aniquilado todo o Sexto Exército alemão.

Hoje, que a derrocada da Alemanha nazista se apresenta como inevitavel, e que nos preocupamos não com o desfecho militar desta guerra e sim com a maneira menos custosa e mais rápida de levar a cabo a gigantesca tarefa de destruir de uma vez para sempre a máquina bélica nazista, é que podemos avaliar a intensidade do perigo que se apresentava há um ano atrás. Desde a queda da França, quando a Grã-Bretanha se encontrou sozinha diante do imenso poderio da Alemanha, nunca foram mais sombrios os dias atravessados pelos povos que se opunham ao dominio do mundo pelos regimes totalitarios. No decorrer dos doze meses que se seguiram ao inicio da Batalha de Alamein registraram-se, em rápida sequencia, acontecimentos sumamente auspiciosos para o futuro da humanidade. Na verdade, é extremamente favoravel aos aliados o atual panorama militar e politico. Enquanto a leste é iminente o colapso da frente alemã de Kiev até à Criméia, ao sul prosseguem vitoriosamente os exércitos anglo-americanos na sua marcha através da Italia. E, em Moscou, realiza-se em meio da maior cordialidade a conferencia das três potencias às quais caberá a maior parte da tarefa de esmagar o fascismo e reconstruir o mundo de após-guerra. Embora as conversações ali se realizem dentro do estrito sigilo exigido por tão relevante reunião, as noticias procedentes da capital russa são unânimes em afirmar que não existe a menor divergencia entre os representantes das três grandes nações aliadas. Desvanece-se, assim, a derradeira esperança da Alemanha nazista. Porque Hitler não ignorava que só lhe seria possivel evitar a derrota completa mediante um serio conflito entre os interesses dos seus três principais adversarios.

ASSESTADO CONTRA A ALEMANHA UM DOS GOLPES AEREOS MAIS VIOLENTOS

Cerca de duas mil toneladas de bombas foram lançadas sobre a cidade industrial de Kassel

Francfort e Colonia tambem receberam impactos da R. A. F.

LONDRES, 23 (Por Walter Cronkite, da "United Press") — Uma poderosa frota de bombardeiros pesados das Reais Forças Aereas assestou ontem à noite um dos golpes mais violentos da guerra aerea, contra a Alemanha, ao descarregar umas duas mil toneladas de projeteis sobre o centro nazista de construções aeronáuticas de Kassel, enquanto outras formações menores atacavam Francfort e Colonia. Essas últimas expedições teriam sido consideradas há um ano como grandes operações de bombardeio. Um comunicado posterior, feito pelo Ministerio de Aviação, dizia que "o golpe de graça" assestado contra Kassel acrescentou provavelmente o nome dessa cidade à crescente lista dos centros da industria nazista que vão sendo praticamente riscados do mapa.

O ataque custou às Reais Forças Aereas 44 bombardeiros pesados; porem se considera que o preço não é elevado, dados os resultados obtidos. Não existem ainda dados sobre o número total de aparelhos que intervieram, porem os meios oficiais indicaram que o número de máquinas perdidas foi inferior a dez por cento, limite máximo alem do qual se diz que um ataque aereo não vale as perdas sofridas. O comunicado do Ministerio de Aviação, ao se referir às operações de ontem à noite, expressa que o bombardeio a Kassel foi "muito intenso". Segundo as declarações feitas pelos pilotos ao seu regresso, a cidade ficou convertida em "ruinas fumegantes". O ataque foi o mais violento das últimas semanas. Kassel, alem de ser um dos principais centros da industria aeronáutica do Reich, é sede de muitas industrias pesadas, como sejam de "tanks", locomotivas e carros blindados.

Em grande parte da cidade

As fábricas de Kassel ocupam uma grande parte da cidade, e foi contra esses objetivos que as Reais Forças Aereas lançaram infinidade das terriveis bombas de dois mil quilos cada uma, alem de uma verdadeira chuva de outros projeteis de demolição e incendiarios de menor peso. A expedição de ontem, à noite, constituiu o terceiro ataque importante suportado por Kassel em três semanas e o 14º depois da guerra. Durante o ataque anterior, ocorrido no dia 3 do corrente, os bombardeiros britânicos deixaram cair mais de 1.500 toneladas de bombas. Nessa ocasião, os proprios nazistas admitiram que os danos foram "muito grandes", e se supõe com fundamento, que essa operação de ontem, à noite, terá completado a obra de destruição iniciada naquela ocasião, o que explicaria a declaração do Ministerio de Aviação, de que se deve considerar Kassel perdida para os alemães. Não há minucias sobre as operações contra Frankfort e Colonia, alem da referencia conhecida no comunicado, porem se sabe que ambos os ataques foram violentos. O comunicado oficial, expressa que nos recentes bombardeios verificaram-se importantes danos em Frankfort, Hagen e Bochum. Tambem diz o comunicado que a oposição dos fascistas alemães se limitou principalmente ao emprego de caças noturnos, varios dos quais foram abatidos pelos bombardeiros britânicos. Nada se disse sobre a intensidade do fogo anti-aereo, porem em vista da quantidade de bombardeiros perdidos, se presume que ele esteve à altura do que costumam fazer os nazistas nesse sentido.

O serviço noticioso do Ministerio de Aviação informou que foram lançadas sobre Kassel mais de 1.500 toneladas de bombas, e que ao se afastarem os bombardeiros, verificaram-se na cidade grandes incendios. Tambem se notava sobre a cidade um manto de fumaça de uns 250 metros de altura. Acrescentou que as declarações dos aviadores e as fotografias tomadas confirmam que o ataque foi eficaz. Os pilotos manifestaram que houve três terriveis explosões. No voo de ida e volta, os bombardeiros tiveram que atravessar grandes nuvens, pores sobre o objetivo encontraram apenas uma tenue bruma. Quase ao final do ataque, apareceram os caças nazistas, que opuseram uma vigorosa ação aos bombardeiros. Por outra parte, o Ministerio de Aviação disse que as fotografias tomadas depois do ataque de três do corrente contra Kassel mostram que trinta fábricas e oficinas foram destruidas ou avariadas, figurando entre elas cinco fábricas cuja produção se considera de primeira importancia para a máquina bélica nazista. Dessas cinco, três sofreram grandes danos. Uma e a fábrica de locomotivas e armamentos "Henchell", considerada das maiores da Europa. Tambem se verificaram destroços importantes nas fábricas "Spinfasses", que produzem fibras para os tecidos sintéticos, e são talvez as maiores da Europa no seu gênero. Igualmente experimentaram danos as fábricas de Salzman, que confeccionam grandes quantidades de uniformes para o exército alemão. Finalmente sofreram danos serios as fábricas de aviões "Fieseler", que faz a montagem dos aviões "Focke-Wulf-190".

Lista negra americana

FIRMAS BRASILEIRAS INCLUIDAS E RETIRADAS DO CONTROLE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 23 (U. P.) — O Departamento de Estado incluiu na "Lista Negra" comercial as seguintes firmas do Brasil: Carlos Willy Boehm — Joinvile, Santa Catarina; Max Boehm — Joinvile, Santa Catarina; e Boehm & Cia. — Joinvile, Santa Catarinha; Máquinas Excelsior Industria e Comercio, de S. Paulo.

Ao mesmo tempo, o referido departamento retirou da célebre lita estas outras firmas: Casa Marzullo — Rio de Janeiro; Geraldo, Correia & Cia. — Divinópolis, Minas Gerais; "Dibraco" Ltda. — São Paulo; Energia Elétrica Hamburgueza Ltda — Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul; Industria de Electro Aços Plangg Ltda. — Novo Hamburgo, Rio Grande do Sul; Industrias Rodolfo, S. A. — Fortaleza, Ceará; "Italcable" — Rio de Janeiro e todas as filiais no Brasil; Albert Kehl — Niterói, Estado do Rio de Janeiro; Estefano A. A. Krizal — São Paulo; Máquinas Ipiranga — Vila Prudente, São Paulo; Salvador Marzullo — Rio de Janeiro; Niemer & Cia. — Baia; Humberto Rossi — Campos, Estado do Rio de Janeiro; Rudolf Scheuermann — São Paulo; Sven Roberto Schulze — Porto Alegre, Rio Grande do Sul; Truppel & Cia. — São Francisco do Sul, Santa Catarina; B. Truppel & Cia. — São Francisco do Sul, Santa Caterina e Ciro Vaz — Rio de Janeiro.

No Palacio do Catete

Esteve no Palacio do Catete o sr. Ivens de Araujo afim de agradecer ao presidente da República sua nomeação para o Conselho Nacional do Trabalho.

A greve dos mineiros americanos

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A greve nas minas de carvão, que começou em meiados da semana passada no Estado de Alabama e se estendeu rapidamente aos demais Estados, atingiu o seu ponto culminante, hoje, no momento em que o presidente da Junta do Trabalho de Guerra, William Davis, preveniu o sindicato dos trabalhadores de minas dos Estados Unidos que a Junta adotará serias medidas se os mineiros não regressarem ao trabalho na proxima segunda-feira. Em resposta às declarações do secretario-tesoureiro do Sindicato de Trabalhadores de Minas, Tomas Kennedy, no sentido de que essa organização operaria deplorava a propagação das greves, o sr. Davis disse que o máximo que a Junta poderia fazer é apresentar o caso ao presidente, de acordo com a carta do presidente Roosevelt, de 16 de agosto, que autoriza a Junta a solicitar do bureau de estabilização econômica a vigencia das sanções correspondentes contra as organizações operarias contraventoras.

Entre as sanções que podem ser aplicadas figura o cancelamento do adiamento de incorporação nas forças armadas, dos privilegios de emprego e dos beneficios que gozam as organizações operarias. No entanto, a Junta acredita que tais sanções poderiam tornar-se ineficientes e em tal caso se o governo assim decidisse poderiam ser adotadas medidas mais drásticas, como por exemplo o confisco das minas por parte do governo.

Os proprietarios de minas do Estado de Alabama não recebem com agrado a idéia de que o Governo volte a ter em suas mãos a exploração das minas, porem aparentemente tambem o desejam, se com tal medida se evitar uma ameaça maior contra a industria. Até agora seis altos fornos foram fechados em Alabama e 12 fornos abertos tiveram que suspender o trabalho por falta de carvão.

A greve está hoje no seu décimo dia e custou aos trabalhadores, segundo se calcula, 250.000 dólares em salarios.

As informações procedentes de Chicago indicam que os dirigentes das organizações operarias ferroviarias decidiram pôr em votação a greve entre 250.000 empregados que trabalham nas principais estradas de ferro dos Estados Unidos. Esta decisão foi adotada depois que os dirigentes da Fraternidade Ferroviaria repeliram o aumento de salarios de 4 centavos de dolar por hora, recomendado pelo Governo. Antes disso os maquinistas, guardas e outros empregados tinham pedido um aumento de 30 por cento nos salarios.

Rechaçados todos os...

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

de Nakos, situadas em um ponto estratégico do mar Egeu. A atividade das belonaves britânicas e norte-americanas em frente a ambas as costas italianas foi intensa. Na noite de quarta-feira, "destroyers" britânicos afundaram no Adriático um navio iugoslavo confiscado pelos alemães e transformado em transporte. Na noite seguinte, os "destroyers" "Quail" e "Quilleam" conseguiram apresar um navio germânico no mar Adriático. No Tirreno, lanchas-torpedeiras atacaram comboios alemães que, aproveitando a noite, navegavam perto da costa e protegidos pelas baterias de terra. As referidas lanchas-torpedeiras atacaram, quarta-feira à noite um barco anti-aereo que escoltava um comboio que se dirigia ao sul e, na zona de Liorna, torpedearam quatro navios de escolta que acompanhavam outro comboio.

A Conferencia Tríplice

(Conclusão da 6.ª coluna da primeira página.)

perfeita compreensão dos pontos de vista e desejos mutuos.

Eden, Molotov e Hull reuniram-se ontem com seus colaboradores uma hora antes do habitual e permaneceram em sessão durante quatro horas e meia. Molotov e Eden conferenciaram em particular antes de ter inicio a sessão, presumivelmente para ampliar a conversação que o ministro das Relações Exteriores britânico havia mantido com Stalin no Kremlin. Os delegados norte-americanos ficaram plenamente informados do assunto tratado. Acredita-se que Stalin receberá amanhã, ou em data próxima, os srs. Hull e Averell Harriman.

A 5.ª sessão

MOSCOU, 23 (U. P.) — Realizou-se hoje a quinta sessão da conferencia tríplice, a qual começou às 16 horas e terminou às 18 horas e 20 minutos.

Uma hora antes de que se desse inicio à sessão, o secretario de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, manteve uma conferencia em particular com o ministro das Relações Exteriores da Russia, sr. Molotov, no Kremlin, de uma forma semelhante a conferencia mantida ontem entre o sr. Molotov e o ministro Anthony Eden.

Em fontes norte-americanas se comentou que o sr. Cordell Hull e o sr. Molotov discutiram pequenos assuntos que não foram considerados de tanta importancia, como para distrair a atenção dos conferencistas.

Acrescenta-se que foram trocadas idéias da forma mais cordial. Na mesma fonte se considera que o sr. Cordell Hull tem em consideração os pontos de vista das três partes e toma como base o fato de que nenhuma delas tem segredo para a outra, uma vez que todas elas estão interessadas pela mesma coisa.

Assim fala o radio de Berlim

(23 de Outubro de 1943)

SE O DOGE VOLTASSE...

Aspecto singular o que está oferecendo agora a Praça de S. Marcos, a "Piazza" simplesmente, como ali se diz, pois não há outra "piazza" em Veneza. No "belissimo salão de honra da Italia", modelo único de uma arquitetura que reune a força e a gracilidade, a grandeza e a finura, passeiam hoje os soldados alemães, tanto os que formam a guarnição da cidade como os que ali desfrutam seus dias de licença.

Descreveu ontem o radio do Spree, com satisfação não dissimulada, as cenas coloridas e pitorescas que, segundo ele, oferecem esses guerreiros de todas as armas, que, de fato, lembram muito mais as manchas que enodoam um mármore de Carrara.

Frisou tambem o locutor do Spree que os nazistas ali estão organizando uma defesa que a multiplicidade de lagunas e ilhas singularmente facilita. E não se contem que não faça a ingenuissima pergunta: "Se um Doge da velha Veneza voltasse, poderia deixar de se rejubilar ao ver como se está defendendo sua patria?".

Não, pobre mancebo. O Doge não se rejubilaria, vendo os nazistas senhores de baraço e cutelo da sua Veneza. Se ressuscitasse, seria para levar-te ao célebre Palacio dos Doges, nas paredes de cujo salão nobre se encontram, em medalhões, todos os retratos dos Doges que governaram a Rainha do Adriático. Todos, exceto o de um — o que traiu a patria e em cujo lugar se vê não o nome e a figura e sim um medalhão preto.

E' o que espera o espetacular cabotino que renegou as tradições liberais do seu país, deshonrando-o durante vinte anos. Será pintado de preto na historia o retrato de réprobo que abriu as estradas da Peninsula ao inimigo e este que hoje envergonha o solo clássico da Arte será varrido. Com isto, e só com isto, rejubilar-se-ia o Doge.

SPECTATOR

TRIBUNAL DE SEGURANÇA

Civís ou militares condenados pela justiça especial não podem exercer função pública pelo prazo de 10 anos

Marcado para terça-feira o julgamento de Niels Christiensen num processo em que figuram 123 acusados

A Secretaria do Tribunal de Segurança Nacional forneceu-nos a seguinte nota:

"Na sua última sessão plena, o Tribunal de Segurança Nacional, verificando na apelação n. 1.678, do processo n. 3.003, originario do Amazonas, que varios individuos, condenados por crime politico, pela Justiça Especial, se acham desempenhando funções na Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, naquele Estado, resolveu que se levasse o fato ao conhecimento do exmo. sr. ministro da Justiça, à vista dos arts. 12 e 13 parágrafo único da lei n. 136, de 14 de novembro de 1935, que dispõem, respectivamente:

"Os funcionarios civis e militares condenados por crime definido nesta lei ou na de n. 38, ficam inabilitados, pelo prazo de 10 anos, de exercer qualquer cargo ou função em serviço público, ou em instituto ou serviço mantido ou subvencionado pela União, pelos Estados ou municipios, assim como em empresas ou estabelecimentos concessionarios de serviços públicos, sob a fiscalização do poder público ou com administrador nomeado pelo Governo".

"Nenhuma empresa, instituto ou serviço criado ou mantido pela União, Estados ou municipios, poderá ter funcionarios, empregados ou operarios filiados, ostensiva ou clandestinamente, a partido, centro, agremiação ou junta de existencia proibida nesta lei ou na de n. 38, ou que tiverem cometido há menos de 10 anos, qualquer dos atos definidos como crime nas mesmas leis, sob pena de demissão dos diretores ou administradores responsaveis ou se estes forem funcionarios públicos, com as garantias do art. 169 da Constituição Federal, de afastamento do cargo e de exoneração, nos termos do art. 1.º da presente lei.

"O disposto neste artigo aplica-se às empresas, instituições ou casas subvencionadas pela União, pelos Estados os municipios, sob pena de cassação das subvenções, por decreto fundamentado do Governo Federal, Estadual ou Municipal, observando o preceito do parágrafo único do art. 6.º da presente lei; assim como às demais empresas referidas neste mesmo artigo, sob pena de ser suspensa a concessão ou serem destituidos os seus administradores".

Esses mesmos preceitos se acham consignados em os arts. 11 e 12 do decreto-lei n. 431, de 18 de maio de 1938, no tocante a réus condenados — qualquer que seja a sua ideologia politica — pelo Tribunal de Segurança Nacional".

ABSOLVIDA A EX-ENFERMEIRA DO HOSPITAL OSVALDO CRUZ, DE S. PAULO

Foi presidido, ante-ontem, pelo juiz Pereira Braga o julgamento do processo, instaurado em S. Paulo, no qual era a ré a irmã Wurthmann, enfermeira-chefe do Hospital Osvaldo Cruz, ex-Hospital Alemão, acusada de haver regozijado pelo afundamento dos navios brasileiros. No inquérito, as testemunhas confirmaram as acusações, mas a ré declarou que não havia dito palavras injuriosas ao Brasil, apenas declarara que o que se estava dando não passava das consequencias de uma declaração de guerra.

A acusação foi sustentada pelo procurador Goulart de Andrade. Findos os debates orais, o juiz exarou sentença absolvendo a acusada, por não constituir crime o que havia ela proferido.

DENUNCIADOS TRÊS MINEIROS DE RIO BONITO

O procurador Joaquim de Azevedo apresentou denuncia contra João de Sá, Tranquilinio João de Sá e José Maria Freitas, que, como mineiros das minas de Rio Bonito, não compareceram ao trabalho, alegando que não lhes haviam servido açucar na refeição matinal. O processo tomou o n. 3779 e foi distribundo ao juiz Raul Machado, que o julgará em primeira instancia.

OS PRÓXIMOS JULGAMENTOS

Depois de amanhã, no Tribunal de Segurança Nacional, serão julgados em última instancia Nils Christian Christiensen e outros elementos ligados à espionagem, conforme processo n.º 3.093, desta capital. A esse processo foram apensados os de Pernambuco, S. Paulo, Baía e Rio Grande do Sul, um total de 123 acusados, dos quais 15 foram condenados, em primeira instancia, como incursos na Lei de Guerra, a 30 e 25 anos de reclusão.

A sessão de terça-feira será presidida pelo ministro Barros Barreto, funcionando como relator o juiz Miranda Rodrigues, far-se-ão ouvir o procurador Mac Dowell da Costa e os advogados Lauro Fontoura, Evandro Lins e Silva, Arí de Carvalho, Cirilo Junior, Moesia Rolim, Bulhões Pedreira, Orlando Sette e outros.

PAPEL MOEDA EM CIRCULAÇÃO

Eram as seguintes as importancias e quantidades das notas do papel-moeda, existentes em circulação em 30 de Setembro de 1943:

Quantidades de notas	Valores	CR$	
— Emissão do Banco do Brasil.....		170.738.559,00	
2.441.045 ½	1,00	2.441.045,50	
1.231.408	2,00	2.462.816,00	
28.278.882 ½	5,00	141.394.412,50	
28.056.200 ½	10,00	280.562.005,00	
21.479.926	20,00	429.598.520,00	
10.175.990 ½	50,00	508.799.525,00	
10.045.447 ½	100,00	1.004.544.750,05	
7.744.714	200,00	1.548.942.800,00	
11.974.059	500,00	5.987.029.500,00	
7.496	1.000,00	7.496.000,00	10.084.009.933,00
121.435.169 ½			

Havia em circulação:

— Em 31 de Julho de 1914	600.340.720,50
— Em 31 de Dezembro de 1924	2.237.134.332,50
— Em 31 de Dezembro de 1934	3.107.816.843,50
— Em 31 de Dezembro de 1935	3.567.142.852,50
— Em 31 de Dezembro de 1936	4.029.844.887,00
— Em 31 de Dezembro de 1937	4.532.450.304,00
— Em 31 de Dezembro de 1938	4.809.505.820,00
— Em 31 de Dezembro de 1939	4.957.150.327,00
— Em 31 de Dezembro de 1940	5.172.701.230,00
— Em 31 de Dezembro de 1941	6.636.604.981,00
— Em 31 de Dezembro de 1942	8.230.211.743,00
— Em 31 de Julho de 1943	9.634.286.043,00
— Em 31 de Agosto de 1943	9.883.265.401,00
— Em 30 de Setembro de 1943	10.084.009.933,00

NOTICIAS DA PREFEITURA

Nomeações na Secretaria Geral de Educação

Isenção de impostos a varias instituições — Concorrencia pública — Desapropriação — Atos e expediente das Secretarias do Prefeito, de Administração, de Finanças e na Caixa Reguladora

Em atos de ontem, o prefeito nomeou interinamente para o cargo de professor de Curso Secundário Carlos Alberto Magno da Silva, Carmem Meneses Santos, José Cesario de Faria Alvim Junior, Carlos Paladini, Moisés Echrigui e Ivanise Kruel Ribeiro; para o cargo de instrutor de disciplina Bélgica Silva de Melo, Maria Lisboa de Morais, Ester Faria Nazaré, Paulina Gravina, Maria Luiza Palmeira, Alfredo Munhoz de Morais e Aderbal Miranda; e em substituição dos professores de curso secundario Henrique de Almeida Filho, Alexandre Barbosa Lima Sobrinho, Vitor Ribeiro Leusinger, Ernesto de Faria Junior, Antonio Houaiss, Alvaro Fernando da Silveira, Zozimo Costa Mena Gonçalves, foram nomeados respectivamente, para esses cargos, os srs. Artur Passos Alves Sales, Dafne Carvalho, Demetrio Ribeiro, Emilia Ferreira Sofia do Nascimento, Florindo Vila Alvares, José Aguirre, Lauro Sales Passos Filho e Léia Santos Bustamante; no cargo de instrutor de disciplina, foi nomeado o sr. José Maria Garcia, em substituição a Mario Paladini. Em outro decreto, o prefeito demitiu tendo em vista a condenação decretada pelo Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal, a Benevenuto Felix dos Santos, do cargo de motorista e Leoncio Brandão, do cargo de servente.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS

Em despacho de ontem, o prefeito concedeu isenção do imposto de localização às seguintes instituições: "Centro dos Negociantes Atacadistas", "Associação Beneficente dos Empregados no Jornal do Commercio" e "Vicente de Carvalho Atlético Clube".

— O prefeito, em decreto de ontem, resolveu conceder isenção ao Conselho Protetor do "Aloisianum", do pagamento dos tributos de transmissão correspondentes à aquisição do predio n. 115, da rua Bambina, e do imposto predial incidente sobre o referido imóvel, a partir da data da transmissão definitiva do mesmo para a referida instituição, vigorando a isenção deste imposto, enquanto o imovel mencionado for de propriedade da mesma e conservar inalterada a sua finalidade. Concedeu, ainda, isenção do pagamento do imposto predial incidente sobre a parte do imovel à praia 15 de Novembro n. 20, pertencente à Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos, enquanto for utilizado para os serviços desta instituição.

CONCORRENCIA PUBLICA

A Secretaria Geral de Viação vai abrir concorrencia pública para a construção de galerias de aguas pluviais, pavimentação a paralelepipedos e reconstrução da ponte e boeiros na Estrada da Taquara, em Jacarepaguá.

DESAPROPRIAÇÃO

Em decretos de ontem, o prefeito resolveu desapropriar, por utilidade pública, o terreno situado na rua General Labatut, junto e antes do predio n. 11, fazendo testada para a rua Fret Pinto, lado par, no 8.º Distrito, Meier; e, nos termos da legislação vigente, os predios números 2032, 2036 e 2040, da rua Lobo Junior, necessarios à execução do projeto de alinhamento da referida rua.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do prefeito: Oficio do Procurador Geral — Aprovo. Designo o tabelião Mozart Lago para lavrar a escritura; Ester Mentes Rodrigues de Faria — Arquive-se, em cumprimento do despacho do exmo. sr. presidente da Republica; Maria de Lourdes Carneiro Lopes e José Candido de Almeida Reis — deferido; Luiz Ferreira Gomes — arquive-se, à vista do parecer; Godofredo Marques — à Secretaria de Finanças; Antonio Marques dos Santos — indeferido; Mario da Costa Alencar Jaguaribe — à Secretaria de Viação; Serviço Holerith S. A. — autorizo; Derivados de Matadouros Ltda. — cumpra-se o parecer; Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado — prossiga-se na transmissão, tendo em vista os pareceres da Secretaria Geral de Viação e Obras e de Finanças; Doutorandos da Faculdade Nacional de Medicina — deferido.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral: — Marcelo de Amorim Garcia — Faça-se o expediente de reassunção à Secretaria Geral de Saude e Assistencia, onde vai ter exercicio, concedendo-se o prazo de 30 dias para a apresentação do relatorio; Oficio do Departamento de Obras — Designo o oficial administrativo Nelson Antonio Faria, para servir como encarregado do nucleo 1821. Ao Departamento do Pessoal, para os devidos fins; Natercia Arimá Maciel — Faça-se o expediente de exclusão, a pedido, nos termos da Resolução n. 4; Nelson de Araujo Cox — Indeferido, à vista do parecer do D. P. S.

Secretaria Geral de Finanças

DEPARTAMENTO DE RENDA — APURAÇÃO DE VALORES LOCATIVOS

Por despachos de ontem, do diretor, foram fixados os seguintes valores locativos:

Rua Alves de Brito, 12, Cr$ ...... 50.000,00.

Rua Campo da Botija, 116, Cr$ 2.280,00.

Rua Senador Dantas, 20, Cr$ ...... 53.800,00.

Rua Seis n. 115, Cr$ 1.680,00.

Rua D. Zulmira, 112, casa 16, Cr$ 6.000,00, em 1943.

Rua Conde de Bonfim, 206 — Retifique-se o VT do imovel para Cr$ 12.000,00, no exercicio corrente.

Rua Teixeira Soares, 146, Cr$ .... 14.400,00.

Rua Tiuba, 206, Cr$ 2.400,00.

Rua Coronel Soares, 49, Cr$ .... 2.400,00.

Rua Marari, 52, Cr$ 1.320,00.

CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes às seguintes matriculas: 6768, 30990, 4787, 30376, 9225, 28940, 30283, 4799, 28366, 7162, 4824, 41586, 32121.

Para recebimento da formula da certidão de assiduidade, devendo ser a mesma devolvida dentro de quinze dias: Matriculas: 7847, 28388, 25340, 9225.

Regulamento para o oficio de Tradutor Público

O chefe do Governo assinou decreto-lei, com data de 21 do corrente, estabelecendo novo Regulamento para o oficio de tradutor público e intérprete comercial no territorio da República.

O "Diario Oficial" de ontem publicou, na integra, o Regulamento.

INICIA-SE AMANHÃ A "SEMANA DA ECONOMIA"

As solenidades que assinalarão esse interessante certame da Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Sorteio de premios — Maratona Intelectual

Em meio às atribulações da guerra, quando a idéia de cooperação entre os povos e a necessidade de um reajustamento econômico se faz sentir de maneira a mais imperiosa, as instituições de economia popular do mundo inteiro procuram incentivar os hábitos de poupança e muito especialmente intensificam a propaganda neste sentido, na data consagrada à economia — 31 de outubro.

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, a maior instituição de crédito popular em nosso país, ampliou para uma semana as comemorações que se deveriam realizar em um só dia, e, desde 1933, com a semana chamada "Pé de meia", iniciou intensa propaganda em favor da economia em todos os setores de atividades, obedecendo assim à resolução aprovada pelo 1.º Congresso Internacional de Economia que se realizou em Milão, em 1924.

As festividades organizadas desde então pela Caixa Econômica do Rio, e consagradas à economia, vêm alcançando sempre e cada vez maior êxito, porque lhe emprestam decidido apoio todos aqueles a quem a Caixa se dirige, de vez que reconhecem nesta iniciativa um movimento patriótico de interesse não só individual mas da propria coletividade.

Estendendo sua ação às escolas e aos quartéis; às fábricas e aos lares, através da imprensa e do radio, praticando atos ou pronunciando simples palavras, a administração da Caixa Econômica do Rio faz sentir e mostra a todos os beneficios da poupança, ressaltando os maleficios do gasto superfluo.

Este ano, as festividades organizadas pela Caixa Econômica do Rio em comemoração à "Semana da Economia" terão inicio amanhã, às 15 horas, quando serão realizados no Salão da Biblioteca do nosso maior instituto de crédito popular os sorteios de máquinas de costura e de cadernetas de economia popular.

Milhares de clientes da Caixa Econômica são envolvidos nestes dois interessantes certames. Resultará do primeiro sorteio o resgate de varias cautelas de máquinas de costura penhoradas nas diversas agencias da Caixa, e do segundo, o lançamento em conta corrente do depositante de importancia correspondente ao saldo verificado em sua caderneta, até o limite máximo de Cr$ 20.000,00.

Ambos os sorteios serão feitos com o auxilio de máquinas Fichet, e para assistir a essa solenidade a Caixa tem o prazer de convidar todos os interessados.

Outros atos terão lugar no decorrer da semana entrante.

Assim é que terça-feira, dia 26 do corrente, no Salão Nobre do Departamento de Imprensa e Propaganda, gentilmente cedido, a Caixa Econômica fará entrega aos inferiores e praças das diversas corporações sediadas no Distrito Federal, de cadernetas com depósitos, premio a que fizeram jus os indicados pelos respectivos comandos e que até agora foram os seguintes:

DO CORPO DE BOMBEIROS: — Hermenegildo Hermogenes da Silva, José Francisco Filho, Manuel Luiz da Silva, José Fernandes Filho e Antonio Rodrigues Barbosa.

DO MINISTERIO DA AERONAUTICA: — Antonio Martins de Melo, José Mota de Lima, Silvino dos Santos Brito, Zeno José Schroeder, Aristides Antonio da Silva, Lauro Contin, Adão Francisco Alves, Antonio Ferreira Magalhães, Carlos de Araujo Morgado, Manuel Alves do Monte, Agostinho Paulo Moreira, Emilio Monteiro de Farias, João Bittencourt da Silva, João Paulo Patricio e José Ferreira da Silva.

DA POLICIA ESPECIAL: — Antonio José Fonseca, Elisio Teles Dias, Antonio Bezerra de Meneses, José Pereira dos Santos e Cristóforo Xavier.

DA POLICIA MILITAR: — Claudio Gonçalves, Ernani da Silva Lemos, João Barbosa Prado, Amadeu Gervasoni e Olegario José de Paulo.

Maratona Intelectual

Outros valiosos premios foram reservados para os estudantes primarios e secundarios da capital da República.

O julgamento da Maratona Intelectual de 1943, instituida pela Caixa Econômica como um dos torneios comemorativos da "Semana de Economia", ofereceu o seguinte resultado:

— Bolsa de Estudos Zeferino da Costa — destinada ao aluno premiado em 1.º lugar na prova gráfica coube a Maria Teresa de M. Oliveira, do Instituto Lafayette, a qual terá assegurada sua matricula na Escola Nacional de Belas Artes, uma vez terminado o curso ginasial.

— A Bolsa de Estudos Olavo Bilac — destinada ao aluno premiado em 1.º lugar na 1.ª serie da prova escrita coube à aluna Maria Irene Clapp, do Colegio Independencia.

— A Bolsa de Estudos Visconde de Itaboraí — destinada ao aluno classificado em 1.º lugar na 2.ª serie da prova escrita coube ao aluno Yedo Moura de Figueiredo, do Colegio Metropolitano.

Os demais premios foram assim distribuidos:

Prova Gráfica — aos alunos classificados — no 2.º lugar — Percival Rockert Coutinho, do Colegio Brasileiro de S. Cristovão; no 3.º lugar — Carlos Elibio Braz, do Ginasio Maurilio Cunha; no 4.º lugar — Bartolomeu Pontes de Andrade, do Instituto La-Fayette; no 5.º lugar — Heldwig Gualberto de Oliveira, do Colegio Notre Dame.

Prova Escrita — aos alunos classificados — 1.ª **serie** — no 2.º lugar — Aldo Pereira da Cruz, da Esc. Arte e Instrução; 3.º lugar — Antonio de Oliveira Garcia, do Ateneu S. Luiz; 4.º lugar — Gilda Pontual, do Colegio Mallet Soares; 5.º lugar — Maria Ilza Reis Carvalho, do Instituto La-Fayette. 2.ª **serie** — 2.º lugar — Gotthareı Ulrich Getzel, do Ginasio Vera-Cruz; 3.º lugar — Pedro Paulo de Carvalho Campos, do Ext. S. A. M. Zacarias; 4.º lugar — Octacilio Rodrigues Afonso, do Instituto La-Fayette; 5.º lugar — Ruth Soares de Oliveira, do Colegio Anglo-Americano. 3.ª **serie** — 1.º lugar — Ada Maria Coaracy, do Colegio Bennett; 2.º lugar — Ludwig Edward Morat, do Colegio Arte e Instrução; 3.º lugar — Isa de Moraes Sá Brito, do Col. Metropolitano; 4.º lugar — Orlando Salinas Lacorte, do Colegio Mallet Soares; 5.º lugar — Elza de Sousa Teixeira, do Colegio Jacobina. 4.ª serie — 1.º lugar — Nazareno Vicenzo Antonio Maiolino, do Ginasio Meier; 2.º — lugar — Maria Luiza de Almeida Cunha, do Colegio Jacobina; 3.º lugar — Raquel Léia Juven, do Colegio Franco-Brasileiro; 4.º lugar — Marcos Pires da Silva Muricí, do Ext. Sto. Antonio Maria Zacarias; 5.º lugar — José Vileia Ferreira, do Ateneu S. Luiz.

A Comissão Julgadora concedeu menção honrosa aos trabalhos dos seguintes alunos da prova gráfica: — Nadim Racy, do Colegio Piedade; Raul Bastos P. Pinto, do Colegio Independencia; Renato Rocha, do Colegio Republicano; Sidney Monteiro da Silva, do Colegio 28 de Setembro.

COLEGIOS CLASSIFICADOS

De acordo com as condições estabelecidas para o certame e seguindo a distribuição de premios a que acima nos referimos, são os seguintes os colegios classificados: — Ginasio Vera Cruz, Colegio Metropolitano, Colegio Arte e Instrução, Instituto La-Fayette — Departamento Feminino; Ginasio Meier, Colegio Independencia, Colegio Jacobina, Ext. Sto. Antonio Maria Zacarias, Escola Brasileira de S. Cristovão, Ateneu S. Luiz.

Parques Proletarios

Ainda como um dos atos da "Semana da Economia", a Caixa Econômica do Rio reservou diversos premios para pequenos moradores dos Parques Proletarios, que mais se salientaram durante o ano pelos serviços em beneficio da coletividade.

A Secretaria de Saude e Assistencia da Prefeitura, por intermedio do Serviço Social, indicou os seguintes nomes: **Oficina de Sapateiro** — Walter Cardoso, Armando da Silva, Vicente Silva, Nilton Teixeira, Jorge Simplicio, Mario Pinheiro, Geraldo Ventura, Jorge Corrêa, Juarez Monteiro, João dos Santos; **Eletricistas** — Orlando Silva, Gilson Bastos, Oswaldo Santos, Gabriel Xavier Pinto, Ademar Alves da Silva, Wilson Alves, Jorge dos Santos, Manoel Peçanha; **Escola Profissional de Vimeiro** — Ivan Moreira, Ivaldo Moreira, Orlando Pereira, José Matheus, Pio Pinto Cardiano, Helio dos Santos, Hamilton Matheus, Roberto Custodio Ferreira, Carlos Batista da Silva; **Escola Profissional de Marcenaria e Carpintaria** — Hermogenio José de Sousa, João da Silva, Garibaldi Alves, Girlano Gomes Figueira, Sebastião Suzano, Walter dos Santos, Hermogenio dos Santos, Darcy Reis, Osmar Martins Mesquita, Benedicto Francisco dos Santos, Sebastião Oliveira e Fernando do Nascimento; **Escola de Pedreiro e Pintor** — Adriano Rodrigues de Almeida Filho, Jorge Braga, Helio Ribas e Eduardo Gomes.

Será ainda inaugurada no "hall" do Teatro Municipal durante a "Semana da Economia" uma exposição de todos os desenhos premiados nos varios torneios abertos entre os alunos dos cursos primarios e serie ginasial.

Programa oficial da "Semana da Economia" de 1943

DIA 25 — **SEGUNDA-FEIRA** — Sorteio de Máquinas de Costura e de Cadernetas de Economia Popular, às 15 horas, no Salão da Biblioteca.

DIA 26 — **TERÇA-FEIRA** — Premio aos Militares no D. I. P., às 15 horas.

DIA 27 — **QUARTA-FEIRA** — Inauguração da Exposição de Desenhos e entrega de premios aos professores, no Teatro Municipal, às 17 horas, seguindo-se o "Programa dos Novos" a cargo dos alunos do Instituto de Educação.

DIA 28 — **QUINTA-FEIRA** — Entrega de premios aos alunos dos cursos primarios, às 9,30 horas, no Teatro Municipal.

DIA 29 — **SEXTA-FEIRA** — Entrega de premios aos alunos dos cursos secundarios, às 17 horas, no Teatro Municipal.

DIA 30 — **SABADO** — Festa nos parques proletarios, às 10 horas.

Almoço aos jornalistas com entrega de premios a estes e aos fotógrafos, em dia que será posteriormente marcado.

Avisos Fúnebres

Lucina Basto Pereira da Silva

(FALECIMENTO)

Lucina Basto da Silva, Maria Dei Carmen Saraiva, João Saraiva, Natalia Solano, Gonçalves Cardia, Eldio Gonçalves Cardia e João Solano Pereira da Silva, filhas e netos de LUCINA BASTO PEREIRA DA SILVA, avisam aos seus parentes e amigos o falecimento de sua mãe, e avó, saindo o féretro da rua Farme de Amoedo 112, apto. 6, para o Cemiterio de São João Batista, às 10 horas de hoje, dia 24.

Exequias por alma dos tripulantes do vapor "Itapagé", vítimas da ação inimiga

Pedro Brando, Superintendente da Organização Henrique Lage - Patrimonio Nacional, deplorando a perda de valorosos tripulantes do vapor "Itapagé", abnegados brasileiros sacrificados no posto de honra que a Patria lhes indicou, vem convidar as autoridades, os representantes do comercio e da industria, os sindicatos de classes trabalhistas, seus amigos, assim como os parentes e amigos desses bravos marinheiros para assistirem às exequias que em sua intenção serão celebradas, terça-feira próxima, dia 26 do corrente, às 11 ½ horas, na Igreja de São Francisco de Paula, agradecendo desde já a todos que comparecerem a essa demonstração de saudade e de fé cristã.

Armando Hervé

(7.º DIA)

Luiz Hervé, senhora e filhos, Felicien Fleury e senhora agradecem penhoradamente a todos que os confortaram pessoalmente, os que enviaram coroas e telegramas e aqueles que acompanharam até a última morada o saudoso ARMANDO HERVÉ e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será rezada no altar-mor da Igreja da Candelaria, quarta-feira, 27 do corrente, às 10 horas.

Desde já se confessam eternamente gratos.

Tribunal do Juri

SERÁ JULGADA, AMANHÃ, O PRIMEIRO CRIME DE INFANTICIDIO, PELO NOVO CODIGO PENAL

Será julgada, amanhã, a ré Elvira Campolina, acusada de haver praticado um crime de infanticidio.

Segundo a denuncia, no dia 20 de junho de 1903, pelas 18 horas, no predio n.º 26 da rua Marquês de Valença, onde era empregada como cozinheira, a acusada deu à luz uma criança do sexo feminino, cuja morte determinou, por falta de cuidados necessarios à manutenção da vida, lançando-a em uma caixa de residuos gordurosos existente no quintal. Encontrado o cadaver seis dias depois, pelo guarda sanitario, foi aberto inquérito na Delegacia do 17.º Distrito Policial, que procedeu às diligencias necessarias. A acusada, que esteve foragida, foi presa recentemente e internada no Presidio de Mulheres, em Bangú, onde aguarda o seu julgamento.

A sessão, que se iniciará às 12 horas, será presidida pelo juiz José Murta Ribeiro, funcionando o promotor Otavio da Silva Bastos.

Este é o primeiro crime de infanticidio julgado na vigencia do novo Código Penal, e, há mais de 10 anos, o juri não aprecia delito de tal natureza.

2.º TEN. AVIADOR FELIPPE MOREIRA LIMA JUNIOR

AGRADECIMENTO

Na impossibilidade de exprimir seu reconhecimento a cada uma das inumeras pessoas que a têm procurado confortar, no rude transe que ora atravessa, a familia do 2.º Tenente Aviador FELIPPE MOREIRA LIMA JUNIOR agradece sensibilizada a quantos se associaram à sua dor, pelo golpe irreparavel que acaba de sofrer, quer enviando condolencias, flores e coroas, quer comparecendo ao sepultamento do querido morto e solenidade religiosa realizada em sua homenagem.

EUDORICO ROCHA

A Familia Eudorico Rocha, Alice Maria Suplicy de Lacerda e Arlindo Suplicy de Lacerda agradecem a todos que os confortaram com a perda de seu pranteado chefe, genro e cunhado, e os convidam para a missa de 7.º dia, que será rezada, às 10,30 do dia 26 do corrente, no altar mor da Igreja São José, à rua da Misericordia, esquina da rua São José.

CLAUDIO BERNARDO SAVAGET

Maria da Gloria de Castro Savaget e filhos, convidam aos parentes e amigos do seu saudoso esposo e pai CLAUDIO, para assistirem à missa que em intenção à sua alma será mandada rezar amanhã, dia 25, no altar mor da Igreja de S. José, pela passagem do 1.º aniversario de seu falecimento.

WALTER DEL TEDESCO

(FALECIMENTO)

Tenente aviador Moacyr del Tedesco e familia participam o falecimento de Walter del Tedesco ocorrido ontem às 13 horas. Outrossim, convidam os amigos e demais parentes para acompanharem o seu enterro que sairá da capela do cemiterio São João Batista às 11 horas para o mesmo cemiterio.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Inspetoria do Tráfego

17.172 TRAFEGO DE BICICLETAS — Salientando que o trafego de bicicletas tem aumentado consideravelmente, pede um leitor que seja exigida a obediencia à "mão", como acontece em relação a outros veículos. Alegam que nas ruas mais centrais da cidade as bicicletas, com a faculdade que têm de trafegar em qualquer sentido, atropelam frequentemente transeuntes, citando para exemplificar o ocorrido com uma senhora no Largo do Machado — 24-10-943.

Com a Coordenação da Mobilização Econômica

17.173 ESPECULAÇÃO NA VENDA DE LEITE — Reclama um leitor contra o abuso praticado pelo proprietario da leiteria "Padroeiro" o qual resolveu vender apenas meios litros de leite aos seus fregueses à razão de Cr$ 0,60, fazendo Cr$ 1,20 em litro, quando o preço oficial é Cr$ 1,10. Não há, no caso, racionamento, porquanto cada freguês pode adquirir varios meios litros, havendo, pois, a especulação contra a qual reclama. — 24-10-943.

Com a Light e a Inspetoria do Tráfego

17.174 ATROPELO NO "TABOLEIRO DA BAIANA" — Acentuando a desordem reinante no chamado "Taboleiro da Baiana", ponto inicial dos bondes da Companhia Jardim Botânico, reclama uma leitora que frequentemente os veículos mudam o lugar de parada naquele local, ocasionando atropelos para os passageiros, principalmente nas horas de maior movimento, obrigando-se a se deslocarem de um ponto para outro, entre a multidão que ali se comprime. Estranha ainda que tais embaraços sirvam de divertimento para os motorneiros e condutores que ficam achando graça dos atropelos e acidentes que ocorrem, demonstrando desprezo e pouco caso com o povo. Esta situação de desordem — acrescenta — não está de acordo com as tradições de ordem e organização da Light, pelo que espera uma providencia de quem de direito. — 24-10-943.

PERDEU-SE a cautela número 478.165, da Agencia 7 de Setembro.

Com o Departamento de Educação Primaria

17.175 ESCOLA RIO DE JANEIRO — Queixam-se de que a professora do turno da manhã, d. Zelina Rocha, falta frequentemente à aula, prejudicando o ensino dos alunos. Acrescentam que a media mensal é de 10 a 12 faltas, sem que se faça sentir uma providencia por parte da diretora da Escola. — 24-10-943.

17.176 JUSTIFICAÇÃO DE FALTAS — O Estatuto dos Funcionarios faculta o abono de 3 faltas por mês, nas condições que estabelece. Entretanto, no Departamento de Educação Primaria — informa um leitor — o processo de justificação dessas faltas sofre, inexplicavelmente, grande demora, bastando citar que, justificações apresentadas por professoras, em meados de setembro p. passado, até esta data nem sequer foram despachadas pelo departamento competente, prejudicando os interessados. — 24-10-943.

Com a Light

17.177 BONDE "S. FRANCISCO XAVIER" — Escreve-nos um leitor queixando-se de que, residindo há varios anos no bairro de Maracanã e trabalhando na rua Hadock Lobo, o único bonde que utiliza é o de São Francisco Xavier, o qual frequentemente viaja fora do horario e, quando isto acontece, faz o ponto terminal no Largo da Segunda-Feira, prejudicando os moradores daquele bairro. — 24-10-943.

Com o Serviço de Aguas e Esgotos

17.178 QUEREM COBRAR A AGUA QUE VASA NO HIDROMETRO — O proprietario do predio sito à avenida Nova York n. 169 pagava a pena dagua correspondente ao mesmo predio, na importancia de Cr$ 72,00. Instalado o hidrômetro e passando a efetuar o pagamento pela marcação, foi-lhe cobrada a importancia de Cr$ 446,40 conforme talão que exibiu, n. 83.113. Estranhando a elevação desproporcionada desse pagamento, pediu explicações ao inquilino, e, diz insistentes providencias ao Serviço de Aguas e Esgotos. E, como o consertaram o que se achava defeituoso no hidrômetro, só contraem seguro por parte da S.A.E. a situação perdura, com grave prejuizo para o proprietario que pede uma providencia urgente à direção do Serviço. — 24-10-943.

"Dia do Empregado no Comercio"

COMO SERÁ COMEMORADA A DATA NESTA CAPITAL

"O Dia do Empregado no Comercio", a 30 do corrente, será comemorado nesta capital com varias festividades.

Como nos anos anteriores, o Sindicato dos Empregados no Comercio levará a efeito um largo programa de comemorações. Pleiteará essa entidade, junto às casas de diversões um desconto de 50 por cento nos ingressos para os seus associados. Em sua sede, na Igreja de Madureira, o Sindicato inaugurará, sob os auspicios da Liga de Defesa Nacional, uma urna para a coleta de cigarros destinados aos soldados e um posto de inscrição no Banco de Sangue.

Ainda promoverá o Sindicato as seguintes cerimonias:

As 8,30 horas: missa no altar-mor da Igreja de S. Francisco de Paula, largo de São Francisco, em sufragio das almas de seus associados falecidos e dos brasileiros sacrificados nos atuais traiçoeiros dos submarinos do Eixo. As 9 horas: visita aos túmulos dos sócios beneméritos falecidos. As 12 horas: hasteamento das bandeiras Nacional e associativa na sede central; execução da canção no S.E.C., com acompanhamento de coro de vozes; execução do Hino Nacional. As 21 horas: baile nos salões do Clube Orfeão Português, à rua das Andradas, 59.

PELO PAGAMENTO DOS ORDENADOS ANTES DO DIA 30

Comunica-nos:

"A Associação Comercial, atendendo com prazer, ao apelo da Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro, vem dirigir-se aos seus associados e ao comercio em geral, cumprindo um grato dever ao realçar quanto seria significativo do ambiente de paz social em que vivemos que o pagamento dos salarios se efetuasse, no corrente mês, antes do dia 30, dedicado, muito justamente, aos comerciarios de todo o país".

FAQUEIROS — V. S. deseja ter um "controle" de seus talheres? mande-os adaptar em uma das gavetas de sua mobilia de sala de jantar, trabalho bonito e perfeito, recados para Vilar, — Tel. 25.6495

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

Os empregados de AZEVEDO, VICTOR & CIA. LTDA., em regosijo pelo rápido restabelecimento de seu chefe e amigo VICTOR FERREIRA DE OLIVEIRA, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São José, no dia 25 do corrente, às 10,30 horas, pelo que desde já antecipam os agradecimentos.

MISSA EM AÇÃO DE GRAÇAS

AZEVEDO, VICTOR & CIA. LTDA., convidam os parentes, amigos e fregueses para assistirem à missa que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São José, no dia 25 do corrente, às 10,30 horas, pelo pronto restabelecimento do seu socio e amigo VICTOR FERREIRA DE OLIVEIRA, e, desde já ficam agradecidos.

Noticias dos Estados

Amazonas

EXAMES DE SELEÇÃO DOS BRASILEIROS QUE INTEGRARÃO AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS

MANAUS, 23 (A. N.) — Iniciaram-se, hoje, neste Estado, os exames de seleção dos brasileiros que terão de seguir com as forças expedicionarias. O interventor federal, colaborando eficientemente, pôs à disposição todos os médicos do Departamento Estadual de Saude, afim de que auxiliassem, neste trabalho. A media de examinados atinge a setenta por dia, quase na totalidade considerada em perfeito estado de saude, preenchendo todos os requisitos.

Piauí

INAUGURADA A "CASA DA CRIANÇA"

TERESINA, 23 (A. N.) — No encerramento das comemorações da "Semana da Criança", foi solenemente inaugurada a "Casa da Criança", instituição que, sob os auspicios da Legião Brasileira de Assistencia, se propõe a amparar as crianças abandonadas desta capital.

Maranhão

PRODUÇÃO DE BORRACHA

SÃO LUIZ, 23 (A. N.) — Prossegue animadora a batalha da borracha na terra maranhense. Os exploradores da planta nativa em todo o sertão trabalham febrilmente, já tendo produzido apreciavel quantidade dessa importante materia prima que está sendo comprada pela agencia do Banco da Borracha.

Ceará

MORTALIDADE INFANTIL

FORTALEZA, 23 (Asapress) — A mortalidade infantil está atingindo a cifras elevadissimas nesta capital. Durante uma reunião havida, ontem, no nucleo local da Legião Brasileira de Assistencia, presente o diretor do Departamento de Saude, esse problema foi longamente debatido.

VENDA AMBULANTE DE HORTALIÇAS, A PREÇOS POPULARES

— A Comissão Estadual das Hortas da Vitoria iniciará, dentro de breves dias, nesta capital, larga venda ambulante de hortaliças produzidas nas hortas de propriedade da Legião Brasileira de Assistencia. O produto será vendido a preços populares, de modo que as camadas pobres da cidade possam consumir verduras e legumes.

Pernambuco

APRESENTARAM-SE PARA ACOMPANHAR O CORPO EXPEDICIONARIO BRASILEIRO

RECIFE, 23 (A. N.) — Mais duas voluntarias se apresentaram à Sétima Região Militar para integrar o Corpo de Enfermeiras que acompanhará o Corpo Expedicionario Brasileiro. São elas as senhoritas Olga de Lemos Siqueira, com 21 anos de idade, e Edite Gonçalves, de 22 anos.

Alagoas

TRANSFORMADA EM COOPERATIVA A COMISSÃO DE VENDAS DOS USINEIROS

MACEIÓ, 23 (Asapress) — O Conselho Administrativo do Estado aprovou o projeto de decreto-lei da interventoria, transformando a atual Comissão de Vendas dos Usineiros de Alagoas em Cooperativa de venda comum, de acordo com o plano de desenvolvimento do cooperativismo em todo o Estado.

Sergipe

LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DA NOVA ESTAÇÃO FERROVIARIA DE ARACAJU

ARACAJU, 23 (Asapress) — Uma comissão de engenheiros da Viação Ferrea Federal Leste Brasileiro, constituida dos srs. Joaquim Santos Pereira, Carlos Freire, Jovino Ferreira e Josafat Borges, esteve em Palacio comunicando ao interventor federal que o dr. Lauro Farani Freitas, diretor daquela ferrovia, virá a esta capital, dentro de breves dias, afim de bater a pedra fundamental da nova estação de Aracajú e das vilas operarias, ao mesmo tempo que estudará novas medidas para ampliar e melhorar o tráfego de Sergipe. O diretor da Leste aproveitará a visita a este Estado para lançar a pedra fundamental da nova gare da cidade de Riachuelo.

Baía

RESOLVIDO O PROBLEMA DO ABASTECIMENTO DE CARNE VERDE

BAÍA, 23 (A. N.) — Segundo os dados colhidos pelo Comissariado do Abastecimento, existem, atualmente, nada menos de 55 mil reses em engorda nas pastagens dos municipios baianos de Mundo Novo, Capivari, Baixa Grande, Itaberaba, Rui Barbosa e outros da zona de pecuaria do Estado. As perspectivas são, pois, bastante animadoras quanto ao abastecimento desta capital, para onde se destina, através do mercado de Feira de Santana, a maioria do gado de engorda daqueles municipios. De posse desses dados e adotadas as providencias que se faziam mister, o Comissariado do Abastecimento anuncia para a próxima semana a matança diaria de 130 bois, nesta capital, sendo duplicado esse número num dos dias da semana, isto é, no sábado.

Rio de Janeiro

NOTICIAS DE CAMPOS

CAMPOS, 22 (Do correspondente) — Segundo fomos informados, o prefeito Salo Brand desapropriará os terrenos da Travessa do Cabral, havendo varias pessoas interessadas na sua aquisição, afim de construirem ali um grande cinema.

SAL PARA CAMPOS

CAMPOS, 23 (A. N.) — O Instituto Nacional do Sal permitiu a saida, mensal, para o abastecimento da cidade, de cem toneladas de sal das salinas de Cabo Frio.

São Paulo

FABRICANDO CANHÕES ANTI-AEREOS

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — O Brasil está fabricando canhões anti-aereos. Durante a visita que fez a uma grande industria paulista, o general Fiuza de Castro, diretor do Material Bélico do Exército, examinou um canhão anti-aereo de construção nacional; o ilustre militar externou aos presentes o seu grande contentamento pela perfeição da arma, que nada fica devendo às similares estrangeiras.

Paraná

REGRESSOU A CURITIBA

CURITIBA, 23 (A. N.) — De sua viagem ao interior do Estado regressou, ontem à tarde, o interventor Manuel Ribas, que fora tratar de assuntos de relevancia ligados à administração.

Santa Catarina

INAUGURAÇÃO DE MELHORAMENTOS EM CRESCIUMA

FLORIANÓPOLIS, 22 (A. N.) — Seguirá, hoje, para Cresciuma, onde vai presidir a cerimonia de inauguração do novo edificio da Municipalidade e um posto de puericultura, o interventor Nereu Ramos. Sua excia. viajará acompanhado de varios membros do governo, estando preparadas naquele municipio catarinense varias homenagens ao chefe do Executivo estadual.

Rio Grande do Sul

MELHORIA DAS ETAPAS DAS PRAÇAS DA BRIGADA MILITAR

PORTO ALEGRE, 23 (A. N.) — O interventor federal consignou, na verba orçamentaria do próximo exercicio, uma verba especial de um milhão de cruzeiros destinada à melhoria das etapas das praças da Brigada Militar, devendo ser obtida tambem uma outra verba para distribuição gratuita de medicamentos entre as praças da referida força.

S A L

— Uma partida de sal grosso, procedente da Argentina, junta com outras que haviam chegado antes, veio garantir o abastecimento da cidade por um mês. A próxima distribuição de sal terá prioridade sobre a industria sulina.

Minas Gerais

UM VENDAVAL DESABOU SOBRE BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Em consequencia do vendaval que desabou ontem sobre esta capital, a iluminação pública e particular de varios bairros ficou interrompida, paralisando-se, tambem, o tráfego urbano. Registraram-se, ainda, varios desabamentos de barracões e postes da rede aerea, não tendo havido vitimas.

Goiaz

NOVOS PILOTOS RECEBERÃO O "BREVET"

GOIANIA, 23 (Asapress) — O Aero Clube de Goiania brevetará, amanhã, mais 17 novos pilotos, sendo essa a maior turma de aviadores já diplomada por aquela Escola aviatoria, nos últimos três anos.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

Santos, do S.I.R., por ter sido transferido do 3.º R.I. para aquele Serviço; primeiros tenentes Valdemar Dantas Borges, do 3.º R.I., por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G.; Helio Cabral de Oliveira Alves, do 3.º R.I., por ter sido transferido do Q.O. para o Q.S.G.; Newton Miler Rangel, do R. Sampaio, por ter passado do Q.O. para o Q.S.G.; médico dr. Antonio de Carvalho, do 3.º R.I., por ter sido desligado do 1.º G.A.C. e apresentar-se à sua uniade; vet. Jaime Gomes de Azevedo, do E.S.M. do Rio, por ter sido transferido do 3.º R.I. para aquele Estabelecimento, desligado e entrado em trânsito; 2.º tenente Arnaldo Mader Gonçalves, do 1.º B.C., por haver sido transferido do Batalhão Escola para aquele B.C. e entrado em trânsito.

— Apresentaram-se tambem os seguintes oficiais da reserva: capitão João Tavares Gomes, 1.º tenente Alexandre José Cintra do Amaral e 2.º dito Orlando Cirino, médicos, todos por efeito de nomeação; segundos tenentes Helio Monteiro de Carvalho, médico, por ter sido transferido para o Sanatorio Militar de Itatiaia e desligado do Batalhão Vilagrã Cabrita; Joaquim Hanequim Santos, dentista, por ter sido convocado para o serviço ativo.

OFICIAIS SUBALTERNOS DA RESERVA CHAMADOS À DIRETORIA DE RECRUTAMENTO

Estão chamados a comparecer à 1.ª Secção da Diretoria de Recrutamento, com a possivel brevidade, em dia util, entre 13 e 15 horas, os seguintes oficiais da reserva, ultimamente promovidos e admitidos: primeiros tenentes Milton Fernandes Pereira, Necker Pinto, Osmar de Campos Saraiva, Reginaldo Fernandes de Oliveira, Renato Dias Batista, Silas Sampaio Ferraz, Silvio Cavalcanti da Cunha, Thierry Rebel Figueiredo, Valdemar Carrilho e Werter Teixeira de Azevedo e segundos ditos Alexandre José Cintra do Amaral, Carlos Luiz Januzzi, Ernesto Chalreo Correio, Eros Martins Gonçalves Pereira, Eugenio Marques Cavalcanti, Heitor Vilares Paiva, Humberto Crispim Buges, José de Barros Correia Viegas, Luciano de Rosa, Reinaldo da Cruz Santos e Samuel Teitel. Esses oficiais deverão se entender com o 1.º tenente Paulo Gomes Braga.

Perdeu-se carteira de estrangeiro

Perdeu-se ontem, supõe-se que em um taxi que estaciona na rua Paulo de Frontin, a "Carteira de Estrangeiro" n.º 115.216. Pede-se a quem a encontrou o favor de telefonar para 27-2085 — que será generosamente gratificado.

EDITAIS

Juizo de Direito da 13.ª Vara Civel do Distrito Federal

EDITAL de citação de detentor e terceiros interessados, com o prazo de três (3) meses, requerido por Alcides de Castro Neves contra Estamparia Leão S. A., na forma abaixo:

O DOUTOR ARTHUR DE SOUSA MARINHO, JUIZ DE DIREITO DA DÉCIMA TERCEIRA VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL, REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL.

FAZ SABER aos que o presente edital virem que, por este Juizo e Cartorio se processam uns autos de Recuperação de Titulos requerido por Alcides de Castro Neves contra Estamparia Leão S. A., os quais tem o seu inicio pela petição do teor seguinte: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel Alcides de Castro Neves, brasileiro, casado, industrial, residente nesta cidade, à rua Raimundo Correia, n. 11, vem, de acordo com o art. 336 do Código de Processo Civil, expor e requerer o seguinte: — O Suplicante é senhor e possuidor de quarenta e sete (47) ações ao portador, da Estamparia Leão S. A., de duzentos cruzeiros (Cr$ 200,00) cada uma, representadas pelas seguintes cautelas: — N.º 10 (dez), correspondendo às ações de ns. 651 a 658 (seiscentos e cinquenta e um a seiscentos e cinquenta e oito); e n.º 17 (dezessete), correspondendo às ações de ns. 864 a 888 (oitocentos e sessenta e quatro a oitocentos e oitenta e oito). Esses titulos foram adquiridos, no mês próximo passado, de D. Maria Helena Leão de Souza Pinto Roxo, e o Suplicante, não tendo chegado a receber dividendos, está inibido de fazê-lo em tempo oportuno, caso venham a ser distribuidos, eis que ditas ações foram perdidas ou extraviadas. E, desejando promover a devida recuperação dos titulos, requer a V. Excia. se digne mandar notificar a referida Estamparia Leão S. A., na pessoa do seu representante legal, encontrado à rua Uruguaiana, n. 118, 10.º andar, nesta cidade, e o Sr. Presidente da Câmara Sindical dos Corretores de Fundos Públicos, desta capital; bem como, citar, por edital, o detentor e terceiros interessados, para os fins de direito (§ único do art. 336 e § 1.º do art. 337 do Cód. Proc. Civil). Dando à presente o valor de Cr$ 10.000,00 para os efeitos do pagamento da taxa. E. D. Rio de Janeiro, 1.º de Outubro de 1943. (a) Filigonio Bastos de Barros Lima Junior, Adv. Insc. 4143.

DESPACHO DE FLS. 2: — A., como requer, processando-se conforme o Código citado. Rio, 4/10/1943. (a) A. Marinho.

Em virtude do despacho acima transcrito mandou o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital de citação de detentor e terceiros interessados com o prazo de três (3) meses, bem assim como tambem para ciencia de que a sede deste Juizo é na rua Dom Manuel, ns. 29/31, 5.º andar, neste Distrito Federal. Este edital será afixado no lugar do costume pelo porteiro dos auditorios que lavrará certidões de o haver cumprido, devendo tambem o mesmo ser publicado pela imprensa na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de Outubro do ano de mil novecentos e quarenta e três. Eu, Roberto Rutowitsch, escrevente juramentado, o datilografei. E eu, Walter Leitão, escrivão interino, subscrevo.

(a) Dr. Arthur de Sousa Marinho.

Está conforme.

O escrivão interino

WALTER LEITÃO.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Seguiram, ontem, para a Inglaterra, os aviadores brasileiros que vão estagiar na R. A. F.

Peças de uniforme para uso dos oficiais que estejam servindo em paises de clima frio — Capote gratuito para os alunos do C. P. O. R. Aer. designados para fazer o curso nos Estados Unidos — Pagamento de vencimentos do mês de outubro — Outras notas

Seguiram, na manhã de ontem, para a Inglaterra, onde, a convite do governo britânico e por indicação do ministro da Aeronáutica, vão estagiar na Royal Air Force, os aviadores brasileiros coronel Fabio Sá Earp, que chefiará a missão, tenente coronel Reinaldo de Carvalho Filho e capitães Afonso Costa, Henrique Pena e Hamlet Azambuja Estrela. O embarque esteve bastante concorrido, tendo comparecido ao mesmo numerosos oficiais da Força Aerea Brasileira, alem de pessoas das familias e amigos dos membros da missão. O sr. Salgado Filho fez-se representar pelo capitão aviador Ewerton Fritsch, oficial de gabinete. O coronel Sá Earp já conhece a Inglaterra, havendo feito parte da missão militar brasileira que, em 1918, esteve naquele país. Constituida de oficiais de comprovada competencia, a missão seguiu para Natal em avião da F.A.B., sob o comando do major Faria Lima e do capitão Luiz Sampaio. Da capital rio-grandense do norte, um avião especial da Royal Air Force a conduzirá ao seu destino. Acompanhou os oficiais brasileiros até Natal o adido aeronáutico britânico Conde de Carlow.

Flagrante do embarque dos oficiais da FAB

PEÇAS DE UNIFORME PARA USO EM CLIMAS FRIOS

O ministro da Aeronáutica, em Aviso ao diretor do Material, declarou ter resolvido adotar as seguintes peças de uniforme para uso dos oficiais que estejam servindo em paises de clima frio: para o 3.º uniforme — gorro sem pala, de flanela caqui; para o 4.º uniforme — capa de boné de tecido baratéia, em substituição do brim lona branco.

CAPOTE GRATUITO

Em outro aviso, ao mesmo diretor, o titular da pasta declarou que os alunos do C.P.O.R.Aer., que forem designados para cursarem as escolas da aviação das Forças Aereas dos Estados Unidos, receberão gratuitamente o capote constante do n.º 14 do artigo 5.º do decreto-lei n. 4.938, de 23 de novembro de 1942, que aprovou o plano de uniforme para os referidos alunos.

O capote obedecerá ao mesmo talhe e feitio dos previstos para os sargentos da Força Aerea Brasileira.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS DO MÊS DE OUTUBRO

O pagamento de vencimentos do pessoal efetivo da Aeronáutica será efetuado no dia 27 do corrente.

Serão pagos nos seus Gabinetes o ministro e os brigadeiros, a partir das 13 horas.

Os demais pagamentos serão efetuados na seguinte forma:

No Serviço da Fazenda: — Oficiais superiores, das 13 às 13,30 horas; oficiais subalternos, das 13,45 às 15 horas; e civis, das 15 às 16 horas.

As Unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque de numerario.

Os oficiais da Reserva e Reformados, bem como os pensionistas, serão pagos no dia 28, das 13 às 15,30 horas.

PRESIDIRA' A COMISSÃO

O ministro assinou ato designando o tenente coronel av. Alvaro Araujo, comandante interino da Base Aerea do Galeão, para presidente da comissão de urbanização dessa Base e da construção, ali, de uma Vila Operaria.

OUTROS ATOS

Tambem foram assinados pelo ministro os seguintes atos: transferindo, por necessidade do serviço, do 12.º Corpo de Base Aerea para a Unidade da Base Aerea de Natal, o capitão-aviador Nelson Novais Afonso, e do 10.º Corpo de Base Aerea para o 12.º C. B. Ae., o capitão aviador Fausto Amelio da Silveira Genpo; e designando, por necessidade do serviço, chefe da Sub-Secção da 2.ª Secção do Estado Maior da 1.ª Zona Aerea, cumulativamente com as funções que já exerce, o capitão aviador José Tavares Bordeaux Rego.

DESPACHOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Ofir Mastrandea, reservista da FAB, solicitando autorização para se ausentar do país — "Autorizo"; de Alaide Garcia Nogueira, solicitando reforma para seu marido, sargento asilado Luiz de Góis — "Indefiro, em face do parecer da D. P."; e de Palmira Chaves de Barros, viuva do ex-sargento Clovis Roldão de Oliveira Barros, solicitando mandar certificar a quem foi concedido o montepio militar, por falecimento do mesmo — "Certifique-se".

ESTA NO RIO O COMANDANTE DA 2.ª ZONA AEREA

Acha-se nesta capital, aonde veio a serviço, o brigadeiro Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aerea, com sede em Recife.

Nacionalização necessaria

Esta guerra veio mostrar, de forma irrecusavel, a importancia do transporte aereo, que será, segundo a previsão dos técnicos, o transporte do futuro. Se isso é verdadeiro, dum modo geral, não menos certo é que o desenvolvimento do Brasil dependerá, em larga escala, da aviação comercial, dada a extensão do nosso territorio.

Tendo em vista essa situação, o Governo está cumprindo um programa de nacionalização metódica das companhias de transporte aereo. A transformação que acaba de experimentar a Panair do Brasil foi uma consequencia direta da orientação adotada pelos nossos dirigentes.

A primeira providencia tomada, nesse sentido, foi o aumento do capital social dessa empresa, que, de quinhentos mil passou a ser de oitenta milhões de cruzeiros. Quarenta por cento das ações relativas ao capital serão obrigatoriamente subscritas por brasileiros e só podem ser alienadas a brasileiros natos. Essa exigencia consta dos novos estatutos da empresa, cujo projeto foi aprovado, a 19 deste mês, pelo ministro da Aeronáutica. Quer isso dizer que não poderá diminuir, em nenhuma hipótese, a porcentagem de brasileiros entre os acionistas da Panair, cuja administração passou a ser constituida por onze diretores. Essa medida foi tomada em obediencia à Constituição, a qual determina que "as empresas concessionarias de serviços públicos federais, estaduais ou municipais, deverão constituir, com maioria de brasileiros, a sua administração ou delegar a brasileiros todos os poderes de gerencia".

A nacionalização das empresas de transporte aereo constitue realmente uma necessidade para o nosso país. E' um fenômeno que se completará com o tempo, à medida em que se forem intensificando o desenvolvimento econômico e o progresso do Brasil.

O caso da "Companhia Nacional de Papel e Celulose"

Foi apurada a responsabilidade de Nino Casale, citado no inquérito como "audacioso aventureiro"

CURITIBA, 23 (A. N.) — Noticia-se que o inquérito instaurado sobre as atividades da Companhia Nacional de Papel e Celulose pela policia paulista, já foi concluido, submetido à apreciação do major Vieira de Melo, superintendente da Ordem Politica e Social e encaminhado ao Tribunal de Segurança. A policia apurou a responsabilidade de Nino Casale, que é citado no inquérito como audacioso aventureiro. Apurou ainda que a Companhia estava em "déficit" de 800 mil cruzeiros e que somas ficticias eram lançadas no livro de escrituração.

Fundação Darcy Vargas

UM INTERNO DESSA INSTITUIÇÃO DISTINGUIDO PELOS DOTES DE INTELIGENCIA

Da Fundação Darcy Vargas solicitam-nos a divulgação da seguinte nota:

"Hoje, às 16 horas, na Escola "Electra" de Radio, um jornaleiro da Fundação Darcy Vargas receberá, numa turma de 60 outros estudantes, entre os quais funcionarios públicos, bancarios, comerciantes, etc., o seu diploma de Radio-Técnico Prático.

Guilherme de Almeida foi tão aplicado às aulas que, nos exames prestados há dias, causou admiração à banca examinadora e quantos o cercavam. Sabemos que esse jornaleiro da Fundação Darcy Vargas, de matricula n. 284, vai ser premiado hoje com um presente apreciavel, que uma firma comercial fez questão de oferecer.

Uma comissão de pequenos jornaleiros, tambem alunos de Radio "Electra", estará presente à cerimonia.

Guilherme de Almeida é um aluno de 17 anos de idade e que morava na Favela.

Perdendo sua mãe, não quis ficar com seu padrasto e veio pedir matricula em nossa Casa, há um ano mais ou menos. Estava em péssimas condições de aparencia. Em curto tempo, Guilherme se reformou inteiramente. Obedecendo à regra da Casa, não desperdiçava o dinheiro de suas ferias e já possue na Caixa Econômica mais de mil cruzeiros. Nas aulas é muito esforçado, passando todos os que lá estavam antes de sua entrada. Está estudando piano com muito proveito e faz o Curso de Datilografia.

Como vemos, Guilherme é um rapaz que muita consolação dá aos seus superiores, servindo de modelo não só para os jornaleiros darcianos, como até para qualquer outro menino de sua idade, que deve honrar seus pais e sua Patria."

Noticias do Ministerio da Agricultura

Sob a presidencia do ministro Apolonio Sales, será realizada amanhã, às 15.30 horas, no salão de projeções do Serviço de Informação Agricola, a conferencia do interventor Paulo Ramos, sobre a campanha da produção no Maranhão e a importancia da obra de cooperação do Ministerio da Agricultura. Estão convidadas as autoridades e pessoas interessadas.

* * *

Com a importancia de 400 mil cruzeiros, entregue à Secção de Fomento Agricola em Alagoas, pela Comissão Brasileiro-Americana de Gêneros Alimenticios, foram adquiridos 665.261 quilos de sementes, sendo 250.194 de milho, 335.067 de feijão e 80.000 de arroz, beneficiando 24.673 lavradores, principalmente dos municipios de maior densidade de população. Os efeitos dessa medida se traduzem na produção vultosa de arroz, milho, feijão, que irá apresentar Alagoas, a despeito da sensivel irregularidade de chuvas, no corrente ano. Essa irregularidade determinará uma redução de cerca de 30% na safra de feijão.

Não fossem as condições um tanto adversas, Alagoas produziria safras que, sem exagero, se poderiam chamar de extraordinarias.

* * *

Encarregado do controle sanitario de substanciais destinadas em grande parte à alimentação humana, a Divisão de Inspeção de Produtos de Origem Animal do Ministerio da Agricultura fiscalizou, em 1942, no Rio Grande do Sul, a matança de 803.080 bovinos, 526.164 suinos e 64.162 ovinos, caprinos e aves, totalizando mais de um milhão e trezentos mil animais. A exportação interestadual e internacional, realizadas debaixo de rigorosa fiscalização dos técnicos do Departamento Nacional da Produção Animal atingiram enorme vulto. Só de carne frigorificada de bovino foram submetidos a exame cerca de 23 milhões de quilos.

Associações culturais e científicas

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUESES — A próxima conferencia da serie deste ano, promovida pelo Instituto de Estudos Portugueses do Liceu Literario Português (Fundação José Gomes Lopes), realiza-se amanhã, às 17 horas, no salão nobre, sendo preletor o dr. Américo Jacobina Lacombe, diretor da Casa Rui Barbosa, sendo o tema "A influencia da Universidade de Coimbra na Cultura Nacional".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DO RIO DE JANEIRO — Reune-se depois de amanhã, com a seguinte ordem do dia: — Fontes Magarão — "Contribuição para o estudo da tuberculose congenita"; Amadeu Fialho — "Tuberculose da boca"; Lauro Menezes — "Considerações sobre epituberculose"; Alberto Renzo — "Pneumotorax controlateral como tempo preparatorio para a toracoplastia"; prof. Ugo Pinheiro Guimarães — "Toracoplastia" (Indicações e resultados); Jesse Teixeira — "A anestesia extradual em cirurgia da tuberculose"; prof. Clementino Fraga — "Considerações à margem desses assuntos". A noite de Tisiologia, terceira da serie de noites de especialização organizada pela Sociedade, tem como patrono o seu ex-presidente, prof. Clementino Fraga.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DERMATOLOGIA E SIFILOGRAFIA — As 10 horas da próxima quarta-feira, dia 27, realizar-se-á, no Pavilhão S. Miguel (Santa Casa), a sessão relativa ao corrente mês, com a seguinte ordem do dia: 1 — Cutis romboidalis, pelo prof. J. Ramos e Silva; 2 — Caso prédiagnose, pelo dr. Peixoto Guimarães; 3 — Poiquilodermatomiosite com calcinose cutanea, pelo dr. Raul Vieira Braga.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE FILOSOFIA — Reune-se na próxima quinta-feira, dia 28, às 17 horas, essa Sociedade, em sua sede, à Praça da República, 54 - 1.º andar. Durante a sessão, serão empossados socios "Efetivos" srs. prof. Deolindo Amorim e dr. Murillo de Miranda Basto, que serão saudados pelo dr. Edgar Ismael da Silveira, seguindo-se a conferencia do ministro almirante Raul Tavares, sobre o tema: "Em torno de racionalistas e panteistas da época da reforma". Entrada franca.

P. E. N. CLUBE — Na próxima quarta-feira, o professor Mauricio de Medeiros e o dr. Alcion Baio farão um estudo da arte e da literatura avançada com as suas diferentes escolas. As palestras se realizarão às 17 horas, em sessão pública, no salão nobre da Academia Brasileira de Letras, com entrada franca.

INSTITUTO BRASIL - ESTADOS UNIDOS — Reune-se depois de amanhã, em assembléia geral, para eleger a metade do seu Conselho Deliberativo.

— Na sede do Instituto, quinta-feira próxima, às 17,30 horas, o Clube de Relações Internacionais apresentará aos seus associados mais um programa de filmes variados.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — Reune-se amanhã, às 17,30 horas, o Conselho Diretor dessa entidade, constando da ordem do dia a posse dos membros da diretoria.

INSTITUTO DE ENGENHARIA MILITAR — Amanhã, às 14,30 horas, esse Instituto realizará, em sua sede social, uma sessão de assembléia geral ordinaria, para a qual estão sendo convidados todos os associados.

ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — Em sessão pública da Academia Brasileira de Letras terá inicio no dia 3 de novembro próximo, às 17 horas, o "Curso Gonçalves Dias", que constará de seis conferencias pronunciadas por membros da Academia, comemorando-se assim o [illegible] aniversario do desaparecimento do grande poeta brasileiro. A conferencia inaugural será feita pelo sr. Viriato Correia, que discorrerá sobre o tema: "A vida amorosa de Gonçalves Dias". O Curso prosseguirá todas as quartas-feiras, devendo ocupar a tribuna, sucessivamente, os srs. Guilherme de Almeida, titular da cadeira n. 15, patrocinada por Gonçalves Dias; Roquete Pinto, Gustavo Barroso, Mucio Leão, Pedro Calmon e Manuel Bandeira.

União Nacional dos Estudantes

A diretoria está convocando todos os presidentes de D. A., encarregados de publicidade dos D. A. e estudantes em geral que se interessam pelos trabalhos de imprensa e publicidade, para uma reunião amanhã, às 18 horas, afim de serem escolhidos os sub-secretarios.

*

O secretario faz uma segunda convocação para uma reunião amanhã, às 17 horas, dos estudantes Fanny Malin, A. Gallotti, Fernando Cesar e Altino Pimenta, para tratar de planos de trabalho e da Festa do Bonus de Guerra a ser inaugurada no dia 17 de novembro, "Dia Internacional do Estudante".

*

A Une faz uma segunda convocação para uma reunião em sua sede, amanhã, às 17,30 horas, de representantes dos Diretorios Acadêmicos do Distrito Federal e Niterói, da União Metropolitana de Estudantes, da União Fluminense de Estudantes, Confederação Brasileira de Desportos Universitarios, Associação dos Estudantes Secundarios do Distrito Federal, colegios secundarios em geral, associações religiosas sem distinção de credo, União Interamericana de Moços, Associação Cristã de Moços, Mocidade Batista, Associações Juvenis Israelitas, Federação das Congregações Marianas, Juventude Universitaria Católica, Casa do Estudante do Brasil, Associação dos Escoteiros do Brasil, União Universitaria Feminina, Associação Cristã Feminina e demais organizações de estudantes e jovens não estudantes, que estão convidados a tomar parte nos trabalhos de organização da manifestação de protesto contra uma das arbitrariedades do nazi-fascismo.

*

O presidente está convocando uma reunião da Diretoria para amanhã, às 18,30 horas, afim de se tratar da fundação do Departamento de Aeronautica da UNE. Nesta ocasião, será tratado o batismo dos aviões doados pelos estudantes do Brasil aos centros de formação de pilotos e a aquisição por troca de aparelhos de treinamento para o curso de pilotagem que o futuro Departamento de Aeronautica irá encabeçar. A diretoria já está recebendo sugestões para o nome do Aero Clube dos universitarios, que fará parte do Departamento, já tendo recebido a sugestão do nome de René Tacola, o grande aviador universitario falecido em desastre em 1941.

*

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os secretarios e sub-secretarios nomeados e empossados desde agosto para uma reunião, amanhã, afim de serem ajustados os planos gerais de trabalho para a nova fase de trabalhos da UNE. A reunião será às 18,30 horas, juntamente com a reunião da diretoria.

*

Foram concluidos os trabalhos preparatorios para o grande Recenseamento do estudante brasileiro que a SEE empreendeu há dias. Brevemente todos os D. A. e Uniões Estaduais receberão as bases do recenseamento e terão oportunidade de colaborar em tão elevado e patriótico empreendimento, cuja utilidade para o movimento estudantil será de enorme importancia. A SEE tambem está formando uma biblioteca especializada, com livros e publicações que ficam à disposição dos interessados.

Faculdade de Ciencias Políticas e Econômicas

DIRETORIO ACADÊMICO

Solicita-nos este D. C. a divulgação do seguinte:

"Agradecemos a colaboração franca e decidida que os colegas resolveram por bem auxiliar a primeira campanha em beneficio do patrimonio da biblioteca. Nada mais oferecemos, senão a centralização de esforços dispersos numa classe concia, do que pode obter com a unidade de ação. Assim, mais uma vez estamos gratos aos que, embora no anonimato, cooperaram para o melhor êxito do acontecimento e propugnaram pelo maior congraçamento. Fazendo votos para que futuras campanhas tenham o mesmo acolhimento da procedida, com prazer citamos a relação dos acadêmicos contemplados em 23 de outubro de 1943:

1 — Antenor Bianchini; 2 — Mario Lopes Macieira; 3 — Salvador Poilcar; 4 — Jair de Almeida Fialho; 5 — Francisco C. Cunha Carneiro; 6 — Abner de Vasconcelos Filho; 7 — Hernani Pesce Arcangelotti; 8 — Francisco de Assiz Leal Guedes; 9 — Cremilde Fernandes; 10 — Paulo Estelita Herkenhoff.

Correspondem, respectivamente, aos seguintes livros: Historia das Doutrinas Econômicas, Historia das Doutrinas Econômicas, Combustiveis, Pais Espoliado, Oeste Paulista, O Sal na Economia Nacional, Turgueniev e filosofia russa, O Ouro e a nova concepção da Moeda, Limites Meridionais, O Estado Socialista do Pacifico".

Na 20.ª Enfermaria da Santa Casa

Na 20.ª Enfermaria da Santa Casa, Serviço Clinico do Professor Valdemar Berardinelli, realizam-se na semana entrante, as seguintes atividades médicas:

Amanhã, às 10 horas, prof. Berardinelli: "Ulceras gástricas e duodenais" (aula prática);

A 11 horas, dr. Vitor Rosa: "Radiologia Gastroduodenal"; quarta-feira, às 10 horas, prof. Berardinelli: "Ulceras gástricas e duodenais" (aula prática).

As 11 horas, dr. Vitor Rosa: "Radiologia Gastroduodenal"; sexta-feira, às 10 horas, prof. Berardinelli: "Ulceras gástricas e duodenais" (aula prática).

Local: aulas práticas na Enfermaria, e aulas de radiologia, no Pavilhão Francisco de Castro.

ENCERRAMENTO DO CURSO

O prof. F. Vitor Rodrigues encerrou, na última sexta-feira, o Curso de Emenologia Clinica que vinha realizando sob os auspicios da 4.ª Cadeira de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina, a convite do respectivo catedrático, prof. Valdemar Berardinelli.

No ato de encerramento aquele professor foi homenageado pelos médicos e acadêmicos que haviam seguido o curso, tendo o prof. Berardinelli falado, finalmente, para dizer da satisfação que experimentava ao ver coroada de êxito aquela iniciativa da 4.ª Cadeira.

Colegio Arte e Instrução

HOMENAGEM AO PROFESSOR ERNANI CARDOSO

Na sede do Colegio Arte e Instrução será realizada, hoje, uma homenagem ao professor dr. Ernani Cardoso, cuja atuação, como diretor desse estabelecimento de ensino, data de 40 anos. A essa homenagem, que será iniciada às 10 horas, com missa campal realizada no proprio estabelecimento, seguida de inauguração de uma placa de bronze no mesmo local, aderiram varias associações culturais e de classe, devendo usar da palavra, nessa ocasião, o dr. Zulmiro de Pinho, pelos colaboradores e amigos; dr. Jorge Romero, aluno de 1909, pelos antigos alunos do Colegio Arte e Instrução, e Renato Leite, aluno do segundo ciclo do mesmo educandario. Estão convidados os antigos e atuais alunos e corpo docente do colegio.

Faculdade Nacional de Direito

CENTRO ACADEMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Secretaria de Cultura — A Secretaria de Cultura patrocinará, terça-feira próxima, no salão nobre desta Faculdade, em prosseguimento a uma serie de palestras a que se propõe realizar, uma interessante palestra de conhecido escritor patricio.

Secretaria Juridica — Tomando conhecimento das diversas notas oficiais enviadas pelo Diretorio Acadêmico da Faculdade de Direito de Recife, na sessão de ontem esta Secretaria apresentou, sobre o caso Gilberto Freire, relatorio e parecer aprovando o parecer apresentado, ficando estabelecido redigir-se um memorial a ser mandado àquela tradicional Faculdade e distribuido entre intelectuais e estudantes, definindo claramente o ponto de vista deste Centro Acadêmico.

Secretaria de Intercambio Social — Está despertando grande interesse na Faculdade Nacional de Direito o tradicional Baile das Chaves, que constituirá na entrega simbólica da mesma possuida pelo 5.º ano aos quartanistas. Essa festa apresentará novidades sensacionais como sejam, a da coroação da Rainha da Faculdade, cujas eleições decorreram dentro do brilho caracteristico das pugnas universitarias. O Baile das Chaves será realizado em cooperação com a Campanha do Livro para o Soldado Combatente.

Secretaria de Assuntos Femininos — Comunica esta Secretaria a organização de um fichario pelo qual controlará as pretensões e tendencias dos alunos da Faculdade.

Faculdade de Ciencias Econômicas e Administrativas

Tendo terminado as provas parciais do 1.º ano (diurno e noturno), terão inicio as respectivas aulas na segunda-feira, embora continuem em prova o 2.º e o 3.º ano.

União Metropolitana dos Estudantes

Realiza-se, na próxima terça-feira, às 19 horas, uma reunião do Conselho dos Representantes da União Metropolitana dos Estudantes.

— A vesperal de domingo será oferecida à Escola Nacional de Quimica, que, em solenidade, oferecerá uma flâmula à U. M. E. O seu inicio está marcado para as 18 horas.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

Monumentos da Cidade

A estatua do Visconde do Rio Branco, que se ergue na praça da Gloria, do lado da base do Outeiro

José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco, nasceu na Baia, no ano de 1819, tornando-se mais tarde um dos mais distinguidos estadistas do seu tempo. Foi ministro de diferentes pastas, exerceu varias missões diplomáticas e, terminada a guerra do Paraguai, foi-lhe confiada a missão de estabelecer o acordo para a organização de um governo provisorio, nas negociações de Buenos Aires, e de estabelecer o tratado definitivo de paz. Assumindo a chefia do gabinete em 7 de março de 1871, teve como idéia principal a "questão servil" — (Libertação do ventre livre), que, mais tarde, em 28 de setembro do mesmo ano, se tornou lei. Este Ministerio sofreu grande oposição, mas o visconde do Rio Branco, vencendo todas as dificuldades, fez passar, ainda que por poucos votos, a lei do "Ventre Livre" em virtude da qual ninguem mais nasceu escravo no Brasil. Falecido em 1880, a gratidão nacional fez erigir um monumento à sua memoria, por meio de subscrição pública, localizado na praça da Gloria, que recorda a consagração das suas gloriosas iniciativas.

Histórico

A importancia necessaria ao custeio do monumento e despesas de assentamento no local foi adquirida em subscrição pública, promovida e aberta pelo "Jornal do Comercio", em 22 de agosto de 1881 e encerrada a 16 de abril de 1882, com a importancia de Cr$ 41.611,82, à qual foram adicionados, depois, o produto de uma subscrição feita em São Paulo, os juros de titulos adquiridos e de depósitos em conta corrente. O produto desta subscrição foi dado em usofruto à sra. viscondessa do Rio Branco. Em 1890, extinto o usofruto, pela morte da Viscondessa, passou a ter o destino definitivo, para efeito de levantar-se o projetado monumento comemorativo. O preparo do local, na base do Outeiro da Gloria e as obras que interessavam à estatua, foram iniciados no dia 13 de abril e as obras de emebelezamento no dia 28 do mesmo mês.

A inauguração ocorreu no dia 13 de maio de 1903, às 13 horas, tendo sido organizado um programa de festividades, pela comissão encarregada de erigir o monumento, composta dos srs. Joaquim Xavier da Silva Junior, prefeito do Distrito Federal; barão do Rio Branco, José Carlos Rodrigues, barão Homem de Melo, Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo e conselheiro Manuel Francisco Correia. A praça da Gloria, no trecho próximo à base do Outeiro, achava-se engalanada. Foi construido um pavilhão octogonal, perto do monumento, destinado às altas autoridades da República, estendendo-se na parte externa quatro painéis com os seguintes dizeres: — "Gloria ao herói da confraternização dos brasileiros — José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco". — "Palavra, saber e ações". — "28 de setembro de 1871 — redenção do ventre livre". — "Dignificou a Patria, honrou a humanidade". Na face à esquerda do monumento, estava armado um coreto, onde tocava a banda de música do Corpo de Bombeiros, e, em outros pontos da praça, achavam-se as bandas de música da Brigada Policial e do Instituto Profissional. O batalhão do 10º de Infantaria, formado no local, prestou honras militares ao presidente da República, sr. Campos Sales, recebido com manifestações de simpatia pela multidão que assistia à solenidade, sendo tambem muito festejado, o barão do Rio Branco, presente à inauguração. Encontravam-se no pavilhão armado no local o presidente da República, ministros de Estado, o prefeito do Distrito Federal, chefe de Policia, membros da comissão do monumento, representantes do Senado, da Câmara e de corporações militares e civis. A hora marcada, o presidente Campos Sales puxou os cordões que prendiam a cortina, aparecendo aos olhos do povo a estatua, caprichoso trabalho do artista Charpentier, tocando todas as bandas de música, simultaneamente, o Hino Nacional. Dada a palavra ao barão Homem de Melo, este pronunciou um discurso, fazendo o elogio do visconde do Rio Branco. Discursou, depois, o prefeito Joaquim Xavier da Silva Junior, anunciando a posse, por parte da Prefeitura, do monumento ali erigido. Falou, por fim, o conselheiro Teodoro Machado Freire Pereira da Silva, encerrando-se depois a solenidade.

A estatua

E' modesto, o monumento ao visconde do Rio Branco, que se ergue na praça da Gloria, nas proximidades da base do Outeiro. A altura é de sete metros, a contar da base exterior do solo sendo de dois metros a altura da estatua, no bronze. O pedestal mede de largura, 2m.95, e de altura, 3m.30, e fundo de 3m.35. Modelou e fundiu a estatua, em Paris, o escultor Charpentier, sendo de Cr$ 55.000,00 o custo da obra, inclusive o trabalho de assentamento. O Visconde está sentado e veste o uniforme de senador do Imperio. O braço direito descansa em dois livros — "A convenção de 20 de fevereiro", obra sua, de diplomata e de estadista, e o volume de 1871, da "Coleção de Leis do Brasil" — que está sobre uma coluna. No chão, encostada à cadeira, vê-se uma pasta de papéis, com o dístico: — "Presidente do Conselho de Ministros". O pedestal é de pedra de Boloye (Jura), e assenta sobre uma base de granito brasileiro. Na frente do monumento, em plano inferior, há, em bronze de outra liga, uma figura de mulher representando a Historia. Ela traz escritas, numa tabua, as palavras latinas, dos Anais, de Tácito — "Autoritate constantia fama clarus" — e está em atitude de ler o que está escrito. A mão direita sustenta um estilete. Na face que olha para a rua do Catete, há a seguinte inscrição: "Visconde do Rio Branco, 1819-1880", e em baixo, em letras maiores: — "28 de setembro de 1871". Na face posterior, lê-se: — "Este monumento foi erigido por subscrição pública, feita em 1881".

Escola Técnica de Serviço Social

Estão sendo convidadas a servir, amanhã, das 15,30 às 19 horas, na "Cantina do Combatente", de que é chefe do dia a sra. Teresita Porto da Silveira, as seguintes alunas: Evelyn Nóbrega, Noemia Rodrigues Gomes, Edite da Cunha Magalhães e Euridice Albuquerque, e as diplomadas não só em Serviço Social, mas em seus cursos.

Colegio Juruena

Realizar-se-á no dia 2 de novembro próximo, às 9 horas, uma romaria ao túmulo do DR ARTHUR JURUENA DE MATTOS promovida pelos alunos e professores do Colegio Juruena. Para este ato estão convidados os ex-alunos e amigos do saudoso professor.

Conferencias

SR. PENA RIBAS — Hoje, às 18 horas, na Liga Espirita do Brasil, à rua Uruguaiana, 141, sobrado, em prosseguimento da serie: "O Espiritismo como Ciencia". Entrada franca.

REV. EUCLIDES DESLANDES — Hoje, às 7 horas, na igreja da Transfiguração, na Ilha do Bom Jesús, sobre o tema: "Maria, Mãe do Senhor"; às 11 e às 20 horas, na igreja da Trindade, à rua Carolina Meier n. 61, sobre os temas, respectivamente: "Cooperação com Cristo" e "O Avisado e o Insensato"; às 16,30 horas, no "Lar Cristão Matilde de Oliveira, à rua Cândido Benicio n. 199, sobre o tema: "Um Povo Peculiar".

VEN. ARC. NEMESIO DE ALMEIDA — Hoje, às 10,30 e às 20 horas, na igreja do Redentor, à rua Haddock Lobo n. 258, sobre os temas, respectivamente: "Cristãos Cinzentos" e "Aos Pés de Jesús".

REV. RODOLFO RASMUSSEN — Hoje, às 8,30 horas, na igreja de S. Lucas, à rua Paula Freitas n. 99, Copacabana, sobre o tema: "Aspectos do Viver"; às 11 e às 20 horas na igreja de São Paulo, à rua Mauá n. 95, Santa Teresa, sobre os temas, respectivamente: "Abstração da Vida" e "Justificados em Cristo".

PROF. ADERSON MOREIRA DA ROCHA — Amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Engenharia, sobre o tema: "Mecânica Elástica".

PROF. HAFVEY WALKER — Amanhã, às 17 horas, no Pavilhão do DASP, à avenida Presidente Wilson. Assunto: "Orçamentos públicos".

— Dia 27, quarta-feira, às 17 horas, no auditorio do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, S. A., à avenida Graça Aranha 182, 5.º andar, na serie de reuniões mensais promovidas pela D. A. do DASP. Assunto: "Classificação de cargos". Haverá debates, pelos srs. Benedito Silva, diretor da Divisão da Receita da C. O. do Ministerio da Fazenda, e Newton Correia Ramalho, do Ministerio da Educação e Saude.

— Dia 29, sexta-feira, às 17 horas, no Pavilhão do DASP, à avenida Presidente Wilson. Assunto: "Aperfeiçoamento de servidores públicos".

A entrada será franqueada a todos os interessados.

PROF. A. CARNEIRO LEÃO — No dia 26, às 17,30, na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, sobre o tema: "Problemas do ensino rural". Entrada franca.

MINISTRO RAUL TAVARES — No dia 28, às 17 horas, na Sociedade Brasileira de Filosofia, sobre o tema: "Em torno dos racionalistas e panteistas no tempo da época da Reforma".

SR. ODILIO COSTA FILHO — No dia 28 do corrente, às 20 horas, a convite do "Gremio Literario Comendador Rainho", no salão nobre do Liceu Literario Português, sobre o tema: "José Bonifacio e nosso tempo".

Será homenageado hoje o dr. Hernani Cardoso

Os ex-alunos, colaboradores e tambem os jovens que estudam atualmente no Colegio Arte e Instrução prestam ao Dr. Hernani Cardoso — diretor-proprietario desse estabelecimento de ensino, — uma significativa homenagem.

Esta espontanea prova de apreço ao grande educador terá inicio às 10 horas da manhã de hoje, e consta, entre outras manifestações, da inauguração de artistica placa de bronze com a efigie do homenageado.

Figura conhecida e acatada nos meios escolares, chegou, mercê do seu interesse pela causa pública, a exercer os lugares de vice-presidente e presidente da antiga Câmara Municipal, onde se destacou pelo devotamento às causas nobres.

Porem, sua ação de educador sobrepuja todas as suas outras atividades, muito embora advogue no foro desta capital, onde se formou em direito na Universidade Brasileira.

Dotado de um bondoso coração, tem auxiliado inúmeros rapazes sem recursos, concedendo-lhes matricula gratuita, sendo que na hora presente o Arte e Instrução acolhe nada menos que 400 alunos gratis.

Por estes gestos que muito o enobrecem, e tambem pelo muito com que ainda pode contribuir para o benefício dos seus semelhantes, a homenagem de hoje pode ser contada entre as mais justas e merecidas.

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas. A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 310

No morro do Macaco, em Vila Isabel, há uma pequena favela, em que habita gente paupérrima. Constitue-se a favela de pequenos barracões de madeira, de chão batido. O morro do Macaco começa no fim da rua Petrocochino. Foi ali que o reporter foi parar um destes dias, atendendo ao pedido de socorro de mulher viuva, sem recursos, com filhos pequeninos enfermos. Morreu-lhe o marido, que era modesto comerciario, há cerca de dois anos. Há pouco, havia a familia chegado de Macaé e o homem empregava-se num botequim, não tendo regularizado a sua situação nos institutos de previdencia. Nem carteira profissional possuia. Daí, ficarem em completo desamparo a viuva e os filhos. São, ao todo, cinco. O mais velhinho, um rapaz, que já podia ajudá-los, com a morte do pai, retornou a Macaé e não deu mais noticias suas. Abaixo desse há uma menina, de 15 anos, que está empregada como doméstica. Os outros três filhos contam, todavia, 12, 6 e 3 anos de idade, respectivamente, sendo que os dois ultimos são enfermiços, principalmente o menor, que está matriculado e em tratamento no Hospital Jesus. A mulher quer empregar-se, mas, como fazê-lo e dar ao mesmo tempo a assistencia indispensavel aos dois filhos pequeninos, doentes? A solução seria a internação dos dois petizes num patronato, pois para a menina maior, de 12 anos, está prometido emprego tambem numa casa de familia. A mais velhinha, a de 15 anos, já auxilia a mãe e os irmãozinhos como lhe é possivel. O que dá, porem, não chega nem para pagar o barracão, cujo aluguel é de Cr$ 35,00 mensais. Por ai pode ver-se que natureza de morada é essa. Ainda assim, a viuva está atrasada em cinco meses. Esse barracão tem o numero 148. Um caso de extrema pobreza, e do qual são maiores vitimas essas duas criancinhas de 3 e 6 anos de idade. A alimentação de mãe e filhos é, quase sempre, constituida, apenas, de um prato de arroz e isto porque o arroz é mais facil de cozinhar e o proprio fogo é, às vezes, dificil para essa pobre gente, caro como estão a lenha e o carvão. Só se cozinha feijão quando há mais fartura de combustivel. Quanta miseria !

Donativos em nosso poder

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem .... Cr$ 2.897,00

Recebemos mais :

Albino Borges — caso 85	Cr$ 5,00	
Em homenagem a Sto. Antonio — caso 309	Cr$ 5,00	
José Pereira da Silva — caso 309	Cr$ 5,00	
Menina Aurora Jancy — caso 282	Cr$ 5,00	
A. H. C. — caso 307	Cr$ 10,00	
M. M., em louvor de N. S. do Rosario — casos 305, 307 e 308, sendo Cr$ 50,00 para cada, no total de	Cr$ 60,00	Cr$ 95,00
		Cr$ 2.992,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos :

Caso	Cr$	Caso	Cr$
		Transporte	1.677,00
Caso n.º 25	20,00	Caso n.º 259	125,00
Caso n.º 29	20,00	Caso n.º 261	150,00
Caso n.º 30	30,00	Caso n.º 262	10,00
Caso n.º 35	30,00	Caso n.º 263	20,00
Caso n.º 36	50,00	Caso n.º 268	10,00
Caso n.º 37	50,00	Caso n.º 270	115,00
Caso n.º 42	50,00	Caso n.º 275	110,00
Caso n.º 45	5,00	Caso n.º 276	5,00
Caso n.º 47	50,00	Caso n.º 277	30,00
Caso n.º 57	50,00	Caso n.º 278	5,00
Caso n.º 58	33,00	Caso n.º 279	5,00
Caso n.º 66	30,00	Caso n.º 280	5,00
Caso n.º 73	50,00	Caso n.º 281	5,00
Caso n.º 85	5,00	Caso n.º 282	25,00
Caso n.º 130	20,00	Caso n.º 283	20,00
Caso n.º 131	10,00	Caso n.º 284	5,00
Caso n.º 146	15,00	Caso n.º 285	5,00
Caso n.º 151	20,00	Caso n.º 286	5,00
Caso n.º 154	20,00	Caso n.º 287	30,00
Caso n.º 155	20,00	Caso n.º 288	15,00
Caso n.º 156	20,00	Caso n.º 289	20,00
Caso n.º 158	20,00	Caso n.º 290	5,00
Caso n.º 160	20,00	Caso n.º 291	5,00
Caso n.º 161	30,00	Caso n.º 292	50,00
Caso n.º 169	135,00	Caso n.º 293	10,00
Caso n.º 172	52,50	Caso n.º 294	5,00
Caso n.º 181	10,00	Caso n.º 295	20,00
Caso n.º 184	133,50	Caso n.º 296	10,00
Caso n.º 186	150,00	Caso n.º 297	5,00
Caso n.º 198	13,00	Caso n.º 298	15,00
Caso n.º 203	10,00	Caso n.º 299	5,00
Caso n.º 210	93,00	Caso n.º 300	5,00
Caso n.º 213	20,00	Caso n.º 301	5,00
Caso n.º 214	30,00	Caso n.º 302	80,00
Caso n.º 216	20,00	Caso n.º 303	5,00
Caso n.º 219	50,00	Caso n.º 304	20,00
Caso n.º 220	135,00	Caso n.º 305	40,00
Caso n.º 222	30,00	Caso n.º 306	75,00
Caso n.º 226	40,00	Caso n.º 307	75,00
Caso n.º 231	30,00	Caso n.º 308	185,00
Caso n.º 233	115,00	Caso n.º 309	10,00
Caso n.º 247	20,00		
Caso n.º 251	10,00		
Caso n.º 258	5,00		
Transporta	Cr$ 1.677,00		Cr$ 2.992,00

Em favor do pequeno inválido Vicente de Paula

Passa já de Cr$ 5.000,00 o total da subscrição entre os leitores do DIARIO DE NOTICIAS

E' com o maior desvanecimento que registramos o êxito crescente do apelo feito pelo DIARIO DE NOTICIAS aos sentimentos de humanidade dos nossos leitores no sentido de amparar o menino Vicente de Paula, residente em Abaeté, Minas Gerais, que num terrivel acidente ficou privado de ambos os braços e cuja mãe viuva se acha em situação de extrema penuria.

E' o seguinte até agora o total dos donativos recebidos para esse fim:

	Cr$	Cr$
Importancia já publicada ...		4.963,50
Recebemos mais :		
M. M. em louvor de N. S. do Rosario ...	100,00	
W. Taveira ...	10,00	
Um anônimo em nome da Igreja de Deus, de Secretario ...	5,00	
José Pereira da Silva ...	5,00	
M. S. ...	10,00	
Contribuição de alguns funcionarios e alunos da Escola de Saude do Exército ...	51,00	181,00
		5.144,50

Chamado à Diretoria do Ensino do Exército

Está sendo chamado a comparecer à Diretoria do Ensino (10.º pavimento do Palacio da Guerra), o sr. Alberto Soares do Vale Guimarães, para tratar de assunto do seu interesse.

O PROCESSO DE MANAUS

Lemos nos jornais, esta semana última, que a justiça especial absolvera três estudantes amazonenses (um equivoco : não são estudantes: são professores), que haviam sido processados "por terem protestado contra a permanencia de integralistas confessos e condenados pela justiça à frente de cargos públicos de responsabilidade." E que a mesma justiça especial tomara, por sugestão do ocorrido, a iniciativa de recomendar ao Executivo o afastamento de funções públicas dos integralistas que houvessem sofrido condenação.

Por acaso eu conhecia a questão, objeto desse processo, desde a instauração deste. O proprio informante que me fornecera o "corpo de delito" sugerira a inconveniencia ou impossibilidade de comentá-lo — inconveniencia ou impossibilidade que, salvo engano, está sanada com o desfecho do processo. Dois orgãos de combate ao "Eixo" no Amazonas, o "Comitê Patriótico Vigilancia Pelo Brasil" e a "Liga Amazonense contra o Eixo", a convite do diretor da E. F. Madeira-Mamoré, (que é o major Aluisio Ferreira), mandaram assistir naquela região as comemorações da "Semana da Patria", uma delegação composta dos professores de direito Moacir Paixão e Silva e Domingos de Queiroz, e o professor do Ginasio de Manaus, Elmacino de Araujo Filho, com a incumbencia de realizar um trabalho de divulgação e esclarecimento em torno dos problemas do combate ao totalitarismo. Os três professores, que são tambem jornalistas, executaram a sua missão, percorrendo Porto Velho, Humaitá, Borba, Manicoré e outras localidades, e, de volta a Manaus, deram suas impressões numa entrevista em comum.

O corpo de delito contra os representantes daquelas associações de vigilancia patriótica e anti-fascista, é um rodapé do "O Jornal", de Manaus, com essa entrevista-reportagem, do qual tenho em mãos um recorte. Eles narram as atividades do esforço de guerra na região, louvam a direção da Estrada de Ferro, o Batalhão de Fronteiras e outros agentes do poder público, salientam a demonstração de solidariedade americana que foi a presença de uma delegação militar boliviana nas festas da nossa independencia, e se ocupam de outros aspectos favoraveis das coisas que observaram. Mas, num certo ponto da entrevista, tocaram no tabú. Disseram ter visto em Porto Velho, em posições de mando, dirigindo massas de trabalhadores, próceres e outros elementos do partido fascista nacional, entre eles o dr. Araujo Lima, ex-"chefe provincial" na Baía, e um Ennes, apontado como tendo participado do "putsch" de 11 de maio e cumprido pena por isto. E isto — acentuavam os "réus" — em Porto Velho, numa zona de fronteira, e fronteira com um país (a Bolivia), onde os nazistas já tentaram varias vezes assaltar o poder.

Relatavam, ainda, que os numerosos correligionarios desses patriotas tramaram perturbar os comicios anti-fascistas da delegação, mas refletiram melhor e desistiram. Fora dessas "inconveniencias", nada se encontra na entrevista que pareça suscetivel de ser entendido como subversivo, ou coisa parecida.

Evidentemente, o que havia capaz de causar surpresa no caso não era naturalmente a presença de integralistas em funções públicas. (Esclareçamos, a propósito, ainda uma vez, prevenindo interpretações deshonestas e sofismas pérfidos, que nenhuma conciencia democrática pleiteia a demissão de individuos simplesmente por terem sido isto ou aquilo, por terem pertencido a este ou aquele partido. A pena de perda do ganha-pão, é uma crueldade bem pouco democrática. O que se estranha é a presença de próceres fascistas em cargos de responsabilidade, em chefias, em comissões, em serviços que afetam a segurança nacional.) O que constituia, sem dúvida, uma esquisitice era aquele processo, ignoro se acompanhado de prisão, (ainda bem que o desfecho foi justo), contra três professores e jornalistas por haverem, simplesmente, denunciado a investidura de próceres integralistas em cargos de responsabilidade, numa das zonas onde se desenvolve o esforço de guerra contra o "Eixo".

Não é a primeira vez que imprudentes vigilantes do combate ao totalitarismo têm passado pelos sustos, atropelos e despesas de um processo, ou outros percalços, devido a análogos brados de alerta. Dificil de compreender é essa pretendida intangibilidade dos correligionarios brasileiros de Hitler à critica dos anti-nazistas brasileiros.

Osorio BORBA

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 24 de Outubro de 1943

ENCERRADAS COM O "DIA DO AVIADOR" AS COMEMORAÇÕES DA "SEMANA DA ASA"

A missa celebrada no Aeroporto Santos Dumont em memoria dos mortos da aviação brasileira — Entregues, solenemente, os certificados dos primeiros reservistas da Aeronáutica — Como a Panair do Brasil celebrou a data

Ontem, data que recorda o primeiro vôo do mais pesado que o ar, realizado por Santos Dumont, foi comemorado nesta capital o "Dia do Aviador". Duas solenidades tiveram lugar, no Aeroporto Santos Dumont, em celebração à data. A primeira foi uma missa em memoria dos mortos da aviação brasileira, e a segunda, a cerimonia da entrega de certificados aos primeiros reservistas da Aeronáutica.

A ambas estiveram presentes o ministro da Aeronáutica, sr. Salgado Filho, acompanhado de sua esposa, altas patentes da FAB, numerosos aviadores militares e civis e outros convidados, alem de vultosa massa popular.

Por motivo do mau tempo, o altar que estava armado no patio da Aeronáutica foi transportado para o interior do hangar, aí realizando-se a missa.

Teve inicio o ato às 9 horas, sendo oficiante D. João da Mata Amaral, bispo de Manaus, acolitado por monsenhor Benedito Marinho, pelo padre Geraldo Silva e Sousa, o qual logo depois recebia o seu certificado de reservista da FAB, e pelo padre Geraldo Carneiro, vigario da igreja de N. S. do Loreto, padroeira da aviação.

D. João da Mata Amaral rezou a missa segundo o rito da missa de São Pedro de Alcântara, padroeiro do Brasil.

Após a cerimonia religiosa, o bispo de Manaus procedeu à benção de uma bandeira brasileira, oferecida pela N. A. B., para servir nas solenidades do juramento de reservistas.

O sr. Paulo da Rocha Viana, presidente daquela empresa, ao entregar ao titular da Aeronáutica o pavilhão nacional, pronunciou um discurso.

O sr. Salgado Filho agradece o oferecimento, fazendo, em seguida, algumas considerações sobre o momento internacional e a participação do Brasil na guerra contra o "Eixo".

ENTREGA DE CERTIFICADOS

Em seguida, realizou-se na avenida dos Aviadores, em frente ao Aeroporto, a cerimonia da entrega dos certificados aos primeiros reservistas da Força Aerea Brasileira. O ministro da Aeronáutica e as demais autoridades presentes ficaram num palanque, de onde o coronel aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal do Ministerio, dirigindo a palavra aos reservistas, pronunciou um discurso alusivo ao ato.

O tenente coronel aviador Godofredo Vidal, ao microfone, fez a chamada do primeiro grupo de reservistas, constituido dos srs. Adroaldo Junqueira Aires, diretor da Aeronáutica Civil, Cesar Grilo, diretor de Obras do Ministerio, José Bento Ribeiro Dantas, presidente dos Serviços Aereos Cruzeiro do Sul, Paulo Venancio da Rocha Viana, presidente da Navegação Aerea Brasileira, e Rubbino Augusto Buarque de Almeida, diretor técnico de Aerovias Brasil. Os certificados foram entregues pelo sr. Salgado Filho, por d. João da Mata Amaral, pelo major brigadeiro Armando Trompowski, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, brigadeiro Gervasio Duncan, comandante da 3.ª Zona Aerea, e Newton Braga, coronel Ajalmar Mascarenhas, coronel Ivan Carpenter Ferreira e por outras autoridades.

A seguir, o titular da Aeronáutica dirigiu algumas palavras aos reservistas, enaltecendo a significação de sua atitude pondo-se ao serviço das forças aereas do país.

Por último, os reservistas juraram à Bandeira, prestando o compromisso regulamentar.

Durante as cerimonias do Aeroporto Santos Dumont tocou a banda de música da Escola de Aeronáutica.

A RELAÇÃO DOS PRIMEIROS RESERVISTAS DA F. A. B.

Os reservistas que receberam certificados foram os seguintes: Aelovio Braga Cerqueira, Adolfo Andrade Filho, Adolfo Calhman, Adolfo Caetano de Oliveira, Adilio Soares de Oliveira, Adroaldo Junqueira Aires, Afonso Fernando de Sousa Meneses, Alberto Leopoldo de Sousa Meneses, Alcides Aguiar, Alexandre Amêndola, Alfredo Clairment de Oliveira, Alter de Oliveira Magalhães, Altino Barbosa de Sousa, Américo d'Aguiar, André Gane, Antonio de Araujo Carvalho, Aprigio Azeredo Xavier de Brito, Aristides Barreira, Aristides Francisco Garnier Junior, Ascanio de Paula Monclar Filho, Aurelio Gonçalves Magalhães, Beranger França, Bernardo Manuel Pedro de Sousa Dantas, Carlos Ribeiro Rodrigues Ianeni, Carlos Alberto Tomaz, Carlos Alves Flores, Carlos Eduardo Rsman, Carlos Ernesto Schroder, Carlos de Melo Falcão, Carmine Pecorelli, Cassio Viana da Costa, Celso Furtado de Mendonça, Cesar Augusto Cataldo, Cleto Marques de Almeida, Clito Guerra Matos, Cesar Brilo, Davi Novak, Decio Noronha, Durval Pereira, Edmundo Teles da Rocha, Eduardo Scucueri, Eló Pontes Teixeira, Erik Osvaldo Kastrup de Carvalho, Euclides da Silva, Eunapio de Gouveia Queiroz, Evaldo de Carvalho Kós, Fernando Garcia Rios, Fernando Pessoa Rebelo, Francisco Alvarez Causanilhas, Francisco de Paula Vaccani dos Santos, Frederico Emilio Reiniger, Fritz Oswald Riedel, Gerardo da Silva e Sousa, Gil de Figueiredo, Gilberto Afonso Pena, Gilberto Bruno Junior, Gualcurú de Sousa Aiala, Guido Frederico João Pabst, Harold Percival Preston, Ioetan Guilherme de Figueiredo, Iza Novak, Jaime de Castro Lopo, João Custodio da Veiga, João José Agostini, João Paglialonga, Joaquim Cabral Filho, Joaquim Dias Correia, Joaquim Marques de Carvalho, Joaquim Oscar Brillanti, Jorge Américo de Araujo, Jorge Frederico Barbosa, José Amaral Costa, José Bento Ribeiro Dantas, José Carlos da Silva Machado, José de Cerqueira Leite, José Clovis Guaraná, José Eduardo Holanda de Almeida, José Car-Eduardo Holanda de Almeida, José Galera Garcia, José Marques de Andrade, Josué Abreu, Juremar Marchetto, Leopoldo de Freitas Noronha Filho, Luiz Mesquita, Luiz Pinto de Miranda, Luiz Raul de Andrade Lemos, Mario Barbedo de Vasconcelos, Mario Farina, Mario Fidalgo, Mario Mourão dos Santos, Murilo de Noronha, Newton Cruz, Otavio Augusto de Faria Souto, Olavo Amelio de Lacerda Pires de Albuquerque, Osvaldo de Carvalho Bruno, Osvaldo Guimarães Costa, Paulo Ernesto Tole, Paulo Garcia, Paulo Maciel Schilkowsky, Paulo Venancio da Rocha Viana, Per Engelhart, Plutão de Macedo, Renato Angelo de Soveral Junqueira Aires, Reré Raymond Teodosio Guiomar, Joseph Oscar de Broux, Roger Praquin, Rufino Augusto Buarque de Almeida, Rui Tavares Drumond, Savio Jesús Martins Benel, Sidnei Alvaro Miller, Silvio Maria Ferreira, Ulisses de Pinho Bastos, Virgilio Alves Ferreira, Virgilio Siciliano, Vitor Rodrigues Catarino, Valdir Andrade Gonçalves, Washington Riscado, Werner Herbert Dieckmann, Wilson dos Santos Vanderlei, José Sampaio Torres, Durval de Andrade, João Florentino Pereira, José Amilcar Marchesine, Jaime Bernardo de Sousa, Eurico de Almeida Aguiar, Ermiro Pereira de Barros, José Carlos Padilha Vidal, Vitor Gomes Godinho, Antonio Alves de Aquino, Valdemar Gomes Monteiro, Otacilio de Andrade Neves, José Neri Neto, Gil Mota, Pedro Aloisio Rodrigues Bastos, Antonio Silva, José Coelho, José Estrela Bastos, Agricola da Silva, Ademar G. de Paiva.

Aspectos tomados durante a realização do oficio religioso, em memoria dos aviadores falecidos

NA PANAIR DO BRASIL

Dando cumprimento ao programa que organizou para festejar a "Semana da Asa", numeroso grupo de socios da Associação Cristã de Moços, entusiastas da aviação, esteve, ontem, à tarde, na Panair do Brasil, cujas instalações lhe foram franqueadas à visita. Assim, os jovens, acompanhados por chefes de serviço da mesma empresa, apreciaram os aviões "Lodestar" da Panair e os "clippers" da Pan American Airways, tendo ainda percorrido as oficinas mecânicas, de motores, de pintura, de instrumentos de precisão e de radio, alem das secções de meteorologia, de encomendas, de correio, de controle de vôo e outras. Na parte da manhã, cerca de quinhentos empregados da Panair, incluindo pessoal dos escritorios, das oficinas, de vôo e despachantes compareceram à solenidade que, sob a presidencia do ministro da Aeronáutica, realizou-se no Aeroporto Santos Dumont, para a entrega dos certificados aos primeiros reservistas da FAB. Os referidos empregados compareceram acompanhados dos chefes das respectivas secções, tendo à frente o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair do Brasil. Na qualidade de convidado do ministro da Aeronáutica, assistiu tambem à solenidade o sr. George L. Rihl, vice-presidente da Pan American Airways.

NO CURSO DUQUE DE CAXIAS

O Curso Duque de Caxias, associando-se às comemorações da "Semana da Asa", fez colocar ontem, por uma comissão de alunos, uma palma de flores, na catacumba do ex-aluno do curso, cadete do ar José O. Lima Cavalcanti, morto em serviço, e outra no mausoleu dos aviadores.

"Marcas registradas..." humanas

Certas fisionomias são facilmente identificadas por um simples detalhe. Basta a observação atenta de uma parte da cabeça — nariz, boca, olhos, cabelos — para que, muitas vezes, se reconheça de quem se trata. O leitor adivinhará, por exemplo, quem são estes que aí estão?

* * *

Confira suas respostas com as que daremos na próxima terça-feira, com cinco novos clichês.

Os clichês publicados terça-feira última eram de:

86 — Dr. Adolfo Konder; 87 — Dr. Agamenon Magalhães; 88 — Dr. Epitacio Pessoa; 89 — Arnaldo Estrela; 90 — Tenente-coronel Antonio José Coelho dos Reis.

A Semana da Asa

Revestiram-se de grande brilho as solenidades que o Ministerio da Aeronáutica fez realizar, na passagem da "Semana da Asa", ontem terminada.

O Brasil tem tudo a esperar do desenvolvimento da aviação, que, como ninguem ignora, é a maior contribuição do genio criador do nosso povo ao progresso contemporaneo. Por isso mesmo, foi celebrada mais uma vez a gloria de Santos Dumont, cujos feitos encheram o mundo de admiração, no alvorecer do século.

Entre as cerimonias ontem realizadas, devemos assinalar a entrega dos respectivos certificados aos primeiros reservistas da Aeronáutica. Nada menos de mil duzentos e cinquenta brasileiros receberam os seus certificados militares que os habilitam como pilotos, mecânicos e técnicos diversos de nossa arma aerea. E' esse o primeiro contingente de reservistas, de cuja dedicação espera o Ministerio da Aeronáutica. Assim, a nossa arma aerea inicia a preparação dos quadros de sua reserva.

Cumpre tambem salientar a partida, ontem verificada, de um grupo de pilotos da nossa aviação de guerra, que vai estagiar na RAF. Esse curso será precioso para a formação do nosso pessoal técnico, pois as Reais Forças Aereas podem servir de modelo para a aviação militar do nosso tempo. Foi graças às grandes qualidades e ao preparo dos pilotos ingleses que a "Luftwaffe" foi derrotada, de forma decisiva, há três anos, na Batalha da Inglaterra.

Outro fato de significação incontestavel, nesta "Semana da Asa", é o que acaba de ser divulgado, de São Paulo, pelo general Fiuza de Castro. Segundo sua declaração, a industria brasileira já está fabricando, com êxito completo, canhões anti-aereos. Ao que ainda foi assinalado, pelo diretor do Material Bélico essa arma nada fica a dever aos modelos equivalentes da artilharia estrangeira. Isso vem atestar que, nesse dominio, a industria nacional está fazendo notaveis progressos.

Última hora esportiva

ADIADO PARA AMANHÃ O JOGO S. CRISTOVÃO X BANGÚ

Em virtude do mau estado do gramado de S. Januario, o Arbitro Solon Ribeiro resolveu suspender a realização do prelio S. Cristovão x Bangú, marcado para a noite de ontem.

A comissão encarregada do Torneio Imprensa adiou o choque entre alvos e alvi-rubros para amanhã, à tarde, com inicios às 16,30 horas, no mesmo local e sob a direção das mesmas autoridades designadas pela Federação Metropolitana de Futebol.

SONHO E EMBRIAGUEZ

O sonho... sim... o sonho... O que é, afinal, o sonho ?

Ora, o sonho é um fenômeno com o qual estamos inteiramente familiarizados, mas que não temos capacidade para defini-lo.

Não podemos dizer, a rigor, que seja um ato completamente independente da nossa vontade, porque, no tempo em que era tolerado o jogo do bicho, muita gente boa se deitava depois do almoço para sestear, na esperança de sonhar com algum número, que pudesse lhe servir de palpite para uma centena ou um milhar invertido. E' certo que essa experiencia quase nunca surtia efeito. Mas há quem afirme tambem que algumas pessoas não só sonharam com números muito nítidos como conseguiram acertar no bicho correspondente ao número sonhado. Às vezes, o sonho era antecipado, pois o bicho não dava no dia do sonho, mas saia, por exemplo, no dia seguinte ou alguns dias depois.

Outra questão interessante é a que se relaciona com a memoria do sonhador. Muitas pessoas têm sonhos muito claros e vivos, mas, quando acordam, não são capazes de se recordar do que sonharam. Neste particular, o sonho tem uma grande analogia com a embriaguez provocada pelo gás hilariante. Sob a ação deste ingrediente, com o qual já se têm feito inúmeras experiencias, a inteligencia ativa-se de tal forma que o individuo embriagado se sente capaz de compreender os mais intrincados misterios da natureza e explicar o mecanismo dos mais enigmáticos fenômenos. Passada a ação excitante do gás hilariante, entretanto, o paciente, por maior que seja o seu esforço de memoria, não consegue lembrar-se dos pensamentos que lhe povoaram o cérebro durante o período de embriaguez e volta, um tanto desconcertado, a seu estado de burrice habitual.

Será o sonho uma embriaguez normal, provocada pelo gás hilariante ou qualquer outro da mesma familia ?

A nossa conciencia desaparece por completo durante a embriaguez, da mesma forma que durante o sono, ou quando dormimos conservamos, sob outro aspecto, as nossas faculdades de pensar e de querer ?

Mas se não perdemos totalmente a nossa conciencia, a nossa vontade poderá influir sobre as imagens que vemos ou estas se projetam e se sucedem independentemente da nossa influencia ?

Eis aí uma serie de perguntas que não podemos responder a sangue frio. Vamos, agora, beber um pouco, antes de dormir, para ver se, sonhando, podemos explicar estes segredos da natura. Será lamentavel se amanhã, quando acordarmos, com gosto de maçaneta de corre-mão de escada na boca, não conseguirmos reproduzir os sonhos que tivemos.

Mas não devemos desanimar. Bebendo e sonhando, um dia chegaremos à elucidação do grande misterio, se não formos recolhidos antes a um sanatorio especializado no tratamento do vicio da embriaguez.

Banco que aumentou o capital

O diretor geral da Fazenda Nacional aprovou o aumento de capital do Banco Lino Pimentel, desta capital, de 5 para 10 milhões de cruzeiros.

MUSICA

A reforma da Escola de Música

Uma vez que está sendo elaborada uma reforma do ensino da Escola Nacional de Música, necessario se faz pensar em todas as falhas que apresenta o atual programa, afim de saná-las de uma vez, para que venha a preencher todos os requisitos pedagógicos a citada Escola, onde não há apenas coisas a menos, mas há, tambem, coisas a mais, entre as quais apontaremos a cadeira de orfeão.

Como é sabido, orfeão significa conjunto coral de escolares, de associações, de militares, de operarios ou de simples amadores, de gente, enfim, que não visa o profissionalismo como corista e que nem música sabe, canta de oitiva trechos acessiveis pela sua forma, seu gênero e suas exigencias vocais diminutas. Não é, por conseguinte, materia para figurar numa escola superior de música, onde só pode e só deve ter lugar o canto coral, que âquele, este sim, o conjunto vocal erudito, composto de cantores capacitados, pelos primores da técnica e conhecimentos musicais, a desempenhar qualquer obra coral.

A inclusão do canto orfeônico na Escola Nacional de Música, já absurda desde o inicio, agora, então, mais disparatada se nos afigura com a criação recente do Conservatorio de Canto Orfeônico, exclusivamente criado para formar professores especializados na materia. Mantê-la na reforma é perseverar num erro favorecendo o parasitismo.

Mas não é só esse o absurdo que apresenta o ensino da nossa escola de música. E' apenas um deles. Comentaremos outros, em tempo oportuno.

D'OR

Ass. Musical Pró-Juventude

ESTA TARDE, RECITAL DO PIANISTA BERNABE' GONDINI

A Ass. Musical Pró-Juventude oferece hoje um recital do pianista Bernabé Gondini, cujo programa será comentado pela professora sra. Magdala da Gama Oliveira.

Ei-la na integra:

I PARTE

Beethoven — Sonata Luar
Chopin — Valsa opus 64 n. 2
2 Estudos
Polonesa opus 53.

II PARTE

Lecuona — Malaguena
Frutuoso Viana — Dansa de Negros
Vila Lobos — A maré encheu
Polichinelo
Itiberê da Cunha — Marcha Humoristica
Liszt — VI Rapsodia.

Orquestra Sinfônica Brasileira

HOJE, NO REX, FESTIVAL STRAUSS

As 10 horas de hoje, no Teatro Rex, a O. S. B. realizará mais um Festival Strauss, sob a direção de Eugen Szenkar, executando as mais queridas valsas desse popular compositor vienense.

Déia de Sousa Nogueira

A pianista Déia de Sousa Nogueira dará um recital amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, quando executará o seguinte programa:

I PARTE

Haendel — O ferreiro harmonioso
Bach-Busoni — Chaconne
Scriabine — Estudo op. 2 n.1
Gluck-Saint-Saens — Balada de Alceste.

2.ª PARTE

Mendelssohn — Varaições serias
Nepomuceno — Prece
L. Fernandez — Moda
Bortkiewicz — Estudo
Strauss-Grunfeld — Valsa.

Concerto Machado Del Negri

Realiza-se, hoje, às 21 horas, na Escola Nacional de Música, o último concerto do tenor Machado Del Negri com o concurso do soprano Ansi Migliaccio, baritono T. Faini, baixo Mario Tourasse e o maestro Mario Bruno.

O programa é constituido na maioria de conhecidos trechos de óperas.

Conservatorio Brasileiro de Música

CONJUNTO DE CAMARA

O conjunto de música de câmara, cujo curso no Conservatorio Brasileiro de Música está sob a direção do professor H. J. Koellreutter, realizará amanhã, às 17 horas, um festival Mozart, com o seguinte programa: — I) Sonata para violino e piano, em sol maior — Maria Helena Lorenzo Fernandez (piano) e Ulrich Dannemann (violino); II) Sonata em ré maior, para piano, a quatro mãos — Margarida Araujo e Otilia Monken; III) Recitativo e aria "Deh vieni non tardar", da ópera "Bodas de Figaro" — canto — Nenia Carvalho Fernaldes, ao piano Dulce Vaz Siqueira; IV) Trio em dó maior — Maria Helena Lorenzo Fernandez (piano), Ulrich Dannemann (violino) e Alfons Kurowsky (violoncelo). A entrada é franca.

Na Escola Nacional de Música

CAMPANHA PRO-AVIÃO "CARLOS GOMES"

Afora os quatro concertos já realizados em carater de adesão à Campanha Pró-Avião "Carlos Gomes", estão marcados mais os seguintes que serão efetuados a partir de hoje, com entrada franca e durante os quais os realizadores contentam-se se fizesse a coleta de donativos durante os intervalos:

Domingo, 24 de outubro, às 16 horas — Concerto da Associação Pró-Juventude;

Domingo, 24 de outubro, às 21 horas — Concerto da Associação dos Artistas Brasileiros;

Segunda-feira, 25 de outubro, às 17 horas — Recital da pianista Déia de Sousa Nogueira;

Terça-feira, 26 de outubro, às 16 horas — Audição da classe de Canto Orfeônico. Regente: Domingos Raimundo;

Terça-feira, 26 de outubro, às 21 horas — Concerto com os professores: Adjaldina Fontinelli (canto); Eurico Costa (violoncelo); Antonio Silva (órgão);

Quarta-feira, 27 de outubro, às 17 horas — Concerto com os artistas: Lilia Nunes (canto); Rute Braffemann (piano);

Quarta-feira, 27 de outubro, às 21 horas — Recital do prof. J. Otaviano (piano);

Quinta-feira, 28 de outubro, às 17 horas — Concerto oficial — Música de camara: Ana Carolina (piano); Fran. Chiaffitelli (violino); Newton Padua (violoncelo);

Quinta-feira, 28 de outubro, às 21 horas — Concerto com os artistas: Leticia de Figueiredo (canto); Luci Ramos de Lima (piano);

Sexta-feira, 29 de outubro, às 17 horas — Concertos com os professores Alaide Brioni (canto); Dora Bevilaqua de Godói (piano) e Edgardo Guerra (violino);

Sexta-feira, 29 de outubro, às 21 horas — Concerto da Sociedade de Concertos Sinfônicos;

Sábado, 30 de outubro, às 17 horas — Concerto com as professoras: Heloisa de Albuquerque (canto); Iolanda Ferreira (piano);

Quinta-feira, 4 de novembro, às 21 horas — Concerto com as professoras: Marieta Campelo Barroso (canto); e ...

Segunda-feira, 8 de novembro, às 21 horas — Concerto do Conservatorio Brasileiro de Ester Jacobson (harpa);

Quarta-feira, 10 de novembro, ... Concerto do Coro de Música de Câmara.

Quarta-feira, 16 de novembro, às 21 horas — Concerto com os artistas: Helena Pinger (canto); Marçal Romero (piano).

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

OUTUBRO

Hoje — Pró-Juventude. Pianista Barnabé Gondim. — E. N. Música, às 16,30 horas.
Hoje — Concerto vocal por varios artistas. E. N. Música, às 21 horas.
Hoje — O. S. B. Teatro Rex, às 10 horas.
Amanhã — Pianista Déia Sousa Nogueira. E. N. de Música, às 17 horas.
Terça-feira, 26 — Adjaldina Fontenelli, Eurico Costa e Antonio Silva. E. N. de Música, às 21 horas.
Quarta-feira, 27 — Lilia Nunes e Rute Braffmann. E. N. de Música, às 17 horas.
Quarta-feira, 27 — Pianista J. Otaviano. E. N. de Música, às 21 horas.
Quinta-feira, 28 — Música de Câmara. E. N. de Música, às 17 horas.
Domingo, 31 — Audição de alunos da Prof. Zilda Moura Brito. E. N. de Música, às 16 horas.

NOVEMBRO

Sábado, 6 — Sociedade de Concertos Sinfônicos. Concerto sinfônico sob a direção de Carlos de Almeida. E. N. de Música, às 17 horas.

O "Diario" nos estudios

"Inspiração"

Enquadra-se entre os melhores programas do nosso "broadcasting" aquele que está sendo apresentado, agora, pela Radio Nacional, intitulado "Inspiração".

Trata-se de biografias teatralizadas e musicadas dos grandes músicos, participando das realizações, não só a orquestra sob a direção de Leo Perachio, como solista, e todo o "cast" teatral.

Ouvimos, sexta-feira, a vida de Chopin, na qual se contavam os mais intimos detalhes da sua existencia, quer como compositor genial, quer como patriota, quer como o grande amoroso que foi, tudo sublinhado pelas mais sugestivas das suas páginas, na execução de Arnaldo Estrela e da Orquestra Sinfônica da PRE-8, em interessantes arranjos que visavam emprestar, ainda, u'a mais forte impressão aos momentos culminantes da bela e emocionante historia do sublime músico polonês.

E foi assim que se ouviram valsas, preludios, o Estudo Revolucionario e parte do Concerto, enquanto pressentiam-se as vozes de Maria, de Constancia e de George Sand, encaminhando Chopin, através da sua vida agitada e doentia, até os últimos instantes entre a Condessa Potoka e o padre, ouvindo Mozart e rezando uma prece pela patria, a cuja saudade enviava, depois de morto, o coração amantissimo.

Como são bons programas assim! E como já podemos fazê-los! Basta que se conjuguem boa vontade, inteligencia e interesse em bem servir o público.

Ond.

"VISÕES da Guerra" — panorama politico-social do mundo em guerra — é um dos programas a serem irradiados hoje, pela P R A-2, às 21 horas.

* * *

ILONA Massey, a estrela de Hollywood que vem realizando uma serie de recitais no auditorio da P R A-9, se apresenta hoje, às 13,30 horas, numa audição de novas melodias. Os acompanhamentos serão feitos pela orquestra da Radio Mayrink Veiga sob a direção do maestro Alberto Lazzoli.

* * *

DENTRE os programas a serem transmitidos amanhã, pela P R A-2, destacam-se os seguintes: "Figuras e Gestos", "Franceses, nós cremos em vós" e "Através dos Livros", resenha bibliográfica do sr. Roberto Seidl.

"VAMOS Aprender Inglês constitue um dos pontos altos da programação de hoje no Radio Clube do Brasil. Esse programa é apresentado naquela emissora todas as terças-feiras e sextas-feiras, a partir das 17 horas.

* * *

ESTÁ sendo apresentado às segundas-feiras no Radio Clube do Brasil o programa "Chiquinho à Procura de um Crooner", no qual desfilam ao microfone da P R A-3 candidatos selecionados, interpretando canções do folclore brasileiro e americano.

* * *

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Recital da cantora Cristina Maristany.

PROGRAMAS

Para hoje

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Transmissão da ópera "Lucia de Lamermoor" — de Donizetti. 19 — "Música Ligeira". 19,45 — "Londres Informa". 20 — "Brasil na Guerra". 20,30 — "Os Grandes Intérpretes" — (Tito Schipa — tenor). 21 — "Visões da Guerra". 21,10 — "Atendendo aos Ouvintes". 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

10,30 — Programa Casé — com Ilona Massey, Nicolino Milano, Cancioneiros do Ar — Nelson Gonçalves, Adolfina Costa. 15 — Futebol — Jogo S. Paulo x Flamengo, diretamente de São Paulo — com Oduvaldo Cozzi. 17 Programa Dansante. 18,30 — Hora do Agricultor. 19 — Gravações. 20 — Brasil na guerra. 20,30 — Resenha esportiva com Oduvaldo Cozzi. 21 — Retransmissão de Nova York. 21,15 — Cine-Radio-Teatro com "De mulher para mulher". 22,30 — Posta Restante.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

11 — Hora das Américas. 12 — Hora Selecionada Israelita, concerto de Esther Norberg. 13 — No mundo das operetas. 14 — Miscelanea Musical. 16 — Chá dansante. 18 — Cancioneiros famosos. 19 — Programa Pereira Bastos, com Antonio Pires, Manuel Monteiro, Maria Adelaide, Ernesto Távora, Orquestra Saudade, pianista Rosa de Lima e Rosa Maria. 21 — Revelações portuguesas. 22 — Baile.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

15 — Reportagem Esportiva, com Gagliano Neto. 17,30 — Chá Dansante. 19 — Músicas Variadas. 19,30 — Resenha Esportiva, com Gagliano Neto. 20 — Programa de Barbosa Junior. 20,45 — Barão Eixo, o grande mentiroso. 21,10 — Programa Barbosadas. 23 — Fim.

RADIO CLUBE (P R A-3)

15 — Irradiação do jogo "São Paulo x Flamengo". 17,15 — Programa Variado. 17,35 — Programa Variado. 18 — "Jóias Musicais". 20 — O Brasil na Guerra. 20,45 — Programa com Valsas de Chopin. 21 — Resenha Esportiva. 21,30 — A Voz da Profecia. 22 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

17 — Orquestra Sinfônica da NBC, dirigida por Frank Black e Arturo Toscanini. 18 — O Mundo Hoje. 18,15 — Melodias da Broadway. 18,30 — Música Latino-Americana. 18,45 — A Vida em Hollywood. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Salão de Concerto, dirigido por Frank Black; solistas: Lucille Manners, soprano; Ross Graham, baritono. 19,45 — Orquestra do Momento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

Das 13 às 17 horas — "Visões da terra Carioca", com o seguinte suplemento musical. 13 horas — Programa com os dois célebres Strauss: Johann e Richard. 14.30 às 16 horas: 1.ª Parte — 1.° programa da serie "Cantores da Época Aurea da ópera", com o tenor Eurico Caruso, em Sicilliana e Brinde da Cavalaria Rusticana, de Mascagni; Notas Mágicas da Rainha de Sabá, de Goldmarck; De mon amie, dos Pescadores de Pérolas, de Bizet; Quando nasceti tu, do Escravo, de Carlos Gomes; Aria do Baile de Máscaras, de Verdi; Prete moi ton aide, da Rainha de Sabá, de Gounod e o Addio alla madre, da Cavalaria Rusticana, de Mascagni. 2.ª Parte: Final da Aida, de Verdi, com Martinelli e Ponselle; Final do Trovador, de Verdi, com Merli, Scaciatti, Zinatti e Molinari. 16 — Concerto número 2, para piano e orquestra, de Edward Mac Dowell, com Jesús Maria Sanroma e Pops de Boston. 14.30 — O Brasil no Canto de seus poetas — Manuel Bandeira.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

17,15 horas — Programa Kaleidoscopio, com Nilton Paz, Newton Teixeira, Dircinha Batista e outros. 20 — Calouros em Desfile, com Erick Cerqueira. 21 — Transmissão da MBS. — Linda Batista com Regional. 21,30 — Show Tupí. 22 — Resenha Esportiva. 22,30 — Copacabana Clube.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

8,50 horas — Abertura — Oração e Santo do Dia. 9,30 — Horas cariocas. 10 — Voz traço de união. 12 — Programa Joaquim Pimentel. 18 — Saudação Angélica — Programa sertanejo. 19,05 — Programa Santa Cruz.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9 — Nicolas Mathey e sua Orquestra — Seleção da Opereta Sonho de Valsa, de Oscar Strauss — Palestra, pelo dr. Carlos Alberto de Sousa. 11 — Programa do almoço: Silfides, ballet-suite, Op. 70, de Chopin, pela Filarmônica de Londres - Música variada: Beniamino Gigli, Orq. de M. Weber, Grace Moore, José Molica, R. Croks, N. Vallin — Silvia, ballet, de Delibes, pela Sinfônica continental — Reverie du Soir e Marcha militar francesa, de Saint-Saens, pela Sinfônica Continental — Suplemento musical das carreiras no Hipódromo da Gavea. 17,30 — Programa da tarde: Serenade, Op. 17, de Strauss, pelo pianista W. Giesecking — Carnaval de Viena: intermezzo, de Schumann, pelo pianista Brailowsky — Chaconne, de Vitali, pelo violinista N. Milstein — Concerto em do menor, de Mozart, pelo pianista Edwin Fisher e Filarmônica de Londres. 18 — Invocação do Angelus e Palestra de monsenhor Henrique de Magalhães. 18,30 — "Cosmopolita", em gravações: Organista Rob. Clever com piano. 20 — Novo grande Concerto Sinfônico, 3.° da serie do regente Eugene Ormandy: Sinfonia n. 4, em si bemol maior, Opus 60, de Beethoven — Sinfonia número 2, em mi menor, Opus 27, de Rachmaninoff — Concerto Angélico: "Matthias the Painter", de Handemith 22 — Últimos telegramas sobre a guerra.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "O dia de hoje há muitos anos...". "Música para Orquestra". 17,30 — "Música popular brasileira". 18 — "Educar para Vencer". 18,10 — "Trechos de óperas". 18,45 — "Noticiario do DASP". 19 — "Programa de Valsas". 19,30 — "Figuras & Gestos". — palestras sobre Cinema. 19,45 — "Londres Informa". 21 — "Franceses, nós cremos em vós". 21,30 — "A Guerra Dia a Dia". "Música para dois pianos". 22 — "Através dos Livros" — resenha bibliográfica pelo Prof. Roberto Seidl. 22,10 — "Concerto das Nações Unidas". 23 — Encerramento.

DIFUSORA DA PREFEITURA (P R D-5)

18 — Jornal dos Professores — Suplemento musical: Programa sinfônico Mozart. 18,30 — Programa lírico com Toti Dal Monti, Vilabela, Ninon Vallin e Ezio Pinza. 19 — Programa de orquestra. 19,30 — Programa de canções. 21 — Jornal da Prefeitura — Suplemento musical: Programa lírico: Meia hora com o tenor Beniamino Gigli e baritono De Lucca. 21,30 — "A Música Inglesa e a Guerra" com compositores britânicos e palestra da professora Isabel do Prado. 22,15 — Sinfonia n. 4 de Brahms.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18,55 — Radio Reporter com Carlos Brasil. 19 — Esportes com Oduvaldo Cozzi e Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Xerem. 19,20 — 7.° episodio de "Céus sem estrela" — Luperce Miranda. 21 — Retransmissão de Nova York — Edgar Lafourcade — Você leu? 21,35 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado. 22,10 — Revoada com Marilú, Carlos Galhardo, Ciro Monteiro, Edú e sua gaita — Lenita Bruno, Orquestra. 23 Biblioteca do Ar.

RADIO TRANSMISSORA (P R E-3)

19 — Policial Zarur. 19,15 — Dilermando Pinheiro. 19,30 — Haydée Marcondes. 19,45 — O mundo na guerra. 19,50 — José Soares. 21 — O Pensamento do Presidente Vargas — Lourdes Cardoso. 21,15 — Darci Resende. 21,30 — Melodias do meu Brasil. 21,45 — Silvio Roberto. 22 — Nações Unidas — Festa no Arraiá. 22,35 — Maria Helena. 22,50 — Guilherme Arriaga. 23 — Boletim da Vitoria. 23,15 — Enciclopedia Literaria — Oração de Rui Barbosa.

RADIO NACIONAL (P R E-8)

19,10 — Orquestra All Stars. 19,25 — Radio Teatro. 21 — Radio Novela. 21,30 — A Canção do Dia. — Violeta Coelho Neto de Freitas. 22 — Concerto Sinfônico. 22,45 — Músicas Selecionadas. 23 — Notas do Departamento Politico e Cultural. 23,15 — Serenata. 24 — Encerramento.

RADIO CLUBE (P R A-3)

19 — Regional. 19,10 — Mario Mendez. 19,25 — A Hora que Vivemos. — A Marcha da Guerra. 19,45 — A Familia Borges. 21 — Regional. 21,15 — Piadas do Manduca. 21,45 — Mario Mendez. 22 — Chiquinho à procura de um Crooner. 22,30 — Comentario Internacional — Gravações. 22,40 — Noruega, a Invencivel. 23 — Final.

NATIONAL BROADCASTING (NOVA YORK)

17 — Resumo dos Programas e O Mundo Hoje. 17,15 — Magia Tropical. 17,30 — Resenha Literaria. 17,45 — Divirtam-se Conosco. 18 — Boletim Noticioso. 18,15 — Alô, Amigos. 18,45 — A Semana em Revista. 19 — O Radio Jornal da NBC. 19,15 — Sammy Kaye e Sua Orquestra. 19,45 — Música Semi-Clássica.

RADIO VERA CRUZ (P R E-2)

10 horas — Abertura — Oração e Santo do Dia — Bom Dia Musical. 10,30 — Melodias do Mundo. 11,30 — Programa Popeye. 12 — Saudades de Portugal. 14 — Canta Brasil. 18 — Saudação Angélica — A Voz do Libano. 19 — Hora do Crepúsculo. 21 — Rio-Lisboa.

RADIO TUPÍ (P R G-3)

18 horas — Música internacional, com Ghyta Yamblousky — Sambas choros, com Jorge Veiga. 18,30 — Boletim da guerra — Bola embolada e Tarzan. 19 — Boa noite para você — Canções russas, com Ghyta Yamblousky — Anjos do Inferno. 19,30 — Marcha da Guerra — Familia Borges. 21 — Transmissão da M. B. S. — 4 Ases e 1 Coringa. 21,30 — Silvino Neto e seus personagens humoristicos — Linda Batista. 22,05 — Prefixo Notre Dam e de Paris — Teatro. 23,30 — Penumbra.

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (autores e intérpretes brasileiros). 9 — Valsas, pela Orq. de Adalbert Luter — Libertad Lamarque, cançonetista. 11 — Programa do almoço: Mar calmo e Viagem Próspera, poema sinfônico, de Mendelssohn, pela Sinfônica de Londres — Fragmento da ópera Natoma, de V. Herbert, pela "Pops" de Boston — Vozes da Primavera, Opus 410, valsa, de J. Strauss, pela Filarmônica de Viena — Variações sobre 1 tema de Haydn, Opus 56, de Brahms, pela Filarmônica de Nova York, regida por Toscanini — Dansa dos Sete Véus, da Salomé, de Ricardo Strauss, pela Orq. Pasdeloup — Programa Coral: Cossacos do Don, Os Cantores de Lyon e outros — Solos instrumentais: Rubinstein, M. Elman e G. Copeland — Seleção da ópera Manon Lescaut, de Puccini. 17,10 — Programa da tarde: Sonata, em mi maior, de Bach, pelos solistas Hephzibah e Menuhin — Sinfonia Concertante, em mi bemol maior, de Mozart, para Oboé, Clarineta, Fagoto e Trompa, pela Sinfônica de Filadelfia — Schelmo, Rapsodia para Violoncelo, de E. Bloch, sendo solista E. Feuermann — "Cosmopolita", em gravações: Orq. de Joe Reisman, Paradise Island Trio, Elvira Rios, Jaques Pils e G. Tabet. 19 — Palestra de monsenhor H. Magalhães. 21 — Crônica e Programa de estudio, com Nice de Araujo Jorge e Orquestra.

FARMACIAS DE PLANTÃO

Estão de plantão, hoje, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

Inválidos	46	Av. 28 Set.	267
Av. M. de Sá	278	S. F. Xavier	466
M. Sapucaí	314	C. Marinho	374
Pça. Tirad.	15	24 de Maio	440
Av. Mal. Fl.	89	24 de Maio	1.029
Alfândega	74	B. B. Ret.	151
B. S. Felix	69	Eng. Dentro	45
M. e Barros	455	A. Cordeiro	272
Catumbi	121	Piauí	249
Av. Salv. Sá	179	Goiaz	638
C. da Paz	206	Av. Sub.	5.255
Had. Lobo	153	Av. J. Rib.	98
A. P. Front.	516-g	C. e Sousa	235
J. Palhares	669	C. Melo	396
Carmo Neto	120	Resende Costa	6
S. Ferraz	8-c	Av. A. Cav.	2.103
Catete	280	D. Romana	207
Gloria	90	Lins Vasc.	240-a
S. Vergueiro	23	S. Barros	62-b
P. Americo	73	Av. Sub.	7.304
Laranjeiras	131	E. M. Rangel	79
Lad. Senado	[illegible]	João Vicente	56
Joaq. Silva	106	E. M. Rangel	528
Carlos Góis	88	Av. 1.º Maio	17
S. J. Batista	14	Av. A. Clube	2.884
Humaitá	310	Av. Sub.	8.701
M. S. Vicente	18	N. Gouveia	435
Vol. Patria	365	C. C. Meneses	26
M. Olinda	95-b	João Vicente	667
S. Clemente	21	C. Machado	1.556
Av. Cop.	209	Pça. Pérolas	126
Av. Cop.	794	A. Rocha	418
Av. Cop.	945-c	Av. A. Clube	4.025
Av. Cop.	498-a	E. B. Verm.	527
Visc. Pirajá	623	L. Pavuna	45-a
Visc. Pirajá	[illegible]	Gaspar Viana	46
J. Castilho	15-c	E. V. Carv.	29
M. Quiteria	65	Maria Freitas	24
Gen. Padilha	3	C. Galvão	654
C. S. Crist.	162	Av. A. Clube	2.207
C. Leopold.	641	Av. N. York	14
F. Eugenio	120	4 Setembro	3
S. Januario	168	S. A. Carlos	755
S. Crist.	1.021	Pça. Progresso	20
Bela	43	Montevideo	1.330
D. Isidro	21	L. Junior	1.976
C. Bonfim	98	Av. A. Nav.	170
C. Bonfim	832	B. Marcial	385-b
S. F. Xavier	268	C. Benicio	1.037
C. Bonfim	301	Av. G. Dantas	12
Av. 28 Set.	194	Maranguá	2
Av. 28 Set.	439	E. Sta. Cruz	492
B. B. Ret.	704-b	Japaratuba	1.681
B. Mesquita	367	F. Borges	22
B. Mesquita	766	C. Agostinho	17
B. Mesquita	1.039	Pça. 3 de Maio	9
V. S. Isabel	195-a	L. de Moura	66
Av. J. Furt.	108-a		

Amanhã

Estarão de plantão, amanhã, a partir das 20 horas, as seguintes farmacias:

L. da Carioca	10	L. Teixeira	283
L. da Carioca	12	B. B. Ret.	38
V. Rio Branco	31	C. Meier	12
Av. Mal. Fl.	115	J. dos Reis	45
Matoso	15	Av. Sub.	7.840
B. Hipólito	192	C. Melo	9
Catumbi	6	A. Carneiro	20
Av. Salv. Sá	77	Álv. Miranda	451
Arist. Lobo	220	A. Cordeiro	622
M. Coelho	174	D. da Cruz	616
Had. Lobo	461	Av. J. Rib.	61-a
Catete	267	C. Rangel	450-a
Laranjeiras	213	A. Rocha	418
M. Abrantes	214	Pe. Nóbrega	400
A. Alexand.	98	Maria Passos	114
Cosme Velho	128	Av. Sub.	10.442
S. Clemente	94	E. M. Rangel	5
Humaitá	149	E. V. Carv.	29
A. B. Mitre	770-a	E. M. Felix	936
Gen. Polidoro	2	E. B. Verm.	527
Real Grand.	313	Paroabí	14
Vol. Patria	245	C. Machado	1.556
G. Sampaio	229	Sirici	62-b
Av. Cop.	726-a	E. da Silva	417
Av. Cop.	442	Av. A. Clube	4.025
Av. Cop.	945-c	João Vicente	667
Av. Cop.	599	E. Otaviano	286
M. Quiteria	68	Maria Freitas	24
S. L. Gonz.	152	Av. N. York	14
S. L. Gonz.	677	G. Maxwell	438
S. Crist.	506	4 Novembro	22
S. Crist.	1.233	Uranos	1.037
Gen. Sampaio	42	João Rego	161
Bela	591	L. Rego	414
C. Bonfim	98	Romeiros	16-b
C. Bonfim	819	Itaú	87
Boa Vista	105	L. Junior	2.130
T. da Silva	986-a	Guaporé	245
Av. 28 Set.	194	V. Magalh.	44-a
Av. 28 Set.	439	Av. G. Dant.	1.468
B. B. Ret.	704-b	C. Benicio	4.152
B. Mesquita	367	E. Taquara	372-b
B. Mesquita	766-a	E. Eng. Novo	15
S. F. Xavier	468	E. Sta. Cruz	837
L. Cardoso	261	C. Tamarindo	608
S. F. Xavier	993	F. Borges	4
24 de Maio	1.005	S. Camará	29
		F. Cardoso	123

Ex-presidente Washington Luis

(Em ação de graças)

Os amigos do ex-presidente WASHINGTON LUIS farão celebrar no próximo dia 26, data de seu aniversario natalicio, missa em ação de graças, às 10 horas, na matriz da Candelaria.

Mapa cafeeiro do Estado de Goiaz

Acabamos de receber um exemplar do "Mapa Cafeeiro do Estado de Goiaz", editado pelo Departamento Nacional de Café. Feita em 10 cores, a carta traz, alem dos simbolos representativos das zonas produtoras de café, os detalhes da divisão administrativa em vigor, rios e serras principais, todo o sistema de transportes e comunicações, inclusive aereo.

Caixa Funeraria de Ramos

Sede Propria — Rua Wandenkolk, n.° 28 — Ramos.

De ordem do Sr. Presidente convido todos os socios quites a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria a realizar-se no dia 27 do corrente, às 20 horas.

Ordem do dia: Deliberar sobre a reforma dos Estatutos em vigor.

ANTERO DUFAYES DE OLIVEIRA — 2.° Secretario.

NO LAR E NA SOCIEDADE

Era uma vez um reinado

Há alguns anos — três ou quatro, talvez — o Samba e a Marchinha foram ao Cais do Porto receber o Frevo, chegadinho do Recife para conhecer o Carnaval carioca. O irrequieto hóspede enfronhou-se na batucada e gostou. Gostou tanto que nunca mais deixou de voltar aqui e de demonstrar um entusiasmo sempre crescente. E, este ano, pondo as manguinhas de fora, fez, mesmo, exibições especiais, para convidados solenemente empoleirados em palanques — vejam só! —, resolvido a conquistar a Avenida, isto é, a bater com os pandeiros no obelisco.

Que estaria para suceder em 1944?

O Samba e a Marchinha, apreensivos, estavam pensando, inclusive, em pleitear oportunamente que se não realizasse Carnaval no ano próximo, atendendo ao estado de guerra e, sobretudo, à presença, já então, nos campos de batalha da Europa, da tropa brasileira.

Eis senão quando um telegrama de Recife acaba de informar ter a Federação Carnavalesca Pernambucana resolvido "que haja Carnaval", acrescentando que "as organizações filiadas já estão tomando providencias no sentido de contratar orquestras, etc., etc., afim de que o Carnaval de 1944 decorra com o maior brilhantismo".

Lá? aqui?

O despacho não explica. Estará o Rio, por acaso, na iminencia de alguma "invasão"?

Certos hermeneutas, recordando tradicionais competições regionalistas entre pernambucanos e seus vizinhos baianos, afirmam que o objetivo do Frevo é expulsar a "Baiana", arrancar à "Mulata Velha" o lugar que oficialmente lhe cabe no Carnaval carioca.

Intrigas...

Mas, seja como for, o Rio — prosaicamente preocupado com carne e manteiga — tem de dar a mão à palmatoria. Desta vez, o Leão do Norte arrancou-lhe a coroa de cidade carnavalesca... — L.

Nascimentos

FELIBEIA. — Está em festas o lar do capitão Ene Garcez dos Reis, ajudante de ordens do presidente da Republica, e da sra. Dulce Aleixo dos Reis, com o nascimento de uma menina que na pia batismal receberá o nome de Felibeia.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Raul Fernandes.

— Dr. Silvio Rafael Balceiro.

— Dr. Alfredo Aloe.

— Sra. Maria Helena Nunes, esposa do nosso companheiro de redação Vanderlino Nunes.

— Dr. Carlos A. Neto, nosso companheiro de redação.

— Sr. Raul Fernandes Machado, funcionario municipal.

— Srta. Nilce Gonçalves, filha do sr. Bernardino Gonçalves e da sra. Djanira Perlingeiro Gonçalves.

— Danilo e Maria Helena, filhos do casal Cicero-Pilar Mendes.

— Sr. Agostinho Sá da Fonseca.

— Ari, filhinho do dr. Ari Lemos e da sra. Linda Lemos.

— Maria Teresinha, filhinha do sr. Adriano de Matos Moreira, funcionario da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, e sua esposa sra. Ismenia Vieira Moreira.

— Srta. Lais Matoso, filha do sr. Ludovico Bueno Matoso, despachante da Prefeitura, e de sua esposa sra. Carmem Matoso.

— Darci, filhinho do casal José Agripino-América de Oliveira.

* * *

— Dr. Set-Hur Cardoso, primeiro tenente médico da Aeronáutica.

*

Fazem anos amanhã:

O general Newton Cavalcanti, comandante da 7.ª Região Militar.

— Ministro Frederico Castelo Branco Clark.

— Dr. Bruno Lobo Filho.

— Dr. Frederico Eiras.

— Maria Alice, filhinha do casal Ari Cesar Osorio-Maria da Cruz Osorio.

— Fez anos ontem o menino Bertoldo, filho do casal Jaime-Maria Garcez.

Casamentos

SRTA. ELISABETE SOEIRO - SR. RENATO PAIVA DOS SANTOS — Realiza-se amanhã o enlace matrimonial da srta. Elisabete Soeiro, filha do contador sr. Benedito Soeiro, com o sr. Renato Paiva dos Santos, funcionario do Banco do Brasil. O ato civil será às 14 horas no Palacio da Justiça e o religioso, às 17 horas, na igreja de São Francisco Xavier. Servirão de paraninfos: pelo noivo, o sr. Rafael S. e Silva e senhora, e, pela noiva, o sr. Jonquim da Silva Pinto, comerciante desta praça, e senhora.

O que é correto

Por Elinor Ames

O CAVALHEIRO APANHA — Um cavalheiro deve mostrar-se solicito em apanhar um objeto que uma dama deixou cair. Por sua vez, ela deve ser solicita em agradecer-lhe

Chá-Bridge-Cocktail

CLUBE PAISSANDU' — Na próxima quarta-feira, será realizado no Clube Paissandú um interessante chá-bridge-cocktail em beneficio das crianças inglesas vitimas da guerra. Essa reunião, que terá lugar sob os auspicios do Comité Britânico de Socorros às Vitimas da Guerra, tem por finalidade angariar os fundos necessarios para cobrir as despesas com a aquisição de brinquedos e outras dádivas destinadas a proporcionar um Natal feliz às crianças inglesas que foram atingidas pelo terrivel conflito que assola o mundo.

Festas

TIJUCA TENIS CLUBE. — Este gremio realizará, hoje, a partir das 21 horas, mais um grande jantar dansante da temporada. No programa artistico, organizado por Jaime Ferreira, destaca-se Carlos Galhardo, que dedicará ao Tijuca uma surpresa em primeira audição. Traje completo.

*

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, baile com inicio às 21 horas. Haverá distribuição de entradas para o Cine Metro-Passeio.

*

"BAILE DO LIVRO". — Em beneficio da campanha que o Diretorio Acadêmico da Escola Nacional de Engenharia empreende no sentido de editar livros necessarios aos cursos de engenharia, será realizado no dia 7 do mês vindouro, no salão daquela escola, o "Baile do Livro".

*

IATE CLUBE DO RIO DE JANEIRO. — Hoje, das 18 às 21 horas, "cock-tail" dansante, dedicado aos socios e suas familias.

*

CENTRO TRASMONTANO. — Hoje, festa campestre no Saco de São Francisco, com dansas regionais, baile ao ar livre, etc. O embarque dos excursionistas será às oito horas, na estação das barcas da Cantareira, à Praça Quinze de Novembro.

*

ORFEÃO PORTUGUÊS. — Oferecida pela diretoria ao seu quadro social, realiza-se hoje, uma noite-dansante, com inicio às 19 horas.

Jantares

CASAL ANIBAL TONINI — Celebra-se hoje, às 11 horas, na Capela de S. José, à rua Jardim Botânico, missa em ação de graças mandada rezar pelos filhos do casal Anibal Tonini-Julia de Bulhões Freitas Tonini, em comemoração do 40.º aniversario do seu casamento.

*

DR. JAIR JOSÉ BATISTA — Pelo restabelecimento do dr. Jair José Batista, seus colegas e auxiliares mandão celebrar missa em ação de graças na próxima terça-feira, às 9.30 horas, na igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosario esquina de avenida.

Viajantes

TEN. CEL. EDUARDO MACEDO SOARES — Para Florianópolis, seguiu, ontem, pelo avião da Panair do Brasil, o tenente-coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, diretor técnico da Companhia Siderúrgica Nacional e superintendente geral das obras da usina de Volta Redonda. Pelo mesmo avião e com igual destino viajou tambem o engenheiro americano Adolphe Louis Foell.

*

SR. JOHN REYNOLDS REDDITH — Pelo avião da Panair do Brasil, seguiu, ontem, para Belem do Pará, o sr. John Reynolds Reddith, técnico em avicultura e antigo professor da Universidade de Nebraska e que, nesta capital, exerce as funções de consultor técnico da Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios. O técnico americano viaja em função de seu cargo.

Falecimentos

D. ODETE SISSON DA SILVA TAVARES — Ontem, às 17 horas, realizou-se, no cemiterio de S. João Batista, o sepultamento da sra. Odete Sisson da Silva Tavares, esposa do cel. João Bonifacio da Silva Tavares.

"In memoriam"

HUMBERTO DE CAMPOS — Transcorrendo amanhã a data natalicia do escritor Humberto de Campos, será iniciado um movimento artistico-intelectual, promovido pelo poeta Catulo da Paixão Cearense, no sentido de ser levantado, futuramente, um monumento que perpetue, no bronze, a memoria do autor de "Poeira".

*

DR. GUILHERME FREITAS DIAS GOMES — No altar-mor da igreja da Cruz dos Militares, na próxima terça-feira, às 10 horas, será rezada missa de 7.º dia por alma do dr. Guilherme Freitas Dias Gomes, 1.º tenente médico do Exército. O extinto era genro do sr. Carlos Fischer Beck, desenhista do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, do Ministerio da Viação.

Missas

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alfredo M. de Azevedo — 9.30 horas. Igreja de N. S. do Parto.

Carmem Guimarães das Neves — 8 horas. Igreja de S. Francisco Xavier.

Diva Botelho de Magalhães e Silva — 10.30 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Eduardo Balliester — 9.30 horas. Candelaria.

Graciana Câmara Martins — 10 horas. Catedral.

Joaquim da Rocha Tristão — 8 horas. Igreja do Convento de Santo Antonio.

Maria Cataldi — 7.º dia, 10 horas. Candelaria.

Lanchas-ônibus para o transporte Rio-Niterói

Em comunicação feita ao interventor fluminense, informou o sr. G. B. F. Neele, diretor-presidente da Cantareira, que serão brevemente embarcados, nos Estados Unidos, motores destinados às lanchas-ônibus que essa Companhia está construindo no Rio de Janeiro, no sentido de atender, com maior conforto e rapidez, aos serviços de transportes entre Niterói e o Distrito Federal.

Carne seca fluminense

Vendida, em Niterói, ao preço de Cr$ 6,50 o quilo

O entreposto de Frutas e Legumes da Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, recebeu uma grande partida de carne seca, que já se acha à venda ao preço de Cr$ 6,50.

Trata-se de um produto de primeira qualidade, de procedencia fluminense, preparado numa charqueada existente em Rio Bonito. Atendendo à grande procura dessa mercadoria, o encarregado do Entreposto providenciou para que aquela repartição incluisse a mesma entre os demais produtos que estão sendo distribuidos às populações do interior. Nestas condições, em Nova Friburgo e Itaboraí já se encontra à venda a carne seca fluminense adquirida pela Secretaria de Agricultura.

Proibida a transformação de garages em lojas particulares

O prefeito recomendou às Secretarias Gerais, de Finanças, Viação e Saude, que não permitam obras de adaptação em garages de residencias particulares, para utilização como lojas particulares, nem o licenciamento do funcionamento respectivo, por inconveniencia da precariedade das condições em que ficam instaladas.

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

Relação dos processos despachados ontem pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE: Edmundo Artur Franke, Roberto Ramos, Gabriel Ribeiro de Campos, Aguinaldo Esteves Milne-Jones, Josué Martins, Julio Mario Mourão e Armando Abrantes — 1.ª parte deferida.

Afonso Dolabela Bicalho, Leonel de Castro, Antonio Botelho de Melo e Rubens Gomes de Oliveira — Total deferido.

Manuel Biermann — Indeferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES: Frederico de Assis Fontes — Deferido.

RESTITUIÇÃO DE CONTRIBUIÇÕES INDEVIDAS: Josino de Assis Castro — Deferido.

SERVIÇOS MÉDICOS

Demonstrativo do movimento da semana que hoje se encerra:

Primeiras consultas — 190; visitas domiciliares — 22; exames de laboratorio — 108; radiografias — 55; internações hospitalares — 16; tratamentos especializados — 33; inspeções de saude — 61.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento da semana: Distrito Federal, 18 prop., Cr$ 50.100,00; Interior, 55 prop., Cr$ ..... 168.000,00; Total: 73 prop., Cr$ ..... 218.100,00.

Noticias Diversas

UM APELO AOS BANCARIOS

Solicita-nos o Sindicato dos Bancarios a divulgação da seguinte circular:

"Prezados colegas,

Atendendo ao apelo do Centro Brasileiro de Desportos Bancarios, instalado na sede deste Sindicato, na avenida Rio Branco, 118-120, 11.º andar, sala 1114, transcrevemos abaixo uma parte do oficio recebido da mesma entidade.

Esperamos que os colegas correspondam ao desejo manifestado pelo referido Centro, facilitando a realização do seu elevado objetivo.

Pelo oficio mencionado ficamos cientes de que, tendo sido fixado para o dia 12 deste mês,

"... em comemoração ao Dia do Basquetebol Sul-Americano, e com a finalidade de aproximar, cada vez mais, a classe bancaria sul-americana, um torneio de Lances Livre por Correspondencia, entre as entidades dirigentes do desporto bancario no Brasil, Argentina, Uruguai, Chile, Paraguai, Bolivia e Perú, em disputa de um troféu a ser instituido, propõe este Centro que o mesmo fosse adquirido com o produto de uma subscrição entre todos os bancarios da America do Sul na base equivalente de Cr$ 1,00 (um cruzeiro) por bancario.

E' nesse sentido que apelamos para v. s. patrocinar esta nossa iniciativa em todo o territorio nacional, pois era nosso desejo suplantar todas as entidades co-irmãs do continente, o que só nos será possivel com o apoio integral desse prestigioso orgão de classe.

Certos do seu acolhimento ao nosso pedido, etc. etc. — A DIRETORIA".

JUSTIÇA DO TRABALHO

Vem de ser confirmada pelo Conselho Regional do Trabalho desta Região, por unanimidade, a decisão proferida pela 6.ª Junta de Conciliação e Julgamento no processo J.C.J. 706/43, em que o Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancarios, pelo seu associado Hugo Friedrick Schieck, brasileiro, reclamou contra o Banco Germânico da América do Sul, que, por considera-lo titular de cargo de confiança, lhe negou o direito à indenização da lei 62, de 5 de junho de 1935.

O ponto de vista do Sindicato, vencedor nos tribunais em apreço, adotado em face do decreto 54 e decreto-lei 139, respectivamente, de 12 de setembro de 1934 e 20 de dezembro de 1937, é de que o cargo de procurador não é função de confiança. Mas, ainda que assim não fosse entendido, era o reclamante de ser indenizado porque, para efeito de indenização, não distingue a citada lei 62 os titulos dos cargos de confiança dos que o ocupam em carater efetivo, dispondo, como dispõe, que o pagamento deve ser efetuado na base do maior ordenado que tenha tido no emprego. Aliás, de modo idêntico já decidiu o proprio Conselho no processo em que, tambem contra o Banco Germânico da América do Sul, reclamou o Sindicato dos Bancarios pelo seu associado Angelo Inacio de Mendonça, a quem foi negada indenização sob o mesmo fundamento, de que ocupava o cargo de "caixa".

NOTICIAS DO DASP

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Pessoal do DASP. A parte III será realizada hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, n. 80).

Auxiliar e Praticante de Escritorio, de qualquer Ministerio. Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

TIPO "A" — Candidatos de números 2.051 a 2.250. Hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80);

TIPO "B" — Candidatos de números 701 a 750. Hoje, dia 24, às 11 horas na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio do Serviço de Saude da Aer., da Base Aerea do Galeão e do Serviço Técnico de Aer., do M. Aer. Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

PARTE I — Hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80);

PARTE II — As 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio da Escola de Aer. do M. Aer. Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

PARTE I — Hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80);

PARTE II — As 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59) ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio VII, VIII e IX da Policia Civil do Distrito Federal do M. J. N. I. Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

PARTE I — Hoje, dia 24, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80). As 11 horas, parte II, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90) conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio da Escola de Especialista do Aer. e da Diretoria de Obras do M. Aer. Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

PARTE I — Hoje, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80);

PARTE II — As 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59), ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Auxiliar de Escritorio do Pronto Socorro dos Afonsos, do Hospital Central de Aer., do Deposito de Aer. do Rio de Janeiro, do Pronto Socorro do Galeão, da Sub-diretoria Tecnica de Aer. e da Terceira Zona Aerea, Q. G., do M. Aer. Esta prova será realizada de acordo com a seguinte escala:

PARTE I — Hoje, dia 24, às 8 horas, no Externato do Colegio Pedro II (avenida Marechal Floriano, 80);

PARTE II — As 11 horas, na Escola Remington (rua 7 de Setembro, 59) ou na Casa Edison (rua 7 de Setembro, 90), conforme a preferencia do candidato.

Transferencia de Carreira — Prova de sanidade — Estão convidados a comparecer no Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P. (rua Sacadura Cabral, 178), afim de se submeterem à prova de sanidade e capacidade fisica, os seguintes candidatos:

Amanhã, às 11 horas: José Luciano Farcks, José Fernandes Vasconcelos Carreira, Antonio João de Brito, Daru Pinto Guedes e João Teixeira Neves Junior; às 13 horas: Maria de Lourdes Neneghozzi e Raimunda Efigenia Fraxedes Ramos.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos — Distrito Federal — Estatistico Auxiliar (qualquer ministerio) até o dia 26; Engenheiro do M. M., até o dia 3 de novembro; Arquivista do DASP, até o dia 16 de novembro; Bibliotecario de qualquer Ministerio, até o dia 23 de novembro, Médico Legista do M. J. N. I.; e Detetive do M. J. N. I., até o dia 30 de novembro.

Provas de Habilitação — (Distrito Federal) — Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Praticante de Escritorio IV da Diretoria Regional dos Correios e Telégrafos do R. J., do M. V. O. P.; Delineador Auxiliar XII da Diretoria de Rotas Aereas do M. Aer., e Auxiliar de Escritorio VII, X e XI do Supremo Tribunal, até amanhã, dia 25; Cartógrafo Auxiliar XII a XV da Diretoria de Navegação do M. M.; Desenhista X e XI do Serviço Técnico de Aeronáutica do M. Aer., e Professor Adjunto XIII (Desenho), do Instituto Profissional 15 de Novembro do M. J. N. I., até o dia 27; Projetador Auxiliar XII a XVI da Sub-diretoria de Técnica Aer., do Serviço de Aer., da Fábrica do Galeão e da Escola de Especialistas de Aeronáutica, do M. Aer., e Biologista XVII do Instituto Osvaldo Cruz do M. E. S., até o dia 29. Tecnologista XX do Serviço de Fiscalização de Garimpagem e Comercio de Pedras Preciosas da Diretoria de Rendas Internas do M. F., até o dia 3 de novembro; Topógrafo XII e XIII da Divisão de Terras e Colonização do M. A., até o dia 5 de novembro.

Provas de Habilitação — (Estados) — Auxiliar de Escritorio VIII a XI do Quartel General da 5ª Zona Aerea do M. Aer., até o dia 5 de novembro.

Como será comemorado o Dia do Funcionario no Estado do Rio

Será assinado, a 28 do corrente, pelo interventor federal o decreto de reajustamento dos quadros do funcionalismo — Inaugurações de serviços públicos e outras solenidades

Será comemorado de maneira significativa, na capital fluminense, o "Dia do Funcionario".

As 11,30 horas do dia 28 do corrente, serão inaugurados os serviços médicos do Departamento do Serviço Público, em predio situado à rua General Osorio, 52, especialmente adaptado para esse fim. O interventor federal, comandante Amaral Peixoto, foi convidado para presidir essa solenidade.

O REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DO FUNCIONALISMO PÚBLICO

Em seguida, o chefe do governo fluminense assinará o projeto de decreto-lei que reajustará, de maneira prática e proveitosa, os quadros do funcionalismo estadual.

O TRADICIONAL CHURRASCO DO "CAIO MARTINS"

Após essa solenidade, terá lugar, no estadio "Caio Martins", o tradicional churrasco oferecido ao funcionalismo do Estado do Rio.

Em seguida, naquele estadio, será disputada a taça "Comandante Amaral Peixoto". Tomarão parte nesse interessante certame esportivo equipes formados por funcionarios de varias Secretarias de Estado.

A INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

As 18 horas, no salão nobre do Instituto de Educação, serão inaugurados solenemente os cursos de aperfeiçoamento instituidos pelo governo fluminense. Presidirá o ato o sr. Antonio Barcelos diretor do D.S.P. Nessa ocasião o prof. Alvaro Sardinha, da Faculdade de Direito de Niterói, dará uma aula de Direito. O diretor do Departamento do Serviço Público, para que esses cursos tenham maior flexibilidade, atendendo assim às necessidades daqueles que se interessam pelos problemas relacionados com o funcionalismo, resolveu franquear esses cursos a candidatos estranhos ao serviço público.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas depois de amanhã:

4521 — Que é clorofila?

4522 — Como vivem as focas entre si?

4523 — De que modo mantêm esse isolamento?

4524 — Que é catgut, para que serve e de que é feito?

4525 — A que se chama "llanto", no Perú?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

4516 — Quando o chefe inca Manco incendiou a cidade de Cuzco? — Em fevereiro de 1536 por meio de flechas incendiarias.

4517 — Onde fica a Ilha de Martin Garcia? — No Rio da Prata.

4518 — Quantos dias durou a viagem de Colombo, em demanda da América? — Sessenta e cinco dias.

4519 — Que titulo deram os peruanos a San Martin? — O de Protetor.

4520 — Quantos anos vivem os elefantes? — O elefante começa a dar sinais de senilidade aos 40 anos. Dificilmente chega aos 100 anos.

Renovado o contrato da Companhia de Cimento Portland

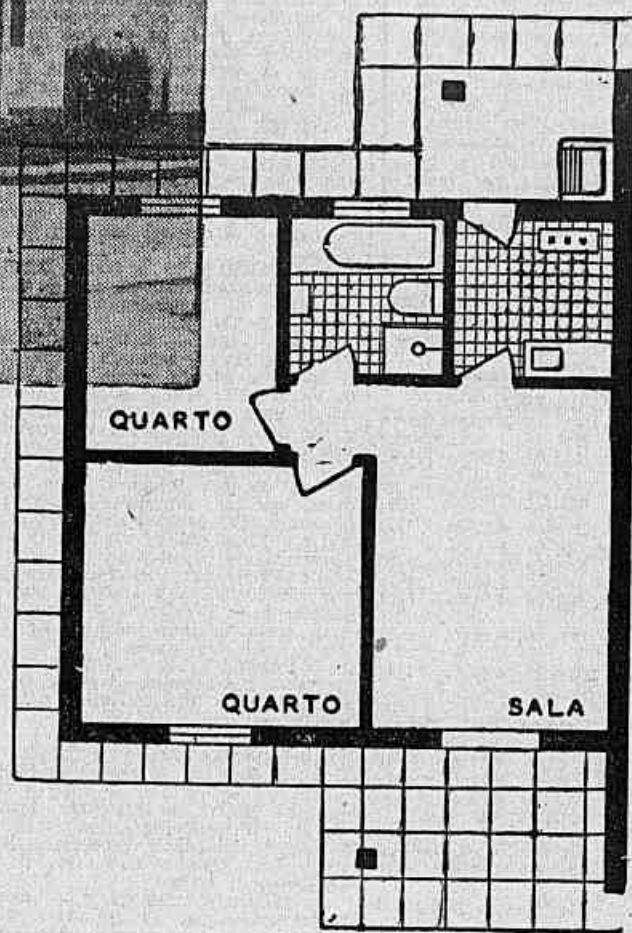
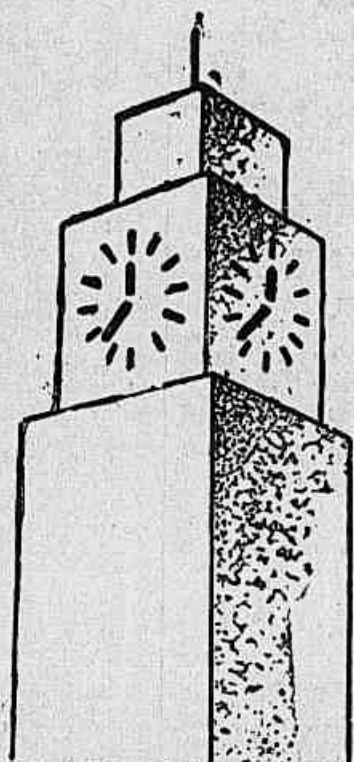
CONSIDERADO AQUELE PRODUTO DO MAIOR INTERESSE PARA A DEFESA NACIONAL

Em exposição de motivos enviada ao presidente da República, o ministro da Fazenda comunicou-lhe que a Companhia Nacional de Cimento Portland, com sede na avenida Presidente Wilson, 164, nesta capital, fábrica em Guaxindiba, Municipio de São Gonçalo, no Estado do Rio de Janeiro e pedreira em São José, no Municipio de Itaboraí, no mesmo Estado, declara em requerimento que, em virtude de contrato com o Governo Federal, obteve isenção de direitos e demais taxas aduaneiras, pelo prazo de dez anos, para o material importado e empregado na instalação e funcionamento da sua fábrica e pedreira.

Acrescenta que tendo ampliado as suas instalações e aumentado a produção, foi forçada a adquirir e instalar uma usina termo-elétrica para produção da sua propria energia, por ter sido suprimido o fornecimento de força pela empresa que o fazia desde principios de 1938, e assim obrigada a inverter maior capital afim de manter o respectivo aparelhamento, ficando, em consequencia, em condições desfavoraveis perante as suas concorrentes, que tiveram os contratos vigorantes por periodo mais prolongado. Por isso, solicita renovação do contrato, em igualdade de condições, com as demais empresas, preenchidas as exigencias regulamentares.

A seguir, o sr. Artur de Sousa Costa tece amplas e demoradas considerações sobre o assunto para concluir sugerindo o atendimento do pedido, tendo em vista um parecer anterior, nos seguintes termos: "A industria do cimento é do maior interesse para a defesa nacional e a sua expansão concorrerá para evitar que a Nação se veja obrigada, como está acontecendo, a se socorrer de mercados alienigenas para aquisição de um produto que tem, no país, as melhores fontes de materias primas. Em face do precedente da Companhia Brasileira de Cimento Portland, a que se refere a informação, penso não haver inconveniente no atendimento do pedido".

O presidente da República aprovou a exposição do ministro da Fazenda.

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS
CIDADE OPERÁRIA DE REALENGO
UMA CONQUISTA DO TRABALHADOR NACIONAL
1.300 CASAS JA OCUPADAS • 8.000 HABITANTES
ACHAM-SE ABERTAS AS INSCRIÇOES PARA A LOCAÇÃO DE MAIS 185 CASAS E 105 APARTAMENTOS
O CONJUNTO FOI PROJETADO E CONSTRUIDO PELO IAPI
QUARTO
QUARTO
SALA
ESCOLA • CRECHE • JARDIM DE INFÂNCIA
ASSISTENCIA MÉDICO-SOCIAL • AMBULATORIO
JARDINS • PARQUES • CLUBE • CINEMA
PRAÇA DE ESPORTES • CENTRO COMERCIAL
O CONJUNTO RESIDENCIAL DE REALENGO TEM REDE DE ESGOTOS PRÓPRIA, SISTEMA DE ABASTECIMENTO DÁGUA PERFEITO E ESTÁ LOCALIZADO A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE DE TREM ELÉTRICO
ONDE MORA HOJE O OPERÁRIO
QUARTO
QUARTO
SALA
TOTAL DE BENEFÍCIOS PAGOS PELO I.A.P.I.
MILHOES DE CRUZEIROS
60
50
40
30
20
10
0
1938
1939
1940
1941
1942
1943
(1º semestre)
ONDE VIVEU ATE ONTEM
CENTRO COMERCIAL • EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS
SALA
QUARTO
INFORMAÇÕES NA CARTEIRA IMOBILIÁRIA
AV. ALMte BARROSO 78-LOJA • ESPL. DO CASTELO — 12 ÁS 18 HORAS • SÁBADOS 9 ÁS 12 HORAS
RUA BARÃO DE IGUATEMI 12-E E 12-F • P DA BANDEIRA — 15 ÁS 18 HORAS • EXCETO AOS SÁBADOS
RUA MARECHAL MARCIANO 624 • REALENGO — DIARIAMENTE, INCLUSIVE DOMINGOS: 8 ÁS 17 HORAS

BOLSA de CAFÉ

Teophilo de Andrade

O consumo do café "per capita" na Colombia

E' hábito fazer-se o cotejo, em materia de café, entre o Brasil e a Colombia. E' natural. A Colombia é o maior produtor do mundo, depois do nosso país, e, consequentemente, o nosso maior concorrente, no mercado internacional, embora fique abaixo de Minas Gerais, que, por sua vez, está muito distanciado de São Paulo. E' que o Brasil não é apenas o maior produtor do mundo, mas o país cuja produção é maior do que a de todos os outros plantadores reunidos. Poucas cifras ilustram, de sobra, o asserto acima.

O Brasil possue, de acordo com os mais recentes dados, divulgados em abril do corrente ano, 2.303.429.221 cafeeiros em produção, dos 4.844.862.878, existentes na face da terra. Enquanto isso, a Colombia possue 631.689.071, apenas. Minas Gerais figura, nas estatisticas, com 553.573.000 arbustos, todos em produção plena, enquanto a cifra da Colombia inclue tambem os novos. E São Paulo possue, tambem em produção plena, nada menos de ..... 1.280.734.000.

A produção mundial de café foi, na safra de 1941/42, de 30.529.000 sacas de 60 quilos. Destas, 15.322.000, ou seja, mais de metade, são de produção brasileira, não se devendo esquecer que, naquela safra, a produção brasileira foi abaixo da normal. A Colombia vem em segundo lugar, com 4.450.000 sacas, cifra aproximada da media produzida por Minas Gerais.

* * *

Uma vantagem, porem, leva a Colombia sobre o Brasil: a da qualidade. Devido a condições de altitude, estrutura orgânica da lavoura e outras, a maior parte da produção colombiana é de cafés finos, de bebida mole e estritamente mole, os chamados cafés "mild". Enquanto isto, a produção de cafés de bebida do Brasil representa apenas uma percentagem da sua produção, embora essa percentagem seja, em números absolutos, comparavel à da Colombia. E' que ali se pratica a cultura intensiva da rubiacea, enquanto entre nós, especialmente em São Paulo, predomina a cultura extensiva.

Alem dos acima referidos, há ainda outro aspecto sob que se pode cotejar o café, entre o Brasil e a Colombia, aspecto esse que ainda não foi posto em equação: o da produção "per capita".

Lá como aqui, registra-se a veracidade do velho proverbio: "Em casa de ferreiro, espeto de pau". A qualidade do café servido no país deixa muito a desejar. Somente há pouco tempo, iniciou-se, ali, a expedição de leis, regulamentos e posturas, com a finalidade de defender a boa bebida, contra a torração de escolhas de catação, de sucedaneos e do uso, nas torrefações, de estrato holandês, açucar, melaço, etc. Talvez por isso e tambem dado o baixo nivel de vida dos trabalhadores rurais, em determinadas zonas do país, o consumo "per capita" não é de nivel apreciavel. O nosso ainda é tambem reduzido e passivel de grande elevação. Mas esta muito acima do da Colombia.

* * *

De acordo com os dados publicados, em 1939, pela "Federacion Nacional de Cafeteros", a Colombia, com uma população de 8.724.833 almas, consome, anualmente, 22.704.000 quilos de café crú, o que dá uma media "per capita", de 2,602 quilos. Um estudo mais detalhado do consumo por zonas demonstra que, tal como acontece no Brasil, as regiões de maior consumo são exatamente as de maior produção da rubiacea, que são tambem as mais populosas e mais ricas.

A media geral "per capita", de 2,602 quilos por ano, é, contudo, muito pequena, sobretudo se tomarmos em consideração que os Estados Unidos consomem 7.174 quilos e os países escandinavos, antes da guerra, consumiam cerca de 9 quilos.

Feito o cotejo com o Brasil, verificamos que, neste ponto, a Colombia fica em posição inferior, pois o nosso consumo "per capita", tomada em consideração toda a população do país, é de 6,478 quilos. O consumo "per capita" colombiano representa apenas 40,10 por cento do brasileiro.

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

O mercado cambial abriu ontem, calmo e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil, vendia libra a Cr$ 79,58 9/16 e o dolar a Cr$ 19,63 e comprava a Cr$ 78,46 7/16 e a Cr$ 19,57, respectivamente.

Assim fechou inalterado às 11 horas.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para as suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra, à vista	79.58 9/16
Dolar	19.63
Escudo	0.80
Lira	4.85
Franco suiço	4.72
Coroa sueca	4.72
Peso argentino	4.94 1/2
Peso uruguaio	10.43 3/8
Peso chileno	0.63 3/8
Peso boliviano	0.46 3/4

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre e oficial:

	Livre Cr$	Oficial Cr$
Libra	78.46 7/16	66.49 1/3
Dolar	19.47	16.50
Escudo	0.79	0.67 1/4
Peso argentino	4.85 1/8	3.93
Peso uruguaio	10.20 7/8	8.85 3/8
Peso chileno	0.59 16/16	—
Coroa sueca	4.62 1/16	3.93 3/8
Franco suiça	4.51 3/4	3.84 5/8

REPASSE AOS BANCOS

Libra (oficial)	66.78 3/8
Dolar (oficial)	16.58

COBERTURA AOS BANCOS

Libra (venda)	78.88 9/16
Libra (compra)	78.46 7/16

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar, compra	19.80
Dolar, venda	20.30

Libra, compra	78.46 7/16
Livra, venda	79.58 9/16

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 22 de outubro foi registrada na Camara Sindical, as seguintes medias cambiais:

Praças	Livre	Oficial
Libra	78.68 1/2	—
Portugal	0.80	0.67 1/16
N. York	19.63	16.80
Argentina	4.97	5.15 15/16
Uruguai	10.48 3/8	
Chile	0.63 3/8	
Coberturas do Banco do Brasil:		
Libra	78.88 9/16	

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000, à razão de Cr$ 23,10, em barra ou amoedado.

OURO COMPRADO

	Quantidade
Ontem	—
Desde o 1.º do mês	17.862.526.612
	17.862.526.612

MOEDAS DE OURO

Libra	169.20	Franco	6.70
Dolar	34.90	Franco suiço	6.70

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 23.

	Abert.	Fecham.
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4.11	4.11
S/Madrid, tel., por P.	9.20	9.20
S/Berna (livre) tel. p/£ $	33.45	33.45
S/Berna, tel., por P.	23.33	23.33
S/Berna, tel., por P.	25.10	25.10
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84
S/Montreal (Canadá)	90.00	89.87

EM MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 23.

$ Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £, t/comp.	n/c.	n/c.
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	189.25 P.	189.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.00 P.	189.00

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 23.

$ Fechamento	Hoje	Anterior
S/Londres, £, t/venda	16.80 P.	16.80
S/Londres, £, t/comp.	16.80 P.	16.90
A vista:		
S/N. York, 100 $, t/venda	399.80 P.	399.80
S/N. York, 100 $, t/comp.	399.00 P.	399.00

EM LONDRES

LONDRES, 23.

	Abertura	Fechamento
S/N. York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.02.50
S/Berna, p/£, f.	17.30 a 17.30	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.60 a 100.20	99.80 a 100.20
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 16.85	16.85 a 16.90

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 23.

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	99.80	99.80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100.20
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 m., t/c.	7/16	7/16

BOLSA DE VALORES

O movimento verificado de negocios ontem, na Bolsa de Valores, que esteve bastante animado e firme, foi mais desenvolvido, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

	Apólices gerais	Cr$	J/relat.	Epoca pagam.
100	Uniformizadas	985,00	5,08 %	1-7
150	D. Emissões port.	920,00	5,43 %	1-7
20	Reajustamento	587,00	5,16 %	1-7
1	Idem de Cr$ 500,00			
1	Ob. Tesouro 1930	1.065,00		
71	Minas	1.070,00	6,54 %	5-11
21	Idem, 1932	1.095,00	6,39 %	2-8
30	Idem, 1933	1.065,00	6,60 %	5-11
5	Ferroviarias	1.070,00	6,54 %	5-11
	MUNICIPAIS:			
50	Decreto 3.264	205,00	6,83 %	3-9
	Pf.ª Estados			
4	B. Horizonte	1.019,00	6,86 %	1-7
16	Recife, 6 %	29,00		
	ESTADUAIS:			
112	E. Santo, 8 % port.	530,00		Trim.
25	Minas 7 % port.			
	Ex/Jo 1			
71	Minas, 1.ª Serie	603,00	6,97 %	4-10
1.530	Idem, 2.ª Serie	202,00	4,97 %	1-7
239	Idem	212,50	6,59 %	4-10
16	Idem, 3.ª Serie	213,00	6,58 %	
35	Idem	204,50	6,64 %	2-8
100	Rodov. E. Rio	687,00		mensal
16	S. Paulo	247,00	4,05 %	4-10
36	Idem, Uniformizadas	250,00	6,40 %	mensal
	BANCOS:			
141 1/4	Brasileiro do Comercio	225,00		
40	Português do Brasil, pt.	300,00		
	COMPANHIAS:			
25	Seg. Garantia	305,00		
150	S. Jerônimo Ord.	183,00		
100	F. e L. Nord. do Brasil	305,00		
100	Idem	306,00		
5	B. Mineira, port.	1.005,00		
7	Idem	1.010,00		
	DEBENTURES:			
60	Bco. L. Brasileiro	232,00		
230	Cia. D. Santos	223,00		

CAFÉ

O mercado de café funcionou ainda ontem, calmo e sem alteração nos preços.

O tipo 7, foi cotado ao preço anterior de Cr$ 26,30 por 10 quilos, na tabua e não houve vendas.

Fechou inalterado.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$	28,30
Tipo 4	Cr$	27,80
Tipo 5	Cr$	27,30
Tipo 5	Cr$	26,80
Tipo 7	Cr$	26,30
Tipo 8	Cr$	25,80

— Pauta mensal (E. de Minas): — Café comum, Cr$ 2,80; Idem, fino, Cr$ 4,10 — Pauta semanal (E. do Rio): — Café comum, Cr$ 2,20.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Central	—
Leopoldina	5.835
Cabotagem	—
Reg. Flum. Rio	—
Reg. Esp. Santo	—
Total	5.835
Consumo local	
Stock em 22	807.414
Entrada até 22	148.758

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 23

Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, nominal.

Entradas — Hoje, 20.285 sacas; anterior, 34.316; ano passado, 28.334 ditas.

Embarques — Hoje, nada; anterior, nada; ano passado, 34.952 sacas.

Existencia — Hoje, 2.288.008 sacas; anterior, 2.287.720; ano passado, 1.449.378.

Saidas não houve.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 23

Funcionou calmo, cotando-se tipo 7 ao preço de Cr$ 22,90 por 10 quilos.

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 23

Preço do diponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco cristal	Nominal

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 23

Cotações por 60 quilos:		Hoje	Ant.
Mercado		Est.	Est.
Usina de 1.ª	Cr$	78,00	78,00
Usinas de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c.
Demeraras	Cr$	64,00	64,00
3.ª sorte	Cr$	68,00	68,00
Cristais	Cr$	62,00	62,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	18,00	18,00
Mascavos	Cr$	12,00	12,00

Sacas		
Entradas	20.732	35.866
De 1.º set.	653.958	633.220
Existencia	866.676	848.044
Exportação	1.200	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 23

COMPRADORES

Contrato Único

	Abert.	Fech.
Novembro	n/c.	n/c.
Dezembro	78.00	77.80
Janeiro	78.80	78.80
Fevereiro	n/c.	n/c.
Março	80.50	80.70
Abril	n/c	n/c
Maio	81.50	81.70
Junho	82.00	n/c
Julho	83.50	83.10
Agosto	83.50	83.80
Setembro (1944)	84.00	84.00
Outubro (1944)	84.50	84.30
Vendas	—	37.000
Mercado	Est.	Est.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$	79.50
Tipo 5	Cr$	77.50
Tipo 6	Cr$	75.50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 23

Mercado		Firme	Firme
Sertões, tipo 5	Cr$	82,00	82,00
Matas, tipo 5	Cr$	70,00	70,00

Fardos	Hoje	Ant.
Entradas	800	800
De 1.º de set.	35.300	34.500
Existencia	52.100	52.000
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

ABERTURA

NOVA YORK, 23.

Ent.:	Abert.	Fech.
Em dezembro	20.07	20.02
Em janeiro 1944	n/c.	19.97
Em julho	18.93	19.87
Em março	19.78	19.73
Em maio	19.65	19.61
Em outubro	n/c.	19.60
Am. Mid. Uplands	—	20.83
Mercado	Est.	Est.

Na abertura — Alta e baixa parcial de 1 ponto.

No fechamento — Baixa de 3 a 6 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 23.

Perço por bushel:	Hoje	Ant.
Em dezembro	1.54.50	1.54.50
Em maio	1.53.25	1.53.25

Sociedades Anónimas

Realizar-se-ão amanhã as assembléias gerais de acionistas das seguintes companhias:

Banco da Capital S A — Extraordinaria, às 16 horas, à rua 7 de Setembro, 98-100.

Cia. Sul Americana de Armazens Gerais — Extraordinaria, às 12 horas, à avenida Rio Branco, 85-16.º-s/1609.

Distribuidora de Filmes Brasileiros S. A — Extraordinaria, às 14 horas, à rua México, 21.

"Escritorio Saturnino de Brito" Sociedade em comandita por ações. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 64-pav. 10.

Fluminense Futebol Clube — Extraordinaria, às 12 horas.

Madeirense do Brasil S. A. — (Industria e Exportação de Madeiras) — Extraordinaria, às 16 horas, à rua Mayrink Veiga, 17-21-1.º.

S. A. Fazendas do Carmo. — Extraordinaria, às 14 horas, à rua 7 de Setembro, 141-3.º.

Sociedade Brasileira de Autores Teatrais — Extraordinaria, às 20 horas.

Sociedade Hípica Brasileira — Extaordinaria, às 16 horas, à rua Jardim Botânico, 421.

Patente de invenção n.º 24.180

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, N. 7, 16.º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego do "APERFEIÇOAMENTOS EM CHAVES DE PARAFUSOS", privilegiados pela patente supra, de propriedade da FITZPATRICK CORPORATION.

Sindicato dos Professores de Ensino Secundario, Primario e de Artes, do Rio de Janeiro

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Comunico a todos os Srs. associados deste Sindicato que, no próximo dia 30, sábado, às 18 horas, se realizará a posse do Sr. MOZART SAMPAIO FORTUNA, representante do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, designado pelo Sr. Ministro do Trabalho como Interventor desta associação. Para esse ato, estão convidados todos os professores, sejam, ou não sindicalizados. — Petronio Mota, presidente do Sindicato.

Construtora Brandão S. A. -- Conbrasa

1.ª CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas da CONSTRUTORA BRANDAO S. A. CONBRASA a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, à rua Buenos Aires, 85, 2.º andar, no dia 1.º de Novembro do corrente ano, às 16 horas, afim de tratar do seguinte assunto:

— Reforma dos Estatutos na parte referente à Administração e suas atribuições (Capitulo III).

Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1943.

A Diretoria — Victor de Magalhães Junior

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 23 (United Press) — STOCK EXCHANGE — Allied Chimical 151-150,50; American can n-c|86,50; American Foreingn Power 6-5,62; American Metals 24,50-24,25; American Radiator 9,25-9,25; American Smelting and Refining 40,12-40,25; American Tel. and Teleg. 156,37-156,50; American Tobacco "B" 58,62-59, American Woolen 6,75|n-c; Anaconda Copper 26-26; Andes Copper n.c|n-c; Armour Delaware pref.. |—|; Armour Illinois "A" 5,62-5,62; Atlantic Gulf and West Indies 34,50|n-c; Atlas Corporation 11,62-11,50; Bendix Aviation 35,25-35; Bethlhem Steel 59,62-59,50; Canadian Pacific n-c|9,12; Case Treshing Machine 127-126; Cerro de Pasco 39,25-38,75; Chile Copper n.c|n-c; Chrysler Motros 78,75-79; Colombia, Gaz Electric 4,62-4,62; Consolidated Edison 23,12-23,12; Continental can 36-35,75; Continental Steel 25|n.c; Cuban American Sugar 11,50|n-c; Dupont de Nemors 145,75-145; Eastern Airlines 35|n-c; Easman Kodack n-c|160; Electric Power and Light 5,12-5; General Electric 36,87-36,87; General Foods Corporation 41,87-42; General Motors 51,87-51,87; Gillette Safery Razor 8-8; Goodyear Rubber 38,25-38,25; Hudson Motors 8,25-8,12; International Business Machine n-c|174; International Hasvester 69-75-69,50; International Nickel 29,87-29,62; International Tel. and Teleg. 13,87-13,37; International Tel. Eng. n.c|n-c; Kennecourt Copper 31,62-31,75; Krogery Gregory 32,37-32,25; Lamber Corporation 26,87-26,62; Lehman Corporation n-c|29,12; Locked 16,62-16,75; Loews Eng. 58,37-58,62; Lone Star Cement 44,50-44,25; Missouri Kansas and Texas 7-7; Montgomery Ward 44,25-44; National Cash Register 27,25-27,37; National Lead Cia. 18-18,12; New York Central 17,87-17,87; North American Corporation 16,87-16,75; Otis Elevator 19,25-19.37; Pacific Gaz Electric 29-29; Pan American Airways 32-32; Paramount Pictures, 25,37-25,25; Patino Mines n-c|23,87; Pennsylvania Railroad 26,87-26,87; Phillips Petroleum 47,12-37,12; Public Service of New Jersey 15,37-15,12; Radio Corporation 9,75-9,75; Reo Motors VTC 8,62-8,62; Socony Vaccun, 13,25-13,37; Southern Railway Pef., n-c|42,75; Standar Brands 27,62-27,25; Standard Oil of California 37,37-37,50; Standard Oil of Indiana 34-34,12; Standard Oil of New Jersey 58-58; Swift and Cia. 26,37-26,50; Swift International 30,87-31; Texas Corporation 48,25-49; Texas Gulf Sulphur n-c|36,87; Union Carbid 80,75-80,75; Union Pacific 98-98,25; United Aircraft 30,62-30,50; United Fruit 73,87-75; United Gaz Improvement 2,50-2,50; U. S. Leather n-c|5,75; U. S. Smelting Refining 53,75-n-c; U. S. Steel 54,87-54,75; Warner Brothers —|—; Warner Bross 12,75-12,75; Westinghouse Electric 95- 97,50; Woolworth 37,12-13,87.

CURB STOCK — American Gaz Electric 25,75-25,75; Brazilian Traction, n-c|n-c; Elecric Bond and Share 8,50-8,25; Niagara Hudson and Power, 2,75-2,75; United Gaz 2,75-2,87.

BANCOS — Bankers Trust 45,62-45; Chase National Bank 35,75-35; Frist National Bank of Boston 46,50-35,12; National City Bank of New York n-c|—.

DIVERSOS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n-c|48,50; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1926-57 46,75-47; Empréstimo brasileiro 6 1|2% 1927-57 46,75-47; Rio Grande do Sul 8% 1968 27-27; Municipalidade de São Paulo 8% 1952 n-c|n-c; Royal Bank of Canadá n-c|140; Atlantic Refining 25,62-25,75; Corn Products 58,75-59; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 27,25-27,12; Brasil Federal 8% 1941 53-52,75; Rio Grande do Sul 8% 1946 n-c|n-c; Titulos do Estado de S. Paulo 6 1|2% 1957 n.c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 8% 1956 n-c|n-c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 33,75-33,75; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959, n.c|n-c; Bonus de Minas Gerais 6 1|2% 1959 n-c|n-c; Bonus da Provincia de Buenos Aires 4 1|2% a 3|4, 1957, n-c|n-c.

Livros novos

"PALESTRAS POR KRISHNAMURTI EM OJOI E SAROBIA" — INST CULTURAL KRISHNAMURTI — RIO. — Editada pela Instituição Cultural Krishnamurti, fundada, nesta capital, em 1935 acaba de aparecer uma nova coleção de palestras realizadas pelo famoso filósofo e educador em Ojoi e Sarobia, em 1940. Trata-se de um livro interessante, cujas páginas podem simbolizar, nesta hora atormentada do século, uma mensagem de Esperança e de Fé nos sagrados destinos da Humanidade.

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — Movimento de oficiais — Oficiais adidos ao Estado Maior do Exército — Promoções — Permissões — Inspeções de oficiais — Alterações de funções

QUARTEL GENERAL EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 23 DE OUTUBRO DE 1943 — BOLETIM INTERNO N. 251

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução o seguinte:

TRANCAMENTO DE MATRICULA NA ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA — O comandante da Escola de Artilharia de Costa, em oficio numero 761-S, de 12 de outubro de 1943, participou que foi trancada a matricula do segundo tenente da Reserva, convocado Antonio Dias Leite Junior, naquele estabelecimento.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DO C. J. C. A. À ESCOLA DO ESTADO MAIOR — E' posto à disposição da Comissão Julgadora do Concurso de Admissão à Escola de Estado Maior, em 1944, para auxiliar o trabalho de correção de provas, o coronel Joaquim Ribeiro Dutra.

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJORES — Raimundo Fabricio Ferreira Parga e Niso de Viana Montezuma, do Estado Maior do 3.º Grupo de Regiões Militares, por terem de seguir para São João Del Rei, acompanhando o exmo. general inspetor do 3.º Grupo de Regiões Militares;

— CAPITAES — Carlos de Meira Matos, do 4.º Regimento de Infantaria, por ter sido posto à disposição do exmo. sr. general de Divisão João Batista Mascarenhas de Morais e vir apresentar-se a esta autoridade; Vlademir Fernandes Bouças, agregado, por ter concluido o trânsito, em cujo gozo se achava e ter de assumir, nesta data, suas funções junto à Comissão Central de Requisições;

— CAPITAO DA RESERVA de 2.ª classe — Elder Gomes Ribeiro, do 16.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino;

— PRIMEIROS TENENTES — Valdemar Dantas Borges e Helio Cobral de Oliveira Alves, do 3.º Regimento de Infantaria; Francisco Alencar, da Escola de Moto-Mecanização; Newton Miller Rangel, do Regimento Sampaio, todos por terem sido transferidos do Quadro Ordinario para o Suplementar Geral;

— SEGUNDO TENENTE — Arnaldo Nader Gonçalves, do 1.º Batalhão de Caçadores, por ter sido transferido do Batalhão Escola para o 1.º Batalhão de Caçadores, ter entrado em trânsito e obtido permissão para gozá-lo em Curitiba;

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA de 2.ª classe — José de Angelis, do 6.º Regimento de Infantaria, por ter de seguir destino.

CAVALARIA:

— TENENTE CORONEL — José Teófilo de Arruda, do Quadro Suplementar Geral, por ter recebido ordens de adir ao Estado Maior do Exército e aguardar destino;

— SEGUNDO TENENTE DA RESERVA de 2.ª classe — José Chaves da Costa, do 1.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter de regressar à sua Unidade.

ARTILHARIA:

— MAJORES — Aguinaldo José Sena Campos, do Estado Maior da 2.ª Região Militar, por ter vindo de São Paulo e passado à disposição do exmo. sr. general Mascarenhas de Morais; Carlos de Magalhães Fraenkel, do Quadro Técnico da Ativa, por ter de seguir para São Paulo a serviço;

— CAPITAO — Sebastião Ferreira Chaves, do I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter passado à disposição da Comissão Central de Recebimento de Material dos Estados Unidos.

ENGENHARIA:

— MAJOR — Ladislau Neto de Azevedo, por ter sido exonerado do Comando da Escola de Transmissões e ter recebido ordem superior de nele continuar até nova comissão ou até a chegada de seu substituto;

— CAPITAO — Armindo Pinheiro Couto, por ter sido transferido da Diretoria de Engenharia para esta Diretoria;

— PRIMEIRO TENENTE — Galba Mendonça Costa, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva da 5.ª Região Militar, por ter regressado de Minas Gerais, onde se achava em trânsito e por ter de seguir a destino.

DESTINO DE OFICIAL — ARMA DE ENGENHARIA — O segundo tenente da Reserva de 1.ª Classe, convocado, Celso Correia Guedes, está atualmente em São Luiz de Cáceres, para onde seguiu como estagiador da 1.ª Companhia Independente Rodoviaria.

MOVIMENTO DE OFICIAIS — ARMA DE INFANTARIA — Transfiro, por necessidade do serviço, e de ordem do exmo. sr. ministro, do 1.º Regimento de Infantaria para o III/4.º Regimento de Infantaria, o 2.º tenente da Reserva, de 2.ª classe, convocado, Fernando Marrey.

ARMA DE CAVALARIA — Transfiro, no Quadro Ordinario para o Quadro Suplementar Geral, o major Luiz Paulo da Rocha Pires, por ter passado à disposição da Diretoria do Ensino, conforme publicou o Boletim Interno n. 249, de 21 do corrente mês.

Classifico, por necessidade do serviço, no 6.º Regimento de Cavalaria Independente o 2.º tenente da Reserva de 2.ª classe Antonio Josué Tristão, numero 5.467, publicado no "Diario Oficial", de 18 do corrente mês.

ADIÇÃO DE OFICIAL — Fica adido a esta Diretoria, para fins de percepção de vencimentos, o capitão Vladimir Fernandes Bouças, agregado à Arma de Infantaria e servindo na Comissão Central de Requisições.

OFICIAIS ADIDOS AO ESTADO MAIOR DO EXERCITO — 1 — Ficam adidos ao Estado Maior do Exército (2.ª Secção) para estagiar no Exército Norte-Americano, os majores da Arma de Infantaria Adauri Sampaio Pirassinunga e José Livio Leste.

Foi mandado ficar adido ao Estado Maior do Exército, no dia 1.º do corrente, por motivo de ordem superior, o major da Arma de Infantaria Osmar Pacheco Dilon, designado para o Estado Maior da 14.ª Divisão de Infantaria, em virtude de ser necessaria a sua permanencia na Capital Federal.

Continua adido ao Estado Maior do Exército (1.ª Secção) até a conclusão dos trabalhos da Comissão Julgadora do Concurso de Admissão à Escola de Estado Maior, em 1944, o coronel da Arma de Cavalaria Joaquim Ribeiro Dutra, classificado no Quadro Suplementar Geral.

2 — Foram mandados ficar adidos ao Estado Maior do Exército, no interesse do serviço: no dia 22 do mês findo, o capitão da Arma de Cavalaria Alcides Pereira Teles, aguardando despacho de seu requerimento solicitando dispensa da satisfação de requisitos para o julgamento de sua 'aptidão' para o Serviço de Estado Maior, afim de tratar de sua reforma, por se considerar invalido em consequencia de acidente sofrido no serviço; no dia 27 do mês findo, o coronel da Arma de Infantaria José Alves de Magalhães, do Quadro de Estado Maior da Ativa, aguardando comissão; e no dia 28 do mês findo, o capitão da Arma de Infantaria José Alberto Bittencourt, designado para o Estado Maior da 7.ª Divisão de Infantaria, até a conclusão de um trabalho que lhe foi atribuido.

PROMOÇÕES — Conforme comunicações feitas a esta Diretoria, foram promovidos, de acordo com o Aviso n. 442, de 16 de fevereiro de 1943, os seguintes sargentos da Arma de Artilharia: a primeiro sargento — para o 2.º Grupo de Artilharia de Dorso, o segundo sargento José Rodrigues, do 6.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; a segundo sargento: no I|2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, os terceiros sargentos Julio Viçosa de Morais e Rosendo Alves da Rosa; no 1.º Grupo de Artilharia de Costa, o terceiro sargento Ismael Lopes Vieira; no I|1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, os terceiros sargentos Maurilio da Silva Gomes, Sirio Borges e Aloisio Levandosli; no II|5.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria, os terceiros sargentos José Onofre Cavalcanti de Lima; na 7.ª Bateria Independente de Artilharia de Costa o terceiro sargento Gregorio Vinharski; a terceiro sargento: no 7.º Grupo de Artilharia de Dorso, os cabos Henrique Rodrigues de Mesquita e João Lima de Sousa; e no 14.º Grupo de Artilharia de Dorso, o cabo Ezequiel Eta Rodrigues.

— Os comandantes das Unidades abaixo, comunicaram que promoveram às graduações imediatas, as seguintes praças: comandante do III|5.º Regimento de Infantaria, à graduação de segundo sargento, o terceiro dito Roberto Lima, e à de terceiro sargento, o cabo Ranulfo Prata; comandante do 2.º Batalhão de Caçadores, à graduação de terceiro sargento, os cabos João Meggiolaro, Girdo Pereira, Sidney Peri Moore, Abelardo Sena Kangussú, Anacreonte Lessa Rates, Gelpe Amorim, Itagiba Peracio, Moacir Machado Barbosa, Aquiles Stanziona, Albino da Silva Valente, Ademar de Carvalho Lima, Afonso Celso Holanda, Guilherme Luiz Schmidt, José Anibal Santiago, Natal Inocencio Giraud, Jorge Gabriel Rahy Sobrinho, Antonio Sapucaí C. L. Filho e Nelson Raimundo, e soldados Valdir Nogueira da Gama e Noel Reis Ribeiro, todos da mesma Unidade.

IDA DE PRAÇA A MINAS GERAIS — O exmo. sr. ministro concedeu permissão para ir à cidade de Recreio, Estado de Minas Gerais, ao soldado Florisvaldo José Alves, do Contingente do seu Gabinete, ao qual são concedidos oito dias de dispensa do serviço.

INSPEÇAO DE SAUDE — RESULTADOS — Nas inspeções de saude a que foram submetidos nos lugares abaixo, foram julgados: tenente coronel Noel Eugenio Vieira da Cunha, do 11.º Regimento de Infantaria, no Hospital Central do Exército, no dia 18 de outubro de 1943: — "Incapaz temporariamente para o serviço do Exército. Precisa de sessenta dias para seu tratamento. Convem a mudança imediata para clima seco e de altitude"; e escrevente, classe G, Getulio Cesar Vilela, desta Diretoria, na Diretoria de Saude do Exército, no dia 13 de outubro de 1943, por conclusão de licença: "Precisa de mais 30 dias para o seu tratamento. Esta impossibilitado de permanecer no exercicio de suas funções".

SITUAÇAO DE OFICIAL — O exmo. sr. ministro determina que o major de Infantaria Olivio Gondim de Uchôa permaneça em suas atuais funções no 10.º Regimento de Infantaria, ficando, assim, sem efeito, o constante a respeito do mesmo oficial em Memorandum n. 1.308, de 16 de outubro de 1943.

— O Memorandum n. 1.308 de 16 de outubro de 1943, acha-se publicado no Boletim Interno n. 246, item XXIII, de 18 do corrente, desta Diretoria.

ALTERAÇÕES DE FUNÇÕES — Em consequencia das apresentações dos capitães de Engenharia Armindo Pinheiro do Couto e João Carlos Pereira de Melo, designados chefes, respectivamente, das S|4-D|1 e S|4-D|2, assumem, nesta data, suas respectivas funções, das quais ficam dispensados o 1.º tenente da Reserva de 2.ª Classe, convocado, Aurino Dias de Freitas e o 2.º dito de 1.ª classe, convocado, Gervasio Dantas de Melo.

Assumam:

— as funções de adjunto da S|1-D|1, o 1.º tenente de 2.ª Classe, convocado, Aurino Dias de Freitas, ficando dispensado o 2.º dito de 1.ª classe, convocado, João Meneses de Aquino;

— as funções de adjunto da D|3, o 2.º tenente de 1.ª classe, convocado, Gervasio Dantas de Melo, das quais é dispensado o 2.º dito Otavio Pereira da Costa.

PERMISSAO — Tem permissão para gozar o restante do trânsito nesta capital, o 2.º tenente Geraldo Faco, ultimamente transferido para o 1.º Batalhão de Engenhos.

TRANSFERENCIA DE OFICIAL CONVOCADO — Transfiro, por necessidade do serviço, do 1.º R. C. I. para o 4.º Regimento de Cavalaria Divisionario, o 2.º tenente da Reserva, convocado, Helio Pederneiras Taulois.

OFICIAL ADIDO — De ordem do exmo. sr. ministro, fica adido a esta Diretoria, para efeito de vencimentos, o capitão de Artilharia Junot Rebelo Guimarães, ajudante de ordens do exmo. sr. general Anor Teixeira dos Santos.

(a) — General de Brigada Edgar Facó, diretor das Armas; confere: — Coronel Cleistenes Barbosa, chefe do Gabinete.

Isenções e reduções de direito concedidas

VARIOS PROCESSOS DO MINISTERIO DA FAZENDA DESPACHADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República deferiu, de acordo com o parecer do ministro da Fazenda, os seguintes processos.

Embaixada da Grã Bretanha, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 580.495 quilos de "gasoil" destinados a indenizar a Anglo Mexican Petroleum Limited de iguais quantidades fornecidas a navios de guerra britânicos. — A mesma, instalação em Nitarói, dos armazens pertencentes à Leopoldina Railway Company Limited, de um depósito de materiais destinados ao conserto de navios. — Cruz Vermelha Brasileira, isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras, inclusive a de emolumentos consulares, para 1.000 caixas contendo brinquedos, destinados às crianças brasileiras como presentes de Natal. — Interventoria Federal no Estado do Rio Grande do Sul, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para um reprodutor "Hereford" e 46 suinos. — José Didier & Cia. Ltda., redução de 50% sobre os direitos de importação para 8.200 caixas de folhas de Flandres, em lâminas simples (dois processos). — Metalgráfica Ricco S. A., redução de 50% sobre os direitos de importação para 920.750 quilos de folha de Flandres, em lâminas simples. — Carlos de Brito & Cia., redução de 50% sobre os direitos de importação para 2.115 caixas contendo folhas de Flandres, em lâminas simples. — Companhia Usina do Outeiro, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para diversos materiais destinados aos seus estabelecimentos fabris. — Rubber Development Corporation, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 400 caixas contendo bacias de aço, galvanizadas, e 60 amarrados com baldes de ferro, galvanizados, destinados à expansão dos serviços com trabalhadores na extração da borracha no Vale Amazônico. — A mesma, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 666 volumes contendo um grande depósito (tanque e acessorios). — A mesma, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para 4 lanchas com casco de aço e duas caixas contendo quaisquer utensisilios de máquinas. — A mesma, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para três caminhões proprios para carga, destinados à expansão dos serviços com trabalhadores na extração da borracha no Vale Amazônico. — A mesma, isenção de dieitos e demais taxas aduaneiras para 200 cilindros contendo amonia comprimida, destinados à expansão dos serviços com trabalhadores na extração da borracha no Vale Amazônico. — A mesma, isenção de direitos e demais taxas aduaneiras para diversos materiais destinados aos trabalhadores empregados na extração da borracha. (Cinco processos).

TEATRO

Romain Rolland

Todos os jornais registraram a morte de Romain Rolland, ocorrida recentemente num campo de concentração. Agora vem um despacho desmentindo a noticia. Está apenas doente.

O romancista, historiador e teatrólogo não é uma criança, nascera em 1868, tem já 75 anos. Mas não é de sua ação de intelectual, da carreira e realizações desse homem de letras, em geral, que queremos tratar. Vamos ferir apenas a sua feição teatral, o escritor de cena tão somente. Certo o seu teatro obedeceu à sua tendencia para as reconstituições históricas, como se vê em **Danton**, estreada em 1901, passagens da vida do grande político, e **Quatorze de julho**, em 1902, evocação de movimentos populares, ou então, se amoldou a teses filosóficas, dentro de uma argumentação que imprimia ao seu diálogo certa energia, e, às vezes uma violencia áspera, como **Le Trionphe de la raizon**, aparecido em 1899.

Como se sente em nossos ligeiros apontamentos, não é um escritor de teatro de preocupações sujeitas a uma mera atuação cênica, um simples animador de entrechos passionais, de um preocupado movimento de personagens interessadas em solucionar um conflito social ou um caso de coração.

Há ainda na sua bagagem de teatrólogo peças como **Morituri** ou **Les Loups**, um trabalho em que ele focaliza rivalidades entre oficiais da armada. Em 1898, já Romain Rolland fez representar uma peça, que é a exteriorização da vida de um espião holandês. Há mais: **Saint Louis, La Montes pan** e **As três amorosas**, que conhecemos apenas de citação. E talvez mais algumas que ignoramos.

Escreveu ainda volumes sobre assuntos teatrais, como **Teatro da Revolução** e **Teatro do povo**.

Morto ou vivo, trata-se de um detentor do premio Nobel, sobre literatura, em 1916.

Ab.

Primeiras

"SER OU NÃO SER", NO RIVAL, PELA COMPANHIA DELORGES CAMINHA

A comedia de José Vanderlei e Mario Lago é uma peça que vive do diálogo e não do emaranhado da ação, que, embora sendo tenue, não é nula. Tem tambem a sua vida, a sua atração, o seu encanto. Daí conclue-se, logicamente, que a comedia é alguma coisa de significativo na tendencia para o bom teatro, embora se trate do gênero ligeiro. E os autores bem merecem o comentario lisonjeiro da critica e o aplauso quente da assistencia.

Na representação, que envolve poucos artistas, deve-se destacar Aurora Aboim, na arte e na elegancia com que viveu a personagem que lhe coube e ela tanto valorizou. Pelo lado masculino há três nomes a destacar — Delorges, Armando Rosas e Custodio de Mesquita, um galã de maneiras elegantes e atitudes inteligentes. Otavio França e Almerinda Silva concorrem para o acerto do desempenho.

Um espetáculo que se impõe.

Int.

Pela última vez "Cega Rega"

EM BENEFICIO DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA

Será levado à cena, na noite de 13 de novembro próximo, no Teatro Municipal, mais um espetáculo de "Cega Rega", cuja renda integral se destina à Cruz Vermelha Brasileira. Este espetáculo, que será o último, apresentará diversas modificações no primeiro ato. Os novos quadros, que serão adicionados, estão sendo ensaiados com todo cuidado e muito concorrerão para o embelezamento de mais esta apresentação.

Dora Kalinovna

OS ÚLTIMOS ESPETACULOS DESSA FESTEJADA ATRIZ POLONESA

A festejada atriz polonesa Dora Kalinovna, realizará, amanhã, dois espetáculos mais, os de despedida, no Teatro Serrador, um à tarde, dedicado à juventude, outro, à noite, o adeus à elite intelectual e social do Rio. Os programas incluem, entre outros, os números de maior sucesso como as canções dramatizadas, e os interessantes "sketches" de Alvaro Moreira, de Claudio Manuel e Marjan Kemur, com o concurso de Aurora Aboim.

Gert Malmgren dansará números de grande arte, e Joraci Camargo e Alvaro Moreira encherão os entreatos com seu fino humorismo.

As segundas-feiras a Comedia Brasileira não dá espetáculo no Serrador, em observação ao descanso semanal, reaparecendo, portanto, depois de amanhã com "A mulher e os espelhos".

Noticias Diversas

Procopio, depois de percorrer os Estados do Sul do país, em uma brilhante "tournée" reaparecerá dia 29 no Teatro Regina. Sua estréia se dará com "Serão homens amanhã", de autoria de Darthes e Damel.

Trata-se de uma peça que, ao que dizem, fará ruidoso sucesso neste momento que o público da capital se volta para assistir o teatro que se acha rejuvenescido, pela grande escassez de diversões.

Procopio, portanto, está prestes a reaparecer ao seu numeroso público com aquela peça que ganha em finura e hilaridade a palma das ótimas peças.

—

Os Comediantes devem estrear na primeira quinzena de novembro próximo. O repertorio se constitue de 7 peças, que serão apresentadas na seguinte ordem: "Vestido de Noiva" (Nelson Rodrigues), estréia; "Escola de Maridos" (Molière), e "Capricho" (Mussel); "O Fim da Jornada" (Sheriff); "O Leque" (Goldoni); "Peleas e Melisanda" (Maeterlinck); "O Escravo" (Lucio Cardoso). Santa Rosa fez os cenarios de seis peças e E. Bianco os de Goldoni. A temporada dos Comediantes realiza-se sob o patrocinio do ministro Gustavo Capanema.

Caixa de Amortização

"SERVIÇO DE OBRIGAÇOES DE GUERRA"

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 25, 26, 27, 28 e 29 do corrente mês, estão sendo substituidos os recibos do Imposto de Renda, pelas respectivas Obrigações de Guerra, dos contribuintes que integralizaram suas cotas nos dias 2, 4, 5, 6, 7, 8, 9 e 11 de janeiro deste ano.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga, n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4505 e 42-4793. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas, e aos feriados, das 8 às 18 horas.

Domingo, 24 de outubro

Advogado de dia — Dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27 terreo. Telefone: 22.0749.

Aos associados — A sede social estará aberta das 8 às 18 horas.

Fiança — Foi prestada a de Cr$ 300,00, em favor do associado José Vicente Cesar, matricula 8085, no 15.º Distrito Policial, como incurso no parágrafo 6 do art. 129 do Codigo Penal.

Internação — Foi internado na Casa de Saude São Jorge o associado Antonio Maria Barbosa, matricula 5631.

Comissão de Beneficencia — São enviados para informar os requerimentos dos associados: Francisco Januario, matricula 6100; João Cardoso, matricula 4278, e Lauro Vidal, matricula 4741.

Pagamento em atraso — São deferidos os pedidos de pagamento de mensalidades em atraso requeridos pelos associados: Silvio Silveira, matricula 14220; Bernardino Moreira Dias, matricula 9681; Antonio da Costa Magalhães, matricula 8868; Raul Emilio dos Santos, matricula 13480; João Alves Farias, matricula 11896; Manuel Fontes Marques, matricula 10954; José de Sousa Costa, matricula 8255; João Ribeiro, matricula 11555; Abraão da Silva e Sousa, matricula 1541; Jaime Simões Capão, matricula 8659, e Aldemar Bernardo Gomes, matricula 9139.

Novos associados — Foram aprovadas as propostas seguintes: Armando de Moura Oliveira, Ademar Pinto, Antonio Firmino, Esvalter do Paço, Geraldo da Rocha, Glatistão Francisco Dutra, Julio Vieira de Castro Junior, José Roberto da Silva, Mario Ferreira da Silva, Manuel Geraldo, Manuel Gomes de Oliveira, Nelson Alves de Miranda, Rubem Pereira. Os associados acima foram propostos pelos srs.: Antonio Franco, Antonio Ribeiro Nunes, Francisco de Oliveira, Pascoal Pierre, Julião Martins, Osvaldo Francisco Dutra, Evaristo Mariano de Azevedo, José Olimpio da Silva, Antonio Ribeiro Nunes, Arnaldo da Silva Coimbra, José Domingos Pereira, João Augusto Nunes e Osvaldo Marinho de Paula.

Segunda-feira, 25 de outubro

Advogado de dia — Dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador — Carvalho, à avenida Henrique Valadares, 27 terreo. Telefone: 22.0749.

Departamento Juridico — Devem comparecer, às 12 horas, para sumario, os associados: Alfredo Guimarães, na 7.ª Vara Criminal; Albino Gomes de Almeida, Joaquim de Sousa, Carlos Ferreira dos Santos, na 11.ª Vara Criminal; José de Sousa Rocha, na 13.ª Vara Criminal, e Manuel Rodrigues Cerqueira, na 14.ª Vara Criminal.

INSPETORIA DO TRÁFEGO

Exame de motoristas

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS HORAS (TURMA "A") — Nelson Dias da Costa, Armindo do Nascimento Jorge, Antonio Dias Correia, Nelson Dias Correia, Antonio Masetti, Manuel Obilheiro, José Ribamar Pereira da Costa, Ademar Jorge Leite, Antonio Gomes da Silva, Geraldo da Rocha, Fernando Dias Ferreira e Alfredo Augusto.

TURMA SUPLEMENTAR — Leonidio Hora de Freitas e Manuel da Silva Esteves.

RESULTADO DOS EXAMES EFETUADOS ONTEM — APROVADOS — Moacir Mirabeau de Carvalho Soares, João Carlos d'Almeida Braga, Anibal Marques, Marcelino José de Oliveira, Heitor Costa, Manuel Costa Filho, Geraldo José de Freitas, Silverio Custodio dos Santos, Herval Rabelo Berlim, Alcides Ferreira Leal, Rui Nogueira Barbosa e Jesuino José das Flores.

REPROVADO — 1.

Infrações registradas

Excesso de velocidade — ônibus 156; Estacionar em local não permitido — P. 9593, 11783, 11281, 14555, C. 2146; Desobediencia ao sinal — P. 2028, 16353, 30317, bicicleta 4085, bonde 1913, ônibus 809; Interromper o trânsito — C. 12808; Contra mão — P. S. P. 4490; Contra mão de direção — P. 1983, C. 13154; Falta de atenção e cautela — P. 3251, 32474, C. 2168, 5095, bonde 302, 447, ônibus 715; Excesso de fumaça — ônibus 309, 669; Vazar oleo — ônibus 715, 730, 841. Falta de transferencia de local — P. 14980, 26380;; I. A. P. E. T. E. C. P. 23321, C. 701, 12622, 13854; Fila dupla — ônibus 421, 528, 890; Falta ou deficiencia de freios — ônibus 307, 466, 752; Falta ou deficiencia de setas — C. 7861, ônibus 303, 345, 475, 896, 756, 830; Não apresentar a carteira — C. 4152; Mudar de direção sem fazer o sinal regulamentar — P. 571, C. 2888, 3379, 8678; Uso excessivo de buzina — C. 4042, 7952, 12440, 12504; Diversas infrações — P. 392, 1601, C. 873, 3663, 4193, 9095, 9853, bicicleta 12850, 13932, ônibus 664, 753 e 793.

Costuras na Guerra

Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

Terça-feira, 26 e Quinta-feira, 28 — Alfaiates de ns. 1 a 75.

Pagamento no Ministerio de Educação e Saude

Serão antecipados para amanhã, dia 25, por conveniencia de serviço, os pagamentos dos funcionarios, dos contratados, dos mensalistas e dos diaristas das repartições do Ministerio da Educação e Saude, compreendidas no primeiro dia da escala de pagamentos. Os pagamentos serão efetuados nos mesmos locais do mês anterior. Quem não estiver presente no ato do pagamento, receberá somente a partir do dia 4 do mês vindouro, devendo procurar o cheque na Contadoria Seccional, à avenida Almirante Barroso número 72, segundo pavimento. Quem retiver o cheque estará sujeito a requerer pagamento, devendo esperar a decisão do requerimento. Os demais pagamentos serão efetuados nos seguintes dias: a 26, o segundo da escala; a 27, o terceiro dia; a 28, o quarto dia; a 29, o quinto dia; e a 1º do próximo mês, o sexto dia.

Loteria Federal

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 596, EXTRAIDA EM 23 DE OUTUBRO DE 1943:

17239 — Cr$ 500.000,00 — S. Paulo;
17238 (Apr.) — Cr$ 12.500,00;
17240 (Apr.) — Cr$ 12.500,00;
1404 — Cr$ 50.000,00 — Bom Jardim — Minas;
23629 — Cr$ 20.000,00 — Palma — Minas;
6710 — Cr$ 10.000,00 — Manaus — Amazonas;
363 — Cr$ 5.000,00 — Campos — Estado do Rio.

E mais 5 premios de Cr$ ...... 2.000,00; 10 de Cr$ 1.000,00, 50 de Cr$ 500,00; 102 de Cr$ 200,00; 500 de Cr$ 150,00; 840 de Cr$ 100,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2.º ao 4.º premio, e 2.800 de Cr$ 80,00 para os bilhetes terminados em 9.

Letras – Artes
Idéias gerais

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO — Domingo, 24 de Outubro de 1943

Assuntos femininos
Últimos modelos

FAUSTO NO BRASIL

Ernesto Feder

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

TEVE a sra. Jenny Klabin Segall, na sua nova tradução da primeira parte do Fausto, o intuito de reproduzir os 4.612 versos do poema de Goethe por um correspondente número de versos, conservando-lhes o ritmo, a metrificação e a disposição das rimas. Um empreendimento dificilimo, considerando a concisão da lingua, a variedade do estilo, a harmonia da música intima. E não se pode superestimar o esforço, a habilidade, o conhecimento das duas linguas e a compreensão profunda que necessita tal trabalho.

Em geral, o problema foi resolvido. Pode-se afirmar que nunca tradução em lingua portuguesa atingiu tal grau de fidelidade. Temos que apreciar a correção e exatidão com que, quase sempre, o pensamento do poeta, em todas as suas sutilezas, é reproduzido.

Este resultado não se deve só à imitação exterior do metro e da rima. Estes dois fatores não constituem, por si sós, a poesia. Formam apenas dois elementos de um conjunto que se tece pela harmonia e consonancia dos sons literais, pela escolha e disposição dos vocábulos que pode converter em expressão da mais alta poesia a mais simples e vulgar palavra, pelo sentido intimo e misterioso que a reunião de todos esses elementos, extrinsecos e intrinsecos, proporciona à criação poética. Verso e rima a que faltam tais complementos não transformam a prosa em poesia, mas fazem de uma prosa talvez aceitavel uma prosa ruim. Para se conseguir tradução metrificada e rimada de alta poesia, faz-se preciso o encontro feliz da obra prima com um tradutor que, alem de penetrar nos segredos da poesia alheia, sabe conservar, no vernáculo, a maior parte possivel daquele encanto.

Não me sinto a competencia precisa para saber se a tradutora conseguiu dar à sua versão o seu caráter poético sob o ponto de vista da lingua portuguesa. Mas quer me parecer que tanto o ritmo externo do original quanto a sua harmonia intima foram muitas vezes bem reproduzidos. Assim nas frases que o Genio conjurado por Fausto lhe dirige e que, ao leitor do original, parecem quase intraduziveis:

"No ardor da ação, no afan da vida,
Fluo, ondulo, undo, ligo.
Cá e lá, a tramar,
O berço e o jazigo,
Perene mar,
Urdidura alternante,
Viver flamejante,
Do Tempo assim movo o tear mile- [nario
E teço dos Deuses o vivo vestuario."

E, para alegar outro exemplo, na última cena, a do "Cárcere", talvez a mais comovente visão, que Goethe nas suas poesias conseguisse, como o bem reproduziu o grito da infeliz Margarida, enlouquecida:

"E' a voz do bem-amado!
Onde é que está? Ouvi que chamava.
Estou livre! a mim ninguem me en- [trava!
Quero voar-lhe nos braços!
Sentir-lhe os abraços!
Chamou-me! achava-se ali, no um- [bral.
Através do escarneo, da furia infer- [nal,
De todo o diabólico, insano clamor,
Ouvi-lhe a voz meiga, impregnada de [amor!"

Os equ'vocos são relativamente raros na obra da sra. Jenny Klabin Segall. Sejam aqui mencionados alguns que talvez em nova edição do trabalho pudessem ser evitados.

No célebre monólogo com que se abre a tragedia, o "pobre asno" (v. 358) dificilmente equivale ao "tolo" como se denomina o proprio Fausto, e os "poetas" da tradução (v. 367) são na verdade os juristas cuja menção completa as quatro Faculdades universitarias (medicina, filosofia, jurisprudencia e teologia), desdenhosamente enumerados nesse verso pelo sabio desesperado. Não sei por que o "super-homem" do original, no verso 491, lugar de origem deste neologismo, tornado famoso mais tarde no mundo inteiro por Nietzsche, foi substituido por um "semi-deus" que não se adapta ao ambiente.

Na cena do "Cárcere", a que já aludi, escapou à tradutora o sentido da velha lenda que está no fundo da cantiga popular iniciada por Margarida. Traduz a sra. Jenny Klabin Segall:

"Minha irmã pequenina
A perna fina
Ergueu na lagoa."

Mas segundo o original a irmãzinha "guardou os ossos" ("hub auf die Bein"), e o "lugar frio" do original, vertido para "lagoa" é em verdade o cemiterio, de maneira que a tradução literal seria assim: "Minha pequena irmãzinha guardou os ossos no cemiterio".

Mas tais deslises são exceções, e muitas vezes devemos admirar a precisão com que, em versos tão breves e sob a obrigação da rima, os pensamentos do original foram reproduzidos.

Gostaria ainda de fazer duas observações gerais que talvez em nova edição pudessem ser aproveitadas.

A filosofia do jovem Goethe que se exprime no pensamento do Fausto, é, como a da maioria dos clássicos alemães, o spinozismo, com a sua famosa equação "Deus ou Natureza". Esta filosofia apaga-se demais na versão que às vezes substitue o Deus por Deuses e a Natureza pelo universo, o que pouco corresponde ao pensamento spinozano.

Outra materia que merece atenção especial são as descrições naturais. Goethe talvez apresente o único caso no qual um poeta da mais alta classe se identificou com um naturalista do mesmo tamanho, observador agudo das coisas naturais. O proprio Goethe disse um dia ao seu colaborador Eckermann:

"Nunca observei a natureza com intuitos poéticos, mas como era obrigado, a principio em meus desenhos de paisagem e depois em minhas pesquisas de naturalista, a observar cuidadosa e permanentemente as coisas naturais, decorei pouco a pouco a natureza até as suas menores minucias, de modo que tenho sempre à minha disposição o de que preciso como poeta, sem faltar à verdade". Por isso revestem as suas descrições naturais, especialmente no poema do Fausto, um encanto particular que, por minimos desvios do original, corre o perigo de ser destruido.

E' claro que tais exigencias só devem ser apresentadas a traduções de alto valor e a tradutores que reunem raras qualidades para tal tarefa. E' por isso que as apresentamos à sra. Jenny Klabin Segall, esperando com o maior interesse a versão da segunda parte do Fausto que nos promete, parte que corresponde à velhice de Goethe e que é muito mais dificil, espinhosa e misteriosa da que a primeira.

O Prego do Maluco

Yvonne Jean

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

UM louco está ocupado em enfiar um prego na cabeça, batendo-o com um martelo. Alguem que passa pergunta-lhe:

— "Você não sente dor?"

E o louco responde:

— "Oh! sim. Doe muito. Mas se você soubesse como é bom quando se pára"...

Esta historia data de depois da outra guerra, quando as historias dos loucos surrealistas faziam furor em Paris.

Como será o após-guerra desta vez? Nunca se falou tanto sobre as modalidades da paz futura antes da terminação de uma guerra como atualmente. E' que todos se dão conta da multiplicidade dos problemas que será necessario resolver. E desde já estamos assustados com o número e a complexidade deles.

Podemos imaginar facilmente o dia da Vitoria. Nós, profanos, não podemos acreditar em armisticios sucessivos e separados porque imaginamos que a derrota do nazismo significará a volta à vida normal. Com o auxilio das recordações de 1918, todo mundo pinta os desfiles das tropas sob os arcos de triunfo, com flores, bandeiras e hinos. Referimo-nos ao dia memoravel em que se cerrarão as portas da guerra. Sentir-nos-emos tão felizes quanto Heitor voltando da batalha e quando as portas rangerem nos gonzos, com um nó na garganta teremos vontade de gritar com a pequena troiana de Giraudoux: "A gente se sente muito melhor!".

O louco atira o martelo no chão. Remove o prego. Respira.

Mas, como em "La guerre de Troie n'aura pas lieu", quanto tempo, quantos minutos, durará a sensação de bem-estar trazida pela paz simbolicamente reencontrada? Apesar da guerra terminada as portas se reabrirão quase imediatamente. Nós nos interrogamos: Quantas guerras civis explodirão, então? A quantas revoluções assistiremos? A que extremos irão aqueles que sofreram demais? Que farão os franceses? Que acontecerá à Alemanha? Etc., etc.

E é quando pressentimos quão distante ainda está a verdadeira paz, porque desta vez a guerra não se limitou ao trabalho dos estrategistas. Ela atingiu todos os individuos e arrasta atrás de si novos problemas e novas dificuldades.

Pela primeira vez a guerra incluiu o mundo inteiro. Oh! Taiti de Pierre Loti, oh! ilhas-refugio dos poetas, oh! Pasargadas do Pacifico, onde estais?

Pela primeira vez os civis são tambem combatentes. Quem não se recorda da "blague" repercutida pela imprensa britânica, por ocasião dos grandes bombardeios de dezembro de 1940 "Join the army and be safe"!

Pela primeira vez a técnica sobrepujou o homem. Os "robots" e as máquinas de "Metropolis" aparecem insignificantes ao lado das mort'feras máquinas de hoje.

Pela primeira vez populações inteiras são "repatriadas", e as multidões são relegadas ao nivel de rebanhos. Oh! as estradas cheias de caminhantes!

Desta vez fuzilam-se inocentes. Sempre houve injustiças, mas até então tinha-se o pudor da hipocrisia. Agora assassina-se sem que haja mesmo preocupação com escusas. Esta admissão do direito do mais forte é sumamente grave. O refem morre por acaso. Estranha teoria, e tão espantosa que não se ousa examiná-la de perto porque, após isto, tudo é permitido.

As novas teorias racistas não são menos ilógicas. "Se um dia nos dissessem que iriam incendiar as casas de todos os médicos que vivem em nossa rua, ficar'amos indignados. Se outro dia nos dissessem que estavam matando a pauladas todas as mulheres grávidas de nosso bairro, iriamos defendê-las. Se nos avisassem que iriam degolar todos os meninos da cidade, o espanto nos deixaria frenéticos. Porem se nos dizem que estão passando a faca em todos os judeus do nosso país ou do país vizinho, nós nos mostramos insensiveis". Estas palavras são extraidas de um artigo do célebre jurista e escritor católico espanhol Angel Ossorio Y Gallardo, reproduzido no "Diario Carioca" de 7 de fevereiro último, e parecem-me resumir perfeitamente a profunda ilegitimidade da teoria racista.

Mas o fato de admitir-se isto no dia da vitoria não ressucitará ninguem, e a historia do prego não servirá senão aos sobreviventes.

Esquecemos muito rapidamente. Durante a molestia, uma única felicidade nos parece desejavel: a saude. No primeiro dia da convalescença, repetimos a frase do louco: "Como é bom!" Porem já no segundo dia outros desejos nos assaltam e em breve a saude é um bem natural e recomeça a corrida à fortuna ilusoria, como diz Apollinaire:

"Passe, il faut que tu poursuives cette belle ombre que tu veux".

Mas, após uma guerra como esta não poderemos esquecer, e um dos problemas mais espinhosos será o da juventude educada na atmosfera nazista. O mal contaminou aqueles que foram educados no desprezo da moral cristã, na ignorancia da arte, na idolatria da força, na religião da brutalidade. E não compreenderão senão isto. Não é culpa deles, mas eles trazem em si as forças que é indispensavel destruir. Como resolver tal problema? Não temos o direito de arriscar mais uma vez um futuro apocalíptico. Por outro lado, será realmente um homem civilizado quem vir dizer friamente: "E' preciso matá-los a todos?".

Nada odeio tanto como a conversa dos ociosos que se reunem nos cafés ou gesticulam nas calçadas para discutir sobre o suplicio que deverá ser infligido a Hitler, com um refinamento de sadismo que faria inveja a Goebbels. Combate-se o demonio tomando-lhe emprestados os métodos? Que se execute aqueles que tanto mal causaram ao mundo e que desaparecem para sempre. Isto chega, pois é melhor que a

(Conclue na 5ª pagina)

LETRAS ALHEIAS

Mitologia do bailado

Tasso da Silveira

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

AO lado dos livros que escreveram Rômola Nijinski, Sergio Lifar, Isadora Duncan, A. Levinson, outros ainda, sobre o sortilegio da dansa, o de Schaichkevitch (*Mitologia do bailado*), aparece como um irmão mais moço, um tanto esquivo e indeciso, mas com uma ansiedade mais viva no olhar.

Nas páginas de Schaichkevitch, de fato, apontam os primeiros lineamentos de uma definição em profundidade do sentido da dansa.

Não é que ele estabeleça, desde já, em possante estrutura, uma filosofia da arte coreográfica. Mas a gravidade e o fervor com que procede às suas pesquisas, e a seriedade de suas experiencias e meditações nesta esfera, em verdade revestem de uma dignidade nova essa forma fugitiva e eterea de beleza, ainda hoje mal classificada entre suas co-irmãs apolineas.

O mais curioso, e talvez mais significativo, no livro de Schaichkevitch, está em que, nele, o esteta procura soluções, para o sentido da dansa, na mesma direção em que exegetas contemporaneos os procuram para o sentido da poesia. E' sem vacilação que ele nos fala da "beleza abstrata e metafisica da dansa", ou nos adverte de que "a dansa esteve sempre ligada ao culto religioso cuja origem se perde na noite dos tempos" e de que "a mitologia antiga a une a Apolo e à mais mística das suas musas", ou, tratando de Lifar, observa que o grande cerne cultural de nossos dias "inicia-nos numa plástica irracional, desconcerta-nos com efeitos lineais trágicos e subjuga-nos por seu temperamento extático".

Schaichkevitch, em suma, — sendo um esteta que se apoiando em pensamento alheio, — assimila o fenômeno da dansa ao da poesia mais radicalmente ainda do que Brémond assimilou a poesia à prece.

E' notavel, sobretudo, que, no dominio coreográfico, discuta o esteta o problema da forma e do fundo nos mesmos termos quase em que esse problema é discutido no dominio da poesia. Assim, *verbi gratia*, escreve ele: "... o classicismo não constitue uma fonte de verdades metafisicas. Pródigo em promessas, não esgota todas as riquezas da elevação espiritual; é uma disciplina rigida, severa e pura, uma suma de simbolos augustos, tradição tão necessaria ao coreógrafo como o conhecimento das leis da perspectiva ao pintor ou a penetração no misterio das harmonias ao músico. Ela só, contudo, não pode traçar o caminho que conduz de Ifigenia a Parsifal, ou dos *Sonetos* de Petrarca às *Flores do Mal*, de Baudelaire..." O contexto mostra que Schaichkevitch teve aqui em vista, principalmente, as regras inflexiveis da coreografia clássica. Não obstante, francamente assimila-as às regras, hoje de todo bloqueadas pela arte nova do mundo, do classicismo literario e musical. O que nele resulta em situar a dansa no mesmo plano de arte expressiva do transcendente e do divino a que a música e a poesia foram erguidas pela exegese contemporanea.

Não é apenas, contudo, das inflexiveis regras clássicas da alta coreografia que Schaichkevitch dissocia a pura essencia de beleza ou de poesia que Pouchkine — e, com ele, agora, nós todos, — descobria na dansa. Essa inefavel essencia, se na dansa, como na música ou na realização dos poetas, é captada pela rede da tessitura técnica e dos elementos formais, na[illegible]dade vem de fonte mais profunda, vem de um alem da técnica que ainda nenhum esteta conseguiu determinar de maneira precisa.

Por isto é que, como diz ele, "o bailado de nossos dias se orienta de cada vez mais para uma acentuada espiritualização, deformando a harmonia plástica, rompendo a simetria das linhas, seguindo o ritmo de uma partitura de polifonias complexas."

E', sobretudo, nesta via essencialmente lírica que Schaichkevitch. Sua intenção principalissima é fazer-nos compreender que o misterio da poesia — da poesia da dansa, ou da poesia da música, tomando-se aqui "poesia" no mundo das aparencias de beleza, como uma vez a tornou Jackson de Figueiredo — não nasce, não é produzido pelo simples jogo dos elementos formais, dos quais apenas se serve por necessidade de manifestar-se no espaço e no tempo. Vem de outras profundidades ou altitudes, conforme se percebe à mais rápida análise de uma qualquer genuína obra de arte. "Um conhecimento profundo das teorias musicais não basta para explicar as virtudes de um tema de Mozart, sua superioridade com relação a uma melodia de Schubert, ou as razões pelas quais a Nona Sinfonia ultrapassa em profundidade metafísica a Morte de Isolda".

Os apaixonados do rigorismo clássico têm procurado explicar esse misterio de maneira a salvar a dignidade da "Regra" para eles indefectivel. Para Wolynsky, por exemplo (é Schaichkevitch quem o cita), "toda a concepção esotérica dos grandes mes-

(Conclue na 2.ª página

ESTUDOS DO FOLCLORE NA INGLATERRA

Luiz da Câmara Cascudo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

COMPREENDE-SE que, pela sua universalidade, possa o inglês estudar no folclore os assuntos mais gerais. Está em toda a parte e os motivos "nacionais" aparecem nas "sete partidas do Mundo".

Há, naturalmente, um "Folk-Lore of Shakespeare", de H. B. Wheatley, como o inevitavel exame sobre o sistema religioso dos "Amazulus", de Henry Callaway, Bispo de São João da Cafraria. Haveria sempre um inglês para trazer, entre as lembranças da viagem ou do serviço, notas fixando costumes, tradições e mitos distantes. Um B. H. Chamberlain sobre Ainos, um Rendel Harris sobre Armenios, um Walter Jekyll sobre a Jamaica, o reverendo Junod sobre os Ba-Tongas, Skeats sobre os Malaios, Werner sobre os Pokomos ou R. G. Brown sobre Burna. Nesse meio aparecem as velhas curiosidades de sempre, tratadas e reviradas sob outros ângulos de apreciação, o casamento dos deuses no santuario de Tailltiu (Westropp), a mítica dos Lapões (Billson), a veneração da vaca na Indiá (Fawcett), a poesia dos Papuas (Landtman), os poderes ocultos de cura no Panjab (Burne).

São centenas de ensaios que olham objetos vivos ou históricos tradicionais, cantos e danças no meio das praças ou no interior dos templos. Tudo quanto o inglês sempre encontrou e gostou de narrar aos seus, "at home", devagar, entre ingleses, o folclore tornou acessivel, virando no caminho do geral, pela confrontação, para que outros lessem, cotejassem e discutissem.

A literatura das viagens, a técnica do pintoresco, do curioso e do exótico, mereceu outra significação e vestiu roupa diferente. Quando o professor H. J. Fleure, um ilustre D. Sc., F. R. S., fala sobre o velho Haddon, (Haddon, com 70 anos, deixou um "Readership" na Universidade de Cambridge para fazer-se unicamente etnógrafo e folclorista inteiro) é para dizer, serenamente: — "Haddon was, among many things, a true folklorist. For him the distinction between savage and civilized did nota mean much", coisa assombrosa se não existisse em Londres, desde 1878, uma "Folk-Lore Society" eminentissima.

Por esse lado, devemos ao cidadão inglês a mentalidade exata do folclore. Deu nascimento ao nome e à primeira associação debaixo do sol.

Esse sentido do coletivo, conquistado pelo contacto através de todos os povos da terra, vencidos, aliados, inimigos ou tolerantes, o inglês trouxe, antes de outro qualquer, para o folclore, despindo-o da intenção possivel de "curiosidade" e elevando-o ao nivel de uma ciencia psicológica.

Não apenas o inglês estudou o folclore de outros paises mas especialmente o do seu proprio país. Recenseou mitos, historias, crendices, cantos e bailados, publicando-os. Outra equipe aproveitou o material para comentarios, explicações e descolagens metafisicas. Foi possivel ao grande Robert Ranulph Marett, do Exeter College, um mestre em Oxford, escrever uma Antropologia, uma Psicologia da Cultura-Contacto e fixar, num volume delicioso, um lema documentado, "Custom is King", o costume é réi...

Foi possivel, sem diminuição para o assunto, que Hull estudasse o porco negro de Kiltrustan, Crook a deusa-mãe indú, Westermarck os principios do Jejum, Dawson o camondongo no folclore e na Fábula, James, o conceito da alma na América do Norte, ou Frazer condensasse a mais ampla erudição para fixar os mitos vegetais.

Sentimos que não há compressão e desvirtuamento do "material humano" numa tentativa de acomodação cultural. O folclore, filho legitimo inglês, criou-se nos campos, correndo, tomando banho de chuva e comendo fruta verde. O assunto que se deforma, como barro às mãos de oleiro, não será entregue ao folclore. Esse respeito à função poderosa do "motivo", independente de explicação e sabedoria analítica, é uma das mais lindas atitudes intelectuais do folclore. Os mestres do folclore inglês, com a veneranda "Society", abrigada à sombra eminente do "Royal Anthropological Institute", possibilitaram a fundação na Universidade de Oxford de uma cátedra de Antropologia Social onde, desde 1910 até sua morte, ressoou a voz serena de Robert Ranulph Marett, "overflowing with the milk of human kindness", como diria um mestre da Universidade de Leed, E. O. James.

Para nós, que começamos, o exemplo é simpático.

VIDA LITERARIA

ELOGIO DO BACHAREL

Guilherme Figueiredo

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LEIO, não sem um certo espanto, um artigo de Gilberto Freyre, em que o ilustre sociólogo, prestando uma justa homenagem a Monteiro Lobato, toma o Jeca Tatú do escritor paulista, mostra-o tal como Rui Barbosa o mostrou ao Brasil, e de repente como que censura o jurista baiano, por ter ele prestado mais atenção aos "habeas-corpus" do que ao nosso caboclo. Espanto, sim, porque certamente o proprio Gilberto Freyre já há de ter sentido a necessidade democrática do "habeas-corpus", com o qual não deixaria o homem brasileiro subitamente o seu baixissimo nivel de vida, mas poderiam melhor defendê-lo os nossos sociólogos.

Decerto Jeca Tatú ignorou o que fosse o "habeas-corpus" e todas as instituições que dão ao cidadão a segurança nos seus protestos; mas justamente porque as ignorava, mais uteis seriam elas aos campeões de sua defesa. Rui poderia ter sido um erudito livresco e sem contacto com a vida; mas hoje, quando desejamos reverenciar a liberdade individual do homem brasileiro, é o seu nome que vamos buscar. O autor de "Casa Grande e Senzala" é um batalhador pela valorização do nosso homem, e por isso não quero crer que tenha cometido propositalmente, uma tão grave injustiça.

Houve uma época, não muito distante, em que os negadores dos principios democráticos costumavam apontar o bacharelismo brasileiro como causa dos nossos erros politicos e sociais. O bacharel foi denunciado como um fazedor de frases no vacuo, um doutrinador para a estratosfera, sem qualquer ligação com os problemas nacionais. As palavras e os conceitos que usava, na praça pública, na tribuna, na imprensa, ao que se dizia, não se prendiam às realidades do homem brasileiro, atirado à mercê de si mesmo, e nem mesmo a essa pobre mercê. Não sei se a intenção de tais acusações era o desprestigio da democracia, ou se pertencia às modernas significações mais impalpaveis da democracia, a que não se explica por si mesmo e precisa de silogismos para se por em pé. Sei que o diploma era motivo de desdem, porque o viam no foro, na imprensa, na administração, nas funções técnicas, na cátedra. "País de bacharéis" foi como um maldoso feriu o Brasil. O coro contra eles cresceu e coincidia com o coro dos que, em todo o mundo, descriam dos valores juridicos, da conciencia juridica, da ordem juridica, e preferiam aplaudir novas ordens que se anunciavam a passo de ganso e alarmas anti-aereos. O bacharel era relegado para uma especie de "bric-à-brac" da cidadania, culpado e inutil. Mas quando falou mais alto a voz da razão... juridica, foram buscá-lo de novo como simbolo do nosso amor à liberdade. E esse simbolo, mais do que qualquer outro, foi Rui Barbosa.

Era a perfidia da Verdade contra os seus negadores, a mesma perfidia que levou os totalitarios indigenas, ao procurarem uma efigie para a afirmação da nossa literatura, encontrarem uma, a mais alta, que era um cético: Machado de Assiz. Tambem na Italia, a vida, que é mais ironista do que os ironistas, fez a maldade de trazer o homem da dúvida, Pirandello, para as "avant-scènes" dum regime que se dizia de afirmação; e a Alemanha teve de apagar às pressas as indagações sobre se o pai de Wagner era de origem semita, para que as massas pudessem aclamar a "Tetralogia" de um ariano.

Ocorrem-me estas considerações, ao ler o recente volume da "Biblioteca do Pensamento Vivo", o "Tobias Barreto", apresentado por Hermes Lima, e lançado pela Livraria Martins. Porque ninguem serve melhor, como exemplo do que pretendo afirmar, do que Tobias Barreto. Silvio Romero, o seu denodado amigo, praticou tremendas injustiças para situar o sergipano entre os grandes poetas brasileiros. Sem criticar, elogiando e citando, desenvolveu series de adjetivos entremeados de versos maus, na sua "Historia da Literatura Brasileira". "Aprecie o leitor", "Ouçam este repto de moço", "Eis aqui", "Ouvide", "Limitando-me a transcrever", "Lêde", assim apresenta Romero o "primeiro condoreiro", e consome em tal apresentação noventa e oito páginas, contra quais clamam as miseras doze páginas dedicadas a Castro Alves, o maior poeta do Brasil. Digamos, lidos os poemas de Tobias: ele não era um poeta. Era um homem que fazia versos.

Teria sido um filósofo? Tampouco. Bastará perguntar qual foi o sistema que erigiu, que passo deu nos misterios do pensamento, que contribuição pura e propria deixou à filosofia. Nada. Foi, sim, um esplêndido professor, um excelente divulgador do evolucionismo e de boa parte da filosofia alemã de sua época.

Acaso foi um critico? De certo modo sim, de outro não. Quando varreu valores antigos e os substituiu pelos que aprendera em Hegel, em Haeckel, em Rudolf von Ihering, quando estudou Renan, Oliveira Martins e Herculano, teve soberbos lances de critica literaria, de idéias e de religiões; mas em toda a sua obra esses momentos de serenidade e análise foram poucos e parcos. Acaso fundou uma doutrina juridica, lançou alguma razão nova no Direito? Tambem não.

Que foi então esse terrivel polemista, esse divulgador, esse professor, esse advogado, esse mulato arrivista, esse "tipo do novo-culto", como tão bem o chamou Gilberto Freyre em "Casa Grande e Senzala"? Foi um bacharel. Foi um bacharel no bom sentido, no esplêndido sentido em que os bacharéis são uteis ao Brasil e aos Jecas Tatús: desordenada, furiosa e às vezes impotentemente. Demasiado distante da massa para a qual se dirigia (a mesma circunstancia de Rui Barbosa), e muitas vezes sem arrancar do plano lirico das doutrinas as soluções positivas, mas acompanhando, num tumulto de angustia as angustias nacionais. Colaborando em medidas às vezes sem repercussão, e noutras de incontestavel valor. E, sobretudo, através da distancia, da brilhação doutrinaria, da pompa verbal, pregando pura e simplesmente liberdade e direito. Como a muitos bacharéis, faltava a Tobias uma certa clareza politica. Nele foi a desgraça de não ter prestado atenção ao abolicionismo, entretanto, a mais condoreira e bacharelesca das nossas reivindicações, a que talvez defina com maior vigor a atuação do bacharel como construtor da historia brasileira. Seria inutil aqui apontar os lugares e as épocas em que existiu essa atuação; mas que ela se manifestou desde que os primeiros diplomados de Coimbra para cá regressaram é inegavel. Ela se chocou, nas casas-grandes e nas fazendas, pela boca dos filhos doutores, contra o patriarcalismo dos pais; ela foi protesto lirico de Faculdades, e foi missionaria desordenada e às vezes degenerada em arbitrio nos doutorezinhos, advogados e delegados do interior. O anel no dedo teve expressão de casta, casta que se derramou por todos os oficios e profissões, nesse amadorismo em que vivemos, e que de qualquer modo ainda é um centro de reação à reação.

A obra de Tobias teve tal expressão, e por isso é grato folhear esse volume de excertos coligidos com muita lucidez pelo bacharel Hermes Lima. Neste momento de volta à tona, em que os conceitos de um Rui Barbosa são rebuscados para o fortalecimento das nossas tradições democráticas, a voz de Tobias Barreto readquire a sua importancia, ou melhor, adquire uma importancia "de ação" que talvez nem mesmo em vida tivesse alcançado. O seu "discurso em mangas de camisa", que ecoou nos limites de umas poucas centenas de ouvidos, ganha toda a necessaria amplitude quando lido hoje no Rio Grande, no Amapá ou no São Francisco. Não importa que Tobias, o "desajustado", como o chama Hermes Lima na clara análise que fez preceder aos excertos, tivesse desilusões quanto ao "britanismo" das instituições monárquicas e não as tivesse quanto à escravatura; não importa que desse menor atenção às liberdades em certos momentos, e noutros clamasse por elas. Tudo são defeitos do bacharel, como as suas reivindicações são virtudes do bacharel, do mesmo bacharel que foi em nossa historia o compreensivo e o incompreendido, o que tantas vezes foi cego, mas que tinha a vantagem de muitas vezes ver primeiro. O reformador solitario que houve em Tobias Barreto, o divulgador de caminhos, o critico da filosofia, provém, antes de mais nada, do bacharel. A Faculdade de Direito do Recife deve-lhe um arejamento de idéias que só mais tarde se processou mesmo na capital do pa's; e, ainda hoje, os seus argumentos de reformador nos atraem, e o colocam à frente de uma estrada a seguir.

MITOLOGIA DO BAILADO

(Conclusão da 1.ª página)

tres se reduz à harmonia eterna que relaciona a forma à idéia." Schaichkevitch não o diz, mas devemos lembrá-lo aqui: para a estética dos nossos dias, os conceitos de fundo e forma se transformaram de tal maneira que, em verdade, deixaram sem conteúdo o pensamento dessa harmonia eterna de que se falou pouco atrás. Para a estética dos nossos dias, não há uma idéia, de um lado, e uma forma, de outro lado, solicitando-se mutuamente por atuação de afinidades incoerciveis. O que há é um *fundo* (idéia, tema, sentimento) de estruturação complexissima (recorde-se a teoria do tecido literario de Ferdinand Léon), o qual só se define e unifica na medida mesmo em que se faz *forma*, uma forma que lhe é única porque lhe nasce da propria substancia. Não pode haver, neste caso, harmonia eterna. E muito menos uma harmonia eterna que por si mesma constitua o misterio total da poesia ou da beleza. O que há, digamo-lo embora de maneira metafísica, é uma essencia transcendente que, incarnando-se na materia, dá nascimento à beleza e à poesia.

Schaichkevitch considera, em certo passo do livro, que "não se pode penetrar o sentido do bailado senão com a ajuda das associações individuais, únicas capazes de revelar-nos a essencia desta arte refrataria à análise racional". O que resulta, ainda, em assimilar de modo completo a dansa às outras artes do ritmo.

A face do livro de Schaichkevitch, que até aqui procurei mostrar à mais viva luz é, sem dúvida, a de maior interesse para quantos, mais ou menos leigos em materia coreografica, se deixaram, no entanto, fascinar pelos problemas gerais da estética. Está longe, porem, de ser a única. Schaichkevitch efetivamente passa em revista ao longo do volume a historia toda das realizações coreograficas modernas, estudando, com penetrante acuidade, a figura dos criadores de primeira plana e discutindo-lhes as concepções fervidamente. São admiraveis as páginas a respeito de Pavlova, Nijinski, Isadora Duncan, sobretudo Lifar, que é, para o esteta, o genio por excelencia, espécie de Dante ou Shakespeare da dansa. O que, todavia, nesta noticia breve, pude condensar ou sugerir do pensamento e da atitude de Schaichkevitch, ainda tão pouco conhecido entre nós, é o suficiente, ao que suponho, para dar a medida da sua ansiedade de sentidos últimos e da sua capacidade de interpretações totalistas.

Vê-se deste livro — como aliás de tantos outros, graças a Deus, — que, não obstante a avalanche negativista do momento, os homens de sonho continuam de cada vez mais homens de sonho. E que o sonho tende a transubstanciar-se em desejo de Deus...

• • •

Embora trate esta secção de letras alheias e não de letras nossas, não posso deixar de consignar, pelo menos sob a forma de simples registro bibliográfico, o aparecimento de varias esplêndidas publicações do Instituto Nacional do Livro, que a proficiencia e o carinho de Augusto Meyer transformaram em elemento de cultura de primeira ordem. Entre essas publicações: as duas ótimas antologias organizadas por Manuel Bandeira (poetas românticos e poetas parnasianos), já em vias de terceira edição, e que vêm prestando serviço enorme aos professores de literatura nos cursos secundarios e nas Faculdades de Filosofia, conforme posso atestar pessoalmente; na "Coleção Popular Brasileira", agora inaugurada, e que significa admiravel iniciativa, a *Vida do Veneravel Padre José de Anchieta*, de Simão de Vasconcelos, com prefacio do padre Serafim Leite, S. J.; e *Glaura*, de Silva Alvarenga, com prefacio de Afonso Arinos de Melo Franco; em outras coleções: a *Bibliografia de Capistrano de Abreu*, organizada por J. A. Pinto do Carmo; a *Bibliografia das Bibliografias Brasileiras*, de Antonio Simões dos Reis; a *Bibliografia de Gonçalves Dias*, de M. Nogueira da Silva; *Vida e obra de Manuel Antonio de Almeida*, de Marques Rebelo; os volumes terceiro e quarto da grande *Historia da Companhia de Jesús no Brasil*, do padre Serafim Leite; todas estas obras em volumes de excelente feitura e revisão cuidada.

Quero ainda anotar o aparecimento do primeiro fasciculo de *Bibliografia Filosófica*, em que Silvio Elias e Serafim Silva Neto, dois meninos ainda ontem, dois jovens mestres neste instante, vêm comentando, em notas e artigos lapidares, os livros novos de materia filológica. Este fasciculo inicial passa em revista as seguintes obras: *A lingua portuguesa no Brasil*, de Jacques Raimundo; *From latin to portuguese*, de Edwin B. Williams; *Linguistica geral*, de Joaquim Mattoso Câmara Junior; *Influencias orientais na lingua portuguesa*, de Miguel Nimer; e *Antologia Brasileira*, de Jônatas Serrano.

T. S.

Remessa de livros: Paissandú, n. 274.

O romance que eu li

HORIZONTE PERDIDO, de James Hilton

(Ed. da Livraria do Globo — 220 págs.)

Num avião especial para vôos sobre as mais altas montanhas, certa manhã, em Baskul, embarcaram quatro passageiros: Miss Roberta Brinklow, da Missão do Oriente; Henry D. Barnerd, cidadão americano; Hugh Conway, consul de S. M. Britânica; e o capitão Charles Mallinson, vice-consul. Algumas horas depois esses passageiros observaram que não estavam sendo conduzidos pela rota normal e, finalmente, outras horas mais transcorridas o avião estancava violentamente num vale acidentado.

O aviador, um jovem tibetano então já moribundo, apenas teve tempo de indicar a existencia, nas proximidades, de um mosteiro de lamas, o mosteiro de Xangri-La, ali no vale de Tibet, onde estavam. Aquele vôo de Baskul para as montanhas tinha sido planejado e posto em execução por ordem de Xangri-La, encarregando-se da façanha o jovem aviador que para esse fim se instruira na América e conseguira ardilosamente tomar o lugar do verdadeiro piloto do avião ao sair de Baskul.

Depois de transpor, com o auxilio de guias munidos de cordas, um desfiladeiro aterrador, os quatro passageiros viram-se no mosteiro, acolhidos por um lama muito correto e culto, Tchang, e cercados do mais absoluto conforto moderno.

Passadas algumas semanas apenas Mallinson insistia pelas possibilidades de sair daquele mundo estranhissimo, mostrando-se sempre inquieto. Miss Brinklow sentia-se tentada a cuidar da evangelização dos habitantes do vale e já começava a aprender a lingua do Tibet. Barnard, cujo nome verdadeiro era Bryant e andara correndo o mundo para escapar de punição por certos ousados negocios na Bolsa, apreciava a tranquilidade do lugar e já procurava empregar em proveito dos lamas os seus conhecimentos de engenharia de minas na exploração de veios auriferos cuja produção o mosteiro trocava pelos agentes de conforto do mundo ocidental, os livros e os instrumentos musicais. Conway, finalmente, gostava muito de Xangri-La, com cujo espirito rapidamente se identificava.

E foi justamente Conway o primeiro, aliás o único, a merecer a honra de ser recebido pelo Lama Superior e de ser informado de todos os segredos do mosteiro: a existencia de lamas de varias nacionalidades, todos eles conservando o mesmo estado fisico de cem e cento e muitos anos antes, quando passaram a viver ali, ao mesmo tempo que aprimorado na cultura, conforme as inclinações e preferencias de cada um — cientificas, artisticas ou literarias; o objetivo de ficar um grupo de criaturas de diferentes épocas com os seus livros, sua música e suas meditações inteiramente inacessiveis ao resto do mundo, dadas as precauções que havia contra qualquer contacto com o exterior, "conservando as frageis elegancias de uma época moribunda e buscando a sabedoria de que os homens hão de precisar quando tiverem esgotado todas as suas paixões."

A respeito de uma jovem chinesa que executava na sala de música os mais belos trechos de Mozart, ficou Conway sabendo que aquela juventude era a que ela levara ao ter sido recolhida pelos lamas, 90 anos antes... Enquanto Conway sentia pela chinesinha certo encantamento, Mallinson se apaixona por ela e a conquista para a fuga. Advertido por Conway de que a moça, quando deixar o vale da Lua Azul, ficará de repente no estado fisico da idade que realmente tem, Mallinson não dá ouvidos e tudo providencia para aproveitar a presença, lá abaixo do desfiladeiro, de carregadores que traziam encomendas para Xangri-La. A revelação de seu amigo Mallinson transformou inteiramente Conway, que então sentiu "que um sonho se havia desvanecido, como todas as coisas demasiado belas, ao primeiro contacto da realidade; e que todo o futuro do mundo pesa tanto como o ar em confronto com a mocidade e o amor."

As noticias obtidas tempos depois sobre os três fugitivos, foi apenas de que certo dia um médico em Chung-Kiang recolhera um jovem desmemoriado, atacado de febre; era Conway e estava acompanhado de uma chinesa — a mulher mais velha que o médico já vira — tambem atacada de febre e que morrera em seguida. — R. L.

Endereço para remessa de livros: Av. Epitacio Pessoa, 674, ap. 3.

Recebidos: Da Livraria Martins — "Terras do sem fim", de Jorge Amado; "Represalia", de Ethel Vance, tradução de Otavio Mendes Cajado; "Eis a Noite!", de João Alphonsus; Do Instituto Nacional do Livro: "Vida do Veneravel Padre José Anchieta", de Simão de Vasconcelos; "Glaura", de Manuel Inacio da Silva Alvarenga; "Vida e Obra de Manuel Antonio de Almeida", de Marques Rebelo; Das Edições Mundo Latino: "Para compreender Freud", de Gastão Pereira da Silva; Do Editor Zelio Valverde: "D. Pedro I, Herói e Enfermo", de Luiz Lamego; "O Pintor do Romantismo", de De Paranhos Antunes; Da Editora Anchieta: "Gonçalo de Córdoba", de Florian, trad. de Virginia Silva Lefevre.

OS GAFANHOTOS

(ALPHONSE DAUDET)

Na noite de minha chegada à herdade de Sahel, na Algeria, não consegui dormir. Tudo me perturbava: o país desconhecido, a agitação da viagem, o uivar dos chacais, o calor enervante.

Quando abri minha janela, de madrugada, espessa bruma de verão flutuava no ar, como uma nuvem de pó sobre um campo de batalha. Nem uma folha se movia e nos belos jardins que eu tinha sob os olhos, as vinhas plantadas de espaço a espaço, nas encostas dos morros, os frutos de Europa abrigados a um canto sombrio, as laranjeiras, as tangerinas em longas filas microscópicas, tudo tinha o mesmo aspecto morno, a mesma imobilidade das folhas que aguardam a tempestade. Até as bananeiras de um verde tenro, sempre agitadas por qualquer sopro de aragem, erguiam-se silenciosas, em penachos regulares.

Fiquei um momento a olhar aquela plantação admiravel, onde todas as árvores do mundo se achavam reunidas, dando cada uma, na sua estação propria, as flores e os frutos naturais de outros paises.

Entre os campos de trigo, corria, cintilante, um pequeno riacho que parecia refrescar aquela manhã abafada. E enquanto eu apreciava o luxo e a ordem daquelas coisas, a bela herdade, com suas arcadas mouriscas, seus terraços claros, as estrebarias agrupadas em redor, pensava que há vinte anos quando aquela corajosa gente viera instalar-se no vale de Sahel, nada tinha achado, a não ser uma velha barraca e uma terra inculta, cheia de palmeiras anãs. Tudo estava por criar, por construir. De vez em quando, tinham que lutar contra os árabes e para isso, era preciso trocar, de cada vez, a charrua pelo fusil. Alem disso, havia as molestias, as oftalmias, e as febres, e a guerra contra uma administração falha e sem energia. Quantos esforços! Quanta fadiga! Que vigilancia incessante!

Ainda agora, apesar de findos os maus tempos, e da fortuna tão dificilmente ganha, todos dois, o homem e a mulher, continuavam a ser os primeiros a levantar-se, na herdade. Aquela hora matinal, eu os ouvia ir e vir na grande cozinha do rez do chão, servindo o café aos trabalhadores. Depois, um sino soou e os operarios desfilaram pela estrada: vinhateiros de Bourgogne; lavradores vestidos de trapos, com um barrete vermelho; enfim, todo um pessoal disparatado, dificil de dirigir. A cada um deles, o fazendeiro, diante da porta, determinava o trabalho do dia, com voz breve e um pouco rude. Quando acabou, o bom homem levantou a cabeça, observou o céu com ar inquieto e, ao ver-me à janela, disse:

— Mau tempo para a cultura... vem aí o siroco.

Com efeito, à medida que o sol se levantava, baforadas de ar quente e sufocantes, nos chegavam do sul como se a porta de um forno se tivesse abrindo e fechando continuamente. Não se sabia onde ficar, nem o que fazer. Toda a manhã passou-se assim. Tomamos café, sentados na galeria, sem termos coragem de falar, nem de mexer. Os cães, procurando o frescor dos ladrilhos, estiravam-se pelo chão. O almoço nos refez um pouco, numa refeição abundante e singular, onde havia carpas, trutas, javali, ouriços, manteiga de Stavueli, vinhos de Crescia, goiabas, bananas, enfim, toda uma confusão de pratos que se parecia bem com a complexa natureza de que estávamos rodeados... Iamos levantar da mesa. De repente, pela janela, fechada para nos proteger contra o calor do jardim, gritos soaram:

— Os grilos! Os grilos!

Meu hóspede tornou-se pálido como um homem a quem se anuncia um desastre — e saimos precipitadamente. Durante dez minutos, houve na habitação, tão calma até então, um grande rumor de passos apressados, vozes indistintas, perdidas na confusão de um despertar sobressaltado.

Da sombra dos vestibulos, onde dormiam ainda, os criados caiam, armados de toda a especie de cajados, de forcados, de chicotes, de utensilios de metal que lhes caia nas mãos; de caldeirões de cobre, panelas e caçarolas. Os pastores tocavam suas gaitas; outros, suas trompas de caça. Tudo isso produzia uma algazarra horrivel, discordante, onde dominavam, como uma nota aguda, os gritos das mulheres.

Muitas vezes, é suficiente um barulho forte, um fremir sonoro do ar, para afastar os gafanhotos, impedi-los de descer.

Mas, onde estavam eles, os terriveis animais?

No céu vibrante de calor, eu só via uma nuvem vinda do horizonte, cor de cobre, compacta, como uma chuva de granizo, batendo, com o vento de tempestade, nos mil ramos de uma floresta. Eram os gafanhotos!

Sustentados por suas asas secas, estendidas, vinham em massa, e, apesar dos nossos gritos, de nossos esforços, a onda avançava sempre, projetando na planicie uma sombra imensa. Depressa chegou acima de nossas cabeças.

Como as primeiras gotas de uma chuvarada, alguns se destacaram, isolados, arruivados; em seguida, toda a nuvem avançou e aquela saraivada de insetos desceu, densa e ruidosa. A perder de vista, os campos estavam cobertos de gafanhotos enormes, grandes como um dedo.

Então o massacre começou. Ouvia-se um horrivel murmurio de esmagamento, de folha pisada. Com os ancinhos, as enxadas e as charruas, revolvia-se aquela terra movediça; e quanto mais se matava, mais gafanhotos apareciam. Pululavam aos casais, com as compridas pernas entrelaçadas; davam pulos ligeiros, saltando ao focinho dos cavalos atrelados aos carros, incumbidos da matança. Os cães da fazenda, correndo pelos campos, atiravam-se sobre eles, esmagando-os, com raiva.

Logo após, dois grupos de soldados turcos chegaram em socorro dos desgraçados colonos e a mortandade mudou o aspecto. Em vez de esmagar os gafanhotos, os turcos os queimam, espalhando, pelo solo, longas esteiras de pólvora.

Fatigado de matar, enojado pelo cheiro infecto, entrei.

No interior da casa havia quase tantos quanto do lado de fora. Tinham entrado pelas janelas, pelas portas e pela chaminé. Na beirada das prateleiras, nas cortinas, já quase todas devoradas, eles se arrastavam, caiam, voavam; subiam nas paredes brancas, com uma sombra gigantesca que redobrava a sua fealdade. E sempre aquele odor fétido!

Ao jantar, não se poude beber agua. As cisternas, os poços, os viveiros, os lagos, tudo estava infeccionado.

À noite, no meu quarto, onde se matara uma quantidade deles, ouvi ainda, sobre os moveis, o rumor de suas asas. Nessa noite, não pude novamente dormir. Aliás, ao redor da herdade, todos estavam despertos. Chamas corriam pelo solo, de um lado a outro da planicie. Os soldados continuavam a matança.

No dia seguinte, quando abri minha janela, como na véspera, os gafanhotos tinham partido. Mas que ruinas haviam deixado atrás de si! Nem mais uma flor, nem mais um talo de erva! Tudo estava negro, roido, calcinado! As bananeiras, os damasqueiros, os pessegueiros, as tangerineiras, eram apenas reconhecidos pelo formato de seus galhos despojados, sem o encanto das folhas que são a vida das árvores. Limpavam-se as cisternas. Por toda a parte, os trabalhadores cavavam a terra para destruir os ovos deixados pelos malditos insetos. Cada torrão era revolvido, arejado cuidadosamente. E o coração se me apertava, ao ver milhares de raizes brancas, cheias de seiva, que apareciam naqueles montes de terra fertil...

Letras e Artes

De João Alphonsus, inegavelmente um dos mestres do conto no Brasil, a Livraria Martins acaba de publicar uma bela coletanea de contos e novelas, ilustrada por Percy Deane e sob o titulo de "Eis a noite!".

• • •

Valioso estudo sobre "D. Pedro I, Herói e Enfermo", da autoria de Luiz Lamego, foi publicado pela Editora Zelio Valverde na sua coleção Depoimentos Históricos.

• • •

"Contos de Shakespeare", obra em que Charles e Mary Lamb fizeram de vinte famosas peças do autor de "Rei Lear" igual número de narrativas interessantes, oferecendo uma como que introdução ao teatro shakespeareano, já existe em edição brasileira, lançada pela Livraria do Globo.

• • •

Em "O Pintor do Romantismo", saido recentemente na Biblioteca de Grandes Biografias do editor Zelio Valverde, com documentação iconográfica, De Paranhos Antunes conta a vida e a obra de Manuel de Araujo Porto-Alegre, Barão de Santo Angelo.

• • •

"Oeste Paulista", de Tavares de Almeida, publicado pela editora Alba, tem despertado interesse dos estudiosos de nossa etnografia e dos problemas de expansão demográfica do país.

• • •

O editor Zelio Valverde lançou "Estudos de Filosofia — Do Conciente", da autoria de Syrio L. Drummond.

• • •

Na sua nova coleção "Sob o Signo de Cristo", dirigida por Tristão de Ataíde, a Americ-Edit acaba de publicar "Antes que a noite chegasse", de Helen Iswolsky, traduzido do inglês por Oscar Mendes. O livro é prefaciado por Jacques Maritain, que assinala a contribuição do mesmo para o conhecimento da resistencia da alma francesa ao conquistador nazista e ao colaboracionismo de Vichy.

• • •

De Ethel Vance, cujo primeiro romance traduzido para a nossa lingua, "Fuga", teve o melhor sucesso, a Livraria Martins publicou recentemente "Represalia", na coleção Contemporanea, em tradução de Otavio Mendes Cajado.

• • •

A Editora Anchieta, de São Paulo, lançou, na sua serie "Grandes Aventuras", a historia de Gonçalo de Córdoba, suas vitorias, seus amores e suas desventuras, narradas por Florian. A tradução é da sra. Virginia Lefevre.

• • •

A Editora Vecchi lançou a segunda serie de "Os Mais Belos Contos de Amor", na qual se encontram, como na anterior, páginas de famosos autores.

• • •

A Editora Epasa publicará "Cruz de Carne", romance de estréia de Valença Leal, intelectual pernambucano.

• • •

Foram publicados recentemente pelo editor Vecchi "Casei-me com uma feiticeira", romance de Thorne Smith, traduzido por Édison Carneiro, e "As multiplas vidas do Conde de Cagliostro", de Constantin Phodiades, tradução de Roberto Pessoa.

• • •

O número de junho deste ano de "Life and Letters to-day", suplemento do "The London Mercury and Bookman", foi dedicado ao Brasil, publicando artigos especiais e páginas literarias de varios autores brasileiros, inclusive algumas páginas consagradas da nossa literatura.

A Academia Carioca de Letras acaba de publicar os seus "Cadernos" números 6 e 7, com colaboração de Castilhos Goycochea, Ivan Lins, Melo e Souza (J. B.) e Fócion Serpa, e um estudo "Antonio José, o Judeu", de Candido Jucá, filho.

• • •

"Represalia" é o titulo do último romance de Ethel Vance, que alcançou grande sucesso no Brasil com "Fuga". Este segundo livro de Ethel Vance foi editado pela Livraria Martins, em tradução de Otavio Mendes Cajado.

• • •

A Atena Editora publicou a "Iliada", de Homero, em tradução do grego no metro original por Carlos Alberto Nunes.

• • •

"Pedro I, Herói e Enfermo", é o ensaio de Luiz Lamego aparecido na coleção "Depoimentos Históricos" da Livraria Editora Zelio Valverde.

• • •

Ainda em edição de Zelio Valverde, apareceram os "Estudos de Filosofia", de Syrio L. Drummond.

• • •

Na "Historia geral da humanidade através dos seus maiores tipos" a Atena Editora lançou o volume "Transição Revolucionaria", de Davi Carneiro.

• • •

Fabrice Polderman acaba de lançar, pela Atlântica Editora, "La Bataille de Flandre", em que estuda os aspectos politicos e militares da agressão nazista à Bélgica.

• • •

Marques Rebelo traduziu e as Edições "O Cruzeiro" lançaram "O Grande Ditador", de H. G. Wells.

• • •

A Academia Mineira de Letras, com a cooperação da Livraria Cultura Brasileira Ltda., de Belo Horizonte, institue o premio "Bernardo Guimarães", no valor de Cr$ 3.000,00, que será conferido ao melhor trabalho, inédito, de ficção, romance ou contos. Igualmente institue o premio "Diogo de Vasconcelos", na mesma importancia, destinado ao melhor trabalho inédito de erudição, especificamente: filologia, literatura, arte, historia, etnografia, etnologia e folclore. Alem de premiados, serão os livros editados, sem outras vantagens para os autores, pela Livraria Cultura Brasileira Ltda., numa primeira edição com a tiragem máxima de 10.000 exemplares.

Poderão concorrer ao certame todos os autores nacionais, exceto os membros da Academia Mineira de Letras, havendo ampla liberdade na escolha dos temas, apenas com a ressalva de ser mineiro o assunto versado no trabalho de erudição. Os originais devem ser datilografados, em duas vias, e assinados com pseudônimo, acompanhados de um envelope fechado com o nome e endereço do autor, para ulterior identificação. O concurso será encerrado no dia 30 de outubro de 1943, devendo os trabalhos ser endereçados ao presidente da Academia Mineira de Letras, à rua Guajajaras, n.º 176, Belo Horizonte. Efetuar-se-á a entrega dos premios, em sessão solene da Academia no dia 25 de dezembro de 1943, aniversario de sua fundação.

EXCERTOS

— O perfeito bibliotecario
— Questões de raça na América.

O PERFEITO BIBLIOTECARIO

LIN YUTANG
(Em "Com amor e ironia")

O meu método é o método natural. Por exemplo: quando um livro ou uma revista chega pelo correio na ocasião em que me acho à secretaria, deixo-os na secretaria. Se, no meio da leitura, vem uma visita, levo-os para a sala e partilho-os com o meu amigo. Quando o amigo sai, se me esqueço de trazê-los de novo, deixo-os na sala de visitas. Mas às vezes a conversa foi tão interessante que ainda não tenho vontade de dormir e quero apenas repousar um pouco; então levo-os para cima e leio-os na cama. Se o livro consegue manter meu interesse, continuo a lê-lo, mas se o interesse afrouxa, posso usá-lo com proveito como travesseiro. E' a isto que chamo o método natural, que se pode definir mais ou menos como "o método de deixar os livros onde estão". Nem mesmo posso dizer que há um lugar predileto para os meus livros. A consequencia lógica deste sistema é, naturalmente, que há livros e revistas por toda parte, na cama, no sofá, no aparador, junto da pia do lavatorio, etc., dando-nos assim uma riqueza de impressão inatingivel pelo sistema de Dewey ou de Y. W. Weng.

QUESTÕES DE RAÇA NA AMÉRICA

ARTUR RAMOS
(Em "Guerra e Relações de Raça")

Certamente há ainda inúmeras e graves falhas. Os grandes periódicos negros continuam a sua campanha. A discriminação, em muitos lugares, é ainda violenta e odiosa. De um certo ponto, os negros ainda vivem, na guerra como antes na paz, no seu mundo proprio, nos seus circulos de atividade e interesse.

Mas o negro americano, o negro de todas as Américas, sabe hoje qual é o seu verdadeiro inimigo comum, o grande inimigo que precisa ser enxotado deste mundo. Ele se chama Hitler, com todos os sinônimos que lhe cabem: nazismo, fascismo, agressão, odio racial, guerra.

Desaparecido este grande inimigo, é facil lutar contra os outros, os pequenos demonios do séquito de Belzebú.

Esta luta é comum a negros e brancos, a todos quantos anseiam pela paz e liberdade na terra. Na última grande parada trabalhista, em abril de 1942, em Detroit, negros conduziam grandes cartazes com dizeres onde havia os propósitos claros de derrotar Hitler. Um desses cartazes mostrava um soldado negro apertando as mãos de um soldado branco. E a legenda era: "Juntos lutamos! Juntos vivemos!".

ATAQUE E DEFESA DE UMA LINHA DE RIO

MAJOR GEORGE F. ELIOT

UMA vez que a presente fase da guerra na frente russa parece oferecer um dos maiores exemplos que a Historia registra, de ataque e defesa de uma linha ao longo de um rio, não será talvez inoportuno examinar alguns dos principios que regem este tipo de operação.

Como toda defesa moderna, a de uma linha de rio deve ser movel. O verdadeiro âmago da defesa é o contra-ataque. Deve-se utilizar o rio no sentido de possibilitar a execução do contra-ataque nas circunstancias mais favoraveis, de preferencia a considerá-lo como uma barreira inflexivel de que se deve defender cada metro de extensão. "Se se considerar o rio apenas como uma formidavel trincheira num sistema de defesa em profundidade", escreve o capitão Cyril Falls ("The Nature of Modern Warfare"), "pode ele vir a ser extremamente valioso; mas se, por outro lado, o sistema de defesa se basear inteiramente no rio, fracassará". Isto foi escrito em 1941; mais de um século antes o mesmo pensamento já fora externado, por outras palavras, pelo Barão de Tomini: "O importante é manter o curso do rio sob vigilancia de corpos de tropas ligeiras, sem se tentar efetuar uma defesa em cada ponto. Concentrar rapidamente no ponto ameaçado, afim de sobrepujar o inimigo quando apenas uma parte de seu exército tiver passado".

* * *

Eis a base para a defesa de uma linha de rio — apanhar o inimigo "no ato de atravessar o rio" e destruir a parte de suas forças que já tiver passado, enquanto o restante ainda não tiver conseguido realizar a travessia para ajudá-la. "A escolha do momento propicio para começar esse contra-ataque", observa o coronel Foertsch, do Estado Maior Alemão ("The Art of Modern Warfare"), "é um problema dificil. Se as forças que o adversario poude fazer atravessar forem muito poderosas, há perigo de que rompam a defesa. Mas, se forem muito fracas, seu golpe terá sido dado em falso e perderá o efeito".

Forçando uma travessia, o atacante procederá por etapas. Primeiro, transportará destacamentos de infantaria e tropas de choque especialmente selecionadas, em barcos de assalto e outras embarcações (presumindo-se, naturalmente, que as pontes foram destruidas e os vaus bloqueados). Quando essas tropas se tiverem firmado na outra margem, podem-se lançar pontes leves de pontões através do rio, e aí temos o começo de uma cabeça de ponte. A etapa seguinte é ampliar a cabeça de ponte, pela ocupação de melhores posições defensivas que protejam o ponto de travessia contra o fogo de armas portateis e contra a observação direta do terreno. Por sua vez, isto possibilita a travessia de mais tropas e o alargamento da cabeça de ponte, de modo a proteger os pontos de travessia (a esta altura já haverá mais de um) contra o fogo de artilharia. Se tal se obtiver, a etapa final é aprofundar a cabeça de ponte, de maneira a possibilitar a manobra de forças consideraveis dentro dela. Só então poderá essa cabeça de ponte ser utilizada para o desenvolvimento de um ataque em grande escala.

Naturalmente, como frisa o coronel Foertsch, a escolha do momento exato para contra-atacar esses movimentos é materia que exige o mais cuidadoso criterio e a mais precisa estimativa da situação, por parte do comando da defesa. E' uma escolha em que o comandante deve considerar, não apenas aquilo que o atacante está fazendo, mas tambem suas proprias disponibilidades de forças, para contra-atacar a qualquer momento. A historia militar está cheia de oportunidades perdidas em consequencia da espera pela chegada de mais alguns regimentos para "garantir o sucesso"; por outro lado, registra muitos insucessos sangrentos, resultantes do fato de terem sido lançados ataques com forças insuficientes, de modo que, ao serem conseguidas as primeiras vantagens, não havia reservas para levar o ataque ao objetivo final.

A influencia de uma boa aviação tática nas operações de travessia de rio fala mais, talvez, em favor da defesa do que do ataque. Os aviões podem atuar em larga escala, como uma especie de artilharia movel, proporcionando uma cobertura, à força atacante, que esta não poderia talvez conseguir de sua artilharia; mas o atacante depende multissimo das pontes, para cuja construção o material tem de ser arrastado aos locais de travessia.

O movimento deste material, bem como as pontes, durante e após a construção, são alvos faceis para a aviação da defesa, e continuam a sê-lo mesmo depois de concluida a terceira fase de ampliação da cabeça de ponte, e quando as pontes já não se acham sob o fogo da artilharia inimiga.

* * *

Alem disto, um dos aspectos mais importantes de um ataque a uma linha de rio, é a tentativa de conseguir-se surpresa tática por meio de fintas em varios pontos ao longo do rio, procurando-se, assim, iludir o defensor, quanto ao ponto escolhido para a travessia principal e mantendo-se dispersas suas forças, até que lhes seja demasiado tarde para uma concentração decisiva. Isto é muito mais dificil de fazer quando cada movimento é cuidadosamente vigiado por uma diligente aviação do defensor, a qual poderá determinar, pela localização e pelo movimento de maiores trens de material de pontes, qual dos movimentos do atacante é serio, e quais os que não passam de fintas.

Naturalmente, o atacante se esforçará para efetuar a travessia em mais de um ponto, especialmente tratando-se de uma linha tão longa como a do Dnieper, de Orcha ao Mar Negro. A essencia do sucesso do ataque, do mesmo modo que da defesa, é a flexibilidade, adiando-se as decisões finais até o último momento, afim de tirar partido das circunstancias que se apresentarem. Mas, uma vez postas em movimento as tropas para o principal ataque, a sorte estará lançada, e o atacante ou se firmará ou tombará. A defesa ou o ataque de uma linha de rio proporcionam algumas das maiores oportunidades da guerra para os generais capazes, e para um trabalho de estado maior, concebido com habilidade e inteligencia.

OS SENADORES E AS BASES

WALTER LIPPMANN

CONCLUIDA a viagem em que tiveram ocasião de ver as grandes bases americanas de ultramar, construidas no decorrer da guerra, podem agora os senadores que a empreenderam prestar um bom serviço ao país, se procurarem, antes de tudo, compreender aquilo que observaram. Já é mais do que tempo para se discutir seriamente sobre o futuro dessas bases, e o fato de se vir há tanto tempo negligenciando um problema tão importante é uma grave falha da diplomacia britânica e americana.

Porque as bases suscitam, em sua forma mais concreta e mais prática, os verdadeiros problemas da nossa politica externa. Se estes não forem atacados bem cedo e com sabedoria, continuarão a ser agitados com leviandade e sem conhecimento de causa.

* * *

O grande fato desta guerra, pela parte que nos afeta, é que vimos tendo de travá-la, em grande parte, de bases não situadas em territorio americano. Isto é tão certo no que se refere à guerra no Pacifico como no tocante à guerra contra a Alemanha. E, contudo, por alguma estranha razão, há muita gente em nosso país que não parece estar lembrada de que, ao sermos expulsos de nossas proprias bases em Wake, Guam e nas Filipinas, foi para pontos situados no imperio e no "commonwealth" britânicos e no imperio francês, que tivemos de recuar.

As bases que os senadores viram e sobre as quais se mostram preocupados são situadas em territorios britânico e francês no continente africano, na India, na Australia, na Nova Zelandia e ao longo da cadeia de ilhas que liga o Hawaii à Australasia. Quando o general Mac-Arthur se retirou de Bataan, foi para dentro do territorio britânico que teve de ir, afim de reconstituir suas forças para a reconquista das Filipinas. Se, após Pearl Harbor, a Inglaterra não se achasse tambem em guerra contra o Japão e não tivesse trazido o territorio britânico à arena da luta, estariamos combatendo os nipônicos de bases evidentemente inadequadas, no Hawaii e no Alaska. O general Chennault, o general Stillwell e toda a China estariam dez mil milhas alem do noso alcance, se não contássemos com a possibilidade que nos é proporcionada pela India Britânica.

* * *

Portanto, ao falarmos sobre o futuro das bases no Pacifico, não esqueçamos, mesmo por um momento, que delas não poderiamos combater o Japão, se a Inglaterra não fosse nossa aliada. Todavia, há senadores que parecem acreditar que, depois desta guerra, poderemos conservar essas bases sem a aliança britânica. Eis o que é insensatez total e, quanto mais cedo disto se capacitarem, melhor será.

Alguns deles parecem ter fixado suas vistas nos degraus insulares que existem do Hawaii até a Australia. O conhecimento mais elementar da estrategia devia levá-los a compreender que essas ilhas só têm valor como degraus para a Australia e a Nova Zelandia. Sem estas duas nações como nossas aliadas na outra extremidade do caminh, os degraus insulares seriam tão inuteis e inseguros como uma ponte que se construisse por sobre um grande rio, mas nunca atingisse a outra margem.

* * *

Ora, suponho que ninguem seria tão idiota ao ponto de acreditar que desejássemos, nem que a Australia nos cedesse, bases no proprio continente australiano. Assim sendo, os pequenos degraus insulares, por si mesmos, não têm, praticamente, o menor valor militar, a não ser que mantenhamos um firme entendimento militar com a Australia. Em outras palavras, é a aliança que empresta importancia às bases. As bases, sem a aliança, são uma ponte suspensa no ar.

O mesmo principio se aplica com relação às bases no Atlântico. A Islandia, a Groenlandia, a Terra Nova, são vitais para a defesa do continente norte-americano. Mas que valor militar teriam, se não contássemos com o absoluto apoio das Ilhas Britânicas, na defesa desses postos avançados? Sem a substancia e a realidade de uma aliança com o poder naval e o poder aereo da Grã-Bretanha, a Islandia é, militarmente, um passivo. Juntamente com a Grã-Bretanha, é um elo vital na cadeia da nossa segurança comum.

No Atlântico Sul, compreendemos agora a importancia, para todo o Hemisferio Ocidental, de bases no extremo leste do Brasil, nas ilhas portuguesas e nos imperios ocidentais africanos da França e da Inglaterra. Mas, como ninguem é suficientemente louco ao ponto de pensar que o Brasil, Portugal, a França e a Inglaterra vão ser solicitados a ceder esses territorios aos Estados Unidos, segue-se que o uso dessas bases deve fundar-se num sistema de aliança de segurança.

* * *

Os senadores têm toda a razão em interessarem-se pelo futuro dessas bases. Elas são cruciais para a defesa e segurança de todo o Hemisferio Ocidental. Mas devem compreender que os aeródromos e instalações navais só podem ser defendidos e mantidos com a cooperação sincera dos paises onde são situados. Que valor militar pode ter um aeródromo na Africa, sem se contar com a Africa para o caso de ser ameaçado esse aeródromo? Sem o equivalente de uma aliança com o país, uma "base" nesse país não tem sentido.

* * *

Assim, uma vez que os senadores tenham encarado esse fato, tenderão a ver que não há nenhum sentido em agitarem-se a respeito do qualquer base, em particular. Se continuarmos nossas alianças, podemos obter, por acordos de reciprocidade, naturalmente, não apenas o uso de todas as bases que possam interessar-nos, mas tambem o apoio de poderosos paises, se jámais tivermos de recorrer a essas bases, em caso de guerra.

Segue-se que, negociar sobre o

(Conclue na 5ª página)

DEVE A ALEMANHA SER OCUPADA E ADMINISTRADA?

DOROTHY THOMPSON

O DISCURSO pronunciado pelo dr. Goebbels, por ocasião do festival da colheita alemã, revela que agora o Estado germânico se baseia exclusivamente no puro terror. Goebbels falou ao povo alemão como o dr. Ley anteriormente falava ao povo polonês. Usou de figuras de retórica aterrorizantes. "Esta guerra é um trem expresso à máxima velocidade. Quem tentar saltar fora, quebrará a cabeça".

Esta frase foi interpretada como sendo uma advertencia aos satélites, mas, pelo contexto do discurso, é evidente que se destinava tambem ao consumo interno. Foi acompanhada da ameaça de decapitar todo aquele que não acreditasse na vitoria final da Alemanha.

Evidentemente, não se recorreria a uma festividade de colheita como meio de fazer ameaças tão terriveis, se o regime não estivesse sinceramente preocupado com o que está acontecendo. As observações do dr. Goebbels não eram, de maneira nenhuma, adequadas à ocasião.

Temos tido muitas informações sobre o baixo nivel do moral civil na Alemanha. Recentemente, o governo norueguês no exilio divulgou noticias de motins entre tripulações de submarinos, em portos da Noruega; noticia-se, da Iugoslavia, que desertores alemães, juntamente com austriacos e italianos, se têm juntado aos guerrilheiros; finalmente, temos informação vinda de um homem que deve saber o que está dizendo.

Porque o marechal Badoglio é um perito militar e testemunha de vista. Diz o marechal que, quando Mussolini resignou, espalhou-se em Roma o boato de que Hitler havia sido assassinado e que nessa ocasião, os soldados alemães "deliraram". "Deram vivas, rasgaram um retrato do "Fuehrer" e jogaram-no na rua".

* * *

Não é minha intenção especular, aqui, sobre um desmoronamento alemão. Quero, entretanto, dizer, que há na Alemanha um enorme movimento antinazista, à espera de uma oportunidade para explodir. A última oportunidade possivel para esse movimento, se afirma, será o momento da derrota militar.

Mas nesse momento as potencias vitoriosas se defrontarão com uma nova situação e uma nova responsabilidade.

Se os nossos planos atuais forem executados, marcharemos para o interior da Alemanha, puniremos os criminosos nazistas e "militaristas", ocuparemos o país e estabeleceremos a lei e a ordem.

Isto só pode significar que faremos abortar e impediremos a guerra civil contra o nazismo

(Conclue na 5ª página)

Produção Rural

Frutas do Brasil
O tamarindo

"Tamarindus indica" Lin. Leguminosa, cesalpinacea. Planta da África aclimatada no Brasil. Seus frutos, que aparecem no Rio de Janeiro em fevereiro, são vagens compridas contendo um epicarpo duro, mas fino, polpa ácida de um vermelho escuro, muito usados no preparo de refrigerantes levemente laxativos. A polpa se desfaz na boca. Dissolvida nagua e com açucar é um ótimo refresco. Alem de agradavel, tem efeitos terapêuticos, tais como nas febres biliosas, nas congestões hemorroidais e nas diarréias, quando ocasionadas por irritação biliosa. De acordo com Vauquelin, a polpa é composta de tartrato ácido de potassa, ácido cítrico e málico, açucar, goma, geléia e agua. No comercio encontra-se a polpa em latas. Os árabes chamam "andele" aos frutos e a polpa vem no mercado com o nome de "polpa de tamarindo".

A análise de Vauquelin revela: ácido cítrico, 9,40; ácido tartárico, 1,55; idem málico, 0,45; bitartrato de potassa, 3,25; glucose, 12,50; materia feculenta, 4,70; gelatina vegetal, 6,25; parênquima, 34,35; agua, 27,55.

A farmacopéia dos Sacalavas emprega com o nome de madiro as folhas do tamarindo fervidas e esmigalhadas, misturadas com oleo, como cataplasmas nas pernas afetadas pela elephantiasis. O nome indio é tamer — tamara e hindi — da India. Encontra-se em quase todo o Brasil. (Eurico Teixeira da Fonseca).

Raquitismo dos bezerros

Está hoje provado que entre as causas do raquitismo dos bezerros figura em primeiro lugar a alimentação exclusiva de gramineas. A doença determina perturbações no crescimento dos animais e na constituição dos ossos. O bezerro afetado sofre de reumatismo, tem dores nas juntas e se locomove pesadamente, com sacrificio. As articulações se deformam, registra-se o arqueamento dos membros anteriores e, às vezes, dos posteriores, verificando-se constantemente casos de fraturas, quase imperceptiveis. O tratamento consiste: ministrar aos animais doentes alimentos minerais: lacto-fosfato de cal, 5 a 10 gramas por dia; oleo de figado de bacalhau e coloido-calcio. A alimentação deve ser de preferencia constituida por farinha de linhaça, farelos cozidos, aveia, feno de alfafa, capim verde, moderadamente; depois de seis meses, tortas de algodão.

A "PHENOTIAZINE" NO TRATAMENTO DOS VERMES DOS CAVALOS

No ano passado, os srs. C. E. Howell e J. W. Britton, técnicos que prestam serviço na granja "W. K. Kellog" de cavalos árabes, que a Universidade da California mantem em Pomona, submeteram um relatorio sobre os efeitos produzidos nos cavalos pela Phenothiazine, como antelmintico. Dizia o relatorio:

"Há ano e meio que se vem discutindo muito sobre a Phenothiazine como antelmintico para os cavalos. A perspectiva de que se contasse com uma droga eficaz que pudesse ser misturada com as rações atraiu as atenções do público em geral e da imprensa leiga, pois parecia tratar-se da realização de um sonho desde há muito acariciado. "Entretanto, havia-se empreendido uma minuciosa investigação cientifica para determinar o lugar que lhe correspondia na veterinaria. Embora a Phenothiazine não fosse em si tóxica e por outro lado fosse tão eficaz como de começo se havia alegado, o seu uso em doses terapêuticas dera como resultado certas reações, e especialmente a da anemia mais ou menos intensa. O que aqui propomos fazer é revelar varios novos fatores relativamente à dose e à maneira como a Phenothiazine deve ser administrada aos cavalos, e no que diz respeito às suas propriedades tóxicas. "Não existe hoje dúvida alguma sobre a eficacia da droga como antelmintico para os cavalos, e o que passamos a relatar justifica seu uso contra os estrôngilos naqueles animais".

Quanto à dose e à maneira de a administrar, o relatorio dizia o seguinte:

"Um dos progressos terapêuticos principais que se têm conseguido no decurso do ano passado, em relação com a Phenothiazine, é o que se refere à dose. Os primeiros investigadores recomendaram a dose de 80 a 120 gramas para os cavalos de tamanho comum. Um dos autores deste relatorio tratou com éxito vinte e quatro cavalos de raça pura, entre belgas e percherões, que pesavam cada um deles, cerca de uma tonelada em media, com a dose de 60 gramas. Mais tarde Boley e outros (segundo a revista Journal of American Veterinary Medical Association) obtiveram êxito no tratamento dos cavalos percherões, com a dose de 40 gramas por animal. No decurso do ano passado, os autores deste relatorio chegaram a aplicar doses de apenas 30 gramas, no tratamento de cavalos que pesavam até 453 quilos. Um dos cavalos de 451 quilos foi tratado com dose de 20 gramas, tendo-se obtido resultados felizes, de onde se depreendeu que as doses de 20 a 25 gramas por 453 quilos seriam suficientes".

Bom raçador

Dá-se o nome de "bom raçador" ao animal que, na plenitude de sua saúde, transmite aos seus descendentes todas as qualidades que lhe são inatas, quer se trate de leite ou de carne, quer se trate de lã, velocidade, pele, etc. Tais atributos economicos não se "constroem", são proprios da estirpe e por hereditariedade se transmitem e se melhoram na especie. A mansidão do touro, a sua corpulencia, a sua pelagem, a sua beleza física, enfim, tem origem nos antepassados da mesma especie. Sem alimentação adequada, racional, técnica, científica, jamais se poderá obter bons raçadores, que precisam estar na posse de todo um "esplendor fisiológico" para poder bem cumprir a sua missão e dar à criação as vantagens almejadas. Cada touro, mesmo de raça, é dado inutil, sem aptidão para transmitir com eficiencia suas belas qualidades. O "bom raçador" é, portanto, um animal superior.

Bucha — Material estratégico moderno

Data de pouco tempo o emprego da bucha como "material estratégico". Nos Estados Unidos está sendo utilizada em escala cada vez mais ascendente. Empregada para filtros de motores, substitue vantajosamente a palha de aço. Sucede, porem, que há falta de bucha no mercado americano, que volta suas vistas para o Brasil, no sentido de aqui suprir-se convenientemente daquele material, que era fornecida pelo Japão. As industrias metalúrgicas dos Estados Unidos, uma das maiores do mundo, vem empregando a bucha (outrora utilizada apenas para lavar pratos e noutros misteres domésticos, inclusive higiênicos) como recurso técnico excelente, nas varias modalidades dos engenhos mecânicos que ali se fabricam. Os americanos, neste particular, já sairam do campo das experiencias e estão decididamente aplicando a bucha nas suas numerosas usinas, desde as de construções navais até às de bombardeiros e carros de assalto.

A cultura da planta — hoje elevada inesperadamente a uma posição de relevo — não é das mais dificeis. Exige, apenas, condições de solo apropriadas, isto é, idênticas às da abóbora e pepinos, terra fresca, fertil, pouco dura, permeavel, senão latadas especiais, cuidadosamente organizadas.

Semeia-se no tempo fresco. Colocam-se em cada cova duas ou três sementes. Dentro de oito dias, rebentam as plantinhas, que sobem pelos giraus ou cercados com uma rapidez incrivel.

Um hectare de terreno pode receber folgadamente 600 gramas de sementes de bucha.

Adubos para hortaliças

Nem sempre se tem quantidade suficiente de esterco de curral para adubar os canteiros das hortaliças. Neste caso, lança-se mão de um fertilizante quimico, que pode ser uma preparação de amoniaco, ácido fosfórico e potassa, à razão de 4 — 8 — 4, respectivamente.

Quando se dispõe das dejeções das aves, coletadas convenientemente, utilizam-se as mesmas como adubo, à razão de 1 libra por 10 pés quadrados, empregando-se, ao mesmo tempo, fosfato ácido à razão de 1 libra por 550 pés quadrados.

São tambem um bom adubo as cinzas vegetais. O pó de carvão serve apenas para desintegrar as terras compactas.

A nova colhedeira mecânica de algodão

A nova máquina em ação, na fazenda de Hopson Planting Company, Estado de Mississipi, América do Norte, guiada pelo sr. Fowler Mc Cormick

Desde épocas muito remotas que a colheita do algodão tem exigido o maior esforço humano. Daí o interesse de se conseguir algo que facilitasse esse trabalho, deveras penoso, embora aparentemente leve. E foram tais as experiencias e tentativas no campo da mecânica agricola, que se chegou finalmente a uma solução adequada para o problema: a nova colhedeira americana inventada pela International Harvester Company, um aparelho complicado mas de facil manejo e eficiente atuação. Já está em uso nos Estados Unidos, substituindo milhares de braços, hoje empregados nos misteres da guerra.

O sr. Fowler Mc Cormick, presidente daquela companhia, dando sua opinião sobre a nova máquina, declarou:

"Seria dificil dizer quanto mais poderia fazer nossa máquina do que faz a gente que se dedica à colheita manual do algodão, em face da variedade de circunstancias que intervem no rendimento do algodão por hectare, o tamanho das plantas, o tipo da fibra, etc.; mas pelas provas que já foram realizadas sobre o assunto, sabemos que essa máquina faz o trabalho equivalente ao de um número de homens que oscila entre 50 a 80, no respectivo campo".

A colhedeira de algodão é na realidade um acessorio que se liga ao trator International de tamanho medio, o qual fornece a força motriz necessaria para seu funcionamento. O mecanismo de colheita da máquina consiste em dois tambores fechados em uma caixa, e cada um dos quais contem certo número de veios verticais, e estes por sua vez levam um grande número de fusos giratorios que vão colhendo o algodão.

Quando os fusos penetram nas plantas, entram em contacto com as capsulas de algodão abertas, removendo-lhes a borra, a qual se vai enrolando nos mesmos. Os fusos giratorios não fazem o menor prejuizo às cápsulas nem às plantas propriamente ditas. Uma vez que a borra se enrolou nos fusos, é removida dos mesmos por uns dispositivos de borracha. Daí, o algodão é conduzido, por meio do vacuo, isto é, por sucção, a uma câmara separadora, e depois por pressão de ar vai ter a uma grande cesta de tecido de arame, colocada na parte superior da máquina, ficando nesse lugar até o momento em que é transferida para a descaroçadora.

Consultas e Respostas

Toda correspondencia destinada a esta secção deve ser claramente endereçada para "Produção Rural" — DIARIO DE NOTICIAS — Rua da Constituição n. 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

CÃO LULU'

SRA. CECICILIA COUTINHO — RIO — Seu dozinho lulú, pela idade que tem — 13 anos — sofre, naturalmente, as consequencias de uma vida longa, durante a qual atravessou etapas e acidentes fisiológicos imperceptiveis, mas suficientes para torná-lo enfermo, como se encontra. Em outra linguagem: é velhice o que ele tem; cego, com a circulação do sangue deficiente e talvez atacado de uma embolia cerebral, refletida no aspecto que apresenta, de "cabeça torta", pendente para o lado direito. Não é nossa norma receitar de longe, sem ver o animal, pelo perigo que encerra tal imprevidencia. Leve-o a um veterinario ou, então, procure o hospital da avenida Maracanã, para um exame clinico completo e consequente medicação. Em todo caso, dê-lhe três vezes ao dia iodocalio (homeopatia 5a), duas gotas num copo dagua, que só lhe pode fazer bem.

Semeadura de feijão

O feijão é planta que dá em pouco tempo, dois a quatro meses, conforme a variedade e o terreno em que se encontre. Mas tambem tem um espaço de tempo proprio à semeadura. No norte e no nordeste, a época da semeadura varia de janeiro a maio; no sul, há duas épocas: fevereiro e setembro — outubro, produzindo o feijão do frio e o feijão das aguas. Ao feijão plantado em março, bastam os primeiros ventos frios, da estação fria que se aproxima, para danificar a floração e a frutificação. Com o feijão semeado em novembro, por exemplo, a sua floração vai apanhar os grandes aguaceiros de fins de dezembro e janeiro, que lhe são muito prejudiciais. Convem, portanto, não semear feijão a semeá-lo fora de época.

Publicações

"RECURSOS MINERAIS" — Sob este titulo, vem de publicar o Departamento Nacional de Produção Mineral o seu boletim n. 56, constituido de uma separata da edição do "Brasil" para 1942, do Ministerio das Relações Exteriores. E' inegavel a utilidade do trabalho em apreço, para os que se interessam pela mineração em nosso país, principalmente do ponto de vista didático em geral. Inclue-se na presente publicação uma parte relativa à geologia e ao relevo, de autoria do dr. Fabio de Macedo Soares.

"AVICULTURA NACIONAL" — Está circulando o último número desta magnifica revista especializada, correspondente a julho, repleto, como sempre, de materia interessante e informações uteis aos criadores de aves. Suas 40 páginas apresentam boa feição material, clichês nitidos e impressão clara, fatores que concorrem para a aceitação que vem tendo em nosso meio.

A "peste" das galinhas

A espiroquetose é uma doença que ataca não apenas as galinhas, mas tambem os perús e os palmípedes. E' ocasionada por um parasito do sangue chamado "Spirochaeta gallinarum". Seus sintomas são parecidos com os da cólera e do tifo. O povo conhece a doença com o nome de peste — aliás aplicado a qualquer zoonose que provoca enorme mortalidade, de maneira rápida. Veicula o parasito o carrapato Argas persicus, vulgarmente conhecido como "percevejo dos galinheiros". Diagnostica-se a doença através do exame do sangue, feito num laboratorio de biologia. A pesquisa "in-loco" do Argas facilita a determinação do mal. O tratamento mais indicado é o Neosalvarsan ou 914, na dose de 15 miligramos por quilo de peso da ave.

Vantagens das cooperativas do Estado

A Colombia é um dos paises da América Latina onde o cooperativismo vem alcançando o mais franco e auspicioso progresso. Agora mesmo se elabora, ali, um projeto tendente à organização das Cooperativas do Estado, virando o combate à especulação e aspirando intervir nos mercados, travando uma batalha em pról do consumidor e contra o intermediario. O apoio financeiro do Estado e sua direção económica — segundo uma entrevista publicada no "El Espectador", de Bogotá — tem por base principal a subscrição de ações por parte das entidades de direito público. Traz isso, entre outras, as seguintes vantagens: a) Permite criar as cooperativas necessarias nos ramos de economia mas afetados pela especulação. b) Não requerer, portanto, nem capital previo nem aleatoria iniciativa dos particulares. c) Faculta ao Estado não somente a supervigilancia sobre a estrutura jurídica das cooperativas senão tambem a co-administração em sua política económica. d) Ajusta-se a experiencias anteriores feitas em outros paises e às recentemente realizadas na Colombia. e) Serve de válvula de segurança para as falhas que acaso possam existir no funcionamento do mecanismo complexo do controle direto de preços. f) Constitue o mais apropriado processo para que paulatinamente vá o público substituindo os organismos oficiais, na subscrição de capital e administração destas sociedades, de maneira a encontrar uma autonomia que, no estado atual do desenvolvimento social, seria em vão procurar.

"A Cooperativa de Estado é, pois, um marco jurídico novo que vai permitir ao Governo dar serio impulso ao cooperativismo, arma decisiva da nossa economia de guerra, e organizar a frente de batalha dos consumidores que constitue hoje a classe mais desamparada na Colombia".

Capação e desbrota do fumo

O sr. W. W. Garner, fisiologista-chefe da Repartição da Industria da Plantas, do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos, em estudo publicado sobre a cultura do fumo, assim se refere à capação e desbrota: Logo que tiverem aparecido na planta umas 10 ou 15 folhas, deve-se cortar o vértice, afim de dar vigor às folhas restantes e se tornem grandes, espessas e escuras. Uma prática muito comum é a de se cortar 3 ou 4 folhas inferiores e em seguida decotar a planta, deixando-a unicamente com 8 ou 10 folhas. A capação ou decote tende a demorar a maturação da planta e a produzir uma folha mais delgada. O objeto da capação é o de deixar unicamente o número de folhas que possam chegar à maturação, com o maior desenvolvimento possivel, e bem assim permitir que as plantas amadureçam ao mesmo tempo. Os rebentos axilares laterais devem ser removidos, logo que apareçam.

Cultivos da batata doce

Sendo a batata doce plantada na estação chuvosa — diz o dr. P. H. Rolfs — será necessario o cultivo de tempo em tempo com um cultivador "Planet Jr." ou um outro instrumento semelhante. Cada cultivo que se faz aumenta um pouco a altura da leira. O cultivo, sendo feito convenientemente, faz com que as ervas nascidas nas leiras fiquem cobertas. No fim da estação chuvosa, as leiras terão aproximadamente a altura de 30 centímetros. No começo do tempo seco e antes que a rama esteja muito fechada, deve ser feito o último cultivo. A terra pode ser arremessada tão alta quanto puderem fazer os instrumentos e permitir o estado da rama. Quando esta se espalhar entre as leiras, é importante passar-se um instrumento leve, como um cultivador de quatro dentes, entre as leiras, afim de evitar a formação de raizes nos nós. Se não se proceder assim, as plantas consumirão energia em produzir grande número de tubérculos pequenos nascidos nos nós, em vez de produzir grande quantidade de tubérculos comerciais. Com a variedade número 14, será provavelmente suficiente passar o cultivador somente uma vez, com o fim de evitar que a rama se enraize em toda a extensão. Com as variedades ns. 16 e 181, será necessario repetir-se esta operação durante varias vezes. Se houver abundancia de chuva, depois que a rama começa a espalhar-se, esta operação é especialmente importante.

Razões econômicas da classificação dos produtos

O comercio moderno, na sua expansão por todos os continentes, cada vez mais se torna exigente de uma serie de providencias que abrangem o produtor e o intermediario nas trocas, que são os industriais transformadores, ou os comerciantes, que operam o intercambio entre os mercados. Antigamente, o produto extraido da terra, por via da lavoura, ou do trabalho rudimentar da colheita do que produz a natureza por si mesma, era encaminhado aos centros de negocios, geralmente às capitais, ou cidades principais, com portos de mar ou ferrovias. Levada a celeiros (quando os havia) ou a simples armazens, sem aparelhagem de conservação, a produção era assim mesmo exportada, por intermedio da pequena ou da grande cabotagem. Desse modo, o produto era levado aos centros de consumo, sem classificação alguma, ou padronagem de qualquer especie, muita vez causando prejuizos irreparaveis, ao produtor, ao industrial, ou ao consumidor. Mas essa situação, diante do progresso do mundo, não podia continuar, e todos os povos, por sua legislação, começaram a determinar medidas concernentes à uniformidade de produção, principalmente os artigos destinados à alimentação, depois as materias primas para as industrias de transformação. A propria natureza nos dava o exemplo de uma primitiva e original classificação, por isso que ela mesma produzia frutos ou quaisquer outros recursos de sua flora, em diferentes padrões, apresentando gradações. O exemplo clássico era o fruto, que determinadas variedades exibiam grandes, outras medios e ainda outras menores, indicando ao homem que assim devia proceder na utilização do produto, distribuindo-os pelos tamanhos e variedades. Começou assim a ser feita a classificação dos produtos, quer os extraidos da terra, quer os dependentes de criação de animais, de pequeno e de grande porte. A lavoura e a pecuaria produziam na multiplicidade de sua variedade e então o industrial e o comerciante, em face das solicitações e exigencias dos mercados consumidores, assim como do imperativo das leis, começaram a aceitar a classificação técnica de seus produtos, obedecendo, assim, a uma serie de tipos destinados à exportação. Depois, com a evolução desse trabalho, surgiu naturalmente a padronização dos produtos, provindos da fauna e da flora, sendo fixadas normas invariaveis, pelos mercados, para todos os centros de produções. Assim, como pela classificação e padronização apresentavam-se os produtos sob tipos diferenciados, obtendo melhores preços e maior expansão de mercadorias, a economia do Estado e da Nação começou a sentir a influencia desses novos métodos, de sorte que os melhores preços compensavam todos os esforços, anteriormente dispendidos pelo produtor, ou pelo industrial, que empregava materia prima tambem selecionada. As vantagens desse regime de comercio foram notaveis em todos os setores da agricultura e da industria, de modo que, no sentido geral, sentiram benéfica influencia todos os setores do trabalho, refletindo-se tambem em facilidades de transporte, pois os produtos, uma vez classificados e submetidos a um tipo padrão, eram melhor conduzidos, em veículos ou em navios, ocupando muita vez menores espaços e com mais perfeito acondicionamento.

Em consequencia, lucram hoje com essas medidas de proteção ao comercio de exportação, para o país ou para o estrangeiro, todos os que empregam suas atividades em tais misteres e melhor lucra o fisco, pela facilidade e uniformidade de tributação.

Deve a Alemanha ser ocupada e administrada?

(Conclusão da 3ª página)

e contra os criminosos da guerra, dentro da propria Alemanha.

Impediremos, portanto, que se cumpra um processo histórico. Os criminosos nazistas serão nossas vitimas, e não vitimas de sua propria nação ultrajada; sejam quais forem as melhoras concedidas ao individuo alemão, no terreno das liberdades democráticas e da justiça imparcial, essas melhoras lhe chegarão como uma dádiva de estrangeiros, não como alguma coisa conquistada por seus esforços proprios; e a grande e terrivel responsabilidade de manter a lei e a ordem, no meio de um colapso de proporções sem precedentes, recairá sobre os nossos ombros.

• • •

Nos preparativos para a conferencia das três potencias, em Moscou, há sintomas de que estamos começando a descobrir o carater duvidoso dos nossos planos. Estamos passando, de um conceito sentimental daquilo que se nos defronta, para uma atitude mais politica e mais propria de estadistas. Isto não indica um amolecimento dos nossos sentimentos. Indica, ao contrario, um fortalecimento do nosso modo de pensar, até aqui tão frouxo.

Como já assinalei muitas vezes, os russos se opõem totalmente a uma ocupação militar da Alemanha pelos aliados. Devemos ser gratos a essa atitude russa, pois sempre esteve alem da minha compreensão como poderiam a Russia, a Inglaterra e os Estados Unidos chegar a um acordo sobre uma ocupação conjunta e sobre uma administração conjunta, militar e civil, da Alemanha.

Naturalmente a Russia não será favoravel a uma ocupação anglo-americana de um país para cuja derrota será a que mais contribuiu e que com ela tem fronteiras.

Uma ocupação anglo-americano-russa, para fins de desarmamento e para fazer sentir ao povo alemão o fato da derrota, apresentaria poucas dificuldades. Mas, mesmo a punição dos criminosos da guerra nos levaria, com certeza, a divergencias com os russos, pois é de presumir tenham eles idéias diferentes das nossas, em relação àqueles criminosos.

Uma ocupação conjunta prolongada é coisa fora do dominio do senso comum. O senso comum, ao que parece, é, ao mesmo tempo, um dos mais elevados atributos de um estadista e uma das coisas mais raras nos nossos dias.

• • •

A não ser que encontremos uma solução para a questão européia e mundial, com respeito à segurança, não poderemos solucionar de modo satisfatorio o problema alemão, nele compreendido o problema do armamento germânico.

Todavia, o problema de privar a Alemanha de todas as suas armas ofensivas, imediatamente após a derrota, não requer uma prolongada ocupação e administração do país. No sentido internacional da palavra, pode-se melhor policiar a Alemanha das suas fronteiras, do que do seu centro.

Se o resultado for que na Alemanha se dê a explosão interna de uma guerra civil, por que não esperar calmamente o seu desenlace?

Se temos de resolver-nos a deixar aos alemães a solução do seu caos e apenas providenciar no sentido de nos protegermos, neste caso, quanto mais cedo adotarmos oficialmente esta politica, melhor poderemos explorá-la na pressão que exercermos sobre a situação interna alemã.

Porque qualquer povo, mesmo numa guerra que já sabe perdida, preferirá lutar até o último reduto, a entregar seu país à ocupação permanente de estrangeiros.

E, do nosso ponto de vista, tal ocupação nada resolverá, em qualquer sentido fundamental da palavra.

Os senadores e as bases

(Conclusão da 3ª página)

futuro das bases é negociar sobre a essencia e o fundamento das alianças que são necessarias para a segurança das Repúblicas americanas. Sem as necessarias alianças, poderíamos conseguir alguma propriedade imobiliaria, mas de modo nenhum obteriamos a certeza de poder utilizar as bases estratégicas indispensaveis. Com as necessarias alianças, teremos as bases, nas condições que lhes dão o máximo do valor militar.

CINEMATOGRAFIA

"ORIGINAL PECADO" — Encerrou-se hoje, nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, as exibições do tecnicolor Universal, "A branca selvagem", com Maria Montez, Jon Hall e Sabú nos papéis centrais. Para amanhã, está marcada, naqueles cinemas, a estréia do filme da Columbia, "Original pecado", sendo figuras principais Jean Arthur e Joel MacCrea, que aparecem no clichê acima, numa cena do filme em apreço.

"Barragem de fogo"

Leo Carrillo

O cinema Odeon estreará amanhã o filme da United Artists "Barragem de fogo", que reune no "cast" os nomes de Preston Foster, Richard Dix, Frances Gifford e Leo Carrillo, sob a direção de Harry Shermann.

"Sublime alvorada"

Margaret O'Brien

Quinta-feira próxima, o Metro-Passeio, que está apresentando Jeanette Mac Donald e Allan Jones, em "O vagalume", estreará o filme "Sublime alvorada", estrelado por Margaret O'Brien, Robert Young, Loraine Day e outros.

— Até a próxima quarta-feira, os Metros Tijuca e Copacabana apresentarão o filme "Aventura para dois" com Gracie Allan.

"Sete noivas"

O Capitolio exibirá, a partir da próxima quinta-feira, o musical "Sete noivas", com Kathryn Grayson, Van Heflin e Marsha Hunt.

Cinema na A. B. I.

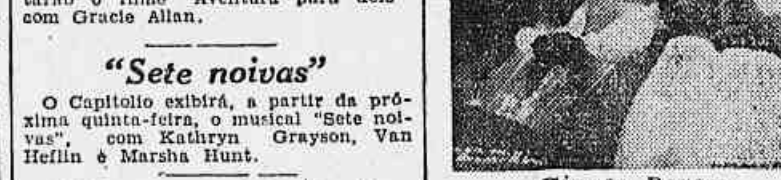
A Associação Brasileira de Imprensa promove na terça-feira próxima, às 17,30 horas, uma sessão cinematográfica, dedicada aos seus associados. Na domingo imediato, dia 31, às 10 horas, será realizada uma sessão de cinema infantil. A secretaria da A. B. I. está distribuindo convites para a de terça-feira.

"Na calada da noite" e "Quase casados"

Jane Frazee

A Universal apresentará, amanhã, no Parisiense, dois interessantes filmes no mesmo programa. O primeiro, interpretado por Richard Dix, Lou Chaney e Wendy Barrie, intitula-se "Na calada da noite". O segundo é uma comedia, "Quase casados", estando no "cast" Robert Paige, Jane Frazee e outros.

"O encontro em Londres"

Michele Morgan, a estrela de "... e as luzes brilharão outra vez", estará no dia 1.º de novembro próximo, na tela dos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz, desempenhando ao lado de Alan Curtis o papel central do filme "O encontro em Londres". C. Aubrey Smith, Barry Fitzgerald, Mary Gordon e Tarquin Olivier completam o "cast" dessa nova produção da Universal.

"A incrivel Suzana"

Ginger Rogers

Os cinemas São Luiz, Vitoria, Carioca e Rian anunciam, para quinta-feira próxima, a estréia do celuloide Paramount "A incrivel Suzana", com Ginger Rogers e Ray Milland.

JARDIM DE ÉDIPO

I Torneio Semestral

(30 de maio a 26 de dezembro)

1127 — ENIGMA

Cordas tenho e se me tanjes
lindos sons produzirei,
mas em teu bolso mais util,
Certo, serei! — 2.

D. Rodrigo (Petrópolis).

MEFISTOFÉLICAS

1128 — Nesta região foi oferecida grande quantidade de aves — 3—2 (3).
Mauro Nobre (Rio)

1129 — Eu me alimento e resido nesta colina — 2—2 (3).
Lisias (Rio).

1130 — Este animal eu o procuro tranquilo — 2—2 (3).
E. S. Antunes (Rio).

1140 — LOGOGRIFO
(Homenagem a Raquel Lima)

No castelo medievo o fosso cerca — 1-2-4-5
as paredes cinzentas e austeras,
A castelã, linda mulher, de veras, — 3-4-5
lembra uma tela rara de Rafael. — 3-4-2-1-5
Essa a estampa que vi um lindo artigo
contemporaneo de meus bisavós.
E essa estampa é para vós, Raquel!

Eugenio Soares Lima (Rio).

TERNOS POR LETRAS

1141 — a) Na "ilha" o "rei" visitou o "banqueiro inglês — 3
b) Este "cavalo" não come "planta" "oriental" — 3
Irapuan (Rio)

TERNOS POR SILABAS
(Homenagem a Rebekairam)

1142 — a) O "pássaro" comeu "mangericão" e "veneno" — 3
b) Não "repudio" a "desgraça" de um "bêbado" — 3
c) A "música" é um "sacrificio gentilico" para o "malicioso".
Sinhô (Rio).

INVERTIDAS

1143 — a) E' inutil ter "ira" antes de "concluir" a luta — 2
b) O Amazonas é o maior "rio" do "mundo" — 2.
Al-Alam (Niterói).

Toda correspondencia deve ser enviada a LUDOVICO.

O PREGO DO MALUCO

(Conclusão da 1.ª página)

influencia deles seja esquecida o mais depressa possivel. Mas seria melhor que entrássemos no após-guerra, não com odio, mas com boa vontade.

Mas será necessario golpear rudemente a moral universal para reaprumá-la nos estribos. Ela cambaleia. A luta pela vida, as migrações, a luta pela alimentação a qualquer preço, são as leis da selva, e quando vemos crianças agonizarem, ficamos dispostos a não importa que assassinato para fazê-las viver. E quando as familias se desagregam, os acasos dirigem o rumo das vidas. E quando a morte é o pão de cada dia, onde haverá lugar para a moral?

Mesmo nos paises relativamente poupados, a educação que a juventude recebe é forçosamente caótica, e disto resulta uma certa moleza de sentimentos, que se manifesta por uma indiferença, uma apatia incompreensivel em relação a tudo aquilo que dá sentido à vida. Como na canção dos "Gueux de la Ligue", que combatem a Inquisição e o duque de sangue nas Flandres, devemos dizer com Ulenspiegel: "Quem não é conosco é contra nós". A neutralidade em face do grande perigo que ameaça toda a vida moderna é incompreensivel, sobretudo nos moços.

Pode-se imaginar um estudante que não tenha sido socialista aos dezesseis anos? E que se haja mostrado indiferente às correntes agitadas na sua época? Quando terminava meu curso primario, era a Sociedade das Nações que nos preocupava. Reuniamo-nos à tarde para discutir um mundo ideal, que eram os Estados Unidos da Europa que Vitor Hugo cantara e a que Briand procurava dar forma com a sua eloquencia, e a solução de todos os problemas imaginaveis! E adormeciamos embriagados de idéias grandiosas e heróicas. Assim é a juventude. Hoje há demasiadamente indiferença. Outro dia, um estudante de medicina pediu-me emprestado o jornal. Leu os resultados dos jogos de "foot-ball". Disse-lhe que podia guardar o jornal porque as noticias eram bastante interessantes.

— Oh! Não me interesso pela politica, respondeu-me.

A politica! Quando toda a nossa vida está em jogo!

— Eu prefiriria que você fosse fascista, não pude deixar de dizer-lhe. Ao menos, você teria uma idéia, e poder-se-ia tentar raciocinar. Mas que se pode fazer com um indiferente?

Volto ao artigo de Angel Ossorio Y Gallardo:

"Não é possivel justificar, ante a nós mesmos, a frieza de coração".. ..."Se quisermos justiça, comecemos nós mesmos por fazê-la. Se quisermos liberdade, comecemos por defender a liberdade dos outros homens perseguidos. Se quisermos cultura, não consintamos na extinção dos homens cultos".

Hoje o individuo acha-se ameaçado. No mundo do amanhã, é preciso dar novamente lugar ao individuo, suficientemente conciente para não se alhear da comunidade humana, e suficientemente livre para dar o máximo das proprias possibilidades. Talvez que os deslocamentos causados pela guerra trarão uma vantagem: a interpenetração forçada dos homens das diversas nações. Talvez o contacto entre "nacional" e "estrangeiro" dê, enfim, lugar à amizade simples de homem para homem. No dia que, restaurada a paz, nos sentirmos assim, poderemos olhar para trás com um suspiro de alivio, sentir que afinal os anos terriveis passaram, e dizer com convicção:

"Como é bom, agora que tudo acabou!".

DIA DE SOL E DE POESIA

O dia estava mesmo era para a poesia.

Desde não sei quando a cidade estava soturna e incessantemente molhada, sob uma chuva extemporanea, um mau tempo que o calendario não justificava e as "trotteuses" maldiziam. Finalmente o sol apareceu, vigoroso e festivo, colorindo berrantemente o espaço, as folhas, os morros, o mar, todas as coisas não cinzentas.

E começaram a surgir os acidentes poéticos.

Logo no ônibus, que, por sinal, não estava cheio que até os homens estivessem de pé, como ironizou a atual galanteria masculina um humorista inglês, no ônibus uma jovem lia e tinha o ar meio transfigurado. Se sou mulher, não preciso lembrar que sou curiosa: espiei o titulo do livro. Era "Romeu e Julieta". Compreendi logo, então, porque tinha a jovem aquele semblante enlevado. O onibus corria, ela sonhava; passavam trechos de rua que deixavam ver a praia, o infinito, e ela fechava o livro, o olhar se perdia nas distancias, o sonho se tornava mais profundo...

— Cuidado, minha cara, não sonhe tanto, não acredite em tanto amor!...

E o sol subiu mais no teto azulissimo, o dia tornou-se mais quente, e minha vizinha de mesa, na casa de chá, confessava a um companheiro a irritação em que se achava. Não sei porque, se o dia estava tão lindo lá fora e não tinha culpa de que Madame estivesse em eclipse do seu senso de humor. Mas o companheiro lhe falou em coisas agradaveis, em poesia, deu-lhe a ler versos inéditos do poeta Carlos Drummond de Andrade. E era de ver como minha vizinha de mesa, na casa de chá, de repente se tornou eufórica...

— Nada como a poesia, hein, Madame?...

E o dia estava sob o signo poético.

Era já noite, e noutro coletivo. O moço era um tipo de mocinho. O bigodinho, o cabelo bem penteado, um todo levemente suburbano. Um ebrulhinho bem cuidado, cor de rosa, na mão — talvez um caderno de poemas, talvez uma fotografia, não sei. O moço retirou do bolso a caneta-tinteiro e escreveu na face lisa e cor de rosa do embrulho: "To you, my sweet heart, do Anthony". Eu li; sou uma indiscreta, mas a letra era graúda e bonita, e eu li, recolhendo com o devido apreço mais aquele instante poético do dia. Não importa que as palavras não tenham sido exatamente escritas daquele modo, e sim com alguns erros de ortografia, como se a nossa simplificação pelo método confuso também já houvesse alcançado o idioma de Churchill e também das "estrelas" de cinema; não importa a extravagancia daquele "do" bem português na frase tão inglesa que até a assinatura foi britanizada: não importa nada disso, se a manifestação poética, mais valiosa ainda porque bi-lingue, ali estava, dominando, em silencio, o tumulto dos bondes pesados.

E' admissivel que não fosse de claro e esplendente luar a noite desse dia?

VIVIAN

Eis aqui uma linda sugestão para fazer jardinagem. E' em linho e seda beige para o short e seda listada para a blusinha chemisier

Faye Emerson apresenta-nos este lindo chapéu em palha preta com um delicado véu rosado colocado somente na parte de trás.

Elegantíssimo vestido de tarde, em seda preta com drapeados suavemente distribuidos. Os acessorios são cor de rosa, pois esta é a combinação de cores mais moderna.

Inicia-se a disputa pelo título máximo do atletismo carioca

No estadio do Fluminense, o maior acontecimento da tarde esportiva de hoje

Quatro expressões atleticas que participarão das provas de hoje

A primeira parte do Campeonato Carioca de Atletismo, que será levada a efeito à tarde no estadio do Fluminense, será sem dúvida o maior acontecimento esportivo de hoje nesta capital.

Só o fato de reaparecerem as maiores expressões atléticas, empresta ao certame um cunho de verdadeiro sensacionalismo. Outras circunstancias, porem, contribuem para que os adeptos do esporte base, aguardem o certame máximo com grande interesse.

O duelo Fluminense x Vasco, promete mais uma vez empolgar.

A equipe de São Januario vai tentar a conquista do tri-campeonato, enquanto os tricolores tudo farão para rehaver a hegemonia perdida no ano passado. Todos os elementos inscritos estão em magnifica forma, esperando-se por isso boas performances.

O programa de hoje, com os concorrentes, é o seguinte:

14,30 horas — 110 metros com barreiras — semi final — 217 — Helio Dias Pereira — Fluminense F. C.; 101 — Karlheinz Matias — C. R. do Flamengo; 430 — João Petronilho — C. R. Vasco da Gama; 234 — José Julio de Morais Queiroz — Fluminense F. C.; 2.ª semi final — 442 — Nelson M. dos Santos — C. R. Vasco da Gama; 249 — Nestor Castelo B. Tavares — Fluminense F. C.; 106, Raimundo Rodrigues — C. R. do Flamengo; 418 — Frederich W. Sonchen — C. R. Vasco da Gama. Classificaram-se 3 em cada, para a final.

14,30 horas — Arremesso do peso — 8 — Roberto Antonio Dreifus — Botafogo F. R.; 106 — Raimundo Rodrigues — C. R. do Flamengo; 307 — Emilio Henrique Stelisg — S. Cristovão F. R.; 402 — Adolfo Gomes da Silva — C. R. Vasco da Gama; 233 — José Custodio Rajão — Fluminense F. Clube; 314 — José Viera da Costa — São Cristovão F. R.; 452 — Valter Meireles Marques — C. R. Vasco da Gama; 235 — José Maria Anastacio Guimarães — Fluminense F. C.; 208 — Decio Guimarães Pereira — Fluminense F. C.

14,30 horas — Salto em altura — 102 — Jarbas Vicente Barbosa — C. R. do Flamengo; 247 — Mario Correia Richard — Fluminense F. C.; 315 — Milton S. Lara — S. Cristovão F. R; 407 — Adilton A. Luz — C. R. Vasco da Gama; 101 — Karlheinz Matias — C. R. do Flamengo; 241 — Lualyne Gusmão Almeida — Fluminense F. C.; 444 — Ozi Cruz — C. R. Vasco da Gama; 106 — Raimundo Rodrigues — C. R. do Flamengo; 238 — Kurt Zoet — Fluminense F. C.; 441 — Murilo S. Coimbra — C. R. Vasco da Gama.

15,30 horas — 100 metros rasos — semi finais — 1.ª semi final — 217 — Helio Dias Pereira — 224 — Ivo Ferdinando Alerin — Fluminense F. C.; 317 — Orlando Nascimento Santos — São Cristovão F. R.; 415 — Edgard A. Santos — C. R. Vasco da Gama; 107 — Rubem Aguirre — C. R. Flamengo; 2.ª semi final — 405 — Ari Sobral Santiago e 401 — Ademar Lima — C. R. Vasco da Gama; 220 — Helio Tavares Fonseca — Fluminense F. C.; 105 — José Xa-

(Conclue na 3.ª página)

São Paulo conhecerá hoje os "ases" do gasogenio

Quarenta volantes participarão da prova de Interlagos

Manuel de Teffé, um dos favoritos

Pela primeira vez, São Paulo assistirá hoje a uma competição entre os "ases" do gasogenio.

A prova, que terá por local o autódromo de Interlagos, reveste-se de grande expressão, em virtude de reunir numerosos elementos de relevo no automobilismo nacional e estrangeiro, tais como Vasco Sameiro, Francisco Landi, Quirino Landi, Manuel de Teffé, Geraldo Avelar, R. A. Cazeaux, Rubem Abrunhosa, Ari Santana e outros.

De acordo com o sorteio realizado os carros partirão na seguinte ordem: 2 — João Gaeta; 4 — Dante Paladio; 6 — Elias Oliveira; 10 — Felipe Ferruci; 12 — Luiz Valente; 14 — Orlando Ferrelli; 16 — Francisco Landi; 18 — Jai; 20 — Antonio Trugilo; 22 — Luigi B. Bianco; 24 — Amelio Sarto; 26 — Antonio Fernandes; 28 — Fil; 30 — Fernando Monteiro; 32 — Henrique Casini; 34 — Quirino Landi; 36 — Francisco Marques; 38 — Liberte Fonte; 40 — Afonso Sali; 42 — Geraldo Avelar; 44 — Artur do Nascimento Jr.; 46 — Lefucio; 48 — Edgar Martins; 50 — Rubem Abrunhosa; 52 — Felipe Nássara; 54 — Armando Nascimento Jr.; 56 — R. A. Cazeaux; 58 — João Santos Soeiro; 60 — Luiz Gagoto; 62 — Ari Cortez de Santana; 64 — José Ambrosio; 66 — Lourenço Ferrão; 68 — Vasco Sameiro; 70 — Jaburú; 72 — Osvaldo Ripaiolo; 74 — Manuel de Teffé; 76 — Marino Morais; 78 — Floravante Ervolino; 80 — Costa Neto; 82 — Herminio Ferreira.

O Jabaquara convidado a atuar no Rio

SANTOS, 23 (Asapress) — O Jabaquara recebeu varias propostas para excursões, sendo que duas ao Rio. Soubemos, que possivelmente aceitará o convite para visita na capital da República seguindo nos primeiros dias de novembro.

Portuguesa x Combinado Imprensa e América x Mineiros

Os jogos de hoje, no "Caio Martins", em prosseguimento ao Torneio Imprensa

Em prosseguimento do Torneio Imprensa, serão travadas, hoje, no estadio "Caio Martins", em Niterói, mais dois interessantes encontros.

Ó Combinado formado por elementos do Madureira, Canto do Rio e Bonsucesso, que estreou auspiciosamente no certame, derrotando o "team" mineiro por uma contagem expressiva, jogará hoje contra a Portuguesa de São Paulo, que empatou com o América.

No segundo jogo, o quadro de Minas, integrado por jogadores do Vila Nova, Atlético e Cruzeiro, lutará pela sua rehabilitação diante dos rubros.

Os jogos:

COMBINADO IMPRENSA X PORTUGUESA

As 13,30. Juiz: Mario Faccini. Quadros provaveis.

COMBINADO IMPRENSA — Louro (Madureira); Toninho Bonsucesso) e Laranjeiras (C. do Rio); Bolinha, Danilo e Alcebíades (C. do Rio); Jorginho (Madureira), Carango, Mical (C do Rio), Valdemar e Murilinho (Madureira).

Danilo, centro medio do Combinado Imprensa

PORTUGUESA — Vacheta; Jaú e Pancho; Luizinho, Américo e Alberto; Vidal, Charuto, Xavier, Artur e Capelozzi.

AMÉRICA X MINEIROS

As 15,30. Juiz: Carlos Potengi. Quadros provaveis:

AMÉRICA — Vicente; Osni e Grita; Itim, Domicio e Laxixa. China, Maneco, Cesar Lima e Jorginho.

MINEIROS — Orlando (Cruzeiro); Airton (Atlético) e Bituca (Cruzeiro); Vicente (Vila nova), Bibi (Cruzeiro) e Lazzahotti (Atlético); Nogueirinha (Cruzeiro), Foguete (Vila Nova), M. Sousa (Atlético), Nicola (Atlético) e Cara Larga (Vila Nova).

Jogos da semana

TORNEIO IMPRENSA

Quarta-feira, à noite.
S. Cristovão x Mineiros.
Bangú x Portuguesa.

Sábado, à tarde.
América x Combinado Imprensa.
Preliminar (amistosa) — Botafogo, campeão de amadores x Combinado da classe.

Domingo, à tarde.
Bangú x Mineiros.
S. Cristovão x Portuguesa.

O Fluminense enfrentará o Santos

O esquadrão do Fluminense se exibirá, hoje, no gramado da Vila Belmiro, enfrentando o quadro do Santos, que vem de empatar com o Vasco.

A partida promete um desenrolar movimentado, esperando-se uma rehabilitação do "onze" tricolor, justamente diante de um rival perigoso.

JUIZ E PROVAVEIS QUADROS

José Pereira Peixoto, da entidade carioca, será o juiz do jogo.

Quadros provaveis:

SANTOS — Joãozinho; Celso e Ari Silva; Nenen, Gradim e Orozimbo; Claudio, Gabardo, Anito Magnones e Rui.

FLUMINENSE — Batatais; Norival e Renganheschi; Carnaval, Rui e Vicentini; Adilson, Russo, Invernizze, Tim e Careca.

O selecionado goiano jogará hoje em S. Paulo

De regresso a Goiaz, o selecionado daquele Estado jogará hoje em São Paulo, contra o Comercial C. F.

Para esse encontro a F.P.F. solicitou licença, ontem, à C.B.D.

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 24 de Outubro de 1943

NOVOS DUELOS ENTRE OS EXPOENTES DA NATAÇÃO METROPOLITANA

Encerra-se esta manhã, no Tijuca, a disputa do 6.º Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação

A exemplo do que aconteceu ontem, o público assistirá esta manhã a um interessante certame aquático, com a parte final do 6.º concurso oficial da F. M. N., que é patrocinado pelo C. R. Flamengo.

Mais uma vez competirão os melhores nadadores adultos da atualidade, assim como veremos tambem o duelo entre as diversas equipes pela conquista das melhores colocações no computo geral.

São estas as provas com os concorrentes:

1.ª PROVA — 400 metros — Moças Juniors — Nado Livre: Concorrentes: Raia 3 — Geisa Carvalho N. Monteiro e raia 2 — Helena de Andrade, ambas do Botafogo, Raia 5 — Marilia C. Albuquerque, raia 1 Irles da Justa Menescal, ambas do Fluminense; Raia 4 — Diciola Devessa Barbosa (Tijuca). Reservas: Ana Alves Machado (Fluminense) e Maria José de Carvalho (Tijuca).

2.ª PROVA — 100 metros — Novissimos — Nado de Costas: — Raia 2 — João Jorge Schmidt (Botafogo) — Raia 3 — Erli Cesar, raia 4 Ralph Rorenz (Tijuca).

3.ª PROVA — 100 metros — Moças Principiantes — Nado de peito: — Raia 4 — Neusa Zulmira dos Santos (Botafogo) — Raia 2 — Aura Bemvinda Mesquita do Botafogo; Raia 3 — Acir Teillou Falcão (Botafogo); raia 5 — Zuleide Mascarenhas Fernandes (Fluminense); raia 1 Léia Albuquerque Maranhão (Tijuca).

4.ª PROVA — 100 metros — Principiantes — Nado de peito: — Raia 2 — Helio Augusto da Silva (Botafogo) Raia 1 — Jaime Roberto Miranda (Fluminense); raia 3 — Nelson Rodrigues Loureiro (Tijuca); raia 5 — Pedro de Azevedo (Vasco); raia 4 — Domingos Mantoano (Vasco).

5.ª PROVA — 200 metros — Juniors — Nado de Costas — Raia 3 — Geisa Carvalho N. Monteiro (Botafogo); raia 1 — Cleide van Tol de Almeida (Botafogo); raia 2 — Érica Cristina Holck (Fluminense); raia 5 — Aspasia de Oliveira Pires (Guanabara). Reserva: Ana Alves Machado (Fluminense). Raia 4 — Maria José de Carvalho (Tijuca). Reserva: Jurema da Silva Espinola (Tijuca).

6.ª PROVA — 100 metros — Novissimos — Nado livre: Raia 4 — Almir Dourado (Fluminense) — raia 1 — Lauro Mendes de Oliveira (Fluminense) — raia 3 — Paulo Dunschee de Abranches (Guanabara); raia 5 — Carlos de Oliverio Pereira Lima (Tijuca); raia 2 — Gilberto Batista dos Anjos (Tijuca).

7.ª PROVA — 100 metros — Moças — Principiantes — Nado livre — Raia 2 — Neixa Auxiliado dos Santos (Botafogo); raia 1 — Irles da Justa Menescal (Fluminense); raia 5 — Elza Fraeb (Fluminense); raia 3 — Nelia Machado (Tijuca); raia 4 — Doramia de Almeida Teixeira (Tijuca).

8.ª PROVA — 400 metros — Seniors — Nado de costas: — Raia 5 — João Jorge Schmidt (Botafogo); raia 2 — Paulo W. da Fonseca e Silva (Fluminense); raia 1 — Rubens Guarisco (Fluminense); raia 3 — Mario Sobrinho Domeneck (Fluminense); raia 4 — Armando Bandeira de Lima (Fluminense).

9.ª PROVA — 200 metros — Juniors — Nado de peito: Raia 4 — Maria de Lourdes Mendes Freitas (Botafogo); raia 1 — Elsa Martins de Sousa (Botafogo); raia 5 — Ilsa Teresa Holck (Fluminense); raia 3 — Zuleide Mascarenha Fernandes (Fluminense); raia 2 — Ilsa Cooke de Araujo (Tijuca).

10.ª PROVA — 200 metros — Juniors — Nado de peito: raia 1 — Roberto Tardin (Botafogo) — raia 4 — Everardo A. da Cruz (Botafogo) — raia 2 — Gerhardt Gegner (Botafogo); raia 3 — Carlos Alberto Vieira (Fluminense) — raia 5 — Rui Guaraná (Tijuca).

11.ª PROVA — 200 metros — Juniors — Nado livre — Raia 2 — Abel Eli Gazzio (Botafogo) — raia 4 — Eduardo Antonio Alijó (Fluminense) — raia 1 — Roberto Pompeu de Sousa Brasil (Fluminense) — Raia 3 — Paulo Mibielle de Carvalho (Fluminense) — Raia 5 — Geraldo Mota (Tijuca).

12.ª PROVA — 4 x 50 metros — Moças Seniors — Nado livre — Turma "A" do Botafogo: Raia 2 — Neisa "A" do Botafogo: Raia 2 — Heisa Carvalho Nova Monteiro, Carmem Rodrigues da Costa, Cleide van Tol de Almeida e Ingeborg Elisabeth Schueler. — Turma "B" do Botafogo: — Raia 4 — Maria Dulce Cardoso Gazzio, Neiva dos Santos, Neusa Zulmira dos Santos e Marluce de Almeida Borges. — Turma "A" do Fluminense: — Raia 1 — Gianne Berrogain, Gilta Hennault de Medeiros, Elsa Fraeb e Marilia Carmem de Albuquerque. — Turma "B" do Fluminense — Raia 5 — Ilsa Cristina Holck, Ana Alves Machado, Irle Grace da Justa Menescal e Genevieve de Faure. — Turma Tijuca: — Raia 3 — Maria José de Carvalho, Nelia Machado, Doramia de Almeida Teixeira e Ilca Cook de Araujo.

Duas defensoras da equipe feminina do Fluminense

Qualidade em vez de quantidade

O êxito das atuações de Tijolo em São Paulo sugere outro criterio para a constituição dos quadros de árbitros

A questão dos juizes constitue a preocupação permanente do futebol nacional. Sem dúvida, o problema é de dificil solução, porque são inúmeros os fatores que a ele estão ligados Todavia, podem ser adotadas medidas capazes de melhorar um pouco a situação. Entre elas, a necessidade de se fazer rigorosa seleção é imprescindivel. O quadro de árbitros da F.M.F., por exemplo, tem quantidade, mas, qualitativamente, deixa a desejar.

Os juizes considerados melhores, como Mario Viana, Pereira Peixoto e Juca, apitaram apenas 7, 10 e 5 jogos, respectivamente. Entretanto, outros, reputados fracos, chegaram a ter 11 atuações.

Em São Paulo o nosso confrade Olimpicus escreveu judicioso comentario, sob o titulo "Poucos e bons", que pedimos venia para transcrever, pois, abordando o assunto, fê-lo de modo a interessar também ao nosso ambiente.

A F.M.F. deve ponderar a respeito do que nele se contem, adotando o criterio da qualidade em vez da quantidade. Reconhecemos que não há muitos juizes bons tecnicamente, mas, ainda assim, para os jogos de maior responsabilidade deveriam ser indicados preferentemente os juizes que, até então, houverem apresentado maior número de boas arbitragens. Dessa forma, voltamos a defender a nossa velha tese: "o melhor juiz para o melhor jogo".

Eis o comentario de Olimpicus, em "A Gazeta":

"POUCOS E BONS — Já é do dominio público que o árbitro Tijolo recebeu dupla recompensa da F.P.F., pela sua tarefa no campeonato de 43, tarefa esta vitoriosa sob todos os aspectos. Vingou a campanha do popular juiz, na qualidade e na quantidade. Apitou em 23 partidas, — quase todas as de maior responsabilidade — sem dar margem a lamurias...

Carlos de Oliveira Monteiro, o "Tijolo", ainda o maior juiz do futebol brasileiro

Aliás, bastava ter sido o apitador de todos os jogos decisivos, no segundo turno, para ter alcançado algo de excepcional... De modo que a Federação o premiou como merecia. O exemplo deve servir de estimulo. O fato de Oliveira Monteiro ter arcado, todas as vezes, com a responsabilidade ou, por outra, ter merecido ilimitada confiança dos clubes, indica que, quando se aprecia pouco favoravelmente a persistencia de um dado árbitro em receber a incumbencia de apitar as maiores partidas, pouca razão existe. A qualidade deve sempre prevalecer sobre a quantidade. Não adian-

(Conclue na 3.ª página)

Notificado João Pinto pelo clube alvo

O clube da rua Figueira de Melo comunicou à Federação Metropolitana de Futebol que notificou o jogador João Pinto, devido à ausencia do mesmo aos treinos de 3.ª e 5.ª feiras últimas.

O clube "alvo" informou, mais, que o referido profissional foi notificado de sua escalação para o jogo de ontem, contra o Bangú.

Choque de campeões

S. Paulo x Flamengo, a grande partida desta tarde no Pacaembú

Equipe do S. Paulo

No estadio de Pacaembú lutarão, hoje, num confronto sensacional, os quadros campeões de futebol dos dois maiores centros esportivos do país: Distrito Federal e São Paulo.

A equipe do Flamengo, bi-campeã carioca, medirá forças com o esquadrão do São Paulo, campeão bandeirante. Sem dúvida alguma, será um cotejo que põe em jogo o prestigio desses dois "teams", heróis desta temporada.

A arbitragem da partida foi entregue ao sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo), considerado como o apito n. 1 do Brasil.

Para o empolgante choque desta tarde, foram escalados os seguintes quadros:

FLAMENGO: Jurandir — Domingos e Nilton — Biguá, Bria e Jaime — Jaci, Alarcon, Pirilo, Peracio e Vevé ou Jarbas.

S. PAULO: King — Piolin e Florindo — Zezé Procopio, Zarzur e Noronha — Luizinho, Sastre, Leônidas, Remo e Pardal.

Tim não deixará o Fluminense

SANTOS, 23 (Asapress) — Ouvido pela "Asapress", Tim declarou nada saber sobre a sua propalada transferencia para o clube paulista.

"Nada me foi dito a respeito nem perguntado" — frisou o conhecido "crack" — acrescentando que se encontra muito bem no Fluminense, onde permanecerá até 1945, por força de um contrato.

EL FARO é o grande favorito

A CORRIDA DE ONTEM

Dileto, Acaiá, Tintila, Conselho, Carocho, Paranista e Adulon foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizada a 87.ª reunião hípica do corrente ano.

Com o terreno pesado a reunião teve altos e baixos, aparecendo algumas "surpresas", que deixaram os apostadores atônitos, tais as melhoras operadas em alguns pareilheiros, verdadeiros sendeiros de uma semana atrás. Mas o mau estado da pista é a tangente por onde se escoam as lamentações e as evasivas dos que... "não foram" anteriormente.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

DILETO, 6 anos, São Paulo, Bambú em Lagave, do sr. E. Lodi, 49 quilos, J. Portilho 1.º
GACI, A. Barbosa, 51 ks. 2.º
ARGENTINO, V. Andrade, 56 ks. 3.º
GURJAU', S. Câmara, 53 ks. 3.º
ANIRA, H. Soares, 54 ks. 4.º
DANUBIA, Timoteo, 50 ks. 5.º

RATEIOS

Vencedor (5) .. .. Cr$ 14,10
Dupla (44) .. .. Cr$ 54,80

PLACÊS

Do n.º 5 .. .. Cr$ 12,20
Tempo: 78" 2|5.
Apostas: Cr$ 82.420,00.
Diferenças: três corpos e varios corpos.
Tratador: F. Tourinho.

SEGUNDA CARREIRA — 1.200 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

ACAIA', 5 anos, Minas Gerais, Côte d'Azur em Bala Perdida, do sr. A. A. Pereira, 51 quilos, J. Portilho 1.º
IPANE', A. Barbosa, 53 ks. 2.º
ODRISIO, J. Maia, 53 ks. 3.º
OIDIL, R. Silva, 56 ks. 4.º
CEARA', J. Santos, 49 ks. 5.º
TOPE, A. Rocha, 54 ks. 6.º
CARIDADE, S. Câmara, 51 ks. .. 7.º
ELO, A. Brito, 56 ks. 8.º

RATEIOS

Vencedor (6) .. .. Cr$ 44,30
Dupla (23) .. .. Cr$ 27,10

PLACÊS

Do n.º 6 .. .. Cr$ 43,70
Do n.º 3 .. .. Cr$ 45,50
Tempo: 79" 2|5.
Apostas: Cr$ 99.730,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: E. de Oliveira.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

TINTILA, 5 anos, Uruguai, Minunutero em Tinta China, do sr. E. Lodi, 48 quilos, J. Portilho .. 1.º
SOFRENADO, V. Andrade, 54 ks. 2.º
ATIS, J. Coutinho F.º, 52 ks. .. 3.º
INVERNESS, J. Zúniga, 55 ks. .. 4.º
BOCAINA, V. Lima, 45 ks. 5.º
TAMOIO, H. Soares, 49 ks. 6.º
COMARIN, A. O. Santos, 58 ks. .. 7.º
Não correu Elmo.

RATEIOS

Vencedor (2) .. .. Cr$ 86,50
Dupla (13) .. .. Cr$ 35,70

PLACÊS

Do n.º 2 .. .. Cr$ 22,80
Do n.º 5 .. .. Cr$ 13,70
Tempo: 97".
Apostas: Cr$ 129.450,00.
Diferenças: três quartos de corpo e um corpo.
Tratador: F. Tourinho.

QUARTA CARREIRA — 1.400 METROS — CR$ 8.000,00.

Vencedor:

CONSELHO, 5 anos, Pernambuco, Jacques E. Blanche em Tatarana, do sr. C. E. Sabóia, 56 quilos, J. Morgado 1.º
ÉBULO, A. Barbosa, 53 ks. 2.º
PASSOS, J. Mesquita, 56 ks. 3.º
CIRIA, J. Zúniga, 54 ks. 4.º
AROMA, I. Sousa, 54 ks. 5.º
ROBUSTO, S. Câmara, 53 ks. .. 6.º
MASCARADO, J. Martins, 54 ks. .. 7.º
CALICUT, J. Santos, 53 ks. 8.º
COQ HARDY, S. Batista, 53 ks. .. 9.º
CARAJA', L. Benitez, 56 ks. 10.º
GARUPA, C. Brito, 54 ks. 11.º
AMORA, V. Cunha, 54 ks. 12.º

RATEIOS

Vencedor (6) .. .. Cr$ 42,60
Dupla (23) .. .. Cr$ 49,10

PLACÊS

Do n.º 6 .. .. Cr$ 14,80
Do n.º 3 .. .. Cr$ 20,50
Do n.º 10 .. .. Cr$ 12,40
Tempo: 92" 1|5.
Apostas: Cr$ 131.760,00.
Diferenças: um corpo e um corpo.
Tratador: F. Barroso.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS — CR$ 8.000,00. BETTING

Vencedor:

CAROCHO, 6 anos, Rio Grande do Sul, Brazal em St. Elie, do sr. J. A. Saldanha, 45 quilos, S. Câmara 1.º
OCELERA, P. Simões, 57 ks. 2.º
OREADA, L. Leiton, 57 ks. 3.º
MIATÁ, M. Medina, 50 ks. 4.º
BUFALO, H. Soares, 58 ks. 5.º
PÉGASO, J. Mesquita, 51 ks. 6.º
SAPATEADOR, O. Serra, 58 ks. .. 7.º
MERMOZ, V. Lima, 52 ks. 8.º
APIS, H. Molina, 53 ks. 9.º
SIRINGE, H. Teixeira, 49 ks. .. 10.º
OJOS NEGROS, J. Araujo, 53 ks. 11.º
BRADADOR, J. Santos, 52 ks. .. 12.º
ECLITICO, R. Silva, 53 ks. 13.º
GUAPE', A. Brito, 49 ks. 14.º

RATEIOS

Vencedor (8) .. .. Cr$ 81,30
Dupla (23) .. .. Cr$ 106,00

PLACÊS

Do n.º 8 .. .. Cr$ 28,50
Do n.º 4 .. .. Cr$ 42,80
Do n.º 1 .. .. Cr$ 36,70
Tempo: 99" 1|5.
Apostas: Cr$ 160.540,00.
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Tratador: D. Santos.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 8.000,00. BETTING

Vencedor:

PARANISTA, 5 anos, Paraná, Tapajos em Balada, da sra. M. de Oliveira, 52 quilos, Anesio Barbosa 1.º
BOTUCATU', L. Mezaros, 54 ks. .. 2.º
CUSCOS, J. Zúniga, 56 ks. 3.º
TACO, M. Tavares, 53 ks. 4.º
AFAGO, J. Mesquita, 55 ks. 5.º
PEÃO, V. Andrade, 56 ks. 6.º
DESTINO, J. Maia, 49 ks. 7.º
ITANINO, V. Cunha, 51 ks. 8.º
ACETONA, C. Brito, 58 ks. 9.º
D. CARLITO, Timoteo, 48 ks. .. 10.º
AZALÉIA, J. Santos, 49 ks. 11.º
ANGAÍ, R. Silva, 51 ks. 12.º

RATEIOS

Vencedor (3) .. .. Cr$ 98,50
Dupla (13) .. .. Cr$ 55,60

PLACÊS

Do n.º 3 .. .. Cr$ 26,10
Do n.º 9 .. .. Cr$ 56,80
Do n.º 10 .. .. Cr$ 26,00
Tempo: 104" 1|5.
Apostas: Cr$ 177.030,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: H. de Sousa.

SÉTIMA CARREIRA — 1.600 METROS — CR$ 10.000,00. BETTING

Vencedor:

ADULON, 5 anos, Uruguai, Adiosito em Cambará, do sr. C. Gardel, 52 quilos, Leopoldo Benites 1.º
TROVÃO, J. Zúniga, 51 ks. 2.º
ARMONIOSO, R. Silva, 52 ks. 3.º
EFETIVA, P. Simões, 52 ks. 4.º
ZAMBRAN, J. Santos, 52 ks. 5.º
PEPET, J. Coutinho F.º, 45 ks. .. 6.º
SANTOS, J. Martins, 52 ks. 7.º
QUERIDITA, J. Santos, 47 ks. .. 8.º
RAPIDEZ, E. Silvo, 55 ks. 9.º
MOTINERO, H. Alves, 52 ks. 10.º
ROUEN, J. Portilho, 51 ks. 11.º
GIRASOL, V. Cunha, 55 ks. 12.º

RATEIOS

Vencedor (7) .. .. Cr$ 52,80
Dupla (23) .. .. Cr$ 79,90

PLACÊS

Do n.º 7 .. .. Cr$ 19,10
Do n.º 3 .. .. Cr$ 12,90
Do n.º 9 .. .. Cr$ 23,30
Tempo: 104".
Apostas: Cr$ 200.160,00.
Diferenças: dois corpos e dois corpos.
Tratador: O. Maria.

Movimento geral de apostas: .... Cr$ 981.100,00.
Concursos: Cr$ 264.990,00.
Pista de areia.

Os "forfaits" para hoje

Até às 18 horas de ontem, haviam sido entregues na Secretaria de Corridas, os seguintes "forfaits" para hoje:

1 — MATEMATICA.
2 — SAGRES.
9 — CUERA.
4 — DINAZIT (6.ª Carreira).

Pista de areia

O orgão técnico do Jockey Clube Brasileiro resolveu realizar a corrida de hoje na pista de areia, exceção do "G. P. Lineu de Paula Machado", que será na grama.

Os premios "Cap. Ricardo Kirck" (2.ª Carreira) e "20 de Janeiro" (8.ª Carreira) tiveram suas distancias aumentadas, respectivamente, para 1.200 e 2.200 metros.

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras - Montarias provaveis e cotações - Nossas informações

Mais uma reunião hípica será levada a efeito hoje no Hipódromo da Gavea.

O programa é composto de oito carreiras que poderão apresentar boas disputas dado ao estado de treino em que serão apresentados os concorrentes.

A principal prova da tarde é o "Grande Premio Lineu de Paula Machado", na distancia de 2.000 metros e dotação de Cr$ 100.000,00 que marcará o novo encontro de El Faro e Corruxa, os dois melhores produtos da geração que estreou no corrente ano.

Abaixo os leitores, encontrarão as últimas "performances" dos animais alistados, com as nossas costumeiras informações no

PROGRAMA EM REVISTA

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "AUGUSTO SEVERO" — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

NITA, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 52 quilos, foi quarto para Eglanto, Tanajura e Quinota. Acusou melhoras em seu estado.

MUMPS, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, foi sexta para Namouna, Aloma, Gedi, Educada e Gaia. A turma é camaradíssima.

NHÁ DONA, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, foi sétima para Guadiana, Góndola, Educada, Pimpa, Namouna e Equação, não correspondendo ao que esperavam.

DIVÁ, 55 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama encharcada, em 1.600 metros, foi nona no pareo vencido pela Vontade. E' só estampa.

ENCONTRADA, 55 quilos. — No dia 7 de agosto, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi quinta para Mexicana, Aloma, Godiva e Gedi. E' a favorita da prova.

ALTEZA, 55 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quinta para Preclara, Estourada, Namouna e Educada. Está bem treinada e muito olhada.

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "CAPITAO RICARDO KIRCK" — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

BATAAN, 54 quilos. — No dia 14 de agosto, na areia encharcada, em 1.400 metros, foi quarta para Promissão, Jaraguá e Ancora. A distancia se enquadra aos seus recursos.

MAREVA, 54 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, foi quarta para Berlenga, Ancora e Anina. E' dotada de velocidade inicial.

ESCORA, 54 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.500 metros, perdeu para Drina. E' a favorita da prova em qualquer raia.

GURUPÉ, 56 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcad, em 1.200 metros, foi quinto para Drina, Escora, Maracujá e Minerio.

MARACUJÁ, 54 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi terceiro para Drina e Escora. Continua em boa forma.

FURIA, 54 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Está bem movida.

ITAMARACÁ, 54 quilos. — No dia 25 de setembro, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi sexta para Filigrana, Ancora, Pinheiral, Gurupé e Maracujá.

MATINADA, 54 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.000 metros, foi terceira para Fara e Ancora. Vem apresentando melhoras em seu estado.

ARGENITA, 54 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Drina. Nada tem produzido.

ANCORA, 54 quilos. — No dia 16 de outubro, na areia encharcada, em 1.500 metros, foi sexta para Drina, Escora, Maracujá, Minerio e Gurupé. A turma está ficando fraquíssima.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "CAPITÃO RUBENS DE MELO E SOUSA" — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

DIJÁ, 54 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi sexta para Dórica, Capuano, Taxada, Fasanelo e Fara. Mantem bom estado.

CAPUANO, 52 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, perdeu para Dórica, confirmando, aliás, os bons exercicios que produz. Se quiser correr...

TIMBÚ, 52 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, perdeu para Darlie. Está para ganhar nesta turma.

BALONA, 50 quilos. — No dia 28 de agosto, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quinta para Taxada, Rafaelo, Jaraguá e Promissão. Está bem movid.

GENPHIS KHAN, 52 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quarto para Fair, Timbú e Dijá. Desta feita produziu excelente privado na areia. Regulará ?

MOSSOROINA, 54 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, fechou a raia no pareo vencido pela Darlie. Seu estado é bom.

FASANELO, 56 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.200 metros, foi quarto para Dórica, Capuano e Taxada. Com a corrida feita, só melhoras acusou.

ROYAL PARK, 56 quilos. — No dia 7 de setembro, na grama leve, em 1.200 metros, perdeu para De Cujus. Continua a fornecer bons exercicios na areia.

FILISTEU, 52 quilos. — Ainda não correu este ano na Gavea. Reaparece após um periodo de cura num locomotor.

GOLONDRINA, 50 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quarta para Darlie, Timbó e Capuano. Tem bons exercicios para este compromisso.

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "COMANDANTE EUGENIO POSSOLO" — 1.800 METROS — CR$ 10.000,00.

EMA, 48 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 54 quilos, derrotou Talumina, Dijá e Narlete. Muito leve e numa distancia à feição, não é impossivel.

ROYAL MASTER, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, foi quinto para Baton, Durandé, Dengo e Violeiro. Seu estado é bom.

PATRIOTA, 50 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 56 quilos, foi quinto para Jeribá, Morengo, Faial e Bota-Fogo, sem demonstrar aquela velocidade tão conhecida.

COLON, 50 quilos. — No dia 22 de agosto, na grama leve, em 1.600 metros, foi quarto para Royal Master, Dakota e Tentugal. Volta a ser apresentado luzindo excelente estado.

TALUMINA, 48 quilos. — No dia 12 de setembro, na grama leve, em 2.000 metros, com 55 quilos, perdeu para Ema, desenvolvendo boa atuação no final.

JERIBÁ, 52 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.400 metros, com 51 quilos, derrotou Morongo, Faial, Bota-Fogo, Patriota, etc., zombando dos esforços de seus contendores. Em ótima forma.

ABIAÍ, 54 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, foi sexto para Baton, Durandé, Dengo, Violeiro e Royal Master. Bem movido.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "BARTOLOMEU DE GUSMÃO" — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

SARGÃO, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, perdeu para Escudo. Anda muito bem.

ESCOLTA, 53 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, fechou a raia no pareo vencido pelo Escudo. Somente como surpresa.

CRUZADOR, 55 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi sétimo para Estrondo, Almoré, Miami, Meeting, Gasogenio e Sagres. Está bem trabalhado.

BIG DEN, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, foi sexto para Mabel, Espadim, Sagres, Miami e Dakar. Continua em bom estado.

HERÓICO, 55 quilos. — No dia 5 de setembro, na grama leve, em 1 000 metros, derrotou Glauco, Guarujá, Bombardeio, etc. Não anda grande coisa.

BOAVISTA, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.200 metros, derrotou Ermitão, Golias, Bombardeio, etc. Continua fornecendo ótimos privados.

DAKAR, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quinto para Mabel, Espadim, Sagres e Miami. Anda muito bem este manhoso. Se quiser correr não há castigo.

QUO VADIS?, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, foi sexto para Escudo, Sargão, Meeting, Jeep e Dinazit. Bem estendido.

GASOGENIO, 55 quilos. — No dia 26 de setembro, na areia encharcada, em 1.200 metros, foi quinto para Estrondo, Aimoré, Miami e Meeting. Acusou melhoras em seu estado.

DINAZIT, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quinto para Escudo, Sargão, Meeting e Jeep. São boas suas condições de treino.

SAGRES, 55 quilos. — Não correrá.

JEEP, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.500 metros, foi quarto para Escudo, Sargão e Meeting. Reforça a "poule" de Sagres.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "LINEU DE PAULA MACHADO — (TAÇA) — (GRANDE CRITERIUM) — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00.

BETTING

EL FARO, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, derrotou Corruxa, Grilo, Ever Ready, Simbólico e Égario, em tempo "record". Em plena forma.

EVER READY, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, foi quarto para El Faro, Corruxa e Grilo. Da vez passada sofreu um contratempo em um dos cascos. Esperam seus responsaveis melhor atuação.

GRILO, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, foi terceiro para El Faro e Corruxa. Continua em ótima forma.

DINAZIT, 55 quilos. — Não correrá.

CORRUXA, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, perdeu para El Faro em tempo "record". Em plena forma.

MIAMI, 55 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, foi quarto para Mabel, Espadim e Sagres. Está aligeirado.

VONTADE, 53 quilos. — No dia 26 de setembro, na grama encharcada, em 1.600 metros, derrotou Elipse, Alraune, Mabel, Estela, Sibelita, etc. Seus responsaveis esperam uma grande "performance" da filha de Eagle Rock.

SIMBÓLICO, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.600 metros, foi quinto para El Faro, Corruxa, Grilo e Ever Ready. Continua em grande forma.

MABEL, 53 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 1.400 metros, derrotou Espadim, Sagres, Miami, Dakar, Big Den e Égario, em tempo "record". Está "tinindo".

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "ALBERTO SANTOS DUMONT" — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

CUERA, 51 quilos. — Não correrá.

CUPIDON, 55 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 56 quilos, foi nono no pareo vencido pelo Rockmoy. A distancia de agora se enquadra aos seus recursos. Se deixarem...

MONTALVA, 51 quilos. — No dia 2 de outubro, na areia leve, em 1.500 metros, com 56 quilos, perdeu para Spitfire. O "sparring" de Corruxa anda correndo de verdade e na distancia corram direitinho.

DAKOTA, 56 quilos. — No dia 29 de agosto, na grama pesada, em 2.000 metros, com 51 quilos, derrotou Orage, Batuira, B. I. M., Narlete, etc. Apanhou estado.

MARCIAL, 51 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 52 quilos, foi terceiro para Rockmoy e Pif-Paf. Só melhoras acusou. Adversario.

CAUTERIO, 52 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 5 4quilos, foi oitavo para Rockmoy, Pif-Paf, Marcial, Mono Sabio, Tenor, Bacará e Concordancia, muito falado entre os "sabidos".

CONCORDANCIA, 48 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 48 quilos, foi sétima para Rockmoy, Pif-Paf, Marcial, Mono Sabio, Tenor e Bacará. Se a corrida for na pista normal, é adversaria temivel.

MONO SABIO, 51 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 53 quilos, foi quarto para Rockmoy, Pif-Paf e Marcial. Obteve melhoras em seu estado, podendo figurar no final.

B. I. M., 48 quilos. — No dia 9 de outubro, na areia leve, em 1.600 metros, com 51 quilos, foi décima no pareo vencido pelo Tenor. Nada tem produzido. Somente como surpresa.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "VINTE DE JANEIRO" — (CRIAÇÃO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA) — (TAÇA "SANTOS DUMONT") — 2.000 METROS — CR$ 20.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

MATEMATICA, 54 quilos. — Não correrá.

TIMBÓ, 54 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, com 50 quilos, foi quarto para Matemática, Baron e Burguete. Fortalece a "poule" de Matemática.

RIO CASCA, 53 quilos. — No dia 19 de setembro, na grama leve, em 3.000 metros, com 53 quilos, derrotou Baton, Spitfire, Destaque, Ugeio, Tibiri e Royal Master. Suas condições de treino são perfeitas.

ROCKMOY, 52 quilos. — No dia 17 de outubro, na areia pesada, em 1.500 metros, com 57 quilos, derrotou Pif-Paf, Marcial, Mono Sabio, Tenor, etc. Como se viu, anda voando. Nem estranhou a pista...

LATENTE, 58 quilos. — No dia 3 de outubro, na grama leve, em 2.400 metros, com 57 quilos, perdeu para Alibi. Em excelentes condições de treino e em turma acessivel é o favorito.

ARK ROYAL, 51 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, foi sexto para Matemática, Baron, Burguete, Timbó e Luxemburgo. Aparentemente firme, em pista fangosa deve ser considerado adversario.

BARON, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, com 54 quilos, perdeu para Matemática, mal dirigido. Suas condições de treino são perfeitas.

LUXEMBURGO, 55 quilos. — No dia 10 de outubro, na grama leve, em 1.800 metros, com 56 quilos, foi quinto para Matemática, Baron, Burguete e Timbó. Fortalece a "oule" de Baron.

PALPITES DO "DIARIO DE NOTICIAS"

Encontrada — Nita — Alteza
Escora — Matinada — Bataan
Timbú — Dijá — Royal Park
Colon — Jeribá — Ema
Dakar — Sargão — Big Den
El Faro — Corruxa — Grilo
Marcial — Montalvã — Dacota
Latente — Ark Royal — Baron

O programa, montarias provaveis e cotações para hoje

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "AUGUSTO SEVERO" — 1.600 METROS — CR$ 15.000,00.

	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Nita, J. Zúniga	55	35
2—2	Mumps, J. Mesquita	55	30
2—3	Nhá Dona, J. Martins	55	40
4	Divá, R. de Freitas	55	50
4—5	Encontrada, E. Silva	55	22
6	Alteza, V. de Andrade	55	25

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS — PREMIO "CAPITAO RICARDO KIRCK" — 1.200 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Bataan, J. Mesquita	54	25
2	Mareva, I. de Sousa	54	50
2—3	Escora, E. Silva	54	22
4	Gurupé, P. Simes	56	70
3—5	Maracujá, R. Silva	54	40
6	Furia, O. Fernandes	54	40
7	Itamaracá, L. Mezaros	54	60
4—8	Matinada, C. Pereira	54	50
9	Argenita, João Santos	54	80
10	Ancora, V. Mazala	54	35

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "CAPITÃO RUBENS DE MELO E SOUSA" — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Dijá, J. Zúniga	54	30
2	Capuano, C. Pereira	52	50
2—3	Timbú, O. Macedo	52	30
4	Balona, H. Soares	50	60
3—5	Genghis Khan, A. Brito	52	50
6	Mossoroina, J. Morgado	54	60
7	Fasanelo, P. Simões	56	50
4—8	Royal Park, A. Barbosa	56	40
9	Filisteu, O. Fernandes	52	50
10	Golondrina, J. Mesquita	50	40

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "COMANDANTE EUGENIO POSSOLO" — 1.800 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Ema, J. Portilho	48	35
2—2	Royal Master, J. Martins	54	40
3	Patriota, J. Zúniga	50	60
3—4	Colon, S. Batista	50	30
5	Talumina, J. Maia	48	60
4—6	Jeribá, João Santos	52	60
7	Abiaí, E. Silva	54	50

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "BARTOLOMEU DE GUSMÃO" — 1.500 METROS — CR$ 10.000,00.

	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Sargão, J. Mesquita	55	30
"	Escolta, J. Morgado	53	30
2	Cruzador, J. Martins	55	50
2—3	Big Den, A. Barbosa	55	40
4	Heróico, I. de Sousa	55	60
5	Boavista, P. Simões	55	60
3—6	Dakar, C. Pereira	55	30
7	Quo Vadis, L. Leiton	55	60
8	Gasogenio, J. Zúniga	55	50
4—9	Dinazit, L. Benitez	55	50
10	Sagres, não correrá	55	—
"	Jeep, O. Fernandes	55	40

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS — GRANDE PREMIO "LINEU DE PAULA MACHADO — (TAÇA) — (GRANDE CRITERIUM) — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00.

BETTING

	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	El Faro, A. Molina	55	14
"	Ever Ready, J. Zúniga	55	14
2—2	Grilo, P. Simões	55	40
3	Dinazit, não correrá	55	—
3—4	Corruxa, R. de Freitas	55	35
"	Miami, O. Fernandes	55	35
4—5	Vontade, A. Barbosa	53	40
6	Simbólico, I. de Sousa	55	60
"	Mabel, J. Mesquita	53	60

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "ALBERTO SANTOS DUMONT" — 1.400 METROS — CR$ 15.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Cuera, não correrá	51	—
2	Cupidon, L. Mezaros	55	50
2—3	Montalvã, O. Fernandes	51	35
4	Dakota, J. Zúniga	56	40
3—5	Marcial, S. Batista	51	35
6	Cauterio, V. Cunha	52	50
4—7	Concordancia, Timoteo	48	40
"	Mono Sabio, C. Pereira	51	40
"	B. I. M., R. Silva	48	40

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "VINTE DE JANEIRO" — (CRIAÇÃO DO MINISTERIO DA AERONAUTICA) — (TAÇA "SANTOS DUMONT") — 2.000 METROS — CR$ 20.000,00. — "HANDICAP".

BETTING

	Animal e jóquei	Ks.	Cts.
1—1	Matemática, não correrá	54	—
"	Timbó, R. Silva	49	40
2—2	Rio Casca, S. Batista	53	40
3	Rockmoy, J. Mesquita	52	50
3—4	Latente, J. Zúniga	58	27
5	Ark Royal, R. Freitas	51	40
4—6	Baron, L. Leiton	55	35
"	Luxemburgo, P. Simões	55	35

O inicio da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu inicio marcado para às 13 horas, quando será corrido o premio "Augusto Severo".

Varias do turfe

Apostas em El Faro, a 18 e 14|10.

Acha-se convalescendo em sua residencia, na Gavea, o profissional patricio Domingos Ferreira Sobrinho.

Sete cavalos e quatorze eguas adquiridos na Argentina para o nosso turfe, pelo importador Irulegui.

O dr. Joaquim Nunes Tassara ofereceu a taça "Santos Dumont" para ser entregue ao proprietario do animal vencedor do premio "20 de Janeiro".

Os resultados dos Concursos

Os concursos, ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 26 ganhadores, com 4 pontos. Rateio: Cr$ 892,00.

BOLO DUPLO — 3 ganhadores, com 10 pontos. Rateio: Cr$ 6.014,00.

BETTING JOCKEY CLUBE — Não teve ganhadores. Rateio: Cr$ 9.312,00, a ser adicionado à próxima sabatina.

BETTING ITAMARATI — 8 ganhadores. Rateio: Cr$ 8.778,00.

BETTING DUPLO — Não teve ganhadores. Rateio: Cr$ 151.820,00, a ser adicionado à próxima sabatina.

O Fluminense está vencendo o 6.º Concurso Aquático

Resultados das provas de ontem na piscina do Tijuca

A primeira parte do 6.º Concurso Oficial da Federação Metropolitana de Natação, levada a efeito ontem à tarde na piscina do Tijuca, serviu para confirmar a convicção de que a aquática adulta atravessa uma fase de franca reação.

Um público numeroso esteve presente no certame e a maioria das provas apresentou-se repleta de concorrentes.

Pena é que alguns elementos, seguindo condenavel orientação técnica, não se empregaram a fundo para obter as primeiras colocações.

O Fluminense dominou francamente na contagem de pontos. Foi este o resultado geral da competição:

1.ª prova — 400 metros — principiantes — nado livre.

1.º lugar — Abel Gazio (Botafogo) com 5,m48s; 2.º Edson Peres (Guanabara) com 5,m58,s2.

2.ª prova — 200 metros — Juniors — nado de costas.

1.º lugar — Mario Domeneck (Fluminense) com 2,m52,s; 2.º Paulo Meireles (Tijuca) com 2,m57s.

3.ª prova — 100 metros — moças seniors — nado livre. 1.º lugar: Mario José de Carvalho (Tijuca), com 1m,22s,8; 2.º — Jeanne Berrogam (Fluminense), com 1,m26,s. 4.ª prova — 400 metros — seniors — nado de peito. 1.º lugar, eGraldo Mota (Tijuca), com 6m,27s,8; 2.º — Nilton Santos (Tijuca) 6m,37,8. 5.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de costas — 1.º lugar: Cleyde Almeida (Botafogo), com 1m,45s,1; 2.º — Hilda Nascife (Botafogo), 1m,56s,4. 6.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de peito — 1.º lugar: Geneviene de Faure (Fluminense), com 1m,53s,5; 2.º — Aura Mesquita (Botafogo), 1m,56s,4. 7.ª prova — 100 metros — principiantes — nado de costas — 1.º lugar: Nelson Machado (Fluminense), com 1m,23s,8; 2.º — Tasso Ferreira (Tijuca), com 1m,25s,6. 8.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado livre — 1.º lugar: Marilia Albuquerque (Fluminense), com 1m,23s,1; 2.º — Nelia Machado (Tijuca) com 1m,34s,6. 9.ª prova — 100 metros novissimos — nado de peito. 1.º lugar: Alcindo Leipziger (Fluminense), com 1m,18s; 2.º — Mario Calcia (Fluminense), com 1m,25s, 4. 10.ª prova — 100 metros — moças seniors — nado de costas — 1.º lugar: Jeanne Berrogain (Fluminense), em 1m,33s,2; 2.º — Celia Martins (Botafogo), 1m,57s,9. 11.ª prova — 400 metros — moças seniors — nado de peito — 1.º lugar: Ilsa Holck (Fluminense), em 8m,17s,6; 2.º Geneviene de Faure (Fluminense), em 8m,20s,8. 12.ª prova — 4x50 metros — seniors — nado livre — 1.º lugar Tuma "A" do Fluminense (Eduardo Alijó, Jorge Vasconcelos, Armando Troia e Paulo Fonseca e Silva) em 1m,52s,8; 2.º Turma "B" do Fluminense, em 1m,58s,8.

CONTAGEM DE PONTOS

Fluminense 180, Botafogo e Tijuca 94 e Guanabara 13.

Novo jogo entre o Vasco e o Santos

S. PAULO, 3 (Asapress) — Ficou resolvido entre o Vasco e o Santos um novo encontro das duas equipes, o qual será realizado na próxima quarta-feira à noite, em Vila Belmiro.

Inicia-se, hoje, a Olimpíada Ginástico

Terá inicio hoje à tarde a competição aquática que o Clube Ginástico Português promoverá para inicio das provas da II Olimpíada Ginástico.

O certame corresponde ao programa comemorativo do 75.º aniversario de fundação do veterano gremio, o que ocorre a 31 do corrente mês.

Como acontece sempre, a competição que hoje se realiza na piscina elevada da sede da Avenida Graça Aranha, está despertando o mais vivo interesse.

Um "furo"

O "artilheiro" João Pinto, recordista de "goals" na atual temporada, está de malas prontas para deixar o "hotel" da rua Figueira de Melo, cujas acomodações não oferecem muita confiança.

Não julguem que o Pinto vá para o Vasco. Ele prefere ir para o Flamengo porque neste clube o presidente é seu irmão de raça e, ainda por cima, anda por lá o Galo...

Para o Flamengo a aquisição de J. Pinto vai ser uma "galinha morta"...

GOLPE ERRADO

O árbitro José Ferreira Lemos (Juca) comprou dois números de uma rifa dum radio e os guardou na escrivaninha da repartição. Chegou o dia do sorteio e o favorecido foi o nosso herói Juca. Logo ao ser conhecida a sorte do popular profissional do apito os amigos foram felicitá-lo. Mas, contra a lógica, o felizardo não se mostrava alegre e parecia mesmo preocupado. O Pereira da Silva, seu secretario, perguntou-lhe:

— Você tirou um lindo radio por 10 cruzeiros apenas. Não atino o motivo dessa preocupação...

— Como queres que eu esteja alegre? — respondeu o Juca. Não sei porque fui gastar tanto dinheiro em duas rifas quando só precisava de uma para tirar o radio...

A MELHOR RECEITA

Um médico célebre visitou uma vez certa cidade do interior. Durante sua permanencia foi consultado por quase toda a população. As mulheres, com especialidade, o perseguiam, queixando-se de que sofriam dos nervos e adiantavam que em todos os jogos de futebol eram elas e não os "barbados", que provocavam os conflitos. O doutor não receitava nada e nem sequer atendia às consultas. Em certa ocasião, um grupo de torcedoras lhe perguntou o motivo de sua atitude.

— Isso que acontece com as senhoras não são os nervos — explicou o médico. E' a velhice.

Desse dia em diante não houve mais "sururús" nos campos de futebol da cidade.

"CARNAVAL" DOS CAMPEÕES

Por ocasião do desfile dos campeões da cidade, que deram volta ao estadio do Vasco da Gama puxados por uma barulhenta banda de clarins, um engraçado arriscou esta "bola" na tribuna da imprensa:

— Começou o Carnaval na rua Maranguape.

"BLACK-OUT" ESPORTIVO

Um casal foi assistir um jogo noturno do Flamengo, o seu clube favorito. Ao ser marcado um "goal" dos rubro-negros, o chute do Peracio foi tão fulminante que os refletores se apagaram por instantes. Quando a luz voltou, o rapaz disse à sua namorada:

— Se tivesse sabido que os refletores demoravam a se acender, teria abraçado você em sinal de contentamento pela conquista do "goal".

— Que você está dizendo? — exclamou a moça, aflita. Quem terá sido, então, a pessoa que me abraçou durante o "black-out"?...

FORTUNATO EQUILIBRISTA

Lemos num jornal de São Paulo o seguinte anuncio:

"Petizada: aguarde Fortunato equilibrista".

Será que depois de fracassar como técnico de futebol, ele resolveu ir trabalhar no circo?

A ULTIMA DO PERACIO

Peracio, o grande atacante do quadro campeão da cidade, após o banquete de quinta-feira última, soltou este "chute" numa roda de cronistas:

— Ontem, estava com uma dor de dentes infernal. Tomei uns "compromissos" de aspirina e, depois, fui tratar da "distração" do maldito dente. Senti muita dor que não fiz "anistia".

ESTIVADORES DO ESPORTE

No intuito de destruir mal-entendidos e evitar aborrecimentos, esclarecemos que por um lapso qualquer, deixaram de constar na noticia com o titulo acima e publicada nesta mesma secção no último número, as seguintes linhas:

"Qualquer semelhança com pessoas vivas ou mortas é pura coincidencia".

FILMES DA SEMANA

"PERDIDOS NA ESTRATOSFERA" — Quadro do Flamengo.

"INVASÃO" — Pelos juizes da 2.ª categoria.

"O VAGALUME" — Desempenho do personagem misterioso dos corredores da F. M. F.

"SOLDADO DE CHOCOLATE" — Trabalho de Domingos.

"POLITICA DE SAIAS" — Pelos quatro gatos pingados rivais do D. I. E.

"SARGENTO PRODIGIO" — Pelo juiz Durval Caldeira.

"A SOMBRA DO PASSADO" — Pelo "team" do Botafogo.

"ENTRA NA FARRA" — Pela torcida rubro-negra.

"DUAS SEMANAS DE PRAZER" — Pela familia flamenguista.

"O TRAIDO" — Pelo sr. Antonio Avelar.

"A INCRIVEL ZUZANA" — Pelo artista da "area de penalty"...

CHARADA

P — Qual a semelhança existente entre as tropas do "Eixo" e o "team" do Bonsucesso?

R — E' que, tanto os eixistas como os rubro-anis, neste ano, perderam todas as batalhas em que participaram.

CONVERSAS FIADAS

— O Botafogo oficiou à F. M. F., declarando que se interessa pela renovação do contrato do "crack" José Diaz.

— E que tem a entidade com isso? O clube alvi-negro devia de dirigir-se à Light...

* * *

— O nosso futebol tem cada coisa...

— Se tem... Imagine você que o último colocado no certame de profissionais foi o Bonsucesso e o "rabeira" da 3.ª categoria chama-se Progresso.

* * *

— Eu escapei de morrer por diversas vezes.

— Aposto que não passou mais perigo do que eu. Fui tesoureiro de um clube pequeno e era obrigado a pagar os ordenados aos profissionais no fim do mês...

* * *

— O senhor poderá carregar este saco cheio de melancias?

— Claro que sim. Lembre-se de que o "team" em que eu atuava de arqueiro obteve o "record" de "goals"... contra.

* * *

— O Reis Carneiro vai mudar o nome da entidade de basquetebol.

— Por que?

— Para que ninguem pense que a F. M. B. seja a Federação Metropolitana de Balipodo...

* * *

— Qual a jóia que mais agrada ao mercado de São Paulo?

— A jóia mais cotada na capital bandeirante é o "Diamante Negro".

CONSERVE O SEU SORRISO...

José BRIGIDO

Sempre que chega o fim da temporada de futebol, o boato toma conta da praça. Essa contradansa é velha como a mocidade do Fabio Horta... Mas, não há de ser nada, como diria o velho amigo Origenes Lessa, não há de ser nada... Nem é preciso depurar o sangue para se saber que a vida com saude é outra coisa...

* * *

Nesse "disse que disse" quotidiano, muita coisa pitoresca aparece. Há individuos que levam o tempo a fazer "veneno", a descobrir os "podres" alheios, esquecidos dos proprios, mas que, afinal, prestam algum serviço: são faceis de evitar... A gente ouve, ouve direitinho o que "eles" dizem. Depois, faz um abatimentozinho de cem por cento, apenas, e vai seguindo seu caminho, na certeza, porem, de que será a próxima "vitima" do maledicente profissional... Parodiando o Heber de Bôscoli, diremos tambem: se os maledicentes gostam de "cortar" a "pele" do próximo, pra que contrariar os maledicentes, não é?... Deixá-"los" falá-"los"... A vida assim é melhor, mesmo sem depurativo...

* * *

O público fica inquieto, nervoso, desassossegado, porque receia pelo futuro de seu clube no campeonato de 1944, de modo que ouve as noticias do radio, lê as do jornal, etc., perde o sono e, afinal, nada resolve de positivo, porque, no dia seguinte, as novidades são as mesmas, com a diferença única de mudarem os clubes para os quais "deverão ir" os profissionais... O melhor, nesses casos, é esperar com paciencia. Estamos numa época em que a falta de assunto é abundante. Compreende-se, e até certo ponto se desculpa, esse "cocktail" de informações contraditorias, para encher as páginas e os minutos radiofônicos. Triste da vida se o homem não tivesse necessidade de, algumas vezes, por a massa cinzenta em ebulição para resolver prementes problemas... Justamente o que dá gosto à vida é a diversidade de aspectos que ela oferece. Se tudo fosse igual, papagaio!, a gente morreria de tedio. Por isto é que, hoje, um juiz atua bem num jogo dificil e amanhã faz "burradas" num jogo vagabundo; um jogador "enterra" o quadro numa partida decisiva e faz o diabo num prelio de segunda ordem. O torcedor, nesses altibaixos que a emoção provoca, vai retemperando a alma. Se for cardiaco, um dia baterá a bota, se o tempero for um pouco mais carregado...

O essencial em tudo é não perder a calma. O sorriso deve ser mantido em todas as ocasiões. Essa teoria é euforica por excelencia. Sorrir para conservar o bom humor; sorrir para afastar os momentos de tristeza; sorrir para atrair simpatias, mesmo um sorriso permanente, a propósito de tudo e sem propósito algum, como o de alguns figurões da classe "b" do esporte, eternamente tirando "fiapos" dos ombros dos figurões da classe "a". Conserve o seu sorriso, beba mais leite com agua (porque sem agua não se encontra) e entre na fila da manteiga com o aspecto dos bem-aventurados, porque, afinal, não são poucos os que desejariam ser tambem "filantes", mas, não possuindo "competencia" no bolso e como quem não tem competencia não se estabelece, entram na "bicha", à espera que caia do céu novo sortimento de maná...

* * *

Convem sorrir. O sorriso é mais barato e pode ser distribuido sem complicações financeiras. Quando visitamos o Sampaio A. C., num destes domingos, alguem nos disse que ia jogar uma "pelada", completando assim a informação: — "Olhe, "seu" Brigido, essa "pelada" vai ser uma... "barbada"...". Que fazer diante disso? Sorrir, é claro. Foi o que fizemos e é o que você, leitor, deve fazer, sempre que possivel. Se pisarem o calo de seu vizinho, diga-lhe carinhosamente: — "Não use calo, use cataplasma de pimenta malagueta onde o sapato apertar"... Ora, uma "pelada barbada" é tão absurdo quanto se dizer que o Vassalo é "peludo", com uma careca daquele tamanho...

* * *

Em suma, se o torcedor ouvir dizer que o quadro de seu clube predileto vai sofrer desfalques, sorria, porque, sorrindo, eliminará os dias de sofrimento de seu calendario. Deixe que o companheiro menos avisado se preocupe e aponte-o ao "belo tipo faceiro que o senhor tem a seu lado": — "Aquele é o tal que não usa" alfinete de fraldas na gravata. Por conseguinte, o melhor é sorrir, mas sorrir à larga, sorrir um sorriso franco, se assim podemos dizer, um sorriso de quem tem o estômago farto, a carteira cheia de pelegas de alto bordo e a conciencia leve como fumaça... Sim, porque sorrir amarelo, numa quadra de guerra, como a atual, será perigoso, pela confusão que tal sorriso poderá criar no espirito daqueles que andam catando "quintas colunas"...

Campeonato Brasileiro de Futebol

Baía x Sergipe e Ceará x Maranhão, os únicos jogos da tarde de hoje — Pedida, ao ministro da Guerra, licença para os jogadores gauchos convocados

Caminha o certame máximo para o término dos jogos regionais. Hoje, à tarde, mais duas partidas serão realizadas e elas deverão apontar os adversarios para as últimas competições da primeira e da segunda regiões.

BAIA X SERGIPE

A estréia dos baianos no certame não foi das mais auspiciosas. O onze da "boa terra", pela posição que desfruta no cenario do futebol do Norte, deveria ter vencido com facilidade os sergipanos, evidentemente menos experientes. A vitoria do quadro baiano, pela contagem de 3-1 no promeiro jogo, deu causa a certo alarme entre os baianos, tal a dificuldade que a equipe da F. B. D. T. encontrou para abater o seu contendor. Os sergipanos, por seu turno, animaram-se com as referencias feitas à sua exibição e, hoje, certamente, vão por em jogo todos os esforços para repetir o feito de domingo último. Parece-nos muito dificil, porem, possam eles sair vitoriosos, porque, como tem tido noticiado, o quadro local será reforçado. Mas dificil deverá ser tambem a missão dos baianos. Essa partida será disputada em Salvador e arbitrada pelo juiz cearense Argemiro Felix.

CEARA' X MARANHAO

Os cearenses vão estrear no campeonato pelejando contra os maranhenses, vencedores dos piauienses. Salvo uma surpresa, ganharão os cearenses, que dispõem de um centro mais adiantado na prática do futebol. Fortaleza será o local do embate.

PALMEIRAS, O JUIZ

FORTALEZA, 23 (Asapress) — Procedente do Belem, chegou a esta capital o juiz pernambucano Palmeiras, que vem arbitrar o jogo entre os selecionados do Maranhão e Ceará. Falando à imprensa, o esportista pernambucano, cuja atuação nos jogos de Belem, mereceu os maiores elogios, declarou que o "scratch" paraense é poderoso, está bem treinado e confiante na vitoria.

LICENÇA PARA OS "PLAYERS" GAUCHOS

PORTO ALEGRE, 23 (Asapress) — O presidente da Federação Riograndense de Futebol, dr. Teixeira Neto, voltou, hoje, à presença do general Valentim Benicio, comandante da 3.ª Região Militar, no sentido de conseguir licença para os jogadores militares requisitados para o selecionado gaucho afastarem-se do Estado como integrantes da embaixada sulina. O general comandante da Região resolveu conceder a licença pedida, a qual, entretanto, dependerá da ratificação do Ministerio da Guerra. O general Valentim Benicio já dirigiu consulta a respeito, telegraficamente, ao Ministerio da Guerra, dessa sua deliberação. O fato proporciona maiores esperanças ao mundo esportivo estadual, pois que tudo faz acreditar que o "scratch" gaucho contará com o concurso dos jogadores militares, principalmente sabendo-se que Minas, Pernambuco e outros Estados conseguiram as necessarias licenças, ora pleiteadas pela Federação Riograndense de Futebol.

Os jogos de tenis desta manhã

Serão disputados na manhã de hoje os seguintes jogos oficiais de tenis:

3.ª CLASSE: Tijuca x Fluminense "A" e Vasco x Botafogo.

5.ª CLASSE: Independencia "A" x Tijuca "C"; C. do Rio x Country, Botafogo x Vasco, Leme x Tijuca "B" e Fluminense x Tijuca "A".

Inicia-se a disputa pelo título máximo do atletismo carioca

(Conclusão da 1.ª página)

vier de Almeida C. R. do Flamengo.

15,20 horas — 40 metros rasos — semi finais — 1.ª semi final — 239 — Lauro Rodrigues da Silva — Fluminense F. C.; 449 — Rosalvo da Costa Ramos e 414 — Erotides de Freitas — C. R. Vasco da Gama; 320 — Veturino Gomes dos Santos — S. Cristovão F. Clube; 2.ª Semi-final — 203 — Alberto Melo Lima e 255 — Sinval Roll — Fluminense F. C.; 420 — Geraldo Lima — C R Vasco da Gama; 2 — Celso Guaraná de Barros — Botafogo F R; classificam-se 3 em cada para a final.

15,40 horas — 110 metros com barreiras — final.

16 horas — Arremesso do dardo — 8 — Roberto Antonio Dreifus — Botafogo F. R.; 106 — Raimundo Rodrigues — C. R. do Flamengo; 243 — Luiz Maciel Junior — Fluminense F. C.; 309 — Herbert da Silva Escobar — S. Cristovão F. R.; 425 — Honorio A. Morais — C. R. Vasco da Gama; 232 — José Bertell Sobrinho — Fluminense F. C.; 416 — Ernesto Bréa — C. R. Vasco da Gama; 213 — Fernando Cabral Pinto — Fluminense F. C.; 434 — Levi Magalhães Melo — C. R. Vasco da Gama.

16 horas — Salto em distancia — 105 — José Xavier de Almeida — C. R. do Flamengo; 230 — Jorge Correia Richard — Fluminense F. C.; 317 — Orlando Nascimento Santos — S. Cristovão F. R.; 405 — Ati Sobral Santiago — C. R. Vasco da Gama; 106 — Raimundo Rodrigues — C. R. do Flamengo; 222 — Heyder Giordano Medeiros — Fluminense F. C.; 442 — Nelson M. dos Santos — C. R. Vasco da Gama; 101 — Karlheinz Matias — C. R. do Flamengo; 245 — Marcio Mendonça Carvalho — Fluminense F. C.; 320 — Veturino Gomes dos Santos — S. Cristovão F. R.; 424 — Heitor Pereira Cotrin — C. R. Vasco da Gama.

"Records": Sulamericano — José Bento de Assiz — Brasil — 7m55; Brasileiro — José Bento de Assiz — São Paulo — 7m55; Carioca — José Bento de Assiz — C. R. Vasco da Gama — 7m02.

16,10 horas — 100 metros rasos — final.

"Records": Sulamericano — Pina, Bianchi Lutti, Hofmeisto — Argentina — 10s4; Brasileiro — José Bento de Assiz — F.M.D. — 10s5; Carioca — José Bento de Assiz — C. R. Vasco da Gama — 10s5.

16,30 horas — 1.500 metros — final 103 — José de Araujo Max — C. R. do Flamengo; 248 — Nataniel Tognozzi — Fluminense F. C.; 306 — Diamantino Louzada da Rocha — S. Cristovão F. R.; 436 — Manuel Ramos — C. R. Vasco da Gama; 108 — Silvio Antunes Batista — C. R. do Flamengo; 236 — José Negreiros — Fluminense; F. C.; 313 — Jaime de Oliveira — São Cristovão F. R.; 406 — Aldovaniz Pedro da Silva — C. R. Vasco da Gama; 104 — José Viana — C. R. do Flamengo; 206 — Antonio Carlos F. Azevedo — Fluminense F. C.; 319 — Renato Melo Sacramento — São Cristovão F. R.; 432 — Jansen da Costa Lopes — C. R. Vasco da Gama.

16,50 horas — 400 metros rasos — Final.

17,10 horas — 5.00 metros rasos — Final — 229 — João Alves Cavalcanti — Fluminense F. C.; 302 — Alvaro dos Santos — São Cristovão F. R.; 431 — José Tiburcio dos Santos — C. R. Vasco da Gama; 227 — Jacinto Moura dos Santos — Fluminense F. C.; 308 — Fernando Francisco da Graça — São Cristovão F. R.; 426 — Joaquim Moreira da Silva C. R. Vasco da Gama; 210 — Eliakim Ramos — Fluminense F. C.; 311 — José Ladeira de Sousa — São Cristovão F. R.; 429 — José Filinto de Oliveira — Clube deR. Vasco da Gama.

Recordes: Brasileiro — Nestor Gomes — C. B. D. — 15m47s.8; Carioca — Manuel Ramos — C. R. Vasco da Gama — 16m 08s.

17,30 horas — Revezamento 4x100 metros — Final — Turmas: Botafogo F. R. — C. R. do Flamengo — Fluminense F. C., São Cristovão F. R. e C. R. Vasco da Gama.

Qualidade em vez de quantidade

(Conclusão da 1.ª página)

ta um quadro de 20 apitadores; é preferivel termos apenas seis, categorizados. O problema está, pois, em existir poucos, mas bons, já que muitos é quase impossivel se possuir num nivel superior. O ideal, portanto, seria contarmos com mais três ou quatro valores da categoria de Tijolo, para o nosso campeonato. Dirão, entretanto, que não se pode manter uma inteira classe com um número limitado de juizes. Perfeitamente: árbitros poderiamos tê-los até uma centena, mas justamente desse número elevado é que deveria surgir uma seleção rigorosa, às vezes levando anos, para darmos juizes privilegiados com escola e prestigio suficientes aos jogos principais. E essa seleção demorada, no fundo, seria bem recompensada, pois, como vemos, o árbitro Tijolo durante o campeonato de 43, como verdadeiro profissional do apito, teve muito boa recompensa, de modo que vale a pena dedicar-se à arbitragem: o tempo que emprega lhe traz boas vantagens. Esse, enfim, é o juiz-padrão, aliás, como o seria mesmo se nada percebesse, pois que o juiz categorizado tanto pode ser egregiamente remunerado como pode ser amador, igual a varios "reis do apito" que tivemos no passado, em cuja serie (pequena) se deve incluir Tijolo, quando se quiser fazer uma estatistica rigorosa e imparcial. Devemos, pois, tratar de dar ao nosso campeonato o menor número de juizes possivel, mas todos de qualidade superior. Poucos e bons, seria o ideal. O exemplo de Tijolo, este ano, é frisante".

Estamos de acordo: poucos e bons. E', o que precisa tambem o nosso futebol. Desde que se estabelecesse um indice minimo de boas arbitragens, seria possivel retornar à categoria inferior os árbitros que não atingissem pelo menos a esse minimo, permitindo-se a promoção aos juizes da categoria imediatamente inferior que lograsse ultrapassar o minimo determinado para a sua classe.

Campeonato Feminino de Tenis de Mesa

Na sede do Tijuca Tenis Clube proseguirá, hoje, o Campeonato Feminino de Equipes da F.M.T.M. com o seguinte encontro: FLUMINENSE X TIJUCA "A".

Foram designados pelo Departamento Técnico da entidade as seguintes autoridades: JUIZ, Joaquim Vieira Macedo; REPRESENTANTE, Jaime Amaral de Figueiredo.

América e Flamengo disputarão, hoje, a segunda partida para decisão do título dos juvenís

Termina esta tarde o campeonato da terceira categoria

Disputando a segunda partida da "melhor de três", para decisão do Campeonato Juvenil, encontrar-se-ão, hoje, no campo do Botafogo, as equipes do América e do Flamengo.

No primeiro jogo registrou-se um empate de 1-1.

Quadros provaveis:

FLAMENGO — Doli — Delegado e Nei — Hamilcar — Aloisio e Cuco — Pirica — Arlindo — Gabriel — Jael e Estevam.

AMÉRICA — Mauricio — Israel e Sampaio — Wilton — Darci e Cicero — Cazuza — Mazinho — Jaques — Nini e Tampinha.

O juiz deste jogo será sorteado, hoje, ao meio dia.

NA 3.ª CATEGORIA

Com os jogos de hoje concluirá o certame suburbano da F. M. F.

O Irajá venceu a serie "A", houve triplo empate na serie "B" e hoje será definida a serie "C". A peleja Distinta x Rosita Sofia é o maior choque da rodada vencendo o Distinta será o campeão e do contrario os laureis pertencerão ao Campo Grande. Poderá haver um empate e, neste caso, teremos outra "melhor de três".

Autoridades designadas para os jogos desta tarde:

SERIE "A" — S. C. Tavares x Brasil Novo — Campo do S. C. Tavares. — Juiz da 6.ª Divisão — Eduardo da Silva Filho. — Juiz da 7.ª Divisão — Alcides Alves de Azevedo. — Representante — João Batista Guimarães.

S. C. União x Del-Castillo F. C. — Campo do S. C. União. — Juiz da 6.ª Divisão — Adolfo da Costa Campos. — Juiz da 7.ª Divisão — Heitor Silva. — Representante — Abner Nogueira Assunção.

A. A. Nova América x S. C. Valim — Campo do Del Castillo F. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Laerte Ferreira de Castro. — Juiz da 7.ª Divisão — Rubem Nogueira da Costa. — Representante — Aurelio Queiroz.

Irajá A. C. x S. C. Engenho de Dentro A. C. — Campo do S. C. Oposição. — Juiz da 6.ª Divisão — Alvarino de Castro. — Juiz da 7.ª Divisão Arlindo Tavares Outeiro. — Representante — João Marques Batista.

SERIE "C" — Transporte F. C. x S. C. Guanabara — Campo do Transporte F. C. — Juiz da 7.ª Divisão — Pedro Valente. — Juiz da 7.ª Divisão — Emilio Bonilha. — Representante — Mario Albuquer.

Distinta A. C. x S. C. Rosita Sofia — Campo do S. C. Guanabara. — Juiz da 6.ª Divisão — Júlio Rougemount. — Juiz da 7.ª Divisão — Silvio William. — Representante — Lourival Barbosa.

Kosmos A. C. x S. C. City — Campo do Kosmos A. C. — Juiz da 6.ª Divisão — Aristom de Sousa. — Juiz da 7.ª Divisão — Gregorio Alves Teixeira. — Representante — Jorge Gomes Kuhmer.

Oriente A. C. x S. C. Corinthians — Transferido de comum acordo para o dia 26 do corrente, à noite, no campo do Transporte F. C.

A. C. Nacional x Unidos de Ricardo F. C. — Campo do B. Novo A. C. — Primeiro jogo para decidir o vencedor da Serie "B". 6.ª Divisão. — Juiz Eduardo Augusto Filho.

Auxiliares: Francelino de Almeida e João da Silva Ramos.

Representante: — Euclides Gonçalves Pereira.

Campo Grande A. C. x C. R. Vasco da Gama (Jogo amistoso). — Campo do Campo Grande A. C. — Juiz Rafael Ferrentini. — Auxiliares: — João Ribeiro e Aristocilio Rocha.

Reunião de juizes e jurados da F. M. P.

Depois de amanhã, às 18,30 horas, reunir-se-ão os juizes e jurados que farão parte da Delegação Carioca ao Campeonato Brasileiro.

Deverão comparecer, à convite do D. T., os seguintes elementos: — Augusto de Castro Fonseca, Roberto Ortegal Barbosa, Alberto Latorre Faria, tenente Sebastião Cruz, Armando Vinagre, Euclides Matesco, Frederico Buzzone, Mario Freitas, Abelardo Alves, Luiz de Sousa e dr. João Machado.

Disputa-se esta manhã a prova das Américas

Na anseada de Botafgoo, será disputado esta manhã, o Campeonato Universitario de Remo e da Prova Clássica das Américas, que tem o patrocinio do embaixador Jefferson Caffery.

Os pareos do certame que decidirá o campeão universitario de 1943 são os seguintes "yoles" a 2 e 4 remos para estreantes, e "gigs" a quatro remos para qualquer classe.

CAMPEONATO JUVENIL DE BASQUETEBOL

Quatro jogos marcados para hoje

São estes os jogos que a F. M. B. marcou para esta manhã, em prosseguimento do Campeonato Juvenil de Basquetebol:

Riachuelo T. C. x Bonsucesso F. C. — Quadra da rua Marechal Bittencourt — Nelson Sousa Carvalho, árbitro; Altamiro Pereira Gonçalves, fiscal; Adolfo Peres Filho, cronometrista; Helio da Veiga Martins, apontador; e Armindo de Oliveira, delegado.

Olimpico Clube x Fluminense F. C. — Praia de Botafogo, Mourisco — João Lopes Coelho, árbitro; Rubem P. Cea, fiscal; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Artur de Carvalho, apontador; e Helio Quintanilha Nogueira, delegado.

A. Atlética Carioca x América F. C. — Quadra da rua Senador Soares — Aladino Astuto, árbitro; Orestes Montenegro, fiscal; Silvio Cintra Filho, cronometrista; Benjamim Batista Vieira, apontador; e Moacir Duarte de Sousa, delegado.

C. R. Vasco da Gama x Grajaú T. C. — Quadra da rua Abilio — Afonso Lefever, árbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Ismael Ribeiro Machado, cronometrista; Aloisio Lavra Magalhães; e Vitorino Carneiro, delegado.

Cinco provas terá o Campeonato Aberto de Tenis do Fluminense

Constituirá, por certo, um grande acontecimento em nosso meio tenistico, a realização do X Campeonato Aberto do Fluminense, a iniciar-se a 31 do mês corrente.

Devido a escassez de bolas, as suas inscrições que estão abertas até o dia 28 do corrente e, serão limitadas, obedecendo-se para esse fim a melhor classificação dos tenistas inscritos.

Organizado pelo tricolor esse campeonato já se tornou tradicional na cidade, dado os esforços da sua diretoria em não medir sacrificios para o seu completo êxito.

O campeonato constará das cinco provas: Simples de Senhoras, Simples de Homens, Duplas de Senhoras e Homens e Duplas Mistas.

Yachting

AS PROXIMAS COMPETIÇÕES

Nos dias 30 e 31 deste mês e 1.º de novembro, terão lugar as regatas entre as equipes das Federações Metropolitana e Paulista de Vela e Motor em disputa da Taça Mariano Ferraz, em iates "sharples m2. Internacional". A Taça foi doada pelo dr. Pimentel Duarte em homenagem ao muito que o dr. Mariano Ferraz tem feito pela Vela.

A delegação paulista, chefiada pelo dr. Mariano Ferraz chegará ao Rio, na manhã do dia 30 do corrente e será alojada nos iates "Lethes", "Mariposa" e "Vendaval", no Iate Clube do Rio de Janeiro.

Reaparecerá, hoje, o E. C. Cadetes

O E. C. Cadetes, campeões juvenis de 1941 do campeonato da F. A. S., reaparecerá, hoje, enfrentando o conjunto do Americano, no campo do Floresta. Os cadetes convocados para este cotejo são os seguintes: — Nelson, Tião, Aldo, Gualter, Lino, Cid, Oton, Leonel, Valdemar, Inocencio, Henrique, Reinaldo, Nico, Durval e os demais.

XADREZ

25 de outubro de 1943
N. 42 — Dr. Tasso Mota
INEDITO

Mate em 2 6-6

SOLUÇÃO DO PROB. N. 41 — Conforme dissemos este problema é um "múltiplo", com inúmeras chaves, todas previstas pelo autor. Quais as soluções do n. 41? Todos os lances brancos, exceto 1. D6B, ao todo 104 chaves.

SOLUCIONISTAS: — Luiz Cesar, Zerdax II, El Gabri, José Luiz, Atuleo, Mister V, Pixote, N. C. Jorge.

As soluções que nos chegaram às mãos depois de quinta-feira, só daremos os nomes no próximo domingo, porem, todos os do D. F., poderão apanhar a revista premio na redação de "Xadrez Brasileiro", rua Gonçalves Dias, 46, dias 26 e 27. Depois, só a partir do dia 3 de novembro, por motivo de viagem.

ÚLTIMOS RESULTADOS DO 2.º T. S.

Por fim, estamos hoje habilitados a dizer a última palavra sobre o Torneio de Soluções recem-findo.

Conforme a relação publicada domingo, 10 do corrente, cada um dos classificados concorreu com duas dezenas à extração da Loteria Federal de 16 de outubro. Corrida a loteria, resultaram premiados os seguintes:

1.º premio — Feitio de um terno na Alfaiataria X-2.
Dezena 57, de Manif Arnouk.
2.º premio — Cinzeiro de metal, oferta da Loja América e China.
Dezena 95, de Francisco Xavier.
3.º premio — Livro "As Três Paixões", oferta da Livraria Editora Guanabara.
Dezena 13, de Henio Celestino Damon.
4.º premio — Livro "A Canção de Bernadette", oferta dos srs. Ruffier & Rocha.
Dezena 75, de Marcelo Rodrigues.
5.º premio — Livro "As Minas de Prata", oferta do concorrente Ramos Teixeira. Ao concorrente residente na Estação do Riachuelo, melhor classificado. Para Abilio de Almeida Andrade F.º, visto Arnouk já haver sido premiado e serem estes os únicos concorrentes residentes em Riachuelo.

Estes premios acham-se à disposição de seus ganhadores, que podem ir buscá-los à rua Gonçalves Dias, 46.

Noticias

TORNEIO INTER-CLUBES DO D. FEDERAL — Temos recebido varias cartas solicitando nossos préstimos para a realização de um torneio inter-clubes no Rio de Janeiro. A todos, agradecemos, sinceramente, essa forte opinião a nosso respeito, e informamos não estar em nossas mãos a sua execução e sim as da FMX. Podemos, porem, adiantar que o CXRJ tem em perspectivas a sua realização logo que termine a P. C. Caldas Viana.

CAMPEONATO DO ESTADO DO RIO — Pelo "score" de 1 1|2 x 1|2, o sr. Henrique Vinagre manteve o título de campeão do Estado do Rio, no "match" que jogou contra seu "chalenger", dr. Osvaldo Marques de Oliveira, campeão de Teresópolis. Com esse resultado, o sr. Vinagre torna-se tri-campeão do Estado do Rio (1941-1942-1943).

XADREZ BRASILEIRO — Pelo CCDEN acaba de ser distribuido, entre seus componentes e assinantes, o número de setembro deste mensario técnico de xadrez, contendo partidas analisadas por Eliskases, outras de premios de beleza, estudos artísticos, problemas, concursos, resultados, etc., etc. O torneio de soluções desta revista apresenta uma serie de problemas digna de ser conhecida.

Correspondencia

CONDE DE MONTE CRISTO (DF) — O amigo não entendeu ou não quis entender o que nós escrevemos, domingo último, sobre os resultados das eliminatorias da 12.ª FCCV.

Note, primeiramente, que nós nos referimos à classificação dos concorrentes em geral e não à de cada um de per si. Outrotanto, há contradições em sua carta. Assim, no item "a" V. declara julgar-se atingido pelas nossas observações; e no item "c" reconhece que elas devem ser dirigidas a outros. Como, alem do que já dissemos sobre a generalidade de nossa apreciação, V. nos escreve sob pseudônimo, não podemos dar nossa opinião definitiva e particular sobre a "sua" atuação.

Sua carta dá, tambem, a impressão conforme está redigida "nunca subestimei a força de meus adversarios", "eles jogaram melhor, por isso venceram-me", "não foi unicamente nas eliminatorias em questão que meu jogo se manifestou inconstante", etc., que V. acha-se decepcionado com os resultados obtidos, o que, acreditamos, não foi de sua intenção.

Finalizando, devemos frisar que nós analisamos a atuação dos jogadores "bons", ou seja, dos que já deram, em outras provas, demonstrações de bom jogo e nesta Caldas Viana não o apresentaram. Em outras palavras, referimo-nos aos jogadores que, jogando com enxadristas de classe inferior, tiveram classificação fraca. Como, porem, o amigo diz na carta "nunca me supús, em materia de xadrez, como sendo bom"... resulta que nossa critica não lhe foi dirigida ou, pelo menos, V. não a deve considerar a si dirigida.

Em conclusão, se V. insistir na publicação da missiva, escreva-nos que o faremos, mas dê o seu nome, porquanto "carta aberta" sob pseudônimo nem merece análise dos seus leitores.

Repare, porem, que se a sua opinião é igual à nossa: "O enxadrista que alcança uma certa classe, não deve desleixar-se de apurá-la, pois, em caso contrario, acabará regredindo", não haverá razões para polêmicas que ocupam um espaço preciosíssimo.

FAUSTO E TRAJANUS (DF) — Consignamos suas adesões ao nosso "ranchinho". Preferimos sempre conhecer, quais e quantos são nossos leitores assiduos, o que nos facilita a organização de provas a que todos possam concorrer. Gratos, a ambos, pelos elogios à secção. Como os dois devem ter visto na solução que publicamos domingo último, acertaram o "furo" do n. 40 e deixaram escapar a solução do autor. Apostamos que na próxima vez não acontecerá isto.

RENNES E PIXOTE (DF) — Ao contrario dos anteriores, vocês acertaram na solução do autor e "boiaram" no "furo".

F. ROSA (Niterói) — Não há o "furo" 1. T3B -|- no n. 40. As outras duas, certas.

LEO BORGES (DF) — Mandar-lhe-emos a apreciação de seus problemas por carta.

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO DE OUTUBRO

Problema n.º 4, de Dias, Belo Horizonte

HORIZONTAIS

1 — Letrado.
13 — Venha cá.
14 — Seco, esteril.
15 — Suf. fem. da terminação ão.
16 — Motivo, pretexto.
17 — Interj. o mesmo que olá.
18 — Prefixo, duas vezes.
19 — Quarta nota da gama diatônica.
21 — Peso romano, libra de 12 onças.
22 — Corrupção popular de José.
24 — Interj. Chiton!
25 — Especie de gazela ou antilope do Senegal.
26 — Frete do navio.
27 — A mulher acusada em juizo.
28 — 5.º mês dos Hebreus.
30 — O ponto único dos dados.
31 — Interj. Exprime a alegria, etc.
32 — Neste momento.
33 — Afluente esquerdo do Rheno.
35 — Suf. Designa o agente ou autor.
36 — Graceja.
38 — Lagoa do E. do Rio G. do Sul.
40 — Naquele logar.
41 — Especialidade.

VERTICAIS

2 — O que leva a lanterna nas procissões.
3 — Ilha francesa do Oceano Atlântico.
4 — Interj. Exprime dor e admiração.
5 — Pequeno rio no conselho da Feira, (Portugal).
6 — Rispidos.
7 — Lingua falada na idade media pelos povos situados no norte do Loire.
8 — Ovo colocado em parte onde a galinha o ache e se acostume a por os seus.
9 — Isolado.
10 — Pronome da primeira pessoa de ambos os gêneros.
11 — Tecido finíssimo.
12 — Balbuciante.
20 — Cidade da Indo-China, capital do Imperio Birman.
21 — Inula campana.
23 — Rio de Wurtemberg.
24 — Nome dado em Angola a uma ave da ordem das pernaltas.
29 — Dansa.
30 — Serra no Estado de S. Paulo.
34 — Constelação austral perto do Escorpião.
37 — Prep. latina. Significa em, dentro.
38 — Mulo.
39 — A terceira nota da escala diatônica.
40 — Nota musical que se segue ao sol.
42 — Nome de varias tribus de indios da grande nação dos Tupinambás.
43 — Prep. denota causa, origem.

Pequeno dicionario Simões da Fonseca.

TORNEIO DE MAIO

Foi o seguinte, o resultado do sorteio de desempate, realizado pela Extração da Loteria Federal da última quarta-feira, dia 20 do corrente: número 830 — Solar; n. 727 — Phito; e n. 759 — Radio.

NOVOS CONCORRENTES

Foram registradas com muito prazer as inscrições dos seguintes novos concorrentes: Chizzali; Iris Serqueira; Lila; Milú, e Odilon.

TORNEIO DE JUNHO

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 27, pela Loteria Federal, o sorteio de desempate relativo ao torneio de Junho. Damos a seguir as soluções dos problemas que constituiram aquele torneio, deixando de publicar a relação dos concorrentes por absoluta falta de espaço. Entretanto, essa relação fica à disposição dos interessados em nossa redação com ALMATA, a quem pode pedir qualquer informação pelo telefone 42-2910, ramal 2.

Problema n. 1 — HORIZONTAIS: Combona, Ai, Arrufo, Arteria, Aba, Momo, Agro, ID, Una, Sua, Seca, Sirgo, Descer, Oira, Oral, Ao, Ur, Ola, Rasgo, Or, Aa. — VERTICAIS: Abrigadouro, Gafa, Cito, Marau, Orar, Nu, Annamaria, Obice, Aonio, Adarga, Mus, Ossa, Soa, Ecloga, Grog, Errar, Loa.

Problema n. 2 — HORIZONTAIS: Pala, Amor, Fora, Adem, Aram, Elói, Fulgor, Sol, Pratos, Crer, Geba, Lioz, Airo, Alar, Sina. — VERTICAIS: Olor, Grel, Afan, Araf, Maio, Odor, Amurar, Eglega, Lot, Prol, Reza, Seis, Laon, Ciar, Brio.

Problema n. 3 — HORIZONTAIS: Ol, Paicar, Abeona, Fio, Nun, Arrufada, La, Bi, Ab, Arruela, Acintoso, Oa, Abales, Eita, Nu. — VERTICAIS: Olé, Leo, Pairar, Abor, Anna, Caudal, Palaca, Nababo Ubu, Fie, Rei, Lio, Coa, Noa, Tal, Sus, Baé, Ega, In, Tu.

Problema n. 4 — HORIZONTAIS: Clara, Amo, Boi, Hor, Avo, Amarra, Ulster, Leve, Erie, Ce, Em, Mu, Ur, Pai, Or, La, Cab, Inn, Tal, Aro, Loucura, Ras. — VERTICAIS: Paiz, Cor, Aba, Ah, Moer, Ovil, Io, Al, Mece, Aveiro, Re, Aderno, Ulular, Se, Trucar, Eira, Re, Poa, Oil, Ala, Bis, Nu, Tu.

CORRESPONDENCIA

N. A. S. (Niterói): Procurando na lista telefônica desta capital, encontrará o que deseja saber.

ODILON (Nesta): O desenho do seu trabalho, está um tanto deficiente. Vou dar-lhe um geito afim de poder ser publicado.

JOSÉ NATANEL DE MACEDO (Caravelas): Pode estar descansado que tão cedo não será preciso adquirir outro dicionario, pois tenho ainda cerca de cem trabalhos para publicar, todos pelo dicionario Simões da Fonseca.

MISS-TILA (Nesta): Lendo o que digo acima, está respondida a sua carta de 18 do corrente. Muito grato por mais este trabalho, só o que não achei muito parecido, foi o meu retrato; ainda assim, agradeço a homenagem.

SOLUÇÕES RECEBIDAS

Estão em meu poder as soluções enviadas, desde 14 do corrente até anteontem, pelos seguintes concorrentes: Aida Pinto Costa, Artur V. Bittencourt, Caramurú, Cegê, Ciléa, Didi Melo, Dr. K...neca, El Mussa — Edú Silva, Enedina Azeredo, Grão Turco, Gugú Ginasiano, Ignotus, Iris Serqueira, Jaiara, Janira, José de Azevedo, José Barbosa Furtado, Judex, Lavre, Lelete, Lila, Mme. Marieta Costa, Mme. Victoria Elizabeth, Melango, Milú, Miss-Tila, N. A. S., N. Medeiros, Nena Garcia, Niléa, Odilon, Olga Couto Soares, Radio, Sebastião C. de Oliveira, Solar e Veinho.

ALMATA

Concurso de palpites de natação do D.I.E.

OSVALDO L. DE CASTRO, A. SANTASUSAGNA e I. COOK — 1.ª prova — Botafogo e Tijuca, 2.ª Tijuca e Fluminense; 3.ª Fluminense e Botafogo; 4.ª Fluminense e Tijuca; 5.ª Tijuca e Guanabara; 6.ª Fluminense e Fluminense; 7.ª Fluminense e Tijuca; 8.ª Fluminense e Fluminense; 9.ª Fluminense e Fluminense; 10.ª Tijuca e Fluminense; 11.ª Fluminense e Tijuca e 12.ª Fluminense e Botafogo.

Foi adiada a festa dos tenistas do Fluminense

Por motivo do mau tempo, foi adiada "sine die" a solenidade de entrega dos premios aos tenistas do Fluminense, vencedores dos diversos campeonatos internos do corrente ano, solenidade essa que estava marcada para a noite de ontem, na sede do clube tricolor.

Campeonato Carioca de Basquetebol

Com a rodada de terça-feira última é a seguinte a colocação atual dos clubes que concorrem no Campeonato Carioca de Basquetebol:

Colocação	Derrotas
1.º — Botafogo de F. R. ..	1
2.º — C. R. Vasco da Gama	2
3.º — Riachuelo T. C. ...	4
4.º — Fluminense Futebol C. e Tijuca T. C. ..	7
5.º — América F. C. ...	9
6.º — Grajaú T. C.	10
7.º — C. dos Aliados e Carioca E. C.	11
8.º — C. R. Flamengo e Sampaio A. C. .. .	12
9.º — A. Atlética Carioca	14
10.º — Olimpico Clube .. .	16
11.º — S. Cristovão de F. e Regatas	17
12.º — Bonsucesso F. C. ..	18
13.º — E. C. Mackenzie ..	21

Campeonato Aberto de Tenis do Fluminense

O Departamento Técnico do Fluminense avisa aos interessados que as inscrições para as provas do Campeonato Aberto a iniciar-se em 31 do corrente, serão encerradas na próxima quinta-feira. Foram já convidados pelo clube tricolor os quatro melhores tenistas de São Paulo e estão sendo envidados esforços no sentido de se contar tambem com a participação de Segura Cano, Mac Neil e A. Russell, que intervirão no próximo campeonato de Buenos Aires.

Está fadada pois a sucesso mais essa iniciativa do Fluminense, que já nos deu a oportunidade de apreciar os astros do tenis mundial.

Aos vencedores e 2.º colocados de cada prova, o Fluminense oferecerá artísticas estatuetas, sendo que na prova de Simples de Homens será disputada a rica taça Juan Albertoti, cuja posse definitiva caberá aquele que a conquistar cinco anos, seguidos ou intercalados.

"Freitas Bastos F. Clube"

Acaba de ser fundado o "Freitas Bastos F. C.", organizado pelos funcionarios da Livraria Editora Freitas Bastos, desta praça.

Para nortear os destinos desta organização esportiva, foi aclamada uma Diretoria Provisoria, que ficou assim constituida: — Presidente de Honra (Paraninfo) — Dr. José de Freitas Bastos; secretario geral — Edgar Resende; tesoureiro — Lauro Guimarães; e diretor Esportivo — Augusto Borges.

Iniciando as suas atividades futebolisticas, o "Freitas Bastos F. C." no próximo dia 30, quando se comemora a data dos empregados no comercio, enfrentará, no Campo do Matheis F. C., na Tijuca, a equipe principal do "R. C. Dun & Bradstreet Company", desta cidade.

FLUMINENSE FUTEBOL CLUBE
CONSELHO DELIBERATIVO
REUNIÃO EXTRAORDINARIA
1.ª Convocação

Tendo o conselho deliberativo julgado de alta relevancia para os interesses do clube, esclarecer e modificar a reforma dos estatutos, no que concerne aos dispositivos votados sobre contribuições sociais, convoco o conselho para uma reunião extraordinaria que se realizará, em 1.ª convocação, segunda-feira, 25 do corrente, às 21 horas, na sede do clube, com aquele objeto.

Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1943.

MARIO POLLO
Presidente do F. F. C.

Estranho como pareça

Por JOHN HIX

A TRADIÇÃO DO "LEXINGTON":
A historia naval americana registra cinco navios com o nome de "Lexington": o primeiro navio continental a se fazer ao mar; uma chalupa que fez parte da esquadra do Comodoro Perry na sua famosa visita ao Japão; um navio fluvial que se distinguiu na Guerra de Secessão; o porta-aviões afundado na Batalha do Mar de Coral; e, por fim, o modernissimo porta-aviões, lançado ao mar em setembro do ano passado.

A seguir: — MENINO PILOTO.

Os programas para hoje:

TEATROS

- RIVAL - 22-2721. Cia. Delorges Caminha, às 15, 20 e 22 hs. - "Ser ou não Ser".
- SERRADOR - 42-6442. Comedia Brasileira, às 15 e 20,30 hs. - "A Mulher e os Espelhos".
- JOÃO CAETANO - 43-4276. Cia. Beatriz-Oscarito, às 15, 19.45 e 21,45 hs. - "Ouro de Lei".
- CARLOS GOMES - 22-7581. Cia Valter Pinto, às 15, 19.45 e 21,45 hs. - "Maria Gasogenio".

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITOLIO - 22-6788. "A Bola de Cristal".
- CINEAC - GLORIA - "Invasão", "Desenhos" e "Novidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Perdidos na Estratosfera".
- METRO - 22-6490. "O Vagalume".
- ODEON - 22-1508. "A Jogadora".
- O. K. - 42-9525. "As Três Valsas".
- PATHÉ - 22-8795. "Soldado de Chocolate".
- PLAZA - 22-1097. "A Branca Selvagem" (I. até 14).
- REX - 22-6327. "Casablanca".
- VITORIA - 42-9020. "Garras Amarelas".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Ao Diabo com Hitler" e "Politica de Saias".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Invasão", "Jornais" e "Comedias".
- COLONIAL - 42-8513. "Tarzan, o Vingador" (I. até 14).
- D. PEDRO - 43-6154. "Dois Fantasmas Vivos" e "À Caça do Inimigo".
- ELDORADO - 42-3145. "O Amor que não Morreu".
- FLORIANO - 43-9074. "Patrulha da Meia-Noite" e "O Grito das Selvas" (I. até 10).
- GUARANI - 22-9435. "Flor dos Trópicos" e "Sargento Prodigio".
- IDEAL - 42-1218. "Nem só os Pombos Arrulham".
- IRIS - 42-0763. "Um Golpe no Coração" e "A Mina Maldita" (I. até 10).
- LAPA - 22-2543. "Melodia da Broadway" e "Travessuras de uma Solteirona".
- MEM DE SÁ - 42-2232. "A Sombra do Passado" (I. até 10).
- METRÓPOLE - 22-8280. "Princesa das Selvas" e "Mais Vale Tarde que Nunca".
- MODERNO - 22-7979. "Zombie, a Legião dos Mortos" e "O Médico da Vila".
- OLIMPIA - 42-4983. "Três Marinheiros na Chuva" e "Entra na Farra".
- ÓPERA - 22-5403. "Tarzan, o Vingador" (I. até 14).
- PARISIENSE - 22-0123. "A Branca Selvagem" (I. até 14).
- POPULAR - 43-1854. "Sargento York", "Fruta Cobiçada" e "O Estrangulador" (I. até 14).
- PRIMOR - 43-6681. "Tarzan, o Vingador" (I. até 14).
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Rei da Alegria" e "Um Papai em Apuros".
- SÃO JOSÉ - 42-0592. "Moleque Tião".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "Emboscada em Alto Mar" e "Cartada de Azar".
- AMÉRICA - 48-4519. "Duas Semanas de Prazer".
- AMERICANO - 47-2803. "O Delator" (I. até 14).
- APOLO - 49-4693. "Aguias de Fogo" e "Barqueiro do Volga".
- ASTORIA - 47-0466. "A Branca Selvagem" (I. até 14).
- AVENIDA - 48-1667. "O Amor que não Morreu".
- BANDEIRA - 28-7575. "Caminho do Céu".
- BEIJA-FLOR - 29-8174. "Mulher, Marido & Cia." e "Drácula e os Anjos" (I. até 14).
- CARIOCA - 28-8178. "Coquetel de Estrelas".
- CATUMBI - 32-3681. "Gestapo" e "O Intrometido".
- COLISEU - 29-8753. "Fruta Cobiçada" e "Sete Dias de Licença".
- EDISON - 29-4449. "Princesa Boemia".
- ESTACIO DE SÁ - 42-0817. "Pasteur" e "Cidade Sinistra".
- FLORESTA - 26-6257. "Uma Dama Astuciosa" e "Ao Sul de Tahiti".
- FLUMINENSE - 28-1404. "Isto Acima de Tudo" e "O Médico da Vila". (I. até 10).
- GRAJAÚ - 38-1311. "Um Golpe no Coração" e "Ao Diabo com Hitler".
- GUANABARA - 26-9339. "A Voz da Liberdade" (I. até 14).
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Quem é o Culpado?" e "Homens Heroicos" (I. até 10).
- IPANEMA - 47-3806. "Caminho do Céu".
- IRAJÁ - 29-8330. "Dois Caraduras de Sorte" e "Sangue de Pantera".
- JOVIAL - 29-1652. "A Voz da Liberdade" (I. até 14).
- LUX - "Abandonados" e "Homens Contra o Céu".
- MADUREIRA - 298733. "Sedução de Marrocos".
- MARACANÃ - 48-1910. "Aço da Mesma Têmpera".
- MASCOTE - 29-0411. "Noite do Pecado" e "Alguem Falou" (I. até 14).
- MEIER - 29-1222. "Alma Torturada" e "No Tempo do Onça".
- METRO - COPACABANA - 47-2720. "Aventura Para Dois".
- METRO - TIJUCA - 48-9970. "Aventura Para Dois".
- MODELO - 29-1578. "Duas Semanas de Prazer".
- MODERNO - "Moleque Tião".
- NACIONAL - 26-6072. "Mamãe eu Quero" e "Esposa Modelo".
- NATAL - 48-1480. "40 Mil Cavaleiros" e "Dia de Festa".
- OLINDA - 48-1032. "A Branca Selvagem" (I. até 14).
- ORIENTE - 30-1131. "Horas Roubadas".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Miss Annie Rooney" e "Segure o Fantasma" (I. até 10).
- PARAISO - 30-1060. "Edson, o Mago da Luz".
- PARA TODOS - 29-5191. "Duas Vezes Meu" e "O Traido".
- PENHA - 30-1121. "Os Filhos de Hitler".
- PIEDADE - 29-6532. "Aço da Mesma Têmpera".
- PIRAJÁ - 47-2668. "Ele sem Ela".
- POLITEAMA - 25-1143. "Serenata Azul".
- QUINTINO - 29-8290. "Duas Semanas de Prazer" e "Barqueiro do Volga".
- RAMOS - 30-1004. "Adoravel Intrusa".
- REAL - 30-3467. "Flor dos Trópicos" e "No Quarto Escuro".
- RIAN - 47-1144. "Garras Amarelas".
- RITZ - 47-1202. "A Branca Selvagem" (I. até 14).
- ROSARIO - 30-1889. "Seis Destinos".
- ROXY - 27-8245. "Proa ao Perigo" e "O Segredo do Professor" (I. até 10).
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Bodas no Gelo" e "Patrulha da Meia-Noite".
- SÃO LUIZ - 25-7459. "A Bola de Cristal".
- STA. CECILIA - 30-1823. "King-Kong".
- STA. HELENA - 30-2666. "Duas Vezes Meu".
- TIJUCA - 48-4518. "O Pequeno Refugiado" e "O Segredo do Professor" (I. até 10).
- VELO - 48-1381. "Rapsodia da Ribalta" e "Traidor da Tribu" (I. até 10).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Juventude de Hoje" e "Montanha Misteriosa".
- VILA ISABEL - 38-1310. "O Segredo do Professor" e "O Pequeno Refugiado".

NITERÓI

- EDEN - "A Voz da Liberdade" e "Bestas Selvagens".
- IMPERIAL - "O Falso Delegado" e "Furia no Céu" (I. até 10).
- ODEON - "Os Filhos de Hitler" (I. até 18).
- RIO BRANCO - "O Mágico de Oz" e "Cavaleiro do Deserto".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "No Mundo da Carochinha" e "Num Corpo de Mulher".
- CAXIAS - "Um Louco Entre os Loucos" e "Juventude de Hoje".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Nosso Barco, Nossa Alma".
- D. PEDRO - "Pesadelo" (I. até 10).

Chico Viramundo — *Na Patrulha Guarda-Costas* — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — Por Lyman Young

Pequenas Tragedias Conjugais — Por Jimmy Murphy

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais* — Por E. C. Segar